

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ESTADO DE MATO GROSSO - CIB/MT

RESOLUÇÃO CIB/MT AD REFERENDUM Nº 107 DE 24 DE JUNHO DE 2025.

Dispõe sobre a aprovação do Plano de Ação Regional da Rede Alyne do Estado de Mato Grosso.

A COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ESTADO DE MATO GROSSO CIB/MT, no uso de suas atribuições legais e considerando:

- I. A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências;**
- II. Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010, que estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).**
- III. Decreto nº 7508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.**
- IV. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. nº 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e nº 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.**
- V. Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).**
- VI. Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde.**
- VII. Resolução CIT nº 23, de 17 de agosto de 2017, que estabelece as diretrizes para os processos de Regionalização, Planejamento Regional Integrado, elaborado de forma ascendente, e Governança das Redes de Atenção à Saúde no âmbito do SUS.**
- VIII. Resolução CIT nº 37, de 22 de março de 2018, que dispõe sobre o processo de Planejamento Regional Integrado e a organização de macrorregiões de saúde.**
- IX. Orientações Tripartite para o Planejamento Regional Integrado. Ministério da Saúde, CONASS e CONASEMS. 2018. Disponível em: <
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_tripartite_planejamento_regional_integrado.pdf>**

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ESTADO DE MATO GROSSO - CIB/MT
X. Portaria nº 5.350, de 12 de setembro de 2024, que atualiza a Rede Cegonha.

XI. Proposição Operacional CIR Araguaia Xingu do estado de Mato Grosso nº 005 de 11 de junho de 2025. Propõe a aprovação da pactuação do Plano de Ação Regional – PAR da Rede Alyne na região de Saúde Araguaia Xingu, do estado de Mato Grosso.

XII. Proposição Operacional CIR Regional Norte Araguaia Karajá do estado de Mato Grosso nº 002 de 10 de junho de 2025. Propõe a aprovação da pactuação do Plano de Ação regional – PAR da rede Alyne na Região de Saúde Norte Araguaia Karajá, estado de Mato Grosso.

XIII. Proposição Operacional CIR Médio Araguaia do estado de Mato Grosso nº 13 de 06 de junho de 2025. Propõe aprovar o Plano de Ação Regional -PAR da Rede Alyne na Região de Saúde Médio Araguaia, Estado de Mato Grosso.

Proposição Operacional CIR Garças Araguaia do estado de Mato Grosso nº 012 de junho de 2025. Propõe sobre a aprovação da pactuação do Plano de Ação Regional – PAR da Rede Alyne na Região de Saúde Garças Araguaia do Estado de Mato Grosso.

XIV. Proposição Operacional CIR Sul Mato-Grossense do estado de Mato Grosso nº 22 de junho de 2025. Dispõe sobre a pactuação do Plano de Ação Regional – PAR da Rede Alyne na Região de Saúde Sul, Estado de Mato Grosso.

XV. Proposição Operacional CIR Noroeste do estado de Mato Grosso nº 016 de junho 2025. Dispõe sobre a aprovação PAR da Rede Alyne na região de Saúde Noroeste do estado de Mato Grosso.

XVI. Proposição Operacional CIR Médio Norte Mato-Grossense do estado de Mato Grosso nº 010 de 17 de junho de 2025. Dispõe sobre a pactuação do Plano de Ação regional -PAR da rede Alyne na região de Saúde Médio Norte, estado de Mato Grosso.

XVII. Proposição Operacional CIR Centro Norte Mato-Grossense do estado de Mato Grosso nº 007 de 06 de junho de 2025. Propõe sobre a pactuação do Plano de Ação Regional – PAR da rede Alyne na Região de Saúde Centro Norte Mato-grossense, Estado de Mato Grosso.

XVIII. Proposição Operacional CIR Alto Tapajós do estado de Mato Grosso nº 07 de 09 de junho de 2025. Propõe a aprovação do Plano de Ação regional PAR – da Rede Alyne da região de Saúde Alto Tapajós do Estado de Mato Grosso.

XIX. Proposição Operacional CIR Região Vale do Arinos do estado de Mato Grosso nº 003 de 05 de junho de 2025. Dispõe sobre a pactuação do Plano de Ação Regional – PAR da Rede Alyne na Região de Saúde Vale do Arinos, Estado de Mato Grosso.

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ESTADO DE MATO GROSSO - CIB/MT XX. **Proposição Operacional CIR Vale do Peixoto** do estado de Mato Grosso nº 08 de 05 de junho de 2025. Dispõe sobre a pactuação do Plano de Ação regional – PAR da Rede Alyne na Região de Saúde Vale do Peixoto, Estado de Mato Grosso.

XXI. Proposição Operacional CIR Norte Mato-Grossense do estado de Mato Grosso nº 008 de 12 de junho de 2025. Dispõe sobre a pactuação do Plano de Ação regional PAR da rede Alyne na região de Saúde Norte mato Grossense, estado de Mato Grosso.

XXII. Proposição Operacional CIR Teles Pires do estado de Mato Grosso nº 27 de 12 de junho de 2025. Propõe aprovação da pactuação do Plano de Ação Regional PAR da Rede Alyne na Região de Saúde Teles Pires situado no estado de Mato Grosso.

XXIII. Proposição Operacional CIR Oeste Mato-Grossense do estado de Mato Grosso nº 10 de 11 de junho de 2025. Dispõe sobre a pactuação do Plano de Ação Regional PAR da Rede Alyne na região de Saúde Oeste Mato-grossense, estado de Mato Grosso.

XXIV. Proposição Operacional CIR Sudoeste Mato-Grossense do estado de Mato Grosso nº 021 de 11 de junho de 2025. Dispõe sobre a pactuação do Plano de Ação Regional – PAR da Rede Alyne na Região de Saúde Sudoeste do Estado de Mato Grosso.

XXV. Proposição Operacional CIR Baixada Cuiabana do estado de Mato Grosso nº 16 de 15 de maio de 2025. Propõe aprovar a proposta de atualização do Plano de Ação regional (PAR) da Rede Alyne da Macrorregião Centro Norte, região de Saúde Baixada Cuiabana.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Plano de Ação Regional (PAR) da Rede Alyne do estado de Mato Grosso.

Art. 2º - As Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (DOMI) que farão parte do referido PAR, poderão sofrer alterações mediante finalização do processo de atualização deste instrumento no Planejamento Regional Integrado (PRI) da macrorregião Centro Norte.

Art. 3º - Este Plano deve ser compreendido como um instrumento dinâmico, em constante construção, para as adequações que se fizerem necessárias, com o compromisso coletivo e interinstitucional para o fortalecimento do estado de uma rede resolutiva, equitativa e centrada na garantia de direitos e na integralidade do cuidado.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de homologação pelo plenário da CIB/MT.

GILBERTO GOMES DE
FIGUEIREDO:1748
2445153

Assinado de forma digital
por GILBERTO GOMES DE
FIGUEIREDO:17482445153
Dados: 2025.06.24
16:51:27 -04'00'

Gilberto Gomes de Figueiredo
Presidente da CIB/MT

Cuiabá/MT, 24 de junho de 2025.



Marco Antônio Norberto Felipe
Presidente do COSEMS/MT



PLANO DE AÇÃO REGIONAL REDE ALYNE DO ESTADO DE MATO GROSSO



Mauro Mendes Ferreira
Governador do Estado

Otaviano Olavo Pivetta
Vice-Governador

Gilberto Gomes de Figueiredo
Secretário de Estado de Saúde

Juliano da Sila Melo
Secretário Adjunto de Atenção e Vigilância à Saúde

Lenil da Costa Figueiredo
Superintendente de Atenção à Saúde

Daniely Beatrice Ribeiro do Lago
Coordenadora de Organização de Redes de Atenção à Saúde

Ana Paula Foester
Coordenadora da Atenção Terciária

Siriana Maria da Silva
Superintendência de Gestão Regional

Conselho de Secretaria Municipais de Saúde de Mato Grosso

SUMÁRIO

Contextualização.....	4
Objetivo.....	6
Justificativa.....	7
Governança da Rede Alyne.....	7
Análise Situacional de Saúde.....	10
Apresentação da População de Referência.....	16
Pré-Natal.....	30
Parto e Nascimento.....	31
Pontos de Atenção da Rede Alyne.....	49
Macrorregião Leste.....	54
Região de Saúde Médio Araguaia.....	55
Região de Saúde Garças Araguaia.....	74
Região de Saúde Norte Araguaia-Karajá.....	90
Região de Saúde Araguaia Xingú.....	107
Macrorregião Norte.....	127
Região de Saúde Vale do Arinos.....	128
Região de Saúde Vale do Peixoto.....	135
Região de Saúde Teles Pires.....	150
Região de Saúde Norte Mato-Grossense.....	228
Região de Saúde Alto Tapajós.....	241
Macrorregião Oeste.....	252
Região de Saúde Oeste Mato-Grossense.....	253
Região de Saúde Sudoeste.....	269
Macrorregião Centro-Noroeste.....	281
Região de Saúde Centro-Norte.....	282
Região de Saúde Médio-Norte.....	319
Região de Saúde Noroeste.....	349
Macrorregião Sul.....	369
Região de Saúde Sul.....	370
Macrorregião Centro-Norte.....	422
Região de Saúde Baixada Cuiabana.....	423
Cálculo de Necessidade de Leitos de Obstétricos.....	524

Cálculo de Necessidade de Leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.....	532
Cálculo de Necessidade de Leitos de Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional.....	540
Cálculo de Necessidade de Leitos de Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru.....	544
Proposta do Plano de Ação Regional de Mato Grosso.....	554
Plano de Ação Regional do Estado de Mato Grosso.....	567
Considerações Finais.....	572

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

A Rede Cegonha foi criada em 2011, no contexto da estruturação das redes de atenção à saúde no SUS, e desempenhou um papel importante na organização da atenção à saúde materna e infantil, promovendo ações de qualificação do pré-natal, a disseminação de um modelo de atenção ao parto e nascimento humanizado e cientificamente embasado, o planejamento reprodutivo e o direito das crianças ao crescimento e desenvolvimento saudáveis.

A experiência acumulada com a Rede Cegonha proporcionou valiosos aprendizados sobre os desafios e as melhores práticas na saúde materna e infantil e possibilitou sua atualização com a Rede Alyne, de forma mais eficiente e eficaz, incorporando novas estratégias para atender às demandas emergentes e melhorar a assistência oferecida.

A Rede Alyne é uma iniciativa do governo brasileiro destinada a promover um modelo de cuidado humanizado e integral para a saúde da gestante, parturiente, puérpera e da criança, observando a redução das desigualdades loco regionais e étnico-raciais. Esta é uma estratégia pactuada entre as três esferas de gestão do SUS para atualização da Rede Cegonha, através da portaria GM/MS 5.350/2024.

Para Rede Alyne, a fim de orientar a organização dos serviços de saúde nos territórios, o Ministério da Saúde preconiza a elaboração dos Planos de Ação Regional (PAR), a partir da lógica do Planejamento Regional Integrado (PRI), visando fortalecer o modelo de atenção à saúde materna e infantil, na perspectiva de Redes de Atenção à Saúde (RAS), integrando os diferentes níveis de atenção e fortalecendo a governança da RAS no SUS.

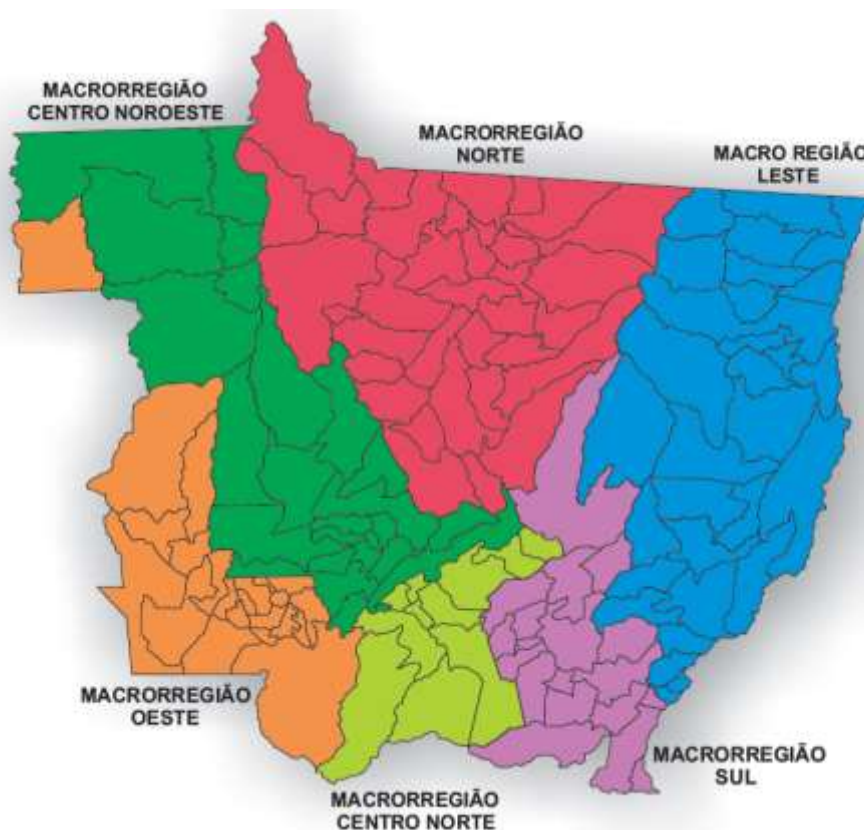
De acordo com o Guia Orientador do Ministério da Saúde para elaboração do PAR, para organização da estrutura operacional das RAS deve-se considerar:

- A Atenção Primária à Saúde (APS) como ordenadora e coordenadora do cuidado, a partir de um arranjo poliárquico de serviços.
- A definição adequada das regiões de saúde, observadas as pactuações entre o Estado e os Municípios para o processo de regionalização.
- A regionalização como elemento fundamental para a obtenção da integralidade do cuidado e para melhorar a integração entre os serviços de saúde.
- Que todos os municípios estejam solidariamente articulados.
- O PRI como orientador dos movimentos de organização em redes nas macrorregiões de saúde nos estados.

A proposta da Rede Alyne visa aprimorar a organização dos serviços de saúde e também promover uma abordagem mais humanizada e eficiente, alinhada com as necessidades e desafios atuais, com foco na promoção da equidade, observando as iniquidades étnico-raciais.

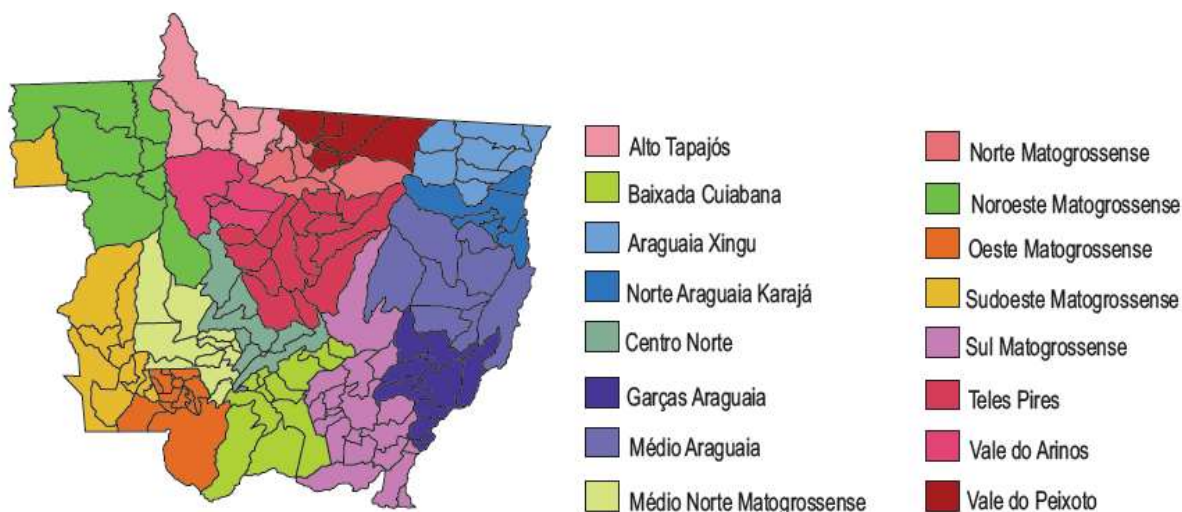
Neste contexto, destacamos que a regionalização do estado de Mato Grosso foi definida pela Resolução CIB/SES nº 57, de 26 de julho de 2018, que estabeleceu a divisão do estado em 16 regiões de saúde e seis macrorregiões, conforme pode ser observado nas figuras 1 e 2.

FIGURA 1. DIVISÃO DA MACRORREGIÕES DO ESTADO DE MATO GROSSO



Fonte: Resolução CIB/ SES Nº 57 DE 26/07/2018

FIGURA 2. DIVISÃO DAS REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DE MATO GROSSO



Fonte: Adaptado de CIB N° 57 (2018).

Em prol da organização da RAS estadual, em 2019, Mato Grosso deu um passo importante na reorganização do sistema de saúde estadual ao aderir à Planificação da Atenção à Saúde, com o apoio da instituição Albert Einstein.

Em 2021, o estado iniciou o Planejamento Regional Integrado (PRI), sendo essa uma ação fundamental para a melhoria e otimização dos serviços de saúde em nível regional. Atualmente, o processo é liderado pelo Núcleo de Gestão Estratégica para Resultados (NGER) da Secretaria de Estado de Saúde, que coordena as iniciativas para garantir que os objetivos estabelecidos sejam atingidos de forma eficiente.

Recentemente, em 10 de outubro de 2024, foi aprovada a Resolução CIB/MT nº 288, que define a composição do Grupo Condutor Estadual da Rede Alyne, reforçando o compromisso de Mato Grosso com a continuidade e aprimoramento da qualidade da atenção à saúde materno e infantil.

2. OBJETIVO

O Plano de Ação regional (PAR) da Rede Alyne após aprovado na CIR e CIB, será instrumento esclarecedor das pactuações vigentes, dos serviços disponíveis e os necessários a serem implantados posteriormente, em prol de fortalecer e nortear o processo de organização da atenção materno-infantil com qualidade e efetividade nas duas macrorregião. Contribuindo, dessa forma, para uma Rede mais eficiente, equitativa e humanizada, capaz de oferecer um cuidado de qualidade que impacte positivamente a saúde e o bem-estar das mães e dos bebês dessas importantes regiões de Mato Grosso.

3. JUSTIFICATIVA

A implementação do Plano de Ação Regional da Rede Alyne em Mato Grosso é fundamental para fortalecer a integração, a eficiência e a abrangência das ações voltadas à saúde materno-infantil no estado. Essa iniciativa se justifica pela necessidade urgente de consolidar e articular os serviços de saúde direcionados a gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos, com o objetivo de qualificar a assistência prestada, reduzir a morbimortalidade materna e infantil e combater as iniquidades étnico-raciais. Ao promover uma atuação integrada, o plano contribui para o bem-estar das populações atendidas, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

4. GOVERNANÇA DA REDE ALYNE

Secretário Estadual de Saúde

Gilberto Gomes de Figueiredo

Telefone: (65) 3613-5310.

E-mail: gbses@ses.mt.gov.br

Coordenadora da Rede Alyne no Estado

Daniely Beatrice Ribeiro do Lago.

Coordenadoria de Organização de Redes de Atenção à Saúde.

Telefone: (65) 3613-5469

E-mail: danielylago@ses.mt.gov.br

4.1 ÁREA TÉCNICA DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE RESPONSÁVEL PELA REDE ALYNE NO ESTADO

Coordenadoria de Organização de Rede de Atenção à Saúde – Rede Materno Infantil.

Suzana Albuquerque de Moraes

4.2 INTEGRANTES DO GRUPO CONDUTOR ESTADUAL DA REDE ALYNE.

Em 10 de outubro de 2024, foi aprovada a Resolução CIB/MT nº 288, que define a composição do Grupo Condutor Estadual da Rede Alyne. E por meio da Portaria nº 0289/2025/GBSES foi publicada no Diário Oficial do estado de Mato Grosso (em anexo):

Secretaria de Estado de Saúde:

Secretaria Executiva de Saúde

Titular - Eugênia Francisca de Carvalho Callejas

Superintendência de Gestão Regional

Titular - Siriana Maria da Silva

Suplente - Geovanna Marcella de Carvalho Leandro

Superintendência de Regulação de Urgência e Emergência

Titular – Ceila Maria Zaghi Maia

Superintendência de Gestão e Acompanhamento de Serviços Hospitalares

Titular - Karine Lopes Alves

Suplente - Pollyanne de Oliveira Marques

Superintendência de Vigilância em Saúde

Titular – Edmara Sanches Nogari

Suplente – Roseli Aparecida Berrar Macagnam

Superintendência de Regulação da Saúde

Titular - Vanessa Califani Merino Apoitia

Superintendência de Programação, Controle e Avaliação

Titular - Itamar Albertino de Campos

Suplente - Karina Azevedo Carvalho Zucca

Superintendência da Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso

Titular - Vera Lúcia Honório dos Anjos;

Suplente - Vanessa Thaís Bonfim Vilas Boa

Superintendência de Atenção à Saúde:

Coordenadoria de Organização de Rede de Atenção à Saúde

Titular - Suzana Albuquerque de Moraes

Suplente - Daniely Beatrice Ribeiro do Lago

Coordenadoria de Atenção Terciária

Titular - Aparecida Cristina Edmeirestella Pereira

Suplente - Lalisca de Almeida Gomes Passos

Coordenadoria de Atenção Secundária

Titular – Claudia Fernanda Galdino Delgado Figueiredo

Suplente – Cleidi Eliana de Souza

Coordenadoria de Atenção Primária

Titular - Regina Paula de Oliveira Amorim Costa

Suplente - Hugna Mayre de Oliveira

Coordenadoria de Promoção e Humanização da Saúde

Titular - Rodrigo Cesar de Oliveira Carvalho

Suplente - Thayza de Souza Carvalho

Coordenadoria de Saúde Bucal

Titular - Andrea Regina do Nascimento Vrech Coelho

Suplente - Niciane Okumura

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Mato Grosso/COSEMS-MT

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Mato Grosso/COSEMS-MT

Titular - Rogério Noro

Macrorregião Norte

Titular - Marileide de Lourdes Zandarin Villela Magalhaes

Suplente - Luís Fábio Marchioro

Macrorregião Centro Norte

Titular - Deisi de Cássia Bocalon Maia

Suplente - Stefanne Carolynne Pereira Silva

Macrorregião Leste

Titular - Eberson Mateus dos Santos

Suplente - Daianna Jéssica Rocha Batista

Macrorregião Oeste

Titular - Auriane Alves Prata

Suplente - Nayara Campos Mascarenhas

Macrorregião Sul

Titular - Cacildo Da Cruz Bandeira Filho

Suplente - Jéssica Damacena

Macrorregião Centro Noroeste

Titular - Cleide Maria Anzil

Suplente - Vania da Silva Gomes Rocha

COMITÊ EXECUTIVO DE GOVERNANÇA DAS RAS NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE: O Estado de Mato Grosso não possui o Comitê.

COMITÊ ESTADUAL DE PREVENÇÃO/ENFRENTAMENTO DA MORTALIDADE MATERNA, INFANTIL E FETAL, a área técnica está na fase de alinhamento com a Vigilância Epidemiológica para a retomada.

LINHA DE CUIDADO À SAÚDE MATERNA E INFANTIL está em fase de construção pela área técnica.

No ano de 2019, o estado aderiu a Planificação da Atenção à Saúde **proposta pelo CONASS e executada com apoio dos parceiros Einstein, OPAS/CONASS/CONASEMS/UMANE**, inicialmente na Macrorregião Sul Mato-Grossense.

A responsável técnica no estado é Regina Paula Oliveira Amorim Costa (65) 99974-472/ [E-mail reginaamorim@ses.mt.gov.br](mailto:reginaamorim@ses.mt.gov.br) e no município sede, Rondonópolis a responsável técnica é

Shirley Daniella Lisboa Pereira (66) 99959-1229 E-mail: shirleypereira@ses.mt.gov.br

SAÚDE EM REDES, PROPOSTO PELO CONASEMS, estado e nenhuma Região de Saúde aderiu o Programa.

PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO (PRI) o estado aderiu no ano de 2021. Atualmente, a coordenação desse processo está sob responsabilidade do Núcleo de Gestão Estratégica para Resultados (NGER), tendo como coordenadora a Sra. Claudete de Souza Maria que pode ser contatada pelo telefone (65) 3613-3536.

5. ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE (ASIS)

O estado de Mato Grosso, o terceiro maior estado do Brasil em extensão territorial, superado apenas por Amazonas e Pará, abrange aproximadamente 903.357 km², o que corresponde a cerca de 10,6% do território nacional.

Segundo dados do IBGE de 2024, o estado conta com uma população de aproximadamente 3,8 milhões de habitantes, com predominância urbana, embora uma parcela significativa ainda resida em áreas rurais. Sua capital é Cuiabá, estrategicamente localizada no coração da América do Sul. Apesar de sua vasta área territorial, Mato Grosso apresenta uma baixa densidade demográfica, com a população concentrada principalmente em centros urbanos como Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis e Sinop.

O estado também se destaca por sua rica diversidade étnico-racial, abrigando comunidades indígenas, quilombolas, ciganos e migrantes de diversas origens. Essa pluralidade cultural demanda abordagens de saúde sensíveis e específicas para atender às necessidades de cada grupo.

Administrativamente, Mato Grosso está dividido em 142 municípios, distribuídos por todo o seu território. **No âmbito da organização regional de saúde, o estado adota uma estrutura de seis (6) macrorregiões de saúde.** Para operacionalizar as políticas públicas de saúde nos municípios, a **Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) conta com dezesseis (16) Escritórios Regionais de Saúde (ERS)**, que atuam como instâncias descentralizadas de apoio técnico, supervisão e articulação.

A **Macrorregião Leste Mato Grossense**, a segunda maior do estado em extensão territorial, enfrenta desafios significativos devido à vasta área e à dispersão populacional entre seus numerosos municípios. É composta por quatro Regiões de Saúde: Norte Araguaia Karajá que tem como sede do Escritório Regional de Saúde o município de São Félix do Araguaia, cuja população é de 13.612 habitantes (IBGE, 2022) e que se situa a 1.200 km da capital por via terrestre. Araguaia Xingú, o município sede do Escritório Regional de Saúde é Porto Alegre

do Norte, com uma população estimada em 13.865 habitantes. Médio Araguaia, esta regional abrange 8 municípios, sendo o mais populoso Água Boa, com 29.219 habitantes e sede do Escritório Regional de Saúde e está localizada a 560 km da capital. A regional possui outros municípios relevantes como Querência (26.769 habitantes) e Canarana (25.858 habitantes). A região é marcada pela presença do Rio Araguaia e sua bacia hidrográfica, representando uma área de transição entre o Cerrado e a Amazônia. A Regional Garças Araguaia, o município sede do Escritório Regional de Saúde é Barra do Garças, localizado a 515 km da capital e com uma população de aproximadamente 69.210 habitantes (IBGE, 2022), sendo o município mais populoso da macrorregião Leste. A considerável extensão territorial da Macrorregião Leste e as longas distâncias até Cuiabá impõem desafios logísticos e de acesso aos serviços de saúde. No entanto, iniciativas de regionalização e o fortalecimento dos Escritórios Regionais de Saúde têm sido cruciais para aprimorar a articulação e a eficiência na oferta de serviços, buscando maior equidade no acesso à saúde para as comunidades locais.

A **Macrorregião Norte Mato Grossense**, a mais extensa de Mato Grosso, engloba cinco Regiões de Saúde: Alto Tapajós, Vale do Arinos, Vale do Peixoto, Região Norte Mato-Grossense e Teles Pires. Destas, a Região de Saúde Teles Pires se sobressai, compreendendo 15 municípios e uma população estimada em 533.240 habitantes. Sinop, com uma população estimada de 216.029 habitantes (IBGE, 2022), é a sede do Escritório Regional de Saúde e atualmente o quarto município mais populoso de Mato Grosso, precedido apenas por Cuiabá, Várzea Grande e Rondonópolis. Sinop consolida-se como um importante polo regional no norte do estado, com expressiva atuação nos setores do agronegócio, comércio, serviços e educação superior, exercendo um papel estratégico na gestão e planejamento das ações de saúde pública no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) para toda a região Norte.

A **Macrorregião de Saúde Oeste de Mato Grosso** é essencialmente formada por duas grandes Regiões de Saúde, cada uma com seu próprio polo de referência Cáceres e Pontes e Lacerda, essa macrorregião possui uma população 308.697 habitantes. É uma das divisões territoriais fundamentais para o planejamento e a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no estado.

Sua localização estratégica a conecta diretamente à capital, Cuiabá, e à Baixada Cuiabana, facilitando fluxos de referência e contrarreferência para serviços de maior complexidade. A regionalização aqui visa garantir que os cidadãos tenham acesso a todos os níveis de atenção à saúde, desde o cuidado primário até o especializado, de forma mais eficiente e equitativa. Além disso, a articulação entre esses diferentes níveis de gestão e a constante busca por melhorias na infraestrutura e nos serviços são essenciais para atender às demandas de sua

crescente e diversa população, principalmente a população quilombola. A característica principal desta Macrorregião é por ser uma região vasta, com municípios que fazem fronteira com a Bolívia, o que impõe desafios específicos relacionados à saúde na fronteira. Cáceres atua como um importante ponto central hospitalar e de especialidades para toda essa área.

Cáceres é o município sede do Escritório Regional de Saúde atualmente com 184.452 mil habitantes de acordo com o IBGE 2024. Cáceres possui dois importantes Hospitais Regionais de grande porte e é um dos principais centros de referência para a média e alta complexidade na porção oeste e também para a região Sudoeste de Mato Grosso, inclusive para a saúde na fronteira. A Região de Saúde Oeste Mato Grossense possui 12 municípios, sendo Mirassol D'Oeste um dos municípios mais populosos da região oeste, com importante produção agrícola e pecuária, que se referências a Cáceres. Porto Esperidião, localizado às margens do Rio Paraguai, com demandas de saúde de comunidades ribeirinhas e fronteiriças. Mas é em São José dos Quatro Marcos, cujo município é o mais desenvolvido na região, com demandas de saúde que complementam os serviços oferecidos em Cáceres.

A Região de Saúde Sudoeste de Mato Grosso possui uma população significativa, influenciada por fatores como o agronegócio, atividades de fronteira e a presença de áreas urbanas em crescimento. É uma região com uma população diversificada, que inclui comunidades rurais, urbanas e quilombolas e populações indígenas em algumas áreas. A Região abrange 10 municípios com uma população estimada em um pouco mais de 124 mil habitantes, segundo dados do IBGE 2024. Dentre esses municípios destacamos, Vila Bela da Santíssima Trindade a antiga capital de Mato Grosso, com importância histórica e cultural e possui demandas de saúde de comunidades tradicionais. Pontes e Lacerda é a sede do Escritório Regional de Saúde e possui uma relevância inegável sendo o centro de referência para os municípios da Região Sudoeste. Isso ocorre devido a vários fatores da localização estratégica, uma vez que Pontes e Lacerda está situada em uma importante rota rodoviária (BR-174) que conecta Mato Grosso a Rondônia e à Bolívia, gerando um fluxo intenso de pessoas e mercadorias. Com relação ao crescimento demográfico e econômico, o município tem apresentado crescimento populacional e econômico, desenvolvendo sua própria infraestrutura de serviços, incluindo serviços de saúde de menor complexidade. Os serviços de Saúde que Ponte e Lacerda oferece como Hospital Municipal Vale do Guaporé, permite que os cidadãos dos municípios mais próximos como Nova Lacerda, Comodoro, pois não precisem se deslocar imediatamente para Cáceres para todos os tipos de atendimento.

A **Macrorregião Centro Noroeste Mato Grossense** possui uma população de 483.497 mil habitantes. Essa macrorregião possui 3 Regiões de Saúde importantes. A Região

de Saúde Centro Norte é uma das divisões regionais estratégicas para a organização e gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no estado. Sua importância reside na localização central, que a conecta a diferentes macrorregiões e permite um fluxo de serviços que atende tanto a demandas locais quanto a referências de outras áreas. O município sede do Escritório Regional de Saúde (ERS) da Região de Saúde Centro Norte Mato-grossense é Diamantino que atua como o elo entre a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) e os municípios de sua abrangência, coordenando e apoiando as políticas e ações de saúde na região.

A população da Região de Saúde Centro Norte é diversa, com características tanto urbanas quanto rurais. Embora não seja uma das regiões mais populosas de Mato Grosso, o crescimento das atividades agropecuárias e de serviços em alguns de seus municípios influencia a dinâmica demográfica e a demanda por saúde. Com base nas estimativas populacionais do IBGE para 2024, a população total dos municípios que compõem a Região de Saúde Centro Norte (Alto Paraguai, Diamantino, Nobres, Nortelândia, Nova Maringá, Rosário Oeste e São José do Rio Claro) está estimada em torno de 87 mil habitantes. O Escritório Regional de Saúde de Diamantino desempenha um papel crucial no planejamento e na articulação dos serviços de saúde da região, buscando fortalecer a atenção primária nos municípios e organizar a rede de referência para garantir que a população tenha acesso ao cuidado de que precisa. Pois permite que os municípios menores, com menor capacidade de oferta de serviços especializados, contem com o suporte do polo de Diamantino para atendimentos de média complexidade e retaguarda hospitalar.

A Região de Saúde Médio Norte do estado de Mato Grosso é uma das 16 regiões de saúde estabelecidas pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) para organizar o Sistema Único de Saúde (SUS). Essa regionalização é fundamental para otimizar o acesso, a oferta de serviços e a gestão da saúde em um território vasto e com um dinâmico crescimento populacional, impulsionado principalmente pelo agronegócio.

O município sede do Escritório Regional de Saúde é Tangará da Serra. O ERS de Tangará da Serra atua como o principal ponto de articulação e apoio da Secretaria de Estado de Saúde para os municípios de sua abrangência, coordenando as políticas e ações de saúde regionais. A Região de Saúde Médio Norte abrange um conjunto de municípios que se referenciam a Tangará da Serra para serviços de saúde de maior complexidade. Esses municípios incluem, além de Tangará da Serra, Arenápolis, Barra do Bugres, Sapezal e Campo Novo do Parecis que são municípios que concentram uma parte significativa dessa população e da dinâmica econômica da região. A Região de Saúde Médio Norte é uma das áreas de Mato Grosso que mais experimenta crescimento populacional e econômico. Esse crescimento é

impulsionado principalmente pelo agronegócio (grandes lavouras de soja, milho e algodão, e pecuária), o que atrai migrantes e gera uma demanda crescente por serviços públicos, incluindo a saúde. Com base nas projeções populacionais do IBGE para o ano de 2024, a população total dos municípios que compõem a Região de Saúde Médio Norte está estimada em torno de 253.894 habitantes. O rápido aumento populacional gera uma demanda contínua por mais e melhores serviços de saúde, exigindo constante planejamento e investimento. Com isso, a atração e retenção de médicos especialistas e outros profissionais de saúde qualificados ainda é um desafio. A necessidade de ampliar e modernizar a infraestrutura hospitalar e ambulatorial, bem como adquirir equipamentos de alta tecnologia para atender à complexidade das demandas. O Escritório Regional de Saúde de Tangará da Serra, em articulação com os gestores municipais e o governo estadual, trabalha para fortalecer a Rede de Atenção à Saúde na Região Médio Norte. Isso inclui o investimento na Atenção Primária em todos os municípios e a organização eficiente dos fluxos de referência e contrarreferência, garantindo que a população tenha acesso a um SUS de qualidade e em tempo oportuno.

A Região de Saúde Noroeste é caracterizada por uma baixa densidade demográfica e uma população mais dispersa, em comparação com outras regiões de Mato Grosso. Apesar disso, possui uma dinâmica econômica ligada à pecuária, à agricultura e, em menor grau, à exploração madeireira e mineração. Com base nas projeções populacionais do IBGE para o ano de 2024, a população total dos municípios que compõem a Região de Saúde Noroeste Mato-grossense com foco em Juína e seus municípios de abrangência direta por ser sede do Escritório Regional de Saúde (ERS) da Região de Saúde Noroeste Mato-grossense está estimada em aproximadamente 141.995 habitantes. Esse número, embora não seja o maior do estado, é significativo para uma região com grandes distâncias e desafios logísticos. A regionalização busca organizar a oferta de serviços de saúde para garantir a integralidade do cuidado, tais como: o fortalecimento das Unidades Básicas de Saúde nos municípios para o atendimento inicial e acompanhamento da saúde da população. Com relação à média e alta complexidade: Concentração de serviços de média complexidade (consultas com especialistas, exames mais complexos, alguns procedimentos cirúrgicos) e retaguarda hospitalar em Juína, que possui o Hospital Regional como referência. O ERS de Juína desempenha um papel crucial na regulação do acesso a leitos e procedimentos, direcionando os pacientes para os serviços adequados em Juína ou, em casos de alta complexidade e necessidade, para a capital, Cuiabá. Os principais desafios da Região de Saúde Noroeste Mato-grossense incluem: as grandes distâncias e acesso pois a vasta extensão territorial e a qualidade das rodovias dificultam o transporte de pacientes, especialmente em casos de urgência e emergência, impactando o tempo-resposta do

atendimento. Além disso, existe o desafio em atrair e, principalmente, reter médicos especialistas e outros profissionais de saúde em uma região mais remota. E a presença de populações em situação de vulnerabilidade e de comunidades indígenas demanda abordagens de saúde específicas e culturalmente adaptadas. A Região de Saúde Noroeste Mato-grossense, com seu polo em Juína, é um exemplo da complexidade e da importância da regionalização do SUS no Brasil, buscando superar as barreiras geográficas e socioeconômicas para levar a saúde mais perto de quem precisa.

A Macrorregião Sul Mato Grossense, a maior do estado em extensão, abrange 19 municípios, tendo Rondonópolis como sede do Escritório Regional de Saúde (ERS) da região. Com uma população de 559.886 habitantes (IBGE, 2022), a macro possui uma localização geográfica estratégica, fazendo divisa com os estados de Goiás e Mato Grosso do Sul, o que intensifica as relações comerciais e culturais interestaduais. Essa característica sublinha a necessidade de políticas públicas integradas que considerem as especificidades locais, principalmente nas áreas de saúde, segurança e desenvolvimento econômico. Assim, a Macrorregião Sul de Mato Grossense configura-se como uma área de significativa importância geopolítica, econômica e cultural. Sua organização em regiões de saúde, conforme estabelecido pela Resolução CIB/MT nº 57/2018, visa promover o desenvolvimento sustentável e a melhoria contínua da qualidade de vida de seus habitantes.

A Macrorregião Centro-Norte de Mato Grosso, composta por 11 municípios e localizada na porção centro-sul do estado, possui importância estratégica por concentrar a capital, Cuiabá, sede do Escritório Regional de Saúde da Baixada Cuiabana, e o segundo maior município do estado, Várzea Grande. Juntas, essas cidades formam um polo de relevantes centros urbanos e econômicos, com atividades diversificadas. Segundo dados do IBGE (2022), a macrorregião possui uma população estimada de aproximadamente 1.056.140 habitantes. A Região da Baixada Cuiabana, que integra essa macrorregião, destaca-se pela forte presença dos setores de serviços e comércio, além da crescente expansão do agronegócio nas áreas mais periféricas e rurais. A Região Metropolitana de Cuiabá e Várzea Grande concentra uma parcela significativa da atividade industrial do estado, com destaque para os segmentos de construção civil e alimentos. O turismo também tem papel relevante, impulsionado pelas belezas naturais da Chapada dos Guimarães e outros atrativos da região. Por abrigar a capital do estado, a Macrorregião Centro-Norte conta com uma infraestrutura mais desenvolvida em comparação a outras regiões, especialmente nos aspectos de acesso aos serviços públicos de saúde.

6. APRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO DE REFERÊNCIA

De acordo com dados do IBGE (2022), a população total do Estado de Mato Grosso é de 3.658.649 habitantes, dos quais 1.122.829 são Mulheres em Idade Fértil (MIF). O número de nascidos vivos registrados no período foi de 58.553.

O Quadro 1 apresenta um panorama detalhado da população feminina e da estimativa de gestantes no Estado de Mato Grosso, abrangendo suas Macrorregiões e Regiões de Saúde.

Destaca-se a Região de Saúde da Baixada Cuiabana, que concentra o maior contingente populacional, com 1.056.140 habitantes, dos quais 325.578 são mulheres em idade fértil e 16.822 são gestantes estimadas para o ano posterior.

Em seguida, observa-se a Macrorregião Norte, com uma população total de 867.347 pessoas, sendo 550.427 mulheres em idade fértil e uma estimativa de 15.386 gestantes.

Por outro lado, a Macrorregião Oeste apresenta a menor população entre as macrorregiões, com 308.697 habitantes, dos quais 184.363 são mulheres em idade fértil e 4.771 gestantes estimadas.

No entanto, quando analisamos as Regiões de Saúde individualmente, a Região Norte Araguaia Karajá, pertencente à Macrorregião Leste, possui a menor população registrada, com 25.660 habitantes, sendo 9.781 mulheres em idade fértil e uma estimativa de apenas 321 gestantes.

QUADRO 1. POPULAÇÃO DE REFERÊNCIA PARA REDE ALYNE

	POPULAÇÃO TOTAL (IBGE,2022)	MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) (IBGE,2022)	NASCIDOS VIVOS (SINASC, 2023)	ESTIMATIVA DE GESTANTES (SINASC, 2023)	ESTIMATIVA DE GESTANTES DE RISCO HABITUAL (DATASUS, 2023)	ESTIMATIVA DE GESTANTES DE ALTO RISCO (SINASC, 2023)
Estado Mato Grosso	3.658.649	1.122.829	58.553	64.408	54.746	9.661
<u>Macrorregião:</u> Centro Norte Região de Saúde: Baixada Cuiabana	1.056.14	325.578	15.293	16.822	14.298	2.524
<u>Macrorregião:</u> Sul Região de Saúde: Região Sul	559.886	282.464	8.692	9.601	8.160	1.440
<u>Macrorregião:</u> Centro Noroeste Região de Saúde: Médio Norte	483.497	301.005	7.745	8.4832	14267	8869
Região de Saúde: Noroeste	253.894	161.986	4089	4593	7724	4801
Região de Saúde: Centro Norte	141.995	88.114	2332	2498	4201	2612
Região de Saúde: Centro Norte	87.608	50.905	1324	1393	1393	1456

	POPULAÇÃO TOTAL (IBGE,2022)	MULHERES EM IDADE FÉRTIL (IBGE,2022)	NASCIDOS VIVOS (SINASC, 2023)	ESTIMATIVA DE GESTANTES (SINASC, 2023)	ESTIMATIVA DE GESTANTES DE RISCO HABITUAL (DATASUS, 2023)	ESTIMATIVA DE GESTANTES DE ALTO RISCO (SINASC, 2023)
<u>Macrorregião:</u> Leste	373.083	208.646	6.231	6899	11603	7213
Região de Saúde: Araguaia Xingú	87.796	54.970	1570	1715	2884	1793
Região de Saúde: Garças Araguaia	141.350	81.900	2280	2526	4248	2640
Região de Saúde: Médio Araguaia	118.277	61.995	2060	2301	3870	2406
Região de Saúde: Norte Araguaia Karajás	25.660	9.781	321	358	601	374

	POPULAÇÃO TOTAL (IBGE,2022)	MULHERES EM IDADE FÉRTIL (IBGE,2022)	NASCIDOS VIVOS (SINASC, 2023)	ESTIMATIVA DE GESTANTES (SINASC, 2023)	ESTIMATIVA DE GESTANTES DE RISCO HABITUAL (DATASUS, 2023)	ESTIMATIVA DE GESTANTES DE ALTO RISCO (SINASC, 2023)
Macrorregião: Norte	867.347	550.427	15.386	17327	29141	18115
Região de Saúde: Alto Tapajós	111.154	66.201	1.756	1962	3300	2052
Região de Saúde: Norte Mato Grossense	68.322	39.853	1.137	1211	2037	1266
Região de Saúde: Tele Pires	533.240	352.175	9.685	10931	9291	1639
Região de Saúde: Vale do Peixoto	100.965	60.170	959	2120	3565	2216
Região de Saúde: Vale do Arinos	53.666	32.028	1.849	1103	1856	1153

	POPULAÇÃO TOTAL (IBGE,2022)	MULHERES EM IDADE FÉRTIL (IBGE,2022)	NASCIDOS VIVOS (SINASC, 2023)	ESTIMATIVA DE GESTANTES (SINASC, 2023)	ESTIMATIVA DE GESTANTES DE RISCO HABITUAL (DATASUS, 2023)	ESTIMATIVA DE GESTANTES DE ALTO RISCO (SINASC, 2023)
<u>Macrorregião:</u> Norte	867.347	550.427	15.386	17327	29141	18115
Região de Saúde: Alto Tapajós	111.154	66.201	1.756	1962	3300	2052
Região de Saúde: Norte Mato Grossense	68.322	39.853	1.137	1211	2037	1266
Região de Saúde: Tele Pires	533.240	352.175	9.685	10931	18383	11428
Região de Saúde: Vale do Peixoto	100.965	60.170	959	2120	3565	2216
Região de Saúde: Vale do Arinos	53.666	32.028	1.849	1103	1856	1153
<u>Macrorregião:</u> Oeste	308.697	184.363	4.771	5210	8762	5446
Região de Saúde: Oeste Mato Grossense	184.452	107.853	2736	2958	4975	3092
Região de Saúde: Sudoeste Mato Grossense	124.245	76.510	2035	2252	3787	2354

O Quadro 2 apresenta a distribuição de mulheres em idade fértil e a estimativa de gestantes para 2024, segundo raça/cor, nas Macrorregiões de Saúde do Estado de Mato Grosso.

Observa-se que a Macrorregião Centro Norte concentra o maior número de mulheres em idade fértil entre todas as classificações de raça/cor, com destaque para 193.660 mulheres pardas, seguida por 87.534 mulheres brancas e pretas (42.221) . A estimativa de gestantes nesta macrorregião também reflete essa predominância, com 11.060 gestantes pardas, 3.3032 gestantes brancas e 2.192 gestantes pretas.

Na Macrorregião Sul, o mesmo padrão é observado, com 157.305 mulheres pardas em idade fértil, e uma estimativa de 6.196 gestantes pardas, número expressivamente superior às demais categorias.

A Macrorregião Norte apresenta uma característica particular com 1.824 mulheres indígenas em idade fértil, e uma estimativa de 314 gestantes indígenas, o que representa a maior concentração desta população entre as macrorregiões.

Já a Macrorregião Leste possui 16.745 mulheres indígenas em idade fértil sendo o maior quantitativo dessa população, porém com uma estimativa menor de gestantes indígenas (33).

Por fim, a Macrorregião Oeste apresenta os menores números absolutos entre as categorias de raça/cor, com 55.691 mulheres pardas e 3.370 gestantes pardas, sendo a macrorregião com os menores totais estimados para gestantes.

QUADRO 2. MIF E GESTANTES ESTIMADAS POR RAÇA COR E TERRITÓRIO

Macrorregião de Saúde	MULHERES EM IDADE FÉRTIL					GESTANTES ESTIMADAS				
	Branças	Pretas	Pardas	Amarelas	Indígenas	Branca	Preta	Pardas	Amarelas	Indígena
Macrorregião Centro Noroeste	44.318	12.742	87.844	391	2491	1733	438	5242	37	235
Macrorregião Centro Norte	87.534	42.221	193.660	1.317	846	3.302	2.192	11.060	126	36
Macrorregião Leste	55.695	16.260	110.273	309	16.745	1.197	234	3.486	47	33
Macrorregião Norte	62.548	12.884	97.250	382	1.824	4.717	836	9.712	158	314
Macrorregião Oeste	26.673	8.291	55.691	175	1.364	983	233	3.370	24	106
Macrorregião Sul	99.193	22.705	157.305	819	2.440	2.604	531	6.196	191	61

Fonte: IBGE, 2022/ SINASC
Datawarehouse/SES-MT/Fevereiro2025

O quadro 3 evidenciou a distribuição da estimativa de mulheres em idade fértil gestantes indígenas e no território no ano de 2023.

Houve uma grande variação da população em terras indígenas. O quadro mostra uma diferença no número de mulheres em idade fértil e gestantes estimadas entre as diferentes Terras Indígenas, o que sugere a diversidade populacional e as particularidades de cada comunidade.

QUADRO 3. MIF GESTANTES ESTIMADAS INDÍGENAS E TERRITÓRIO

Macrorregião de Saúde	DSEI	Terra Indígena	População em Terras Indígenas	Estimativa de Mulheres Indígenas em Idade Fértil	Gestantes Estimadas
Sul Matogrossense	Cuiabá	Bakairi Jarudore Tadarimana	1.302	1.009	*
	Xavante	Marechal Rondon Sangradouro Ubawawe	2.551	1.370	12
Centro Noroeste	Cuiabá Brasnorte	Paresi Ponte de Pedra Utiariti Enawenê-Nawê Irantxe Manoki Santana Umutina Estação Parecis Rio Formoso Tirecatinga Estivadinha Figueiras Menkü	4747	157	Aripuanã 28 Brasnorte 58 Castanheira 4 Colniza 1 Cotriguaçu 3 Juína 60 Juruena 3
	Porto Velho	Piripkura	2	*	*
	Vilhena Aripuanã, Cotriguaçu e Juruena	Arara do Rio Branco Aripuanã Parque do Aripuanã Erikpatsá Escondido Serra Morena	1657	Oficializamos aos DSEI/CASAI mas em tempo hábil apenas a CASAI Juina informou 502 mulheres em idade fértil com 57 nascidos vivos. Zero mortalidade	*
Centro Norte	Cuiabá	Baía dos Guató Guató Perigara Bakairi Tereza Cristina	1.158	223	12

Leste	Araguaia	Krenrehé Urubu Branco Lago Grande Parque do Araguaia Tapirapé/Karajá São Domingos	741	*	*
	Xavante	Areões Pimentel Barbosa Chão Preto Parabubure Maraiwasede Sangradouro/Volta Grande São Marcos - MT	23.639	*	*
Leste	Cuiabá	Merure	473	*	*
	Kaiapó	Capoto/Jarina	597	*	*
	Xingú	Parque do Xingú Wawi	6.720	*	*
Norte	Kaiapó do Mato Grosso	Apiaka/Kayabi Capoto/Jarina Terena Gleba Iriri Apiaká do Pontal e Isolados Kayabi Menkragnoti Pinará	3.235	*	*
	Vilhena	Japuíra	456	*	*
	Xingu	Parque do Xingú	2.539	*	*
Oeste	Cuiabá	Portal do Encanto Nambikwara Paukalirajausu Sararé Vale do Guaporé Juininha Uirapuru	1.138	*	*
	Porto Velho	Zoró	746	*	*
	Vilhena	Rooselvet Sete de Setembro Pirineus de Souza Vale do Guaporé	1.110	*	*

Fonte: IBGE, 2022

Painel do Ministério da Saúde - SESAI, 2023

(*) Sem registro de informação

O Quadro 4 possui informações populacionais e estimativas de gestantes quilombolas por Região de Saúde, organizadas conforme as Macrorregiões de Saúde do Estado de Mato Grosso. Observa-se que algumas regiões ainda possuem dados incompletos ou ausentes, evidenciando a necessidade de complementação ou atualização das bases de dados oficiais.

Na Macrorregião Centro Norte, a Região de Saúde da Baixada Cuiabana apresenta uma população total de 7.698 habitantes, sendo a maior predominância no Estado. Posteriormente, a Macrorregião Oeste que inclui a Região Oeste Mato-Grossense, com 783 habitantes, e a Região Sudoeste Mato-Grossense, com 2.609 habitantes.

Na Macrorregião Leste, observa-se que o Médio Araguaia conta com 7 habitantes, o Norte Araguaia Karajá com 89 habitantes, e não há registros populacionais para a Região Araguaia Xingu.

A Macrorregião Centro Noroeste, por meio da Região de Saúde do Médio Norte, apresenta uma população registrada de 536 habitantes.

A Macrorregião Sul concentra o menos número de habitantes quilombolas, sendo uma população total de apenas 4 habitantes, sem detalhamento adicional.

Apesar da presença de dados sobre a população total nas regiões citadas, não foram disponibilizadas informações sobre o número de mulheres em idade fértil e a estimativa de gestantes quilombolas, o que compromete a análise completa do perfil reprodutivo dessas comunidades.

QUADRO 4. MIF E GESTANTES ESTIMADAS QUILOMBOLAS

Macrorregião de Saúde	Região de Saúde	População	Mulheres em Idade Fértil	Gestantes Estimadas
Sul	Região Sul	4	*	*
Centro Norte	Baixada Cuiabana	7.698	*	*
Oeste	Oeste Mato-Grossense	783	*	*
	Sudoeste Mato-grossense	2.609	*	*

Leste	Médio Araguaia	7	*	*
	Norte Araguaia Karajá	89	*	*
	Araguaia Xingu	*	*	*
Norte	-	*	*	*
Centro Noroeste	Médio Norte	536	*	*

Fonte: SIDRA/IBGE, 2022

(*) Sem registro de informação

O Quadro 5 apresenta dados sobre a população privada de liberdade feminina no Estado de Mato Grosso, com foco nas mulheres em idade fértil (MIF) e na estimativa de gestantes, distribuídos por Macrorregião de Saúde. As informações são organizadas de acordo com a raça/cor, embora alguns dados estejam ausentes ou incompletos.

A Macrorregião Centro Norte concentra a maior população total feminina privada de liberdade, com 352 mulheres, das quais 7 são gestantes estimadas. Em seguida, destaca-se a Macrorregião Sul, com 130 mulheres em idade fértil, e 2 gestantes estimadas.

A Macrorregião Oeste, especificamente a Região de Saúde Oeste Mato-Grossense apresenta 99 mulheres em idade fértil, com uma estimativa de 2 gestantes.

As demais macrorregiões apresentam apenas os registros de mulheres em idade fértil, sem estimativa de gestantes até o momento.

QUADRO 5. MIF E GESTANTES ESTIMADAS POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE POR RAÇA COR

Macrorregião de Saúde	População Total	Mulheres em Idade Fértil	Gestantes Estimadas
Sul	130	130	2
Norte	*	82	*
Centro Noroeste	*	100	*
Leste	*	48	*
Centro Norte	352	352	7
Oeste Matogrossense	*	99	2

Fonte: SES-MT, 2025

(*) Sem registro de informação

Conforme o Quadro 6 a distribuição das crianças de 0 a 2 anos por raça/cor no Estado de Mato Grosso pode indicar a presença de diferenças demográficas relevantes entre as macrorregiões de saúde. Observa-se que, em termos gerais, as crianças pardas parecem representar a maior parte dessa população, seguidas pelas brancas. Crianças pretas, indígenas e amarelas aparecem em proporções menores, embora com variações significativas entre as regiões.

A distribuição territorial evidencia que a macrorregião com maior número absoluto de crianças pardas é a Baixada Cuiabana, com 24.991, o que também a posiciona entre as regiões com os maiores contingentes totais de crianças. A macrorregião Norte também se destaca, com 22.515 crianças pardas e 17.390 brancas, refletindo um perfil populacional altamente miscigenado.

Em relação às crianças indígenas, a macrorregião Leste concentra os maiores quantitativos, com destaque para as regiões de saúde de Garças Araguaia (1.162), Médio Araguaia (934) e Araguaia Xingu (239). Esse padrão reforça a presença de povos indígenas em áreas específicas do estado.

QUADRO 6. CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS POR RAÇA COR

Macrorregião/Regional	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena
Macrorregião Centro Noroeste	8.220	886	32	12.712	621
Centro Norte	1.250	151	7	2.450	12
Médio Norte Mato-grossense	4.405	516	17	6.636	250
Noroeste Mato-grossense	2.565	219	8	3.626	359
Macrorregião Centro Norte	13.964	3.333	97	24.991	113
Baixada Cuiabana	13.964	3.333	97	24.991	113
Macrorregião Leste	4.970	604	7	7.264	2.532
Araguaia Xingu	1.475	257	1	2.528	239
Garças Araguaia	943	78	-	1.356	1.162
Médio Araguaia	2.221	211	5	2.748	934
Norte Araguaia Karajá	331	58	1	632	197
Macrorregião Norte	17.390	1.514	83	22.515	618
Alto Tapajós	2.047	143	10	2.674	51
Norte Mato-grossense	1.287	81	25	1.601	70
Teles Pires	11.377	1.054	45	14.181	165
Vale do Peixoto	1.711	159	1	2.781	196
Vale do Arinos	968	77	2	1.278	136

Macrorregião Oeste	3.715	387	6	5.410	338
Oeste Mato-grossense	1.494	92	2	2.204	28
Sudoeste Mato-grossense	2.221	295	4	3.206	310
Macrorregião Sul	5.721	504	18	7.898	368
Sul Mato-grossense	5.721	504	18	7.898	368
Mato Grosso	53.980	7.228	243	80.790	4.590

Fonte: SIDRA/IBGE, 202

No que se refere à população preta, embora sua proporção seja inferior à de outros grupos, é perceptível uma maior concentração na Baixada Cuiabana (3.333). Em crianças da raça amarela, compõem o menor grupo em todo o estado, com presença quase residual nas regiões analisadas.

Tratando-se de número absoluto de óbitos maternos, infantis e fetais no Quadro 7 observou-se que entre os anos de 2021 e 2023, a macrorregião de saúde Centro-Norte apresentou o maior número absoluto de óbitos maternos, neonatais (de 0 a 27 dias) e fetais no estado de Mato Grosso. Foram registrados 52 óbitos maternos, com predominância entre mulheres pardas (27 casos), seguidas por brancas (19 casos) e pretas (5 casos). Em relação aos óbitos neonatais, essa macrorregião também lidera, com 573 ocorrências, das quais 398 foram entre recém-nascidos pardos, 126 entre brancos, e 20 entre pretos. No tocante aos óbitos fetais, o cenário se repete, com 513 registros, sendo novamente a maioria entre a população parda.

A Macrorregião Sul aparece em seguida, com 28 óbitos maternos, sendo 17 entre pardas. Foram registrados 170 óbitos neonatais, dos quais 93 ocorreram entre pardos, além de 263 óbitos fetais, mantendo o padrão de maior impacto entre essa população.

As Macrorregiões Leste, Oeste e Centro-Noroeste apresentaram números absolutos mais baixos, embora também com predomínio de óbitos entre pardos. Chama a atenção, no entanto, a presença significativa de óbitos entre indígenas, especialmente na macrorregião Leste, que registrou 43 óbitos fetais e 13 neonatais entre esse grupo. A Centro-Noroeste também teve destaque, com 13 óbitos neonatais e 13 fetais entre indígenas.

**QUADRO 7. NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS MATERNOS, INFANTIS E FETAIS POR MACRORREGIÃO DE SAÚDE POR RAÇA-COR
(2021 a 2023)**

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	Nº DE ÓBITOS MATERNOS					Nº DE ÓBITOS NEONATAIS (0 a 27 dias)					Nº DE ÓBITOS FETAIS
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indigena	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indigena	
Centro- Noroeste	2	0	0	8	2	35	1	0	103	13	212
Centro- Norte	2	1	0	5	0	30	6	0	99	2	153
Leste	1	1	0	1	1	31	1	0	39	43	203
Norte	13	2	0	19	2	135	8	1	197	8	405
Oeste	1	0	0	3	1	39	1	0	92	6	161
Sul	4	5	0	17	2	68	6	0	93	13	263

Fonte: SIM/2023/Datawarehouse/SES-MT/abril/2025

6.1 PRÉ-NATAL

O Quadro 8 apresenta os percentuais de gestantes com captação precoce para o pré-natal em Mato Grosso por macrorregião e regional de saúde, de 2021 a 2023. A captação precoce refere-se ao início do acompanhamento pré-natal até a 12ª semana de gestação, sendo um importante indicador de acesso oportuno aos cuidados maternos.

Entre 2021 e 2023, Mato Grosso manteve uma média estável de captação precoce para o pré-natal, oscilando de 81,8% em 2021, para 80,8% em 2022, e alcançando 82,4% em 2023.

Entre as macrorregiões e regionais, o Alto Tapajós apresentou os maiores percentuais nos três anos avaliados: 90,6% (2021), 89,7% (2022) e 92,0% (2023). Na sequência, a região do Vale do Arinos também se destacou positivamente, crescendo de 80,7% em 2021 para 90,4% em 2023.

Em contrapartida, os menores percentuais foram observados na região de Garças Araguaia, que mesmo com crescimento anual, apresentou os seguintes resultados: 58,6% (2021), 60,7% (2022) e 63,2% (2023). A Macrorregião Leste também esteve abaixo da média estadual durante os três anos, com 69,6% em 2021, 71,2% em 2022, e 73,5% em 2023.

De forma geral, observa-se que a maioria das regiões manteve ou elevou os percentuais ao longo do período analisado, com algumas exceções que apresentaram queda em 2022 e recuperação em 2023, como a Região de Saúde Baixada Cuiabana e a região Teles Pires.

QUADRO 8. PERCENTUAL DE GESTANTES COM CAPTAÇÃO PRECOCE PARA O PRÉ-NATAL

Macrorregião/Regional	Ano		
	2021	2022	2023
Macrorregião Centro Noroeste	83,4	85,2	83,9
Centro Norte	86,6	83,3	81,7
Médio Norte Mato-grossense	83,1	85,9	82,8
Noroeste Mato-grossense	82,1	84,9	87,0
Macrorregião Centro Norte	84,5	82,0	86,1
Baixada Cuiabana	84,5	82,0	86,1
Macrorregião Leste	69,6	71,2	73,5
Araguaia Xingu	79,3	80,9	84,8
Garças Araguaia	58,6	60,7	63,2
Médio Araguaia	75,8	74,9	76,1
Norte Araguaia Karajá	67,7	73,4	73,0
Macrorregião Norte	83,8	82,0	83,7
Alto Tapajós	90,6	89,7	92,0
Norte Mato-grossense	86,7	81,9	83,1
Teles Pires	82,7	79,6	81,4
Vale do Peixoto	83,0	84,2	84,9
Vale do Arinos	80,7	88,4	90,4
Macrorregião Oeste	81,7	80,4	80,2
Oeste Mato-grossense	81,4	80,3	80,5
Sudoeste Mato-grossense	82,2	80,5	79,8
Macrorregião Sul	80,9	79,6	80,1
Sul Mato-grossense	80,9	79,6	80,1
Mato Grosso	81,8	80,8	82,4

Fonte: SINASC/Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos - MS/abril 2025

6.2 PARTO E NASCIMENTO

Conforme o Quadro 9 que detalhou a proporção de partos vaginais e cirurgias cesarianas entre os anos de 2021 e 2023, os partos realizados no estado de Mato Grosso apresentaram predominância do tipo cesariana em todas as macrorregiões e anos analisados.

No estado como um todo, a proporção de partos cesáreos foi de 64,4% em 2021,

64,3% em 2022 e 65,1% em 2023, demonstrando uma tendência de leve aumento no uso desse tipo de parto, enquanto os partos vaginais mantiveram-se em menor proporção.

A região Norte Mato-grossense foi a que registrou os maiores índices de parto cesário, com 85,7% em 2021, 90,2% em 2022 e 87,4% em 2023. Regiões como Médio Norte Mato-grossense e Noroeste Mato-grossense também mantiveram altos percentuais de cesarianas, todas acima de 73% nos três anos avaliados.

Por outro lado, algumas regiões de saúde apresentaram uma distribuição mais equilibrada entre os tipos de parto. A região Norte Araguaia Karajá se destacou com percentuais de cesárea próximos à paridade: 50,5% em 2021, 54,7% em 2022 e 56,4% em 2023. Já a Baixada Cuiabana apresentou valores mais constantes e relativamente equilibrados, com cesarianas variando entre 54,2% e 57,4% e partos vaginais acima de 42%.

QUADRO 9. PROPORÇÃO DE PARTOS VAGINAIS E CIRURGIA CESARIANA

Macrorregião/ Região de Saúde	2021		2022		2023	
	% Cesárea	% Vaginal	% Cesárea	% Vaginal	% Cesárea	% Vaginal
Macrorregião Centro Noroeste	73,7	26,3	75,9	24,1	78,7	21,3
Centro Norte	52,9	47,1	58,2	41,8	67,4	32,6
Médio Norte Mato-grossense	77,1	22,9	78,4	21,6	80,4	19,6
Noroeste Mato-grossense	74,4	25,6	77,2	22,8	79,5	20,5
Macrorregião Centro Norte	57,4	42,6	54,8	45,2	54,2	45,8
Baixada Cuiabana	56,1	43,9	53,5	46,5	53,1	46,9
Macrorregião Leste	64,5	35,5	66,1	33,9	67,7	32,3
Araguaia Xingu	66,8	33,2	69,4	30,6	68,0	32,0
Garças Araguaia	63,8	36,2	65,5	34,5	67,4	32,6
Médio Araguaia	65,4	34,6	66,1	33,9	69,1	30,9
Norte Araguaia Karajá	50,5	49,5	54,7	45,3	56,4	43,6
Macrorregião Norte	65,9	34,1	67,2	32,8	67,5	32,5
Alto Tapajós	72,4	27,6	72,5	27,5	74,6	25,4
Norte Mato-grossense	85,7	14,3	90,2	9,8	87,4	12,6
Teles Pires	61,6	38,4	62,2	37,8	63,0	37,0
Vale do Peixoto	63,8	36,2	68,1	31,9	70,5	29,5
Vale do Arinos	66,2	33,8	66,7	33,3	65,6	34,4

Macrorregião Oeste	72,7	27,3	72,1	27,9	72,7	27,3
Oeste Mato-grossense	73,9	26,1	72,9	27,1	74,1	25,9
Sudoeste Mato-grossense	70,4	29,6	70,8	29,2	70,2	29,8
Macrorregião Sul	63,5	36,5	62,5	37,5	64,4	35,6
Região Sul	63,5	36,5	62,5	37,5	64,4	35,6
Mato Grosso	64,4	35,6	64,3	35,7	65,1	34,9

Fonte: SINASC/Datawarehouse/SES-MT/Abril2025

A proporção de partos vaginais realizados por enfermagem obstetra/obstetriz em Mato Grosso, entre 2021 e 2023, apresentou uma grande variação entre as macrorregiões e ao longo dos anos. De forma geral, os números foram baixos, mas com algumas exceções notáveis conforme o Quadro 10.

No total do estado, a proporção foi de 2,6% em 2021, 2,3% em 2022 e 2,9% em 2023, indicando uma leve elevação nos partos realizados por obstetrizes ao longo do período.

A Macrorregião Sul Mato-grossense, apresentou as maiores proporções de partos realizados por obstetrizes, com 11% em 2021, 8,4% em 2022, e 10,7% em 2023. A Macrorregião Oeste também teve um desempenho significativo, com 4,9% em 2021, 2,3% em 2022 e 4,2% em 2023, mostrando uma proporção considerável diante as demais macrorregiões.

Destaca-se também a região de saúde Vale do Arinos que obteve um aumento marcante, saltando de 0,7% em 2021 para 4,9% em 2022, e mantendo-se em 4,1% em 2023.

QUADRO 10. PROPORÇÃO DE PARTOS VAGINAIS REALIZADOS POR ENFERMAGEM OBSTETRA/ OBSTETRIZ

Macrorregião/Região de Saúde	2021 (%)	2022 (%)	2023 (%)
Macrorregião Centro Noroeste	0,2	0,4	0,3
Centro Norte	0,5	0,5	0,3
Médio Norte Mato-grossense	0,3	0,5	0,3
Noroeste Mato-grossense	0,1	0,2	0,2
Macrorregião Centro Norte	1,2	1,6	1,7
Baixada Cuiabana	1,3	1,6	1,9

Macrorregião Leste	1,4	2,1	2,3
Araguaia Xingu	1,9	5,3	8,3
Garças Araguaia	1,1	0,8	0,6
Médio Araguaia	1,4	1,4	0,3
Norte Araguaia Karajá	1,7	0,3	0,7
Macrorregião Norte	0,3	0,4	0,8
Alto Tapajós	0,3	0,3	0,3
Norte Mato-grossense	0,0	0,1	0,0
Teles Pires	0,2	0,1	0,6
Vale do Peixoto	0,9	0,5	0,8
Vale do Arinos	0,7	4,9	4,1
Macrorregião Oeste	4,9	2,3	4,2
Oeste Mato-grossense	7,3	3,7	6,7
Sudoeste Mato-grossense	0,4	0,0	0,1
Macrorregião Sul	11,0	8,4	10,7
Sul Mato-grossense	11,0	8,4	10,7
Mato Grosso	2,6	2,3	2,9

Fonte: SINASC/Datawarehouse/SES-MT/abril/2025

A proporção de partos por grupo de Robson entre 2019 e 2023, permite a análise das taxas de cesárea em relação a diferentes características das gestantes e do trabalho de parto. A análise do Quadro 11 referente à proporção de partos por grupo de Robson nas diferentes macrorregiões de Mato Grosso no ano de 2023 mostrou uma distribuição variada entre os grupos de Robson. O Grupo 5, que representa os partos por cesárea com indicação médica, é o mais predominante na maioria das macrorregiões, com valores variando entre 25% e 35%, destacando-se em Macrorregiões como Centro-Noroeste (33,7%), Centro-Norte (27,7%) e Oeste (34,5%). O Grupo 3, que envolve partos vaginais com risco moderado, também apresenta proporções significativas, variando entre 15,1% e 18,7%. As regiões com as maiores porcentagens nesse grupo incluem a Macrorregião Centro Norte (18,7%) e Leste (17,9%). Em seguida, destaca-se o Grupo 1 que corresponde aos partos vaginais de baixo risco, aparece em segundo lugar em termos de proporção, com valores variando entre 12,7% e 15,1%. A Macrorregião Leste apresentou a maior proporção (15,1%) de partos no grupo 1. Os grupos com menor percentual são os Grupos 6 e 9, ambos com proporções inferiores a 1%.

QUADRO 11. PROPORÇÃO DE PARTOS POR GRUPO DE ROBSON

Macrorregião/ Regional	Grupo de Robson - Ano de 2023										
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 10	Branco/Ignorado
Macrorregião Centro Noroeste	14,9	13,9	15,1	8,6	33,7	0,7	1,1	1,7	0,2	10,0	0,2
Centro Norte	15,4	11,8	18,9	10,2	27,7	0,6	0,8	1,2	0,4	12,7	0,3
Médio Norte Mato-grossense	14,6	14,9	14,2	8,4	35,3	0,6	0,9	2,0	0,1	8,8	0,2
Noroeste Mato-grossense	15,0	13,2	14,5	8,2	34,2	0,9	1,6	1,2	0,1	10,8	0,2
Macrorregião Centro Norte	14,8	13,7	18,7	11,8	25,7	0,5	0,9	2,4	0,1	1,2	10,2
Baixada Cuiabana	14,8	13,7	18,7	11,8	25,7	0,5	0,9	2,4	0,1	1,2	10,2
Macrorregião Leste	15,1	9,9	17,9	6,9	27,4	0,6	1,3	1,7	0,1	10,7	8,4
Araguaia Xingu	11,6	15,4	16,4	11,0	28,2	0,4	1,3	1,5	0,1	13,5	0,8
Garças Araguaia	13,5	9,5	12,8	5,9	27,3	0,6	1,6	1,8	0,1	8,8	18,1
Médio Araguaia	17,7	7,3	22,5	5,7	27,0	0,9	1,3	1,7	0,1	11,1	4,7
Norte Araguaia Karajá	26,1	3,6	29,4	1,8	26,7	0,3	0,0	1,5	0,0	9,3	1,2
Macrorregião Norte	12,7	14,5	15,6	10,8	29,5	1,0	2,1	2,2	0,2	10,8	0,6
Alto Tapajós	11,2	17,8	13,9	10,6	34,0	1,0	1,5	2,2	0,2	7,5	0,2
Norte Mato-grossense	11,9	11,0	11,6	7,5	29,4	3,0	4,9	2,1	0,7	16,0	2,0
Teles Pires	12,3	15,5	15,9	12,2	27,2	0,8	2,2	2,3	0,1	11,3	0,3
Vale do Peixoto	11,0	14,0	16,0	9,5	34,7	0,9	1,3	2,1	0,3	9,6	0,6
Vale do Arinos	23,9	3,8	19,6	3,5	34,0	0,3	1,4	2,2	0,0	8,0	3,3
Macrorregião Oeste	17,0	8,9	16,8	5,3	34,5	0,7	1,6	1,5	0,1	11,6	1,9
Oeste Mato-grossense	17,8	7,1	15,8	4,9	35,5	0,7	1,6	1,8	0,0	14,5	0,2
Sudoeste Mato-grossense	12,2	8,6	13,8	4,4	25,3	0,5	1,2	0,8	0,1	6,0	4,2
Macrorregião Sul	13,4	14,5	16,4	11,1	30,9	0,9	1,5	2,1	0,1	8,5	0,6
Sul Mato-grossense	13,4	14,5	16,4	11,1	30,9	0,9	1,5	2,1	0,1	8,5	0,6

Fonte: SINASC/Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos - MS/abril/202

O Quadro 12, apresenta a proporção de nascidos vivos de mães adolescentes para o estado de Mato Grosso, dividido por macrorregiões e regionais, nos anos de 2021, 2022 e 2023. Houve uma tendência geral de diminuição na proporção de nascidos vivos de mães adolescentes no estado de Mato Grosso entre 2021 e 2023. Em 2021, a proporção para o estado de Mato Grosso era de 15,6%, caindo para 14,3% em 2022 e 13,8% em 2023. Com relação as Macrorregiões houve variações significativas nas proporções. Em 2021, a Região Norte Araguaia Karajá apresentava a maior proporção (33,4%), enquanto a Macrorregião Centro Norte, Região da Baixada Cuiabana, tinha uma das menores (12,9%). Ao longo dos anos, algumas regiões mostraram reduções mais acentuadas, como foi o caso da Macrorregião Leste.

QUADRO 12. PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃE ADOLESCENTE

Macrorregião/Regional	2021	2022	2023
Macrorregião Centro Noroeste	16,9	15,2	15,5
Região Centro Norte	16,6	16,3	17,6
Região Médio Norte Mato-grossense	15,7	13,1	13,6
Região Noroeste Mato-grossense	19,1	18,6	18,4
Macrorregião Centro Norte	12,9	11,9	11,7
Região Baixada Cuiabana	13,2	12,2	12
Macrorregião Leste	22,1	19,4	18,8
Região Araguaia Xingu	23,6	20,3	19,8
Região Garças Araguaia	20,3	18,2	18,1
Região Médio Araguaia	21,6	19,5	18,4
Região Norte Araguaia Karajá	33,4	23,6	22,8
Macrorregião Norte	14,8	13,7	12,8
Região Alto Tapajós	15,7	14,6	12,5
Região Norte Mato-grossense	13,2	15,0	15,0
Região Teles Pires	14,0	12,9	11,9
Região Vale do Peixoto	18,9	15,8	15,3
Região Vale do Arinos	16,9	13,7	15,1
Macrorregião Oeste	19,0	19,2	17,3
Região Oeste Mato-grossense	17,6	18,5	16,6
Região Sudoeste Mato-grossense	21,5	20,3	18,6
Macrorregião Sul Mato-Grossense	15,0	13,3	13,4
Região Sul	15,0	13,3	13,4
Mato Grosso	15,6	14,3	13,8

Fonte: SINASC/Datawarehouse/SES-MT/abril/2025

O Quadro 13 apresenta dados sobre a proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer, segmentados por macrorregiões e regionais do estado de Mato Grosso, para os anos

de 2021, 2022 e 2023. O estado de Mato Grosso mostrou uma leve tendência de aumento ao longo do período analisado, passando de 8,1% em 2021 para 8,3% em 2023. Com relação as Macrorregiões existiram variações significativas nas proporções entre as diferentes macrorregiões e regionais.

A Macrorregião Centro Noroeste apresentou uma tendência de diminuição na proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer, de 7,6% em 2021 para 6,2% em 2023. A Regional Centro Norte, dentro desta macrorregião, manteve a mesma proporção em 2022 e 2023 (3,9%).

A Macrorregião Centro Norte apresentou uma proporção relativamente alta e estável de nascidos vivos com baixo peso ao nascer, com valores em torno de 9,4% a 9,7% ao longo dos anos. A Regional Baixada Cuiabana, nesta macrorregião, está seguindo o mesmo padrão de estabilidade.

Para a Macrorregião Leste, mostrou uma variação menor, com a proporção em 6,0% em 2021, subindo para 6,5% em 2022 e diminuindo para 6,3% em 2023. Para as regionais dentro desta macrorregião mostraram flutuações, mas em geral, mantêm-se em torno de 5% a 7%.

A Macrorregião Norte apontou um de aumento, de 7,8% em 2021 para 8,3% em 2023. Algumas regionais, como Norte Mato-Grossense, mostram um aumento mais acentuado.

Para a Macrorregião Oeste mostrou o maior aumento na proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer, de 7,6% em 2021 para 9,6% em 2023. A Regional Oeste Mato-Grossense, em particular, apresentou um aumento significativo, atingindo 11,0% em 2023.

A Macrorregião Sul mostrou uma flutuação com um aumento geral, de 7,9% em 2021, diminuindo para 7,5% em 2022 e aumentando para 8,5% em 2023.

QUADRO 13. PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS COM BAIXO PESO AO NASCER

Macrorregião/Regional	2021	2022	2023
Macrorregião Centro Noroeste	7,6	7,0	6,2
Centro Norte	4,6	3,9	3,9
Médio Norte Mato-grossense	8,2	7,6	6,9
Noroeste Mato-grossense	7,3	6,8	5,5
Macrorregião Centro Norte	9,4	8,9	8,7
Baixada Cuiabana	8,4	9,7	9,6
Macrorregião Leste	6,0	6,5	6,3
Araguaia Xingu	7,3	7,3	7,7
Garças Araguaia	5,8	5,6	5,3
Médio Araguaia	5,5	7,0	6,7
Norte Araguaia Karajá	5,2	5,1	3,9
Macrorregião Norte	7,8	7,9	8,3
Alto Tapajós	6,3	7,6	6,6
Norte Mato-grossense	8,2	8,4	9,3
Teles Pires	8,3	8,0	8,8
Vale do Peixoto	7,9	7,6	7,1
Vale do Arinos	4,1	6,6	6,5
Macrorregião Oeste	7,6	8,7	9,6
Oeste Mato-grossense	8,6	10,6	11,0
Sudoeste Mato-grossense	5,6	5,4	7,1
Macrorregião Sul	7,9	7,5	8,5
Região Sul	7,9	7,5	8,5
Mato Grosso	8,1	8,2	8,3

Fonte: SINASC/Datawarehouse/SES-MT/Fevereiro2025

O Quadro 14 apresenta a distribuição percentual dos nascidos vivos, categorizados por idade gestacional e raça/cor, dentro de diferentes macrorregiões e regionais de saúde do estado de Mato Grosso no ano de 2023. A idade gestacional é dividida em intervalos de semanas, desde menos de 22 semanas até 42 semanas ou mais. As categorias de raça/cor incluem branca, preta, parda, amarela, indígena, além dos brancos/ignorados.

A maioria dos nascimentos ocorreram na faixa de 37 a 41 semanas de gestação, considerada o termo ideal, conforme preconiza o Ministério da Saúde. Com relação aos nascimentos prematuros com menos de 37 semanas são observados em todas as áreas, mas em proporções menores comparados aos nascimentos a termo.

As proporções de nascimentos em cada faixa de idade gestacional variaram entre as raças/cores e regionais. Os nascimentos com menos de 22 semanas foram raros em todas as

categorias. Com relação a variável raça/cor, a cor parda apresentou as maiores proporções de nascimentos na faixa de 37 a 41 semanas em todas as Regionais.

Em se tratando das Macrorregiões observou diferenças nas proporções de nascimentos prematuros e a termo entre as Regionais de Saúde. Como exemplo a Macrorregião Centro Noroeste, teve variações nas proporções de nascimentos prematuros entre suas regionais.

QUADRO 14. PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS POR IDADE GESTACIONAL E RAÇA/COR NO ANO DE 2023.

Macrorregião	Regional de Saúde	Raça/Cor	Porcentagem da Idade Gestacional por Semanas (%)						
			< 22 Sem	22 a 27 Sem	28 a 31 Sem	32 a 36 Sem	37 a 41 Sem	42 ou mais Sem	Branco/ Ignorado
Centro Noroeste	Centro Norte	Branca	-	-	0,13	1,01	8,24	0,13	-
		Preta	-	-	0,13	0,51	4,06	0,25	-
		Parda	-	0,38	0,51	8,75	73,64	1,90	-
		Amarela	-	-	-	-	0,13	-	-
		Indígena	-	-	-	-	0,13	-	-
		Branco/Ignorados	-	-	-	-	0,13	-	-
	Médio Norte Mato-grossense	Branca	-	0,05	0,12	0,12	2,33	20,63	0,02
		Preta	-	0,02	0,02	0,02	0,47	5,17	-
		Parda	0,02	0,19	0,42	0,42	5,57	61,10	0,12
		Amarela	-	-	-	-	0,05	0,49	-
		Indígena	-	-	0,02	0,02	0,14	1,60	0,02
		Branco/Ignorados	-	-	-	-	0,09	0,35	-
	Noroeste	Branca	-	-	0,09	2,41	23,09	0,32	-
		Preta	-	-	-	0,56	4,63	0,19	-
		Parda	-	0,14	-	6,11	53,03	1,48	-
		Amarela	-	-	-	-	0,23	0,09	-
		Indígena	-	-	0,09	1,06	5,51	0,60	-
		Branco/Ignorados	-	-	0,32	0,05	-	-	-
Centro Norte	Baixada Cuiabana	Branca	0,01	0,08	0,16	2,39	17,63	0,35	0,10
		Preta	0,01	0,05	0,13	1,43	10,66	0,20	0,05
		Parda	0,02	0,36	0,82	7,48	55,29	1,02	0,21
		Amarela	-	-	-	0,05	0,68	0,01	-
		Indígena	-	-	0,01	0,08	0,14	-	-
		Branco/Ignorados	-	0,01	0,02	0,05	0,48	0,01	0,02

Leste	Araguaia	Branca	-	-	-	2,09	13,78	0,49	-
	Xingu	Preta	-	-	0,07	0,56	5,57	0,21	0,07
		Parda	0,07	0,21	0,63	9,60	57,13	1,81	0,21
		Amarela	-	-	-	0,21	1,60	0,07	-
		Indígena	-	-	-	0,97	4,04	0,07	-
		Branco/Ignorados	-	0,07	-	0,07	0,42	-	-
	Garças Araguaia	Branca	-	-	0,14	1,52	15,57	0,62	0,05
		Preta	-	-	0,05	0,24	1,67	-	-
		Parda	-	0,14	0,14	4,10	42,62	1,19	-
		Amarela	-	-	-	0,10	0,57	-	-
		Indígena	-	-	-	2,33	10,14	0,29	0,05
		Branco/Ignorados	-	0,05	-	0,24	17,76	0,05	0,05
	Médio Araguaia	Branca	-	-	-	2,19	17,41	0,36	0,46
		Preta	-	-	0,05	0,50	3,33	0,09	0,05
		Parda	0,05	0,09	0,27	7,52	43,94	1,05	2,28
		Amarela	-	-	-	0,09	0,14	-	-
		Indígena	-	0,14	0,14	1,60	14,08	0,46	3,19
		Branco/Ignorados	-	0,05	-	0,05	0,46	-	-
	Norte Araguaia Karajá	Branca	-	-	-	1,78	9,61	-	-
		Preta	-	-	-	-	-	-	0,36
		Parda	-	-	-	3,20	45,55	1,78	-
		Amarela	-	-	-	-	-	-	-
		Indígena	-	-	0,36	3,91	30,60	2,14	0,36
		Branco/Ignorados	-	-	-	-	0,36	-	-

Norte	Alto Tapajós	Branca	0,06	0,06	0,19	1,99	27,45	0,71	-
		Preta	-	-	-	0,13	3,27	0,06	-
		Parda	-	0,13	0,51	4,49	59,08	0,71	0,19
		Amarela	-	-	-	0,13	0,38	-	-
		Indígena	-	-	-	0,06	0,32	0,06	-
		Brancos/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-
	Norte Mato-grossense	Branca	-	0,06	0,44	5,66	25,23	0,19	-
		Preta	-	0,06	-	0,12	0,99	-	-
		Parda	-	0,06	0,93	9,01	49,66	1,18	0,12
		Amarela	-	-	-	-	0,12	-	-
		Indígena	-	-	-	0,75	4,04	0,50	0,12
		Brancos/Ignorados	-	-	-	0,06	0,68	-	-
	Teles Pires	Branca	0,01	0,11	0,36	3,81	25,95	0,29	0,01
		Preta	-	0,05	0,11	0,85	5,72	0,08	0,02
		Parda	-	0,25	0,56	7,00	51,43	0,69	0,05
		Amarela	-	0,01	0,01	0,18	1,20	-	-
		Indígena	-	-	0,01	0,12	0,72	0,05	0,01
		Brancos/Ignorados	-	0,01	0,01	0,02	0,30	0,01	-
	Vale do Peixoto	Branca	-	0,12	0,19	2,78	21,52	0,68	0,12
		Preta	-	-	-	0,31	3,53	0,12	
		Parda	-	0,12	0,43	5,19	56,96	1,67	0,12
		Amarela	-	-	-	0,06	0,87	-	-
		Indígena	-	-	-	0,93	3,71	0,06	0,12
		Brancos/Ignorados	-	-	-	-	0,37	-	-

Norte	Vale do Arinos	Branca	-	-	0,11	1,11	20,60	0,44	0,11
		Preta	-	-	-	0,11	1,33	0,11	-
		Parda	-	0,22	0,66	5,65	60,13	1,55	0,78
		Amarela	-	-	-	-	0,22	-	-
		Indígena	-	-	-	0,55	3,77	0,11	0,11
		Brancos/Ignorados	-	-	-	0,11	2,21	-	-
Oeste	Oeste Mato-Grossense	Branca	-	0,15	0,19	2,41	10,66	0,38	-
		Preta	-	-	0,04	0,79	3,92	0,19	-
		Parda	-	0,60	1,13	13,87	62,02	2,41	0,19
		Amarela	-	-	0,08	-	0,49	0,04	-
		Indígena	-	-	-	0,11	0,19	0,04	-
		Brancos/Ignorados	-	-	-	0,04	0,08	-	-
	Sudoeste Mato- grossense	Branca	-	-	0,13	0,76	25,33	0,13	1,21
		Preta	-	-	-	0,13	4,76	0,06	0,19
		Parda	-	0,06	0,06	3,49	54,79	0,44	3,05
		Amarela	-	-	-	-	0,44	-	-
		Indígena	-	-	0,06	0,25	3,37	0,06	0,57
		Brancos/Ignorados	-	-	-	-	0,38	-	0,25
Sul	Sul Mato-grossense	Branca	0,02	0,14	0,15	2,48	23,11	0,11	0,16
		Preta	0,01	0,05	0,01	0,52	4,87	0,07	-
		Parda	0,03	0,31	0,70	6,51	55,84	0,86	0,29
		Amarela	-	-	0,01	0,11	0,51	-	-
		Indígena	-	0,02	0,01	0,29	2,39	0,08	0,01
		Brancos/Ignorados	-	0,01	-	0,01	0,29	-	-

Fonte: SINASC/Datawarehouse/SES-MT/abril/2025

O Quadro 15 mostra a proporção de nascidos vivos com Apgar menor que 7 no 5º minuto de vida, distribuída por Macrorregiões e Regionais de Saúde do estado de Mato Grosso, nos anos de 2021, 2022 e 2023.

A proporção geral de nascidos vivos com Apgar menor que 7 no 5º minuto de vida no estado de Mato Grosso mostrou uma leve tendência de diminuição ao longo do período, passando de 1,4% em 2021 para 1,1% em 2023. Houve variações significativas nas proporções entre as diferentes Macrorregiões. A exemplo da Macro Leste, apresentou proporções consideravelmente mais altas em comparação com outras Macrorregiões ao longo dos anos, com Apgar menor que 7, mesmo tendo uma leve diminuição de 2021 para 2022. Tanto a Macrorregião Centro Noroeste quanto a Macrorregião Centro Norte apresentaram proporções relativamente baixas, geralmente abaixo de 1%, com pequenas flutuações ao longo do tempo. A Macrorregião Norte, Oeste e Sul mostraram-se com poucas variações ao longo da série histórica.

QUADRO 15. PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS COM APGAR MENOR QUE 7 NO 5º MINUTO DE VIDA

Macrorregião/Regional	2021	2022	2023
Macrorregião Centro Noroeste	0,5	0,5	0,6
Centro Norte	0,3	0,4	0,3
Médio Norte Mato-grossense	0,5	0,4	0,3
Noroeste Mato-grossense	0,5	0,9	1,1
Macrorregião Centro Norte	0,7	0,5	0,5
Baixada Cuiabana	1,5	2,1	1,7
Macrorregião Leste	6,9	5,4	5,7
Araguaia Xingu	0,6	1,2	0,4
Garças Araguaia	10,2	7,5	8,0
Médio Araguaia	6,4	5,0	5,9
Norte Araguaia Karajá	15,3	14,2	15,3
Macrorregião Norte	0,4	0,4	0,3
Alto Tapajós	0,3	0,2	0,5
Norte Mato-grossense	0,5	0,5	0,2
Teles Pires	0,3	0,5	0,3
Vale do Peixoto	0,6	0,2	0,6
Vale do Arinos	0,6	0,7	0,2
Macrorregião Oeste	1,3	0,9	0,7
Oeste Mato-grossense	1,2	1,0	0,5
Sudoeste Mato-grossense	1,6	0,7	1,1

Macrorregião Sul	1,2	0,9	1,1
Região Sul	1,2	0,9	1,1
Mato Grosso	1,4	1,1	1,1

Fonte: SINASC/Datawarehouse/SES-MT/abril/2025

Os dados referentes às cinco principais causas de internações em crianças de 0 a 2 anos no Mato Grosso em 2023 foram organizados por Macrorregião e Regional de Saúde, com as causas categorizadas segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

O Quadro 16 também detalhou a porcentagem de internações para cada categoria do CID-10. Foi observado que as doenças do aparelho respiratório foi a principal causa de internação na maioria das regionais de saúde. Essa categoria lidera as internações em todas as regionais, com porcentagens que variou de 22,1% na Baixada Cuiabana a 66,2% no Centro Norte. Algumas afecções originadas no período perinatal foram uma causa significativa de internação, especialmente na Baixada Cuiabana e em algumas macrorregionais do Norte e Leste. Na Baixada Cuiabana, essa é a principal causa, com 35,6% das internações.

As doenças infecciosas e parasitárias apareceram como a segunda ou terceira causa mais comum em quase todas as regionais. As porcentagens variaram consideravelmente, refletindo possíveis diferenças nas condições sanitárias e de saúde entre as regiões.

Lesões, Envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas configuraram entre as cinco principais causas em várias regionais, indicando a importância de questões de segurança e prevenção de acidentes nessa faixa etária.

Outras causas, como Doenças do Aparelho Digestivo, Malformações Congênitas e Doenças do Aparelho Geniturinário apareceram em menor frequência, mas ainda representaram uma parcela relevante das internações em algumas áreas.

QUADRO 16. CINCO PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÕES EM CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS EM 2023 EM RESIDENTES EM MATO GROSSO.

Macrorregião	Regional de Saúde	Capítulo CID da Internação	% de Internação
Centro Norte	Baixada Cuiabana	XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	35,6
		X. Doenças do aparelho respiratório	22,1
		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9,9
		XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	6,7
		XI. Doenças do aparelho digestivo	6,4

Norte	Norte Mato-Grossense	X. Doenças do aparelho respiratório	55,2
		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14,7
		XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	12,1
		XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	6,9
		III. Doenças sangue órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	3,4
	Vale do Arinos	X. Doenças do aparelho respiratório	60,7
		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	17,9
		XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	5,4
		XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	4,5
		XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4,5
	Vale do Peixoto	X. Doenças do aparelho respiratório	52,0
		XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	14,5
		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	13,7
		XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	6,4
		XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4,3
	Alto Tapajós	X. Doenças do aparelho respiratório	46,0
		XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	25,6
		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9,8
		XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	4,9
		XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3,9
	Teles Pires	XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	43,8
		X. Doenças do aparelho respiratório	33,0
		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6,8
		XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	6,1
		XI. Doenças do aparelho digestivo	3,2
Centro-Noroeste	Centro Norte	X. Doenças do aparelho respiratório	66,2
		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	16,9
		XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6,7
		XI. Doenças do aparelho digestivo	4,4
		XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	2,7
	Médio Norte	X. Doenças do aparelho respiratório	53,0
		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14,4
		XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	12,8
		XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	5,5
		XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3,1
	Noroeste	X. Doenças do aparelho respiratório	48,8
		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	19,4
		XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	9,2

		XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	8,0
		XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7,0
Sul	Região Sul	X. Doenças do aparelho respiratório	35,5
		XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	28,0
		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	13,3
		XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	5,7
		XI. Doenças do aparelho digestivo	5,7
Leste	Norte Araguaia Karaja	X. Doenças do aparelho respiratório	45,0
		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27,0
		XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	10,8
		III. Doenças sangue órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	6,3
		IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4,5
	Araguaia Xingu	X. Doenças do aparelho respiratório	44,1
		XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	28,5
		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12,1
		XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	5,6
		XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3,8
	Garças Araguaia	X. Doenças do aparelho respiratório	46,8
		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	21,9
		XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	12,0
		IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5,3
		XI. Doenças do aparelho digestivo	5,3
	Médio Araguaia	X. Doenças do aparelho respiratório	40,0
		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	22,6
		XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	20,8
		XI. Doenças do aparelho digestivo	4,2
		XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2,8
Oeste	Oeste Mato-Grossense	X. Doenças do aparelho respiratório	65,1
		XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	7,9
		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6,3
		XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	3,7
		III. Doenças sangue órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	2,9
	Sudoeste Mato-grossense	X. Doenças do aparelho respiratório	58,9
		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	18,8
		XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	8,0
		XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	4,8
		XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1,8

Fonte: Data Warehouse/SES-MT 2025.

O Quadro 17 mostrou o percentual das internações e o número total de internações em cada macrorregião para o tratamento durante a gestação, parto e puerpério, categorizadas por raça/cor, nas diferentes Macrorregiões de Saúde do Mato Grosso.

Foi observado que na Macrorregião Centro-Noroeste a maioria das internações (73,5%) foram de mulheres que se identificaram como parda. A raça branca representou uma parcela pequena (13,8%), assim como a preta (1,7%). As internações de mulheres amarela (7,0%) e indígena (4,0%) teve uma representatividade intermediária.

A macrorregião Centro-Norte apontou uma proporção mais expressiva de mulheres parda (81,9%). A raça branca (9,7%) e preta (7,8%) teve percentuais menores, mas pouco mais elevados quando comparados com a macrorregião Centro-Noroeste. As internações de mulheres amarela (0,5%) são muito baixas, e as de indígena (4,0%) são semelhantes à Centro-Noroeste.

A Macrorregião Leste teve uma distribuição mais equilibrada em comparação com as outras macros. Mulheres pardas ainda são a maioria (53,7%), a raça branca tem um percentual mais alto (19,2%). As mulheres amarelas (11,1%) e indígena (12,1%) apresentaram percentuais relativamente significativos. Porém, a raça preta teve o menor percentual (3,8%).

A Macrorregião Oeste a porcentagem de mulheres parda foi relativamente alta (81,8%) similar à Centro Norte. A raça branca (11,7%), preta (3,1%), amarela (1,8%) e indígena (1,7%) teve baixa representatividade.

A Macrorregião Norte as mulheres pardas foram predominantes (65,2%), mas com menor concentração quando comparados com a Macro Centro-Norte e Oeste. A raça branca teve o maior percentual entre todas as macrorregiões (23,4%). A raça preta (2,7%), amarela (6,8%) e indígena (1,9%) teve menores percentuais.

A Macrorregião Sul as mulheres pardas também foram a maioria (81,0%). Os percentuais das demais raças foram os mais baixos entre todas as macrorregiões: branca (12,7%), preta (2,4%), amarela (1,4%) e indígena (2,6%).

QUADRO 17. PERCENTUAL DE INTERNAÇÕES POR RAÇA/COR PARA TRATAMENTO DURANTE A GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO ANO DE 2023.

Macrorregião de Saúde	Número de Internações					Percentual (%)				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena
Centro-Noroeste	120	15	641	61	35	13,8	1,7	73,5	7,0	4,0
Centro Norte	190	157	1594	3	10	9,6	7,9	81,0	0,15	0,51
Leste	150	30	420	87	95	19,2	3,8	53,7	11,1	12,1

Norte	297	34	826	86	24	23,4	2,7	65,2	6,8	1,9
Oeste	148	39	1037	23	21	11,7	3,1	81,8	1,8	1,7
Sul	74	14	473	8	15	12,7	2,4	81,0	1,4	2,6

Fonte: SIM/2023/Datawarehouse/SES-MT/abril/2025

O Quadro 18 apresenta o número e o percentual dos cinco principais casos de malformações congênitas no estado de Mato Grosso em 2023, classificados conforme o CID-10. Os dados mostraram que a polidactilia não especificada foi a malformação congênita mais comum no estado de Mato Grosso no ano de 2023 sendo 36 o número total de casos. As deformidades congênitas do pé, tanto especificadas quanto não especificadas, também representam uma parcela relevante dos totais de casos. A Síndrome de Down e a Hidrocefalia Congênita estão entre as 5 principais malformações, mas com percentuais menores.

A categoria outras anomalias congênitas indica a presença de uma ampla variedade de malformações menos frequentes, que, em conjunto, constituem a maioria dos casos 311 e com um percentual elevado, quase 76%.

QUADRO 18. PRINCIPAIS 5 MALFORMAÇÕES CONGÊNTAS SEGUNDO CID-10 NO ESTADO DE MATO GROSSO ANO 2023

Causa Básica de Malformação Congênita	Nº de Casos	Percentual de Casos (%)
Q69.9 - Polidactilia não especificada	36	8,8
Q66.8 - Outras deformidades congênitas do pé	19	4,6
Q90.9 - Síndrome de Down não especificada	17	4,1
Q66.9 - Deformidade congênita não especificada do pé	16	3,9
Q03.9 - Hidrocefalia congênita não especificada	11	2,7
Outras Anomalias Congênitas.	311	75,9

Fonte: Data Warehouse/SES-Mt/abril 2025.

6.3 PONTOS DE ATENÇÃO DA REDE ALYNE

O Quadro 19 apresenta a cobertura da APS e da ESF em diferentes macrorregiões e regionais de Mato Grosso, permitindo uma comparação entre elas. Há uma variação significativa na cobertura entre as regionais desta macrorregião.

Na Macrorregião Centro-Noroeste, a Regional Centro Norte, destacou-se com alta cobertura tanto na APS quanto na ESF, enquanto a Macrorregião Centro-Norte apresentou os

menores índices. A Macrorregião Leste mostrou pouca variação, no entanto, a Regional Médio Araguaia liderando em ambas coberturas.

A Macrorregião Norte apresentou uma cobertura relativamente equivalente entre suas regionais, com valores aproximadamente na faixa de 70%.

A Macrorregião Oeste mostrou uma diferença notável entre a cobertura APS e ESF na Regional Oeste Mato-grossense. A Macrorregião Sul tem uma cobertura semelhante entre APS e ESF, sugerindo que a ESF é o modelo predominante de APS.

QUADRO 19. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ANO DE 2023.

Macrorregião/Regional	Cobertura APS	Cobertura ESF
Macrorregião Centro Noroeste	71,23%	69,50%
Centro Norte	94,61%	92,47%
Médio Norte Mato-grossense	65,18%	63,22%
Noroeste Mato-grossense	67,61%	66,56%
Macrorregião Centro Norte	62,24%	62,10%
Baixada Cuiabana	62,24%	62,10%
Macrorregião Leste	76,76%	75,43%
Araguaia Xingu	71,20%	69,81%
Garças Araguaia	73,93%	73,93%
Médio Araguaia	85,75%	82,58%
Norte Araguaia Karajá	70,38%	70,38%
Macrorregião Norte	71,62%	68,87%
Alto Tapajós	76,25%	76,25%
Norte Mato-grossense	70,26%	70,26%
Teles Pires	70,22%	65,74%
Vale do Peixoto	72,80%	72,80%
Vale do Arinos	75,48%	75,48%
Macrorregião Oeste	69,03%	62,97%
Oeste Mato-grossense	69,03%	59,70%
Sudoeste Mato-grossense	69,02%	67,81%
Macrorregião Sul	71,99%	71,29%
Sul Mato-grossense	71,99%	71,29%

Fonte: Painel Conasems, 2025

O Quadro 20 apresentou uma visão geral da distribuição das equipes de Atenção Básica nas diferentes macrorregiões de Mato Grosso. Observou-se uma variedade de equipes, desde as Equipes de Saúde da Família (ESF) até equipes mais especializadas, como as Equipes

Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena (EMSI).

A Macrorregião Centro-Noroeste mostrou uma quantidade significativa de Equipes de Saúde Bucal (ESB) e Equipes de Saúde da Família (ESF), 113 e 146 respectivamente, isso demonstra um foco na atenção primária. A presença de Equipe de Atenção Primária Prisional (EAPP) e Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar II (EMAD II) aponta que a Macrorregião tem uma atenção a grupos específicos e também a cuidados domiciliares.

A Macrorregião Centro-Norte apresentou um número expressivo de ESF e ESB, similar à Centro-Noroeste, mas obtendo ênfase em Equipes Multiprofissionais na APS (EMULTI), bem como a Equipe de Atenção Primária Prisional totalizando o quantitativo de 10.

A Macrorregião Leste mostrou um equilíbrio entre ESF e ESB, com uma presença notável de EMSI, totalizando 5. Refletindo o cuidado com a atenção à saúde das populações indígenas na região, que são em maior número no estado de Mato Grosso. A quantidade de EMULTI também é relevante, que indica uma tendência à multiprofissionalidade no cuidado.

A Macrorregião Norte destacou-se pelo maior de ESB e ESF entre todas as macrorregiões, apontando uma estrutura robusta de atenção primária. A presença de Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) Modalidade 3 mostra um suporte especializado às equipes de saúde da família.

A Macrorregião Oeste apresentou um número menor de equipes em comparação com as demais macrorregiões, mas ainda com foco em ESF e ESB. A presença de EMSI mostra para a atenção às necessidades de saúde indígena.

A Macrorregião Sul mostrou uma variedade de equipes incluindo EMAESM (Equipe Multiprofissional Atenção Especializada em Saúde Mental), o que demonstra uma abordagem mais diversificada e especializada na atenção à saúde. A quantidade de ESF e ESB também foi bastante significativa na Macro sul.

QUADRO 20. QUANTIDADE DE EQUIPE DA ATENÇÃO BÁSICA POR MACRORREGIÃO DE MATO GROSSO ANO DE 2023.

Macrorregião	Equipe de Atenção Básica	Quantidade
Centro-Noroeste	EACS - Equipe de Agentes Comunitários de Saúde	1
	EAP - Equipe de Atenção Primária	9
	EAPP - Equipe de Atenção Primária Prisional	3
	EMAD II - Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar II	1
	EMAP - Equipe Multidisciplinar de Apoio	1
	EMSI - Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena	4
	EMULTI - Equipe Multiprofissional na APS.	13
	ESB - Equipe de Saúde Bucal	113
	ESF - Equipe de Saúde da Família	146
Centro-Norte	EACS - Equipe de Agentes Comunitários de Saúde	1
	EAP - Equipe de Atenção Primária	9
	EAPP - Equipe de Atenção Primária Prisional	10
	ECR - Equipe Dos Consultórios na Rua	4
	EMAD I - Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar I	7
	EMAP - Equipe Multidisciplinar de Apoio	3
	EMULTI - Equipe Multiprofissional na APS	20
	ESB - Equipe de Saúde Bucal	131
	ESF - Equipe de Saúde da Família	313
Leste	EACS - Equipe de Agentes Comunitários de Saúde	1
	EAP - Equipe de Atenção Primária	5
	EAPP - Equipe de Atenção Primária Prisional	3
	EMAD I - Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar I	1
	EMAD II - Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar II	1
	EMAP - Equipe Multidisciplinar de Apoio	1
	EMSI - Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena	5
	EMULTI - Equipe Multiprofissional na APS	26
	ESB - Equipe de Saúde Bucal	112
	ESF - Equipe de Saúde da Família	126
Norte	EAP - Equipe de Atenção Primária	13
	EAPP - Equipe de Atenção Primária Prisional	4
	EMAD I - Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar I	1
	EMSI - Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena	1
	EMULTI - Equipe Multiprofissional na APS	39
	ESB - Equipe de Saúde Bucal	218
	ESF - Equipe de Saúde da Família	244
	NASF3 - Núcleo de Apoio à Saúde da Família-NASF Modalidade 3	1

Oeste	EAP - Equipe de Atenção Primária	14
	EMSI - Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena	2
	EMULTI - Equipe Multiprofissional na APS	12
	ESB - Equipe de Saúde Bucal	73
	ESF - Equipe de Saúde da Família	91
Sul	EAP - Equipe de Atenção Primária	6
	EAPP - Equipe de Atenção Primária Prisional	3
	ECR - Equipe dos Consultórios na Rua	1
	EMAD I - Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar I	3
	EMAD II - Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar II	1
	EMAESM - Equipe Multiprofissional Atenção Especializada em Saúde Mental	2
	EMAP - Equipe Multidisciplinar de Apoio	4
	EMSI - Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena	2
	EMULTI - Equipe Multiprofissional na APS	19
	ESB - Equipe de Saúde Bucal	145
	ESF - Equipe de Saúde da Família	160

Fonte: CNES Equipe de Atenção Básica/ Datawarehouse/SES-MT/maio 2025



MACRORREGIÃO LESTE



REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO ARAGUAIA

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE

A Região de Saúde Médio Araguaia é formada por oito municípios e conta com uma população de 118.277 pessoas. De acordo com o Plano Distrital de Saúde Indígena 2024-2027, de 2023, do Distrito Especial de Saúde Indígena Xavante, a população indígena nos municípios de Água Boa, Canarana e Nova Nazaré é de 5.032 pessoas. A população do DSEI Xingu é composta por 4.202 indígenas aldeados nos municípios de Canarana, Querência e Gaúcha do Norte. Sendo assim, a população indígena na Região Médio Araguaia é de 9.234 pessoas.

O município de Água Boa possui uma penitenciária masculina 625 reeducandos. Em relação a população vulnerável, em situação de rua, Água Boa possui 11 cidadãos cadastrados e Querência 04 cidadãos, os demais municípios não informaram.

A população feminina de 25 a 64 anos é de 25.267 mulheres e representa 51,90% da população da região, já a população em idade fértil, mulheres de 10 a 49 anos, é de 36.420 mulheres, o que representa 30,8% da população da região Médio Araguaia. Esses dados evidenciam a necessidade de serviços que contemplem as necessidades de saúde dessa população em idade fértil, garantindo assistência de qualidade na região de saúde, reduzindo a morbimortalidade materna e infantil.

A região conta com uma cobertura da Atenção Primária de 86% e 82,58% de cobertura de Equipe de Saúde da Família, se destacando entre as quatro regiões da Macrorregião Leste com melhor cobertura. A região ainda conta com quatro Equipes Multidisciplinares de Atenção Primária (eMulti) credenciadas e financiadas pelo Ministério da Saúde.

As equipes de saúde enfrentam dificuldades no matriciamento entre Atenção Primária à Saúde (APS) e Atenção Especializada (AES), além disso é necessário maior qualificação e resolutividade da APS, qualificando o atendimento ao pré-natal, e ao acompanhamento a rede materno infantil nos municípios. A inexistência de serviços para atendimento as gestações de alto risco na macrorregião se agrava mais ainda pelas longas distâncias para a referência em serviços especializados fora da macrorregião, atualmente a referência para gestações de alto risco é concentrada no Hospital Universitario Júlio Müller em Cuiabá, localizado a mais de 750 km da região de saúde Médio Araguaia. Demonstrando assim, a urgente necessidade de implantar serviços especializados que componham a Rede Alynne para atender a região.

POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO DA REGIÃO MÉDIO ARAGUAIA

Código IBGE	Município	População estimada 2021	População estimada 2024	Sistema de Regulação
5100201	Água Boa	29.219	31.314	SISREG III
5101852	Bom Jesus do Araguaia	7.280	7.731	SISREG III
5102702	Canarana	25.858	27.657	SISREG III
5103106	Cocalinho	6.220	6.428	SISREG III
5103858	Gaúcha do Norte	8.642	9.181	SISREG III
5106174	Nova Nazaré	4.200	4.467	SISREG III
5107065	Querência	26.769	29.820	SISREG III
5107180	Ribeirão Cascalheira	10.089	10.431	SISREG III
Total de Municípios	8	Total de habitantes	118.277 (estimativa 2021)	127.029 (estimativa 2024)

Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/cnv/poptuf.def> em: PAR PMAE – Médio Araguaia

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

A Região de Saúde Médio Araguaia é composta por oito municípios, no total são quarenta e duas Estratégias de Saúde da Família (ESF), trinta e seis equipes de Saúde Bucal (ESB), duas Equipes de Atenção Primária (EAP) com Saúde Bucal e quatro Equipes Multidisciplinares de Atenção Primária (eMulti), credenciadas e financiadas pelo Ministério da Saúde.

MUNICIPIO	COBERTURA APS	NOME UBS	TIPO
ÁGUA BOA	109%	Centro Municipal de Saúde de Água Boa	eAP
		ESF Central	eSF
		ESF Cristalino	eSF
		ESF Deodato Rodrigues Batista	eSF
		ESF Guarujá	eSF
		ESF Operário	eSF
		ESF PA Jaraguá	eSF
		ESF Primavera	eSF
		ESF Roncador	eSF

ÁGUA BOA	109%	ESF PA Santa Maria	eSF
		ESF Universitário	eSF
		ESF Universitário I	eSF
		ESF Vila Nova	eSF
BOM JESUS DO ARAGUAIA	82%	Centro de Saúde de Bom Jesus Unidade Saúde da Família	eSF
		Pronto Atendimento 24 Horas BJA	eAP
		UBS Rural BJA	eSF
		UBS Vila Campinas	eSF
CANARANA	77%	ESF Central	eSF
		ESF Rural	eSF
		ESF São Caetano	eSF
		PSF Jardim Bela Vista	eSF
		PSF Jardim Tropical	eSF
		PSF Mutirão	eSF
		PSF Pioneiros	eSF
		PSF Uniao	eSF
COCALINHO	96%	PSF Araguaia	eSF
		PSF Padre Cunha	eSF
		PSF Zé Sozinho	eSF
GAÚCHA DO NORTE	46%	PSF I Ernesto Doleys	eSF
		PSF Mario Alievi	eSF
NOVA NAZARÉ	95%	Unidade de Saúde de Nova Nazaré	eSF
		Unidade de Saúde Novo Horizonte	eSF
QUERÊNCIA	72%	Centro de Saúde de Querência	eAP
		ESF Parque Imperial	eSF
		ESF Morada do Sol	eSF
		ESF Setor F	eSF
		ESF Setor G	eSF
		Posto de Saúde Coutinho Uniao Q	eSF
		PSF Nova Querência	eSF
		Unidade Básica Saúde da Família Q	eSF
		ESF Central	eSF



RIBEIRÃO CASCALHEIRA	99%	ESF Rural	eSF
		ESF Novo Paraíso	eSF
		Unidade Básica de Saúde da Família I	eSF
		Unidade Básica de Saúde da Família II	eSF

AMBULATÓRIOS:

Região de Saúde Médio Araguaia **não possui Ambulatórios de Gestação e Puerpério de Alto Risco (AGPAR) e tampouco Ambul rio de Seguimento do Recém-Nascido e da Criança - A-SEG.**

A referencia de ambul rio para a Região é o Hospital Universitário Júlio Müller-HUJM em Cuiabá.

MATERNIDADES E/OU HOSPITAIS COM LEITOS OBSTÉTRICOS:

HOSPITAL MUNICIPAL LORENA PARODE CNES:7768400										
MACRORREGIÃO LESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
		486	178	308	0	7	0	18	101	15
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		04			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			-		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Universitário Júlio Müller-HUJM			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			00		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		Vasectomia, laqueadura, cuidados prolongados - enfermidades decorrentes da aids, cuidados prolongados – enfermidades pneumológicas								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Municipal								
NATUREZA JURÍDICA:		Administração Pública								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL MUNICIPAL DE COCALINHO CNES:2472783										
MACRORREGIÃO LESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	Medio Araguaia	39	01	38	0	0	0	06	15	08
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		02			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			0		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Universitário Júlio Müller- HUJM			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		NENHUMA HABILITAÇÃO ATIVA								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		MUNICIPAL								
NATUREZA JURÍDICA:		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL MUNICIPAL DE GAUCHA DO NORTE CNES:2391163										
MACRORREGIÃO LESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
		34	34	0	0	01	0	0	0	0
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		0			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			02		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Universitário Júlio Müller- HUJM			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			00		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		00			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (x) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Municipal								
NATUREZA JURÍDICA:		Administração Pública								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL MUNICIPAL DE QUERENCIA CNES: HOSPITAL MUNICIPAL DE QUERENCIA										
MACRORREGIÃO LESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
		556	150	406	01	04	00	49	08	52
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		02			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			04		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Universitário Júlio Müller-HUJM			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			00		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		00			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		-								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Municipal								
NATUREZA JURÍDICA:		Administração Pública								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL MUNICIPAL CRISTO REI CNES: 2472791										
MACRORREGIÃO LESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
		43	36	31	00	-	-	12	17	12
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		01			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			01		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Universitário Júlio Müller-HUJM			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		-								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		MUNICIPAL								
NATUREZA JURÍDICA:		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL REGIONAL DE ÁGUA BOA CNES 2473046										
MACRORREGIÃO LESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
		505	112	393	00	06	0	25	103	34
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		3			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			6		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Universitário Júlio Müller-HUJM			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		Regulação via SISREG			SE NÃO POSSUI UTIN, QUAL A REFERÊNCIA?					
HABILITAÇÕES ATIVAS:		LAQUEADURA, VASECTOMIA, UTI II ADULTO								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		MUNICIPAL								
NATUREZA JURÍDICA:		ESTADUAL E MUNICIPAL								

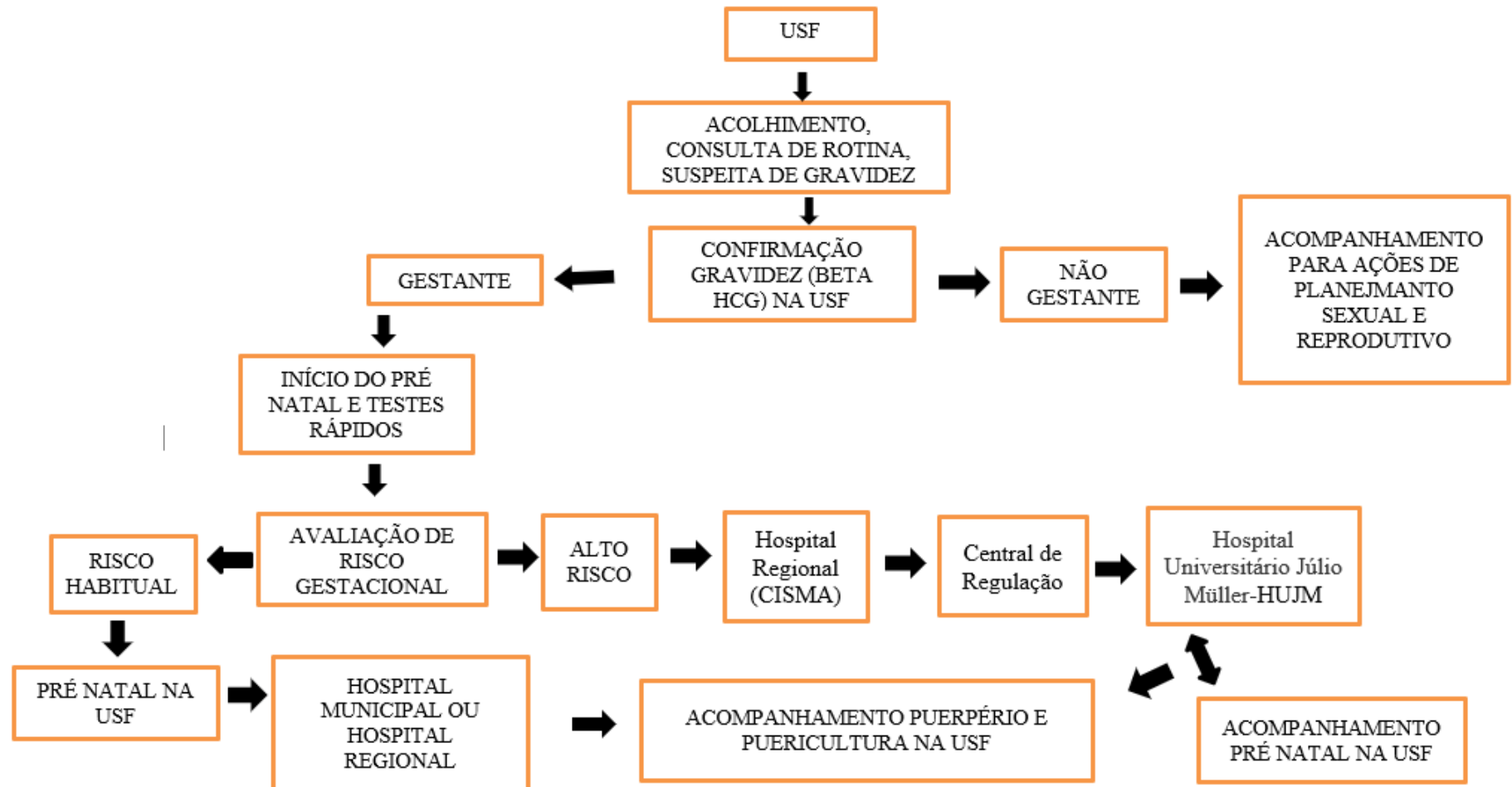
Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

MATERNIDADES DE REFERÊNCIA PARA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO:

A Região de Saúde Médio Araguaia não possui maternidade e tampouco Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

A Referência é o Hospital Universitário Júlio Muller em Cuiabá.

DESENHO DA REDE: ORGANIZAÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO E SISTEMAS DE APOIO E LOGÍSTICO E OS FLUXOS EM SEUS DIFERENTES NÍVEIS ASSISTENCIAIS E TERRITÓRIOS SANITÁRIOS



PANORAMA DOS LEITOS OBSTÉTRICOS POR MUNICÍPIO, REGIÃO E MACRORREGIÃO DE SAÚDE

REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE GESTANTES	MUNICÍPIO	TIPO DE LEITO*	TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO	TOTAL EXISTENTE NA REGIÃO DE SAÚDE	QUANTIDADE NECESSÁRIA PARA A REGIÃO DE SAÚDE	DIFERENÇA
Região Medio Araguaia	2.121	ÁGUA BOA	Clínico	3	00	00	00
			Cirúrgico	6	00	00	00
		BOM JESUS DO ARAGUAIA	Clínico	0	00	00	00
			Cirúrgico	0			
		CANARANA	Clínico	5	00	00	00
			Cirúrgico	0			
		COCALINHO	Clínico	2	00	00	00
			Cirúrgico	0	00	00	00
		GAÚCHA DO NORTE	Clínico	0	00	00	00
			Cirúrgico	02	00	00	00
		NOVA NAZARÉ	Clínico	0	00	00	00
			Cirúrgico	0	00	00	00
		QUERÊNCIA	Clínico	02	00	00	00
			Cirúrgico	04	00	00	00
		RIBEIRÃO CASCALHEIRA	Clínico	01	00	00	00
			Cirúrgico	01	00	00	00
		TOTAL	Clínico	13	00	00	00
		TOTAL	Cirúrgico	13	00	00	00

*

INVESTIMENTOS EM OBRAS E EQUIPAMENTOS:

Região de Saúde Médio Araguaia no momento não possui nenhuma proposta de investimento para nenhum componente da Rede Alyne.

APRESENTAÇÃO DO SISTEMA LOGÍSTICO

COMPLEXO REGULADOR										
	REGIÕES DE SAÚDE REFERENCIADAS	Nº DE NASCIDOS- VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE NV ENTRE 22 E 28 SEMANAS 2023	Nº DE NV ENTRE 28 E 32 SEMANAS 2023	Nº DE NV ENTRE 32 E 37 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE 7 NO 5º 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023
NOME DA MACRORREGIÃO DE SAÚDE	ÁGUA BOA	505	06	42	00	00	01	69	12	06
	BOM JESUS DO ARAGUAIA	85	02	04	0	01	0	17	04	02
	CANARANA	486	04	25	0	01	05	64	06	07
	COCALINHO	70	01	05	0	01	0	9	01	0
	GAÚCHA DO NORTE	153	01	15	0	0	0	22	02	02
	NOVA NAZARÉ	122	01	04	0	0	01	10	01	02
	QUERÊNCIA	556	03	09	01	03	03	03	07	04
	RIBEIRÃO CASCALHEIRA	124	01	08	0	0	02	15	0	05
	TOTAL	2.101	18	112	01	06	12	209	33	28
CNES E NOME DO COMPLEXO REGULADOR OU CENTRAL DE REGULAÇÃO:		Central de Regulação ERS Água Boa			NOME DO SISTEMA DE REGULAÇÃO UTILIZADO:			SISREG III		
FORMA DE AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO*		MINISTÉRIO DA SAÚDE			OUTRAS FERRAMENTAS DE TIC DO SISTEMA LOGÍSTICO**					
LINK DA GRADE DE REFERÊNCIA COM OS PONTOS DE ATENÇÃO DE REDE MATERNA E INFANTIL					LINKS PARA O(S) PROTOCOLO(S) DE ACESSO					

TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR

Região de Saúde Médio Araguaia possui 31 ambulâncias e 01 Avançado (UTI)

PANORAMA DO SISTEMA LOGÍSTICO

MACRORRE GIÃO DE SAÚDE	Nº DE NASCIDOS VIVOS	COMPLEXO REGULADOR			TRANSPORTE INTER- HOSPITALAR		
		Necess* (porte)	Exist.	Dif	Necess**	Exist.	Dif.
	2.121					31 ambulâncias e 01 Avançado (UTI)	
TOTAL DO ESTADO							

LEGENDA:

Necess: Necessidade de leitos.

Exist: Leitos existentes.

Dif: Diferença entre a necessidade e a quantidade de leitos existentes.

*Cálculo da necessidade com base no art. 823 da Portaria GM/MS no 5.349, de 12 de setembro de 2024.

** Cálculo da necessidade com base nos art. 829 da Portaria GM/MS no 5.349, de 12 de setembro de 2024.



REGIÃO DE SAÚDE GARÇAS ARAGUAIA

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

COBERTURA POPULACIONAL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E DE ATENÇÃO BÁSICA NO TERRITÓRIO GARÇAS ARAGUAIA, 2023

Região de Saúde	População	Qt. E SF financiada	Qt cadastros e Sf financiados	Cobertura
Araguaiana	3064	1	3653	100,00%
Barra do Garças	61.702	19	64,305	100,00%
Campinápolis	16.223	3	10,215	62.96%
General Carneiro	5.726	2	3.906	68.21%
Nova Xavantina	21.695	5	24.567	100.00%
Pontal do Araguaia	6.972	3	6.738	96.64%
Ponte Branca	1,525	1	2270	100,00%
Ribeirãozinho	2.439	1	2964	100,00%
Torixoréu	3.487	2	3.909	100,00%

Fonte: E-Gestor - egestorab.saude.gov.br - 2023

A Região de Saúde Garças Araguaia não possui registro de dados sobre **áreas não cobertas e de populações em situação de vulnerabilização e desigualdade social.**

AMBULATÓRIOS DE GESTAÇÃO E PUERPÉRIO DE ALTO RISCO (AGPAR) e AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DO RECÉM-NASCIDO E DA CRIANÇA - A-SEG.

A Região de Saúde Garças Araguaia não possui ambos ambulatorios, sendo referência o Hospital Milton Pessoa Morbeck.

MATERNIDADES E/OU HOSPITAIS COM LEITOS OBSTÉTRICOS:

HOSPITAL MUNICIPAL SEBASTIAO ANTONIO DA COSTA CNES: 2395479 - CAMPINAPOLIS										
MACRORREGIÃO LESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
		324	178	145	4	324	*	*	*	*
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		2			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			2		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Regional de Agua Boa			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			Não possui		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		2			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (x) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Regional								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Estadual								
NATUREZA JURÍDICA:		Publica								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025

(*) Sem registro de dados

HOSPITAL MUNICIPAL DE GENERAL CARNEIRO CNES: 2395398 GENERAL CARNEIRO										
MACRORREGIÃO LESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	GARÇAS ARAGUAIA	02	02	00	00	00	00	00	00	00
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		02			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS C1IRÚRGICOS:			02		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		MILTON PESSOA MORBECK			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			-		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):										
NATUREZA JURÍDICA:										

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL MUNICIPAL DR DAERCIO OLIVEIRA MORAES CNES: 2395428 NOVA XAVANTINA										
MACRORREGIÃO LESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
		320	38	208	320	38	*	*	*	*
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:					Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS C1IRÚRGICOS:					
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?					Nº DE LEITOS DE UCINCo:					
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?		() SIM () NÃO			
HABILITAÇÕES ATIVAS:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):										
NATUREZA JURÍDICA:										

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

(*) Sem registro de dados

HOSP MUN MARIA DOLORES T JORDAO NOVO SAO JOAQUIM CNES: 2395509 NOVO SÃO JOAQUIM										
MACRORREGIÃO LESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	01	83	14	69	0	0	3	13	9	24
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		2			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS C1IRÚRGICOS:			4		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Milton Pessoa Morbck			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		Sem habilitações								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Municipal								
NATUREZA JURÍDICA:		Publica								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL MUNICIPAL BOM JESUS CNES: 2395592 PONTE BRANCA										
MACRORREGIÃO LESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
		13	2	11	0	0	0	1	06	07
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		7 leitos clinicos total			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS C1IRÚRGICOS:			6 leitos cirurgicos total		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Municipal Milton Pessoa Morbeek (Pronto Socorro Municipal)			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			Sem informação		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		Sem informação			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		Sem informações								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Estadual e Municipal								
NATUREZA JURÍDICA:		Administração Publica Municipal								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA ABADIA CNES: 2395452 - RIBEIRAOZINHO										
MACRORREGIÃO LESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
		22	5	17	*	*	*	*	*	*
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		1			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS C1IRÚRGICOS:			3		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Milton Pessoa Morbeck			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			-		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM () NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Estadual								
NATUREZA JURÍDICA:		Administração Publica Municipal								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

(*) Sem registro de dados

HOSPITAL MUNICIPAL SAO JOAO BOSCO CNES: 2395584 - TORIXOREU										
MACRORREGIÃO LESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
		32	00	32	0	0	0	0	24	72
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		2			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS C1IRÚRGICOS:			2		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Milton Pessoa Morbeck			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			-		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Regional								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Municipal e Estadual								
NATUREZA JURÍDICA:		Publico								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

MATERNIDADES DE REFERÊNCIA PARA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

HOSPITAL MUNICIPAL MILTON PESSOA MORBECK CNES 2395886										
MACRORREGIÃO LESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURA S 2023	Nº HISTERE CTOMIA 2023
	Garças Aaguaia	1065	261	804	Garças Aaguaia	*	*	*	*	*
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		13			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			5		
Nº DE LEITOS DE UTIN:		-			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			-		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					SE NÃO POSSUI UTIN, QUAL A REFERÊNCIA?			Cuiabá		
SE NÃO POSSUI UTI ADULTO, QUAL A REFERÊNCIA?		Cuiabá			POSSUI BANCO DE LEITE HUMANO?					
HABILITAÇÕES ATIVAS:		-								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):										
NATUREZA JURÍDICA:										
RENOVAR HABILITAÇÃO () SIM () NÃO		NOVA HABILITAÇÃO () SIM () NÃO					NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DA HABILITAÇÃO:			

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

(*) Sem registro de dados

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

A Região de Saúde Garças Araguaia não possui UTIN, sendo a referência Cuiabá .

INVESTIMENTOS EM OBRAS E EQUIPAMENTOS:

INVESTIMENTOS EM OBRAS E EQUIPAMENTOS							
ESTABELECIMENTO COM CNES	PROPONENTE	EXERCÍCIO	Nº PROPOSTA (*)	COMPONENTE (**)	OBJETO (***)	SITUAÇÃO ATUAL (****)	VALOR PAGO
2395584	Fundo Municipal de Saúde	2025	TC nº 314/2023	Hospital e Maternidade	Reforma e Ampliação	Fase Final	R\$ 1.800.000,0 0 (um milhão e oitocentos mil)

(*) número da proposta pode ser SISMOB ou Transfere.Gov (convênio)

(**) COMPONENTE: Ambiência, Maternidade, CPN, CGBP, UTIN, UCINCo, UCINCa (***) OBJETO: Reforma, construção, equipamento

(****) SITUAÇÃO ATUAL (até data do PAR pactuado em CIR/CIB): tramitação do contrato/documentação (ação preparatória);
licitação da obra/compra equipamento concluída; execução da obra/compra do equipamento iniciada; X% Obra executada; Obra concluída; Equipamento comprado; Serviço
inaugurado.

Obs: visualização dos investimentos já repassados e, porventura, necessários, identificados no processo do PRI.

APRESENTAÇÃO DO SISTEMA LOGÍSTICO

COMPLEXO REGULADOR										
	REGIÕES DE SAÚDE REFENCIADAS	Nº DE NASCIDOS- VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g	Nº DE ÓBITOS MATERN OS	Nº DE NV ENTRE 22 E 28 SEMANA S	Nº DE NV ENTRE 28 E 32 SEMANA S	Nº DE NV ENTRE 32 E 37 SEMANA S	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE 7 NO 5º	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023
MACRORREGIÃO LESTE	Barra do Garças	1060	6	58	1	5	3	117	11	14
	Araguaiana	28	0	7	0	0	0	4	0	0
	Campinápolis	362	0	13	0	0	0	6	9	9
	General Carneiro	38	0	2	0	0	0	8	0	2
	Novo São Joaquim	94	1	7	0	0	1	9	4	1
	Nova Xavantina	294	1	12	0	0	1	20	4	0
	Pontal do Araguaia	64	0	3	0	0	0	5	0	1
	Ponte Branca	12	0	2	0	0	0	3	0	0
	Ribeirãozinho	22	0	1	1	0	0	1	0	0
	Torixoréu	26	0	1	0	0	0	1	0	2
	TOTAL	2000	8	106	2	5	5	174	28	29
CNES E NOME DO COMPLEXO REGULADOR OU CENTRAL DE REGULAÇÃO:		6121845			NOME DO SISTEMA DE REGULAÇÃO UTILIZADO:			SISREG		

FORMA DE AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO*	SISTEMA PÚBLICO	OUTRAS FERRAMENTAS DE TIC DO SISTEMA LOGÍSTICO**	SEM INFORMAÇÃO
LINK DA GRADE DE REFERÊNCIA COM OS PONTOS DE ATENÇÃO DE REDE MATERNA E INFANTIL		LINKS PARA O(S) PROTOCOLO(S) DE ACESSO	
HABILITAÇÕES ATIVAS:			

Sistema próprio (desenvolvido com recursos públicos, localmente), público (obtido gratuitamente de instituição pública ou outra esfera de governo) ou privado (adquirido de empresa privada desenvolvedora do *software*, pago ou gratuito). **TIC: Tecnologias da Informação e Comunicação, incluindo outros sistemas ou aplicativos utilizados para comunicação da rede ou aplicativos utilizados para comunicação da rede (tais como registro eletrônico em saúde e/ou prontuário eletrônico) e sua abrangência, identificando município, região ou macrorregião

TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR

A Região de Saúde Garças Araguaia não possui Transporte inter-hospitalar.



REGIÃO NORTE ARAGUAIA KARAJÁ

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE

A Região de Saúde Norte Araguaia Karajá está localizada na Região Nordeste do Estado de Mato Grosso, na Amazônia Legal, sendo composta por cinco municípios. Esta região atualmente é vista como a última fronteira agrícola do Estado e em função dos avanços da agricultura na região, que tem crescido consideravelmente, a mesma está em um processo acelerado de crescimento e por consequência com vários desafios, especialmente no setor saúde.

Os municípios tentam organizar sua Rede de Atenção à Saúde de forma que atenda dignamente as necessidades de sua população. Em se tratando de uma região de pouca resolutividade e de complexidade limitada, precisa ter garantida uma retaguarda com referências bem definidas, fluxo garantido, fácil acesso e garantia da acessibilidade.

Devido as grandes distâncias da Capital e dificuldades locais, essa dignidade fica prejudicada e os usuários do SUS sofrem com a dificuldade de acesso ao atendimento, principalmente quando precisam sair para tratamento fora do domicílio.

A região tem necessidade de grandes investimentos nas áreas de média e alta complexidade e na estruturação dos serviços ofertados, bem como, necessidade de ampliação desta complexidade, para que as distâncias sejam diminuídas e para que haja a garantia dos atendimentos que são pactuados dentro da região, ou seja, fortalecer o interior, evitando assim a grande demanda para a Capital.

De modo geral foi verificado com todos os gestores de saúde, a necessidade de que esta região seja mais resolutiva, com apoio de diagnóstico por imagem, acesso a mais tecnologia, SADT com amplitude de exames, leitos e serviços inexistentes e que precisam ser implantados, com garantia de investimentos em todas as complexidades.

Vale ressaltar que a Região de Saúde Norte Araguaia Karajá, é carente de ações e serviços de saúde de média e alta complexidade, sendo esta situação agravada por dois motivos principais: sendo a primeira dificuldade a média de distância da principal referência de assistência, o município de Cuiabá que está há mais de 1.200 km, e ainda na região trechos de estradas não pavimentadas e precárias; a segunda dificuldade é o não cumprimento das referências pactuadas na PPI da Assistência Ambulatorial e Hospitalar.

O município de São Félix do Araguaia por ter a sede do DSEI ARAGUAIA e maior proximidade com as aldeias que estão localizadas no Estado do Tocantins (Ilha do Bananal – Municípios de Lagoa da Confusão, Pium e Formoso do Araguaia-TO), atende a população indígena do referido Estado em sua Rede Assistencial de Saúde.

Os municípios de Alto Boa Vista possui em seu território população indígena etnia Xavante, Luciara etnia Karaja e Kanela, São Félix do Araguaia etnia Xavante e Kaiabi, e o município de Novo Santo Antonio possui população Quilombola.

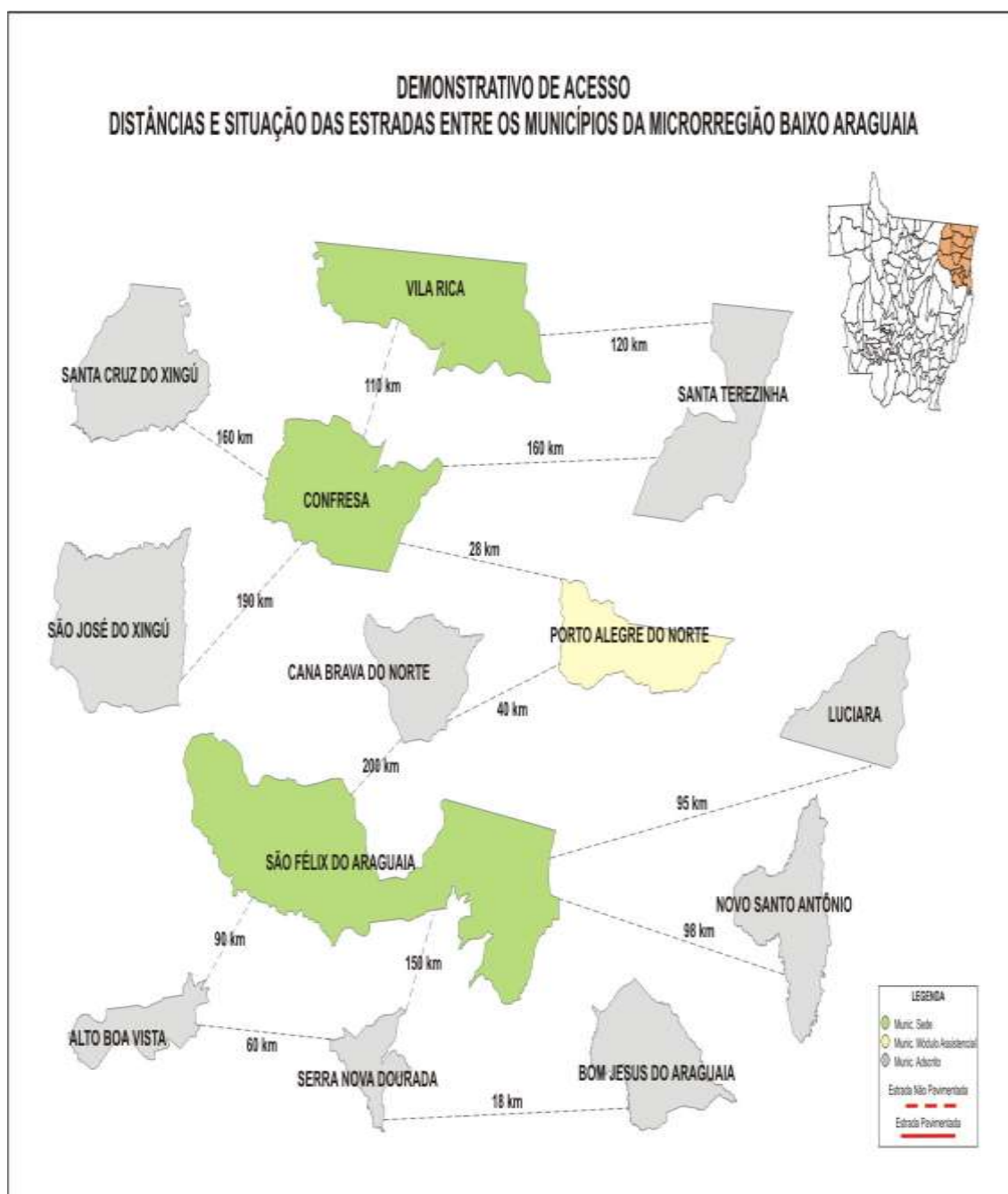
Por ser uma região de difícil acesso devido às distâncias e suas peculiaridades, o primeiro atendimento é prestado pelo município de origem do paciente, e sendo necessário em seguida os municípios de Alto Boa Vista, Luciara e São Félix do Araguaia encaminha para o Hospital Municipal Prefeito João Abreu Luz, localizado em São Félix do Araguaia que atende como referência regional, e os municípios de Novo Santo Antonio e Serra Nova Dourada encaminham para o Hospital Regional de Agua Boa.

MAPA DA MICRORREGIÃO NORTE ARAGUAIA KARAJÁ



- ✓ **Localização geográfica:** localiza-se na mesorregião nordeste matogrossense
- ✓ **Região de Saúde:** Norte Araguaia Karajá
- ✓ **População:** 26.739 habitantes (Estimativa 2024- IBGE)
- ✓ **Área geográfica:** 36.689,9 km² Densidade demográfica: 0,59 hab/km²
- ✓ **Limites da região:** Limita-se com o Estado do Tocantins, mais precisamente com o Município de Lagoa da Confusão, Formoso e Pium (Ilha do Bananal)
- ✓ **Principais atividades econômicas:** Predomina a agricultura, comércio, pecuária e serviço público.
- ✓ **Nº de municípios de abrangência:** 5
- ✓ **Consórcio sediado na região:** Consórcio Intermunicipal de Saúde do Araguaia (CISA), Sede: São Félix do Araguaia
- ✓ **Hospital Geral:** Hospital Municipal Prefeito João Abreu Luz - Sede: São Félix do Araguaia

MAPA DISTANCIAS ENTRE OS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO NORTE ARAGUAIA KARAJÁ



Como mostra o mapa, a região conta com grande extensão territorial geral, com fronteiras distantes, nas quais prestamos assistência aos municípios com a capacidade instalada existentes e o município de São Félix do Araguaia servindo como referencia regional as especialidades constantes.

Segue as Unidades de Saúde da Atenção Primária à Saúde dos municípios, Região de Saúde Norte Araguaia Karajá, conforme CNES.

MUNICIPIO: SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA-MT

CNES	UNIDADE BASICA DE SAÚDE
2654857	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMILIA PSFI
2654849	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMILIA PSFII
2569523	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMILIA PSFIII RURAL
2392577	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMILIA PSFIV ESPIGAO DO LESTE

MUNICIPIO: ALTO BOA VISTA-MT

CNES	UNIDADE BASICA DE SAÚDE
2654679	CENTRO DE SAUDE USF MARIA MANZO
3386201	ESF CAMPINAS LUZIA GAMA
6323138	USF ADELIA REZENDE AZEVEDO

MUNICIPIO: NOVO SANTO ANTONIO-MT

CNES	UNIDADE BASICA DE SAÚDE
2311658	CENTRO DE SAUDE DE NOVO SANTO ANTONIO

MUNICIPIO: LUCIARA -MT

CNES	UNIDADE BASICA DE SAÚDE
2311488	CENTRO DE SAUDE DE LUCIARA

MUNICIPIO: SERRA NOVA DOURADA-MT

CNES	UNIDADE BASICAS DE SAÚDE
2311593	CENTRO DE SAUDE SERRA NOVA DOURADA UNIDADE SAUDE DA FAMILIA

**QUADRO 1 - POPULAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE ARAGUAIA KARAJÁ
CONSIDERANDO A POPULAÇÃO ESTIMADA PELO IBGE EM 2024.**

Código IBGE	Município	População Estimada 2024	Sistema de Regulação
5107859	São Félix do Araguaia	14.332	SISREG III
5100359	Alto Boa Vista	5.875	SISREG III
5105309	Luciara	2.591	SISREG III
5106315	Novo Santo Antônio	2.040	SISREG III
5107883	Serra Nova Dourada	1.901	SISREG III

Nota: Será considerada a população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2024, conforme o link: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html>

**QUADRO 2 - POPULAÇÃO SEXO FEMININO E FAIXA ETÁRIA DE 0 A 59 ANOS,
MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE ARAGUAIA KARAJÁ.**

MUNICÍPIO	SEXO FEMININO POR FAIXA ETÁRIA (2024)			
	0-14	15 -19	20-49	50 a 59
São Félix do Araguaia	1.510	453	2.897	686
Alto Boa Vista	782	260	1.269	223
Luciara	313	106	511	140
Novo Santo Antônio	221	80	423	128
Serra Nova Dourada	206	60	380	99
Região Saúde Norte Araguaia Karajá	3.718	59	5.480	1.276

Fonte: IBGE, Estimativas 2024 e Censo 2022.

Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 06/06/2025.

QUADRO 3 - CAPACIDADE INSTALADA NA REGIÃO DE SAÚDE NORTE ARAGUAIA KARAJA

Município/ Serviço de Saúde	UBS			CENTRO DE ESPECIALIDADES E DIAGNOSTICO	CISA	CAPS	AT	HOSPITAIS				LAB	Central de Regulação Municipal
	ESF	ESB	EMulti					SUS Geral	Não SUS	Fil.	Mat.		
ALTO BOA VISTA	03	03	-	-	-	-	-		-	-	-	01	01
LUCIARA	01	01	01	-	-	-	-	-	-	-	-	01	01
NOVO SANTO ANTONIO	01	01	01	01	-	-	-	-	-	-	-	01	01
SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA	04	04	-	01	01	01	01	01	-	-	-	01	01
SERRA NOVA DOURADA	01	01	-		-	-	-	-	-	-	-	01	01
TOTAL	10	10	02	01	01	01	01	01	-	-	-	05	05

LEGENDA: Fil. = Filantropico / Mat.= Maternidade / LAB= Laboratório de Análises Clínicas Municipal/CNES/2025

CONSOLIDADO DE COBERTURA DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE – REGIÃO DE SAÚDE NORTE ARAGUAIA KARAJA

2ª Vigência	Município	Qtd. beneficiários a serem acompanhados	Qtd. beneficiários acompanhados	Perc. cobertura de beneficiários acompanhados (%)	Qtd. criança a ser acompanhada	Qtd. criança acompanhada	Perc. cobertura do acomp. de crianças (%)	Qtd. criança com vac. em dia	Perc. crianças com vac. em dia (%)	Qtd. criança com dados nutricionais	Perc. crianças com dados nutricionais (%)	Qtd. gestantes estimadas	Qtd. gestantes localizadas	Perc. de gestantes localizadas (%) no PBF	Qtd. gestantes pré-natal em dia	Cobertura gestantes com pré-natal em dia (%)	Qtd. gestantes com dados nutric. ·	Perc. gestantes com dados nutric. (%)
2024	ALTO BOA VISTA	1.248	1.188	95,19%	372	328	88,17%	211	64,33%	328	100%	0	23	2300%	23	100%	13	56,52%
2024	LUCIARA	796	739	92,84%	261	227	86,97%	227	100%	227	100%	0	14	1400%	14	100%	6	42,86%
2024	NOVO SANTO ANTONIO	578	561	97,06%	142	130	91,55%	130	100%	130	100%	0	12	1200%	12	100%	8	66,67%
2024	SAO FELIX DO ARAGUAIA	1.680	1.565	93,15%	496	418	84,27%	418	100%	418	100%	0	38	3800%	38	100%	9	23,68%
2024	SERRA NOVA DOURADA	372	326	87,63%	96	62	64,58%	62	100%	62	100%	0	4	400%	4	100%	3	75%

**AMBULATÓRIOS DE GESTAÇÃO E PUERPÉRIO DE ALTO RISCO
(AGPAR) AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DO RECÉM-NASCIDO E DA
CRIANÇA - A-SEG**

A Região de Saúde Norte Araguaia Karajá não possui ambos ambulatorios. Sendo referencia a capital Cuiabá em hospital onde houver disponibilidade de vaga

MATERNIDADES E/OU HOSPITAIS COM LEITOS OBSTÉTRICOS:

HOSPITAL MUNICIPAL PREFEITO JOAO ABREU LUZ - CNES: 2604426 - SEDE: SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA-MT										
MACRORREGIÃO LESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	Norte Araguaia Karajá	236	77	159	0	0	--	05	67	19
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		03			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			03		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Gestante de Alto Risco da Região de Saúde Norte Araguaia Karajá, é encaminhada por meio de Regulação para referencia Cuiabá em hospital onde houver disponibilidade de vaga.			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			NÃO POSSUI		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		NÃO POSSUI			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		LAQUEADURA TUBARIA E VASECTOMIA								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Estadual/Municipal								
NATUREZA JURÍDICA:		Administração Pública								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

MATERNIDADES DE REFERÊNCIA PARA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO E UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

A Gestante de Alto Risco e o Recém -Nascido de Alto Risco da Região de Saúde Norte Araguaia Karajá, é encaminhada por meio de Regulação para referencia Cuiabá em hospital onde houver disponibilidade de vaga.

DESENHO DA REDE: ORGANIZAÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO E SISTEMAS DE APOIO E LOGÍSTICO E OS FLUXOS EM SEUS DIFERENTES NÍVEIS ASSISTENCIAIS E TERRITÓRIOS SANITÁRIOS

PANORAMA DOS LEITOS OBSTÉTRICOS POR MUNICÍPIO, REGIÃO E MACRORREGIÃO DE SAÚDE

REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE GESTANTES	MUNICÍPIO	TIPO DE LEITO*	TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO	TOTAL EXISTENTE NA REGIÃO DE SAÚDE	QUANTIDADE NECESSÁRIA PARA A REGIÃO DE SAÚDE	DIFERENÇA
Norte Araguaia Karajá	136	São Félix do Araguaia	Alojamento Conjunto	6	6	12	6

*Leitos clínicos e cirúrgicos

**Necessidade de leitos UTI para gestantes estimada em 6% do número total dos leitos obstétricos necessários da região em consonância com a portaria nº 650, de 5 de outubro de 2011.

PANORAMA DOS LEITOS NEONATAIS POR MUNICÍPIO, REGIÃO E MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIÃO LESTE							
REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE NASCIDOS VIVOS DA REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	TIPO DE LEITO	TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO	TOTAL EXISTENTE NA REGIÃO DE SAÚDE	QUANTIDADE NECESSÁRIA PARA REGIÃO DE SAÚDE	DIFERENÇA
Região Norte Araguaia Karajá						1	

- **INVESTIMENTOS EM OBRAS E EQUIPAMENTOS:**
- **APRESENTAÇÃO DO SISTEMA LOGÍSTICO - COMPLEXOS REGULADORES:**
- **TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR:**
- **PANORAMA DO SISTEMA LOGÍSTICO:**

A Região Norte Araguaia Karajá não tem nenhum dos descritivos acima

PROPOSTA PARA A REGIÃO DE SAÚDE NORTE ARAGUAIA KARAJÁ:

São Félix do Araguaia: Possui um Hospital de Pequeno Porte, sendo 32 leitos SUS, o qual realiza os partos do município e da região de saúde, conta com cofinanciamento da SES/MT, não há leitos para GAR, UCINco e UCINca.

PROPOSTA:

- ✓ Implantar o serviço de Ambulatório de Gestação e Puerpério de Alto Risco (AGPAR), em São Félix do Araguaia;
- ✓ Implantar o serviço de Ambulatório de Seguimento do Recem Nascido e da Criança (ASEG);
- ✓ Implantar no Hospital Municipal Prefeito João Abreu Luz, o serviço de Atenção Obstétrica e Neonatal para risco habitual;
- ✓ Aumentar a capacidade dos leitos obstétricos existentes em 100%.

CONCLUSÃO

A caracterização da Região de Saúde Norte Araguaia Karajá evidencia um território com grandes desafios estruturais e logísticos, marcado por longas distâncias, baixa densidade populacional e infraestrutura de saúde limitada. Os cinco municípios que compõem a região enfrentam dificuldades significativas no acesso e na oferta de serviços de média e alta complexidade, além da inexistência de estruturas essenciais para o cuidado integral à mulher, à gestante e à criança, como UTIs neonatais, ambulatórios de alto risco (AGPAR e ASEG), e serviços obstétricos adequados para gestação de risco habitual e alto risco.

A ausência de maternidade de referência regional e a dependência da Capital para atendimentos mais complexos evidenciam a fragilidade da rede de atenção e expõem a população local, inclusive comunidades indígenas e quilombolas, a situações de vulnerabilidade e desassistência.

Dessa forma, torna-se prioritário o fortalecimento da rede regional com investimentos em infraestrutura, equipamentos e pessoal especializado, especialmente no município de São Félix do Araguaia, sede regional e hospitalar.

Entre as propostas destacam-se:

- Implantação dos ambulatorios AGPAR e ASEG;
- Expansão da capacidade de leitos obstétricos;
- Estruturação da atenção obstétrica e neonatal;
- Ampliação dos serviços de diagnóstico, regulação e transporte inter-hospitalar.

O fortalecimento do sistema logístico regional, com apoio da tecnologia da informação e a integração entre os pontos de atenção, também é fundamental para garantir a resolutividade e a equidade na prestação de serviços.

Consolidar a Rede Alyne na Região de Saúde Norte Araguaia Karajá significa garantir dignidade, acesso e continuidade do cuidado. Para isso, é imprescindível o compromisso conjunto das esferas municipal, estadual e federal, com financiamento sustentável e planejamento integrado, a fim de transformar a realidade de saúde da região e assegurar o direito à saúde a todos os seus habitantes.

REGIÃO DE SAÚDE ARAGUAIA XINGU

CENÁRIO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA REGIÃO ARAGUAIA XINGU

A Região Araguaia Xingu, tem uma População estimada é 89. 390 habitantes - IBGE/2023, possui uma área Geográfica Km²: 40.332, com densidade demográfica (hab./km²): 2,21h/Km². A região é composta por 07 (sete) Municípios, sendo Canabrava do Norte, Porto Alegre do Norte, Confresa, São José do Xingu, Santa Cruz do Xingu, Santa Terezinha e Vila Rica, a região faz limites com os Estados de Tocantins e Pará.

A Região de Saúde Araguaia Xingu, fica situada na Região da Amazônia legal, possui características bastante distintas, com uma área geográfica com características próprias, nos aspectos naturais, econômicos, sociais e culturais, atribuídas a um acelerado processo de urbanização, paralelo ao crescimento as consequências ambientais, sociais e econômicas também estão chegando. As principais atividades econômicas da região são: Pecuária, Comércio e Serviço Público e recentemente uma abertura acelerada para o agronegócio, incluindo a implantação de indústrias na região.

Quanto ao diagnóstico epidemiológico local, em nada difere do cenário nacional, salvo algumas características próprias da Região, coexistem Doenças Infecciosas, típicas de países em desenvolvimento. Temos ainda as Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), doenças do aparelho circulatório e muitos agravos relacionados às Causas Externas, na sua maioria decorrente de situações de violência.

Por se tratar de uma região que ainda está implantando e implementando os serviços de saúde, ainda temos pouca resolutividade na média e alta complexidade precisando sempre ter garantido uma retaguarda com referências bem definidas, fluxos alinhados para facilitar o atendimento em tempo oportuno para aos usuários. Abaixo apresentamos a Rede de Atenção e serviços ofertados na região.

Quadro -1 Rede de Atenção à Saúde na Região Araguaia Xingu ano/2024

Município	População IBGE	eSF	eAP	eSB	Academia da Saúde	e-Multi	Hospital
Canabrava do Norte	4.781	02		02	01	01	-
Confresa	30.347	09	02	07	02	-	01
Porto Alegre do Norte *	12.347	05		02	-	-	0*
Santa Cruz do Xingu	2.495	01		01	-	01	-
Santa Terezinha	8.281	03		02	-	01	01
São José do Xingu	5.569	02		02	-	-	-
Vila Rica	19.827	07		06	-	-	01
Total	83.647	29	02	22	03	03	03

OBS: * Está unidade está cadastrado no CNES, mas está interditada pela VISA/SES-MT

A Região Araguaia Xingu tem uma cobertura populacional estimada de mais de 100%, exceto o município de Confresa que se aproxima de 95% na Atenção Primária em Saúde. A Região vem se materializando na organização de sua rede de atenção à saúde, de forma que atenda dignamente as necessidades de sua população.

Devido às grandes distâncias e dificuldades na logística para chegar aos centros de atendimento de referências hospitalar, em média se percorre 1.100 km de distância, com trechos de estradas não pavimentadas, sim ainda somam 130 Km com todas as adversidades típicas da malha viária de terra.

O transporte de pacientes é feito por ambulâncias, por essa via que interliga todos os municípios, seja para referência mais próxima, até as mais distantes Cuiabá e/ou Rondonópolis. Toda a população e usuários do SUS sofrem com a dificuldade de acesso ao atendimento, devido ao grande vazio assistencial, realidade que poderá ser minimizada com a implantação do Hospital Regional (em construção). No quadro abaixo, descrevemos a Rede de média complexidade.

QUADRO -2 REDE MÉDIA COMPLEXIDADE NA REGIÃO ARAGUAIA XINGU

Tipo de Estabelecimento	Público	Privado
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	02	-
Pronto Atendimento	07	-
SAE/CTA	01	-
Unidade Descentralizada de Reabilitação	07	-
CISAX - Consórcio Intermunicipal de Saúde ARA/XINGU	01	
Hospital	03	01

O Consórcio Intermunicipal de Saúde Araguaia Xingu (CISAX) é uma unidade que visa atender as demandas regional pactuadas e encaminhadas a nível ambulatorial, hospitalar e serviço de apoio diagnóstico, de modo complementar, pela compra de serviço na rede privada.

Os serviços e especialidades ofertadas aos usuários do SUS dos municípios consorciados, categoria profissional e quantidade cadastrada no CNES: Anestesta (01) Cardiologista (01) Cirurgião Geral (02) Cirurgião Gastroenterologista (01) Ginecologista-obstetra (03) Neurologista (01) Ortopedista-traumatologista (01) Pediatra (01) Psiquiatra e (1) Enfermeira.

O Hospital Municipal de Confresa é considerado um Hospital de Médio porte, que atende pelo Sistema Único de Saúde (SUS), conta com 71 leitos cadastrados no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), com taxa de ocupação atual de 79 % mês, o hospital que presta atendimento ambulatorial e hospitalar em vários níveis de média complexidade. Os leitos são distribuídos em unidades clínicas, nas diversas especialidades como ginecologia e obstetrícia, pediatria, ortopedia, cirúrgica, clínica médica, e urgência/emergência, funciona diariamente, 24 horas por dia.

Os principais problemas da Rede de Atenção à Saúde que impactam no acesso e qualidade da Atenção Ambulatorial Especializada, há necessidade de qualificação e maior resolubilidade da APS, visando reduzir a demanda para a AES; Matriciamento entre a AES e a APS inexistentes ou insuficientes; Regulação do acesso que não promove o compartilhamento da decisão entre a APS e a AES; Ausência ou insuficiência de mecanismos para a gestão das filas (desconhecimento ou conhecimento parcial do número de pessoas nas filas e dos tempos médios de espera; Inexistência de mecanismos de priorização com base em protocolos; ausência de transparência para os usuários); Oferta e utilização de Saúde Digital inexistente ou incipiente e Ausência ou insuficiência de profissionais especializados na região.

Somando ausência ou insuficiência de equipamentos para a diagnoses e terapias na

região; Dificuldade de acesso à atenção na alta complexidade; Elevado absenteísmo na AES; Contratualização entre gestor e prestador de serviços não adequada à promoção da integralidade, gestão do cuidado, da regulação e filas no âmbito dos serviços e pôr fim a incipiente regionalização, que dificulta a promoção da equidade do acesso.

**AMBULATÓRIOS DE GESTAÇÃO E PUERPÉRIO DE ALTO RISCO
(AGPAR)
AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DO RECÉM-NASCIDO E DA
CRIANÇA - A-SEG**

A Região de Saúde Araguaia Xingu não possui ambos pontos de atenção.

MATERNIDADES E/OU HOSPITAIS COM LEITOS OBSTÉTRICOS:

HOSPITAL MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE DO NORTE CNES: 2311615 - PORTO ALEGRE DO NORTE										
MACRORREGIÃO LESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
	Araguaia Xingu – Porto Alegre do Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		03			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			0		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Municipal de Confresa (Médio Risco)			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (x) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		Não dispõe de nenhuma habilitação atva								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Municipal								
NATUREZA JURÍDICA:		Pública								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

OBS: Esta unidade teve interdição parcial em outubro/2009 e em novembro/2015 teve a interdição total para internação hospitalar pela VISA/SES-MT. Atualmente presta atendimento como Pronto-Atendimento. Mas no CNES a gestão municipal mantém o cadastro dos leitos hospitalares ativo.

HOSPITAL MUNICIPAL DE SANTA TEREZINHA CNES: 2311607										
MACRORREGIÃO LESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	Araguaia Xingu – Santa Terezinha	11	11	-	-	-	-	-	-	-
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		01			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			0		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Municipal de Confresa (Médio Risco) Hospital Santa Helena – Cuiabá (Alto Risco) Hospital Geral – Cuiabá (Alto Risco)				Nº DE LEITOS DE UCINCo:		0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		Não dispõe de nenhuma habilitação atva								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OUMUNICIPAL):		Municipal								
NATUREZA JURÍDICA:		Público								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

OBS: Esta unidade está em processo de reforma/ampliação. Sua capacidade operacional está reduzida. Os usuários estão sendo referenciados para o Hospital Municipal de Confresa.

VILA RICA CNES: 2311607										
MACRORREGIÃO LESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	Araguaia Xingu – Vila Rica	304	85	219	-	4	-	7	34	0
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		01			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			01		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Municipal de Confresa (Médio Risco) Hospital Santa Helena – Cuiabá (Alto Risco) Hospital Geral – Cuiabá (Alto Risco)				Nº DE LEITOS DE UCINCo:		0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0				POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?		() SIM (x) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		LAQUEADURA E VASECTOMIA 07/2020 PORTARIA 055								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:			Municipal							
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):			Municipal							
NATUREZA JURÍDICA:			Pública							

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

MATERNIDADES DE REFERÊNCIA PARA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

HOSPITAL MUNICIPAL DE CONFRESA CNES 2793636

HOSPITAL MUNICIPAL DE CONFRESA CNES 2793636										
MACRORREGIÃ O LESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREA S 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGE M 2023	Nº DE LAQUEADURA S 2023	Nº HISTERE CTOMIA 2023
	Canabrava do Norte	35	12	23	-	1	0	4	21	7
	Confresa	497	169	328	02	6	0	35	164	82
	Porto Alegre do Norte	117	54	63	-	1	0	9	39	22
	São José do Xingu	71	23	48	-	0	0	6	31	9
	Santa Cruz do Xingu	25	8	17	-	0	0	1	8	6
	Santa Terezinha	45	33	12	-	0	0	3	6	9
	Vila Rica	55	26	29	-	4	0	3	6	8
	TOTAL	845	325	520	-	12	0	61	275	143
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		4			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			8		
Nº DE LEITOS DE UTIN:		0			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			SE NÃO POSSUI UTIN, QUAL A REFERÊNCIA?			Hospital Santa Helena – Cuiabá (Alto Risco) Hospital e Maternidade Santa Angela - Tangará da Serra (Alto Risco)		
SE NÃO POSSUI UTI ADULTO, QUAL A REFERÊNCIA?		Hospital Santa Helena – Cuiabá (Alto Risco) Hospital Geral – Cuiabá (Alto Risco)			POSSUI BANCO DE LEITE HUMANO?			() SIM (x)NAO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		LAQUEADURA CODIGO 1901 VASECTOMIA CODIGO 1902								

ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:	MUNICIPAL	
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):	ESTADUAL E MUNICIPAL	
NATUREZA JURÍDICA:	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
RENOVAR HABILITAÇÃO () SIM () NÃO	NOVA HABILITAÇÃO () SIM () NÃO	NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DA HABILITAÇÃO: O Hospital Municipal de Confresa tem potencial em habilitar o serviço de gestação de alto risco, mas necessita de investimento/adequações para cumprir com as normativas para essa habilitação.

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

A Região de Saúde Araguaia Xingu não possui o serviço.

DESENHO DA REDE: ORGANIZAÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO E SISTEMAS DE APOIO E LOGÍSTICO E OS FLUXOS EM SEUS DIFERENTES NÍVEIS ASSISTENCIAIS E TERRITÓRIOS SANITÁRIOS

PANORAMA DOS LEITOS OBSTÉTRICOS POR MUNICÍPIO, REGIÃO E MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIÃO LESTE							
REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE GESTANTES	MUNICÍPIO	TIPO DE LEITO*	TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO	TOTAL EXISTENTE NA REGIÃO DE SAÚDE	QUANTIDADE NECESSÁRIA PARA A REGIÃO DE SAÚDE	DIFERENÇA
Região Araguaia Xingu	1.559	Canabrava do Norte (64)					
		Confresa (728)	9	12	12		
		Porto Alegre do Norte (179)					
		Santa Cruz do Xingu (41)	1				
		Santa Terezinha (104)	3	1	1		
		São José do Xingu (139)	2				
		Vila Rica (304)	6	2	2		
		Total	27	15	15	12	12

PANORAMA DOS LEITOS NEONATAIS POR MUNICÍPIO, REGIÃO E MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIÃO LESTE							
REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE NASCIDOS VIVOS DA REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	TIPO DE LETO	TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO	TOTAL EXISTENTE NA REGIÃO DE SAÚDE	QUANTIDADE NECESSÁRIA PARA REGIÃO DE SAÚDE	DIFERENÇA
ARAGUAIA XINGU	1.559	Canabrava do Norte					
		Confresa					
		Porto Alegre do Norte					
		Santa Cruz do Xingu					
		Santa Terezinha					
		São José do Xingu					
		Vila Rica					
		Total	CLÍNICO	0	0	3	-

*Cálculo de necessidade de acordo com a portaria nº 650, de 5 de outubro de 2011.

QUADROS RESUMO

PANORAMA DE LEITOS OBSTÉTRICOS POR MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	ESTIMATIVA DE GESTANTES			LEITOS OBSTÉTRICOS											
	Total	Risco habitual	Alto risco	Risco habitual			Alto risco			UTI adulto			TOTAL		
				Necess.	Exist	Dif.	Necess.	Exist	Dif.	Necess.*	Exist	Dif.	Necess	Exist	Dif
LESTE	1.715	1.458	257	27	15	12	4	0	4	2	0	2	33	15	18
MATO GROSSO															

LEGENDA:

Necess: Necessidade de leitos

Exist: Leitos existentes.

Dif: Diferença entre a necessidade e a quantidade de leitos existentes.

*Necessidade de UTI para gestantes

PANORAMA DE LEITOS NEONATAIS E BANCO DE LEITE HUMANO POR MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	Nº NASCIDOS VIVOS	UTIN			UCINCo			UCINCa			BLH		
		Necess.	Exist	Dif.	Necess	Exist	Dif.	Necess.	Exist	Dif.	Necess.	Exist	Dif.
LESTE	1.715	4	0	4	06	0	6	2	0	2		0	
MATO GROSSO													

LEGENDA:

Necess: Necessidade de leitos

Exist: Leitos existentes.

INVESTIMENTOS EM OBRAS E EQUIPAMENTOS:

Não dispomos de nenhuma proposta cadastrada no SISMOB e InvestSUS pelos municípios da região.

Entretanto, todos os municípios apresentam uma necessidade de expansão da rede laboratorial para garantir os exames preconizados no pré-natal.

Temos fragilidade na oferta dos exames de diagnóstico por imagem preconizados na assistencial do pré-natal (nem todos os municípios dispõe de aparelho de ultrassonografia) e a unidade ambulatorial de referência especializada (CISAX) também não dispõe do serviço.

Outro serviço a ser implantado na região é a CGBP, considerando que temos uma zona rural extensa e população indígena, que necessitam um amparo em Confresa quando necessitam manter acompanhamento contínuo com o obstetra durante a gestação. A casa de apoio em Confresa irá garantir uma acomodação adequada às gestantes.

APRESENTAÇÃO DO SISTEMA LOGÍSTICO

COMPLEXO REGULADOR										
	REGIÕES DE SAÚDE REFERENCIADAS	Nº DE NASCIDOS- VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE NV ENTRE 22 E 28 SEMANAS 2023	Nº DE NV ENTRE 28 E 32 SEMANAS 2023	Nº DE NV ENTRE 32 E 37 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE 7 NO 5º 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023
MACRO - LESTE	Município Sede: Confresa	729	6	59	2	2	1	95	11	6
	Canabrava do Norte	63	0	4	0	0	1	10	4	1
	Porto Alegre do Norte	178	1	11	0	0	1	20	2	1
	Santa Cruz do Xingu	41	0	4	0	0	4	8	2	0
	Santa Terezinha	104	2	7	0	2	1	17	0	0
	São José do Xingu	148	0	12	0	1	0	23	3	0
	Vila Rica	305	1	20	0	0	4	44	3	4
	TOTAL	1.568	10	117	2	5	12	217	15	12
CNES E NOME DO COMPLEXO REGULADOR OU CENTRAL DE REGULAÇÃO:		Hospital Municipal de Confresa CNES 2793636			NOME DO SISTEMA DE REGULAÇÃO UTILIZADO:			SISREG – Sistema de Regulação		
FORMA DE AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO*		Disponibilizado pelo Ministério da Saúde			OUTRAS FERRAMENTAS DE TIC DO SISTEMA LOGÍSTICO**			Não dispomos		
LINK DA GRADE DE REFERÊNCIA COM OS PONTOS DE ATENÇÃO DE REDE MATERNA E INFANTIL		Não dispomos			LINKS PARA O(S) PROTOCOLO(S) DE ACESSO			Não dispomos		

HABILITAÇÕES ATIVAS:			
----------------------	--	--	--

Sistema próprio (desenvolvido com recursos públicos, localmente), público (obtido gratuitamente de instituição pública ou outra esfera de governo) ou privado (adquirido de empresa privada desenvolvedora do *software*, pago ou gratuito). **TIC: Tecnologias da Informação e Comunicação, incluindo outros sistemas ou aplicativos utilizados para comunicação da rede ou aplicativos utilizados para comunicação da rede (tais como registro eletrônico em saúde e/ou prontuário eletrônico) e sua abrangência, identificando município, região ou macrorregião

TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR

REGIÕES DE SAÚDE REFERENCIADAS			Nº DE NASCIDOS - VIVOS 2023
MACRO - LESTE	Município Sede: Confresa		729
	Canabrava do Norte		63
	Porto Alegre do Norte		178
	Santa Cruz do Xingu		41
	Santa Terezinha		104
	São José do Xingu		148
	Vila Rica		305
	TOTAL		1.568
COMPLEXO REGULADOR QUE ESTARÁ VINCULADO:	CRUE Cuiabá		
Nº DE VEÍCULOS:	22	LINK DE PROTOCOLOS:	Dispõe sobre o Fluxo de Regulação de Urgência e Emergência do Estado de Mato Grosso, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em: https://www.saude.mt.gov.br/storage/old/files/resolucao-cibmt-n780-[30810-191223-SES-MT].pdf
Transporte Terrestre: É de Responsabilidade Municipal: conduzir o paciente à primeira referência hospitalar, e buscar o paciente quando alta ou óbito. Quando o paciente for assistido pelo Hospital Municipal de Confresa o município de origem do paciente é quem custeia as despesas de transporte. Transporte Aéreo: É de responsabilidade da SES/MT através da CRUE e autorização do médico regulador estadual.			

PANORAMA DO SISTEMA LOGÍSTICO

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	Nº DE NASCIDOS VIVOS	COMPLEXO REGULADOR			TRANSPORTE INTER- HOSPITALAR		
		Necess* (porte)	Exist.	Dif	Necess**	Exist.	Dif.
MACRO - LESTE	Região Araguaia e Xingu: 1.568		0				
TOTAL DO ESTADO							

LEGENDA:

Necess: Necessidade de leitos.

Exist: Leitos existentes.

Dif: Diferença entre a necessidade e a quantidade de leitos existentes.

*Cálculo da necessidade com base no art. 823 da Portaria GM/MS no 5.349, de 12 de setembro de 2024.

** Cálculo da necessidade com base nos art. 829 da Portaria GM/MS no 5.349, de 12 de setembro de 2024.



MACRORREGIÃO NORTE



REGIÃO DE SAÚDE VALE DO ARINOS

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

O Município de **Porto dos Gaúchos/MT** possui 04 unidades básicas de saúde, sendo 03 PSF e uma UBS, as quais, como ordenadoras do cuidado, realizam o acompanhamento dos pré-natais no município.

A partir da 36ª semana as gestantes passam a ser acompanhadas regularmente no ambiente hospitalar.

Gestações de risco são encaminhadas via CISVA para atendimentos com ginecologista/obstetra no município de Juara e aquelas que apresentam situações de risco, que a região não consiga dar o suporte necessário, seguem para acompanhamento em Cuiabá, no Hospital Júlio Muller.

A secretaria de saúde de **Porto dos Gaúchos/MT**, além dos USG de rotina, também inclui no acompanhamento de pré-natal o USG morfológico e, no período final da gestação, o USG doppler.

Exames laboratoriais de rotina, as triagens sorológicas e urocultura também são fornecidos às gestantes durante o pré-natal.

Atualmente o município apresenta 51 gestantes.

Novo Horizonte do Norte – 100% de cobertura da Atenção Primária

Taxa de Vulnerabilidade Social – 0,271 Baixa Vulnerabilidade Social

1. Unidade Básica de Saúde João Callegari
2. Unidade Básica de Saúde Casto Nery

Tabaporã/MT

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA PSF I

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA PSF II (AMERICANA DO NORTE)

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA PSF III (NOVA FRONTEIRA)

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA PSF IV

TEMOS 100 % DE ÁREA COBERTA

HOSPITAL MUNICIPAL DR. CARLOS VIDOTO

MATERNIDADES E/OU HOSPITAIS COM LEITOS OBSTÉTRICOS

HOSPITAL MUNICIPAL DE JUARA ELIDIA MASCHIETTO SANTILLO CNES 2392704										
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	Vale do Arinos	517	246	271	0	6	0	31	27	21
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		3			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			2		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MÜLLER			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		LAQUEADURA E VASECTOMIA								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		ESTADUAL								
NATUREZA JURÍDICA:		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL MUNICIPAL JOSE KARA JOSE CNES 2392720 - NOVO HORIZONTE DO NORTE										
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	01	44	19	25	0	0	0	Não realiza	Não realiza	Não realiza
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		02			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			00		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		HOSPITAL GERAL CUIABÁ -MT			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			00		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):										
NATUREZA JURÍDICA:		NÃO PREENCHIDO								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL MUNICIPAL GUSTAV ADOLF ISERNHAGEN CNES 2752646 PORTO DOS GAÚCHOS										
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	PORTO DOS GAÚCHOS	48	14	34	0	0	0	0	08	0
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		2			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			1		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER			Nº DE LEITOS DE UCINCo:					
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):										
NATUREZA JURÍDICA:		NÃO PREENCHIDO								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL MUNICIPAL DE TABAPORA CNES 2392801										
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
		179	36	143	0	03	0	0	34	0
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		2			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			2		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		HOSPITAL MUNICIPAL JUARA HOSPITAL GERAL, HOSPITAL SANTA HELENA / CUIABÁ/MT			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM () NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		-								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		ESTADUAL E MUNICIPAL								
NATUREZA JURÍDICA:		374649970001/40								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

**AMBULATÓRIOS DE ALTO RISCO DE GESTANTE E SE RECÉM-
NASCIDOS
MATERNIDADES DE REFERÊNCIA PARA A GESTAÇÃO DE ALTO
RISCO
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

A Região de Saúde Vale do Arinos não possui ambulatório de alto risco e nem maternidade de alto risco e nem maternidade/hospital que tenha leito de UTIN.

A gestantes e os bebês de alto risco são encaminhados para as maternidades de Cuiabá de acordo com a vaga na regulação.



REGIÃO DE SAÚDE VALE DO PEIXOTO

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO

A Região de Saúde Vale do Peixoto é uma das 16 microrregiões do Estado de Mato Grosso situada na região norte, caracterizada geograficamente no Bioma Amazonico em áreas de floresta. Apesar dos avanços, a região ainda enfrenta desafios em termos de infraestrutura, principalmente nas áreas de saúde pública, educação e transporte.

A população da Região de Saúde Vale do Peixoto é relativamente pequena, se comparada a outras áreas mais urbanizadas de Mato Grosso, sendo que grande parte da população reside na zona rural.

Esta região de saúde está localizada há mais de 600km da capital Cuiabá e 200Km de Sinop cidade sede da macrorregião norte, enfrentando desafios relacionados à distância dos centros urbanos, o que dificulta o acesso a serviços essenciais, uma vez que sua organização e rede de serviços ainda apresentam grandes fragilidades.

A economia da Região de Saúde Vale do Peixoto é fortemente baseada na agropecuária, com destaque para a pecuária de corte e a agricultura (soja, milho, algodão, arroz), com retorno gradual da mineração com grandes empresas se estabelecendo na região, bem como garimpos menores, autônomos. A presença de grandes propriedades agrícolas é uma característica marcante dessa região.

Outro fator preponderante na região tem sido o grande volume do trânsito devido acesso via BR163 ao Porto de Miritituba no Pará, sendo fator importante para crescimento da região, com novos serviços estruturais como armazéns agrícolas, empresas do setor de manutenção e outros, mas também verificamos aumento nos acidentes de trânsito, e com a abertura de novos campos de trabalho, ou retorno dos antigos como a mineração, os acidentes de trabalho, bem como reaparecimento de agravos do passado somado aos novos agravos. Com o crescimento, as necessidades locais e distância dos centros especializados o setor saúde da região tem sido melhorada, especialmente para apoiar o crescimento, as complexidades dos acidentes e agravos, os atendimentos da população transeuntes.

A Região de Saúde Vale do Peixoto integra o Sistema Estadual de Saúde de Mato Grosso, com o objetivo de coordenar ações de saúde pública entre os municípios da região. O foco principal é a melhoria dos serviços de saúde e o atendimento à população. Entre as principais áreas de atuação, destacam-se:

Atenção Básica: Postos de saúde, equipes de saúde da família e programas preventivos.

Urgência e Emergência: Hospitais, unidades de pronto atendimento e ambulâncias.

Programas de Saúde Coletiva: Campanhas de vacinação, controle de doenças endêmicas e melhorias no saneamento básico.

A Região de Saúde Vale do Peixoto engloba os seguintes municípios de Guarantã do Norte, Matupá, Novo Mundo, Peixoto de Azevedo e Terra Nova do Norte, sendo que esses municípios trabalham em parceria para implementar ações de saúde e bem-estar para a população local.

Todos possuem cobertura de 100% da atenção básica e contam com serviços como consultas médicas, acompanhamento de gestantes e atenção às crianças e aos idosos. Na média complexidade, quatro municípios dispõem de unidades hospitalares, e dois com Pronto atendimento. O município de Guarantã do Norte possui UTI Adulto.

Com o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à saúde, a ampliação da cobertura em áreas rurais e o aumento da infraestrutura urbana tem sido fatores fundamentais para garantir uma saúde de qualidade para a população local, buscando continuidade na melhoria dos indicadores de saúde da região do Vale do Peixoto.

MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO PEIXOTO

Guarantã do Norte

Guarantã do Norte oferece cobertura de 100% na atenção básica, com destaque para o acompanhamento de gestantes de baixo risco, puerpério, e acompanhamento do RN e dos ciclos de vida da criança. As principais unidades de saúde são:

Matupá

Matupá, com uma população de aproximadamente 20.091 habitantes (IBGE 2023), está situado a 700 km de Cuiabá e oferece cobertura de 98,06% na atenção básica. O município conta com um hospital municipal, unidade de reabilitação, laboratório municipal, farmácia municipal e central de regulação. São oferecidos 6 postos de saúde, 5 urbanos e 1 rural, com serviços como consultas médicas, vacinação, atendimento odontológico e acompanhamento de hipertensos e diabéticos.

Novo Mundo

O Município de Novo Mundo, no estado de Mato Grosso, possui uma população de 6.520 habitantes, conforme dados do último Censo do IBGE, e uma extensão territorial de 5.800,759 km². Atualmente, o município conta com quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS),

sendo uma localizada na zona rural. A equipe multiprofissional é composta por médicos, enfermeiros, dentistas, técnicos de enfermagem, psicóloga e, mais recentemente, uma nutricionista. O município também dispõe de um Centro de Fisioterapia, uma Academia da Saúde, um Laboratório Municipal e uma Farmácia Municipal.

A cobertura da Estratégia Saúde da Família atinge 100% do território municipal, com o apoio de 29 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e 4 Agentes de Combate às Endemias (ACE). Além disso, são realizadas visitas domiciliares de forma contínua, garantindo o acompanhamento das famílias em seu contexto social e de saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Central de Regulação, coordena os serviços, garantindo o acesso e a organização da rede de atenção. Em todas as unidades de saúde, são realizados acompanhamentos regulares de pré-natal, bem como o monitoramento e o cuidado contínuo de pacientes com hipertensão arterial e diabetes.

Assim a secretaria de saúde de Novo Mundo segue priorizando o cuidando e a atenção a população de nosso Município.

Peixoto de Azevedo

Peixoto de Azevedo, município referência na região, também tem 84.63% de cobertura na atenção básica, com acompanhamento pré-natal e de RN. As principais unidades de saúde são:

Terra Nova do Norte

Em Terra Nova do Norte, a cobertura de saúde é ampla, embora a unidade básica de saúde Vista Alegre tenha uma parte da população em situação de vulnerabilidade social e oferece cobertura de 100% na atenção básica

A Região de Saúde Vale do Peixoto continua a se expandir e a melhorar seus serviços de saúde, com uma rede crescente de unidades básicas de saúde que atendem tanto a população urbana quanto rural. A integração entre os municípios é essencial para garantir um atendimento eficiente e adequado às necessidades locais.

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

GUARANTÃ DO NORTE	UNIDADE	CNES
	UBS 13 Maio	2699303
	UBS Cidade Nova	5476577
	UBS Centro	2699257
	UBS Jardim Vitória	8015953
	UBS Aeroporto	8015945
	UBS Cotrel	2392038
	UBS São Cristovão	5881692
	UBS Araguaia	5881692
	UBS Rural	7116160
	Equipe E-Multi	6225101
MATUPÁ		
	Cidade Alta	7555113
	Regional	513164
	Jardim das Flores	2391732
	União	5554950
	Central	6087329
	Emulti	9293809
	Academias Da Saude Jandim Das Flores	7987706
	Academia União	7987692
	Padovani	3496759
NOVO MUNDO		
	Novo Mundo	2571277
	Dorico Pereira	6367615
	Catarina Zim Mafine	5140188
	Novo Mundo 2	4001575
	Academia	9867066
PEIXOTO DE AZEVEDO		
	UBS Irmã Adelis	2391694
	UBS Thais Zanette	2391686
	UBS Raimundo Nonato de Paula	2571285
	UBS Antonio Amaro	2571293
	UBS Adão Francisco Veloso	2391678
	UBS João Borges Sobrinho	2391708
	UBS Erineu dos Santos	3057801
	UBS Vanildo Neu	9206868
TERRA NOVA DO NORTE		
	UBS Vista Alegre	2391161
	UBS Ana Nery	5047455
	UBS São Pedro (Periurbano)	2571323
	UBS Nona Agrovila (Rural)	2571315



	EMULTI	9285091
	Academia	7620721

**AMBULATÓRIOS DE GESTAÇÃO E PUERPÉRIO DE ALTO RISCO (AGPAR)
AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DO RECÉM-NASCIDO E DA CRIANÇA - A-
SEG**

A Região Vale do Peixoto não possui ambulatório de alto risco para gestante e nem para recém-nascidos, a gestante bem como o bebê são encaminhados para a Capital.

MATERNIDADES E/OU HOSPITAIS COM LEITOS OBSTÉTRICOS:

HOSPITAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA DO ROSARIO CNES 2392046										
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	GUARANTÃ DO NORTE	354	89	265	01	09	0	36	143	72
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS: 01		01			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS: 03			03		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		VIA REGULAÇÃO			Nº DE LEITOS DE UCINCo: NÃO POSSUI			NÃO POSSUI		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		NÃO POSSUI			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		LAQUEADURA E VASECTOMIA- PORTARIA : SESMT-146 de 21/08/2019								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		GESTÃO TERCEIRIZADA – CNPJ: 96295654000169-INSTITUTO SOCIAL SÃO LUCAS								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		GESTÃO FEDERAL E MUNICIPAL								
NATUREZA JURÍDICA:		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL MUNICIPAL DE MATUPA CNES 2391724										
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	MATUPA	208	76	132	05	05	02	06	14	04
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		04			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			04		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		VIA REGULAÇÃO			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			NÃO POSSUI		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		NÃO POSSUI			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		GESTÃO FEDERAL E MUNICIPAL								
NATUREZA JURÍDICA:		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL REGIONAL DE PEIXOTO DE AZEVEDO CNES 2391724										
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	Peixoto	499	211	288	0	17	1	45	70	51
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		4			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			6		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		VIA REGULAÇÃO			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			NÃO POSSUI		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		NÃO POSSUI			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		LAQUEADURA E VASECTOMIA- PORTARIA : SESMT-146 de 21/08/2019								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		GESTÃO TERCEIRIZADA – CONSORCIO INTERMUNICIPAL DO VALE DO PEIXOTO								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		GESTÃO FEDERAL E MUNICIPAL								
NATUREZA JURÍDICA:		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL MUNICIPAL DE TERRA NOVA DO NORTE CNES 2391996										
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	TERRA NOVA DO NORTE	8	8	0	0	01	0	01	16	09
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		03			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:		0			
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		REGULAÇÃO			Nº DE LEITOS DE UCINCo:		0			
Nº DE LEITOS DE UCINCa: 0					POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?		() SIM (X) NÃO			
HABILITAÇÕES ATIVAS:		LAQUEADURA E VASECTOMIA								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		MUNICIPAL (obs: federal teto MAC)								
NATUREZA JURÍDICA:		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

MATERNIDADES DE REFERÊNCIA PARA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

A Região Vale do Peixoto não possui maternidade de alto risco e nem leitos de UTIN, as gestantes e os recém-nascidos de alto risco são encaminhados para a Capital.

DESENHO DA REDE: ORGANIZAÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO E SISTEMAS DE APOIO E LOGÍSTICO E OS FLUXOS EM SEUS DIFERENTES NÍVEIS ASSISTENCIAIS E TERRITÓRIOS SANITÁRIOS

PANORAMA DOS LEITOS OBSTÉTRICOS POR MUNICÍPIO, REGIÃO E MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIÃO NORTE							
REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE GESTANTES	MUNICÍPIO	TIPO DE LEITO*	TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO	TOTAL EXISTENTE NA REGIÃO DE SAÚDE	QUANTIDADE NECESSÁRIA PARA A REGIÃO DE SAÚDE	DIFERENÇA
Região Vale do Peixoto		Guarantã	1 Clínico 3 Obstétrico				
		Matupá	04 Clínico 04 Cirúrgico				
		Peixoto	04 Clínico 06 Cirúrgico				
		Terra Nova	03 Clínicos				

*Leitos clínicos e cirúrgicos

**Necessidade de leitos UTI para gestantes estimada em 6% do número total dos leitos obstétricos necessários da região em consonância com a portaria nº 650, de 5 de outubro de 2011.

PANORAMA DOS LEITOS NEONATAIS POR MUNICÍPIO, REGIÃO E MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIÃO NORTE							
REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE NASCIDOS VIVOS DA REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	TIPO DE LEITO	TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO	TOTAL EXISTENTE NA REGIÃO DE SAÚDE	QUANTIDADE NECESSÁRIA PARA REGIÃO DE SAÚDE	DIFERENÇA
Região Vale do Peixoto	1.927	Não existe município na região com essas modalidades de leitos	UTIN	0	UTIN 0	UTIN 4	-4
			UCINCO	0	UCINCO 0	UCINCO 4	-4
			UCINCa	0	UCINCa 0	UCINCa 2	-2

INVESTIMENTOS EM OBRAS E EQUIPAMENTOS

A Região Vale do Peixoto não possui nenhum investimento para a Região.

APRESENTAÇÃO DO SISTEMA LOGÍSTICO

A Região Vale do Peixoto não possui sistema logístico.

TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR

A região Vale do Peixoto não possui transporte inter-hospitalar



REGIÃO DE SAÚDE TELES PIRES

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO TELES PIRES.

A Região de Saúde Teles Pires é composta por 15 municípios, localizados no Centro-Norte do Estado de Mato Grosso. Esta região apresenta uma diversidade geográfica e cultural significativa, com uma forte ligação ao agronegócio, especialmente à agricultura (soja, milho e arroz) e à pecuária. Além disso, é uma região de grande importância para a biodiversidade e recursos naturais, como a bacia do rio Teles Pires e áreas próximas à Amazônia Legal, que influenciam diretamente a vida social e econômica da população. A região possui uma extensão territorial ampla, o que pode representar desafios no acesso aos serviços de saúde.

Segundo os dados de estimativa populacional de 2024, a Região de Saúde Teles Pires somava uma população de aproximadamente 586.529 habitantes, com uma expressiva quantidade de jovens e adultos, conforme os dados do Quadro 1.

No ano de 2024 a população total da Regional de Saúde Teles Pires apresentou uma crescente, tendo como destaque os municípios de Sinop, Sorriso e Lucas do Rio Verde com o número de maior habitantes em seus municípios. A faixa etária predominante nos municípios está na categoria de adultos de 18 a 59 anos, o que pode indicar uma maior demanda por serviços de saúde para a população adulta (no período fértil e reprodutivo).

MUNICÍPIO	POP TOTAL (2024)	SEXO (2024)		FAIXA ETÁRIA (2024)			
		Masc	Fem	Infantil 0-12	Adolescente 13-17	Adulto 18- 59	Idoso 60+
BOA ESPERANÇA DO NORTE*	5772	0	0	0	0	0	0
CLAUDIA	9436	4872	4564	1760	664	5482	1530
FELIZ NATAL	10564	5501	5063	2663	890	6035	976
IPIRANGA DO NORTE	8409	4413	3996	1907	633	5190	679
ITANHANGÁ	8049	4276	3773	1754	619	4774	902
LUCAS DO RIO VERDE	92256	46279	45977	20556	6768	59002	5930
NOVA MUTUM	61223	31051	30172	13965	4645	38478	4135
NOVA UBIRATÃ*	12108	6329	5779	2935	976	7211	986
SANTA CARMEM	5677	2947	2730	1270	433	3311	663
SANTA RITA DO TRIVELATO	3463	1793	1670	880	261	2004	318
SINOP	216029	109302	106727	44812	14944	136816	19457
SORRISO*	120985	61461	59524	27279	8954	75162	9590
TAPURAH	15272	7846	7426	3457	1150	9250	1415
UNIÃO DO SUL	3897	2036	1861	868	318	2244	467
VERA	13389	6914	6475	2949	1007	7878	1555
REGIONAL TELES PIRES	586529	295020	285737	127055	42262	362837	48603

Fonte: IBGE, Estimativas 2024 e Censo 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br> e <http://tabnet.datasus.gov.br>. Acesso em: 15 mai 2025.

*Observações: *Boa Esperança do Norte*: Recentemente emancipado, com dados de sexo, faixa etária e escolaridade ainda indisponíveis. Apresenta apenas estimativas gerais. *Sorriso e Nova Ubiratã*: Alterações nas estimativas devido à incorporação territorial por Boa Esperança do Norte. Dados de estratificação podem ser revisados

POPULAÇÃO EM CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE E POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

O programa Bolsa Família é um dos principais programas sociais do Brasil, criado para ajudar famílias em situação de pobreza e extrema pobreza. O sucesso desse programa envolve vários setores, entre eles a saúde.

A agenda de saúde do Bolsa Família no SUS compreende a oferta de serviços para a realização do pré-natal pelas gestantes, o cumprimento do calendário vacinal e o acompanhamento do estado nutricional das crianças. Assim, as famílias beneficiárias do Bolsa Família com mulheres com idade entre 14 e 44 anos e crianças menores de sete anos de idade deverão ser assistidas por uma equipe de saúde da família, por agentes comunitários de saúde ou por unidades básicas de saúde, que proverão os serviços necessários ao cumprimento das ações de responsabilidade da família.

1. Número de beneficiários a serem acompanhados em cada vigência, Programa Bolsa Família

O público elegível em cada competência são crianças menores de 7 anos e mulheres em idade fértil (14 a 44 anos). Tem aumentado consideravelmente ao longo dos anos.

2. Percentual de cobertura dos beneficiários acompanhados em cada vigência.

Na nossa regional, mesmo durante a pandemia do coronavírus, sempre teve um bom desempenho na atenção à saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família, em relação à média estadual e nacional.

3. Percentual de gestantes com pré-natal em dia

O bom desempenho nesse indicador reflete na redução da mortalidade materna e infantil nessa população alvo.

4. Percentual de gestantes com dados nutricionais registrados

Esse indicador demonstra a qualidade das consultas de pré-natal, e esteve bem baixo durante a pandemia, mas vem melhorando atualmente.

5. Percentual de crianças acompanhadas por vigência

Uma das fragilidades desse indicador é a falta de informação do CPF no cadastro das crianças e também sistemas de informações terceirizados desatualizados em relação ao e-sus.

6. Percentual de crianças acompanhadas com vacinação em dia por vigência

Esse indicador também sofreu impacto relacionados aos sistemas de informação e com a pandemia, mas tem melhorado ultimamente.

Com o aumento populacional da Regional Teles Pires entre os anos de 2020 a 2025, é possível observar que o número de beneficiários do Programa Bolsa Família também aumentou. Quando observamos no quadro 2 a relação entre os municípios, o município de Ipiranga do Norte destaca-se pois sofreu um acréscimo de 314,37% (n=999), seguido pelo município de Sorriso com aumento de 307,40% (n=7979) de beneficiários. O município que registrou o menor aumento foi Tapurah com 118,18% (n=176).

QUADRO 2 - NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS A SEREM ACOMPANHADOS EM CADA VIGÊNCIA, PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

MUNICÍPIO	2020		2021		2022		2023		2024		2025*
	1ª vigência	2ª vigência	1ª vigência	2ª vigência	1ª vigência	2ª vigência	1ª vigência	2ª vigência	1ª vigência	2ª vigência	1ª vigência
BOA ESPERANÇA DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CLAUDIA	764	780	781	793	957	1.082	1.231	1.410	1.528	1.614	1.653
FELIZ NATAL	1.638	1.614	1.659	1.659	1.935	2.127	2.383	2.474	2.570	2.604	2.698
IPIRANGA DO NORTE	466	471	501	477	799	886	1.014	1.030	1.107	1.348	1.465
ITANHANGA	807	820	821	835	1.010	1.090	1.161	1.147	1.161	1.136	1.127
LUCAS DO RIO VERDE	4.248	4.125	4.477	4.391	6.302	6.822	6.714	6.287	6.956	7.863	8.222
NOVA MUTUM	2.452	2.506	2.495	2.487	3.366	3.601	3.866	3.869	3.926	3.688	4.040
NOVA UBIRATA	469	420	484	573	689	722	723	746	741	753	773
SANTA CARMEM	565	572	566	558	800	830	845	797	782	746	729
SANTA RITA DO TRIVELATO	228	252	252	269	443	581	673	679	606	629	684
SINOP	6.231	6.969	6.971	7.373	10.894	11.107	11.771	13.048	13.742	13.847	13.489
SORRISO	3.847	4.957	4.707	5.333	6.257	7.446	8.382	10.126	10.425	11.910	11.826
TAPURAH	968	931	907	799	885	1.021	1.074	1.175	1.163	1.127	1.144
UNIAO DO SUL	755	818	804	800	992	1.019	983	996	979	942	975
VERA	734	810	844	908	1.257	1.383	1.265	1.235	1.138	1.289	1.377
TOTAL REGIONAL	24172	26045	26269	27255	36586	39.717	42.085	45.019	46.824	49.496	50.202

Fonte: Relatório consolidados gerados em 15/05/2025 por vigência, população geral, Consolidado de cobertura das condicionalidades de saúde, disponível em <https://bfa.saude.gov.br/relatorio/consolidado>

Observação: Público alvo: Mulheres de 14 a 44 anos e crianças menores de 7 anos incompletos.

Quando observado no quadro 3, os municípios que mais se destacam entre os anos de 2020 a 2025, são Tapurah com uma média de cobertura de 89,08%, seguido por Itanhanga com média de 86,22% e Santa Carmem com 83,35%.

QUADRO 3 - PERCENTUAL DE COBERTURA DOS BENEFICIÁRIOS ACOMPANHADOS EM CADA VIGÊNCIA.

MUNICÍPIO	2020		2021		2022		2023		2024	
	1ª vig.	2ª vig.	1ª vig.	2ª vig.	1ª vig.	2ª vig.	1ª vig.	2ª vig.	1ª vig.	2ª vig.
BOA ESPERANÇA DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CLAUDIA	72,25%	82,05%	75,03%	70,62%	87,98%	85,67%	81,48%	85,46%	88,68%	87,98%
FELIZ NATAL	79%	52,91%	63,47%	91,02%	68,99%	82,93%	79,52%	87,47%	86,81%	85,71%
IPIRANGA DO NORTE	65,45%	44,37%	73,25%	86,79%	86,61%	81,60%	83,73%	79,03%	83,65%	84,87%
ITANHANGA	81,16%	75%	85,02%	88,02%	88,51%	88,81%	85,44%	88,32%	91,65%	90,32%
LUCAS DO RIO VERDE	57,77%	44,39%	81,06%	81,60%	78,90%	88,61%	86,09%	86,81%	82,66%	95,64%
NOVA MUTUM	62,44%	47,69%	56,83%	62,44%	65,72%	68,04%	72,22%	83,12%	85,76%	75,70%
NOVA UBIRATA	76,12%	53,10%	66,32%	90,05%	73,73%	95,29%	82,71%	94,24%	87,45%	93,63%
SANTA CARMEM	88,67%	82,52%	84,81%	84,23%	72,88%	77,23%	78,46%	86,57%	86,19%	91,96%
SANTA RITA DO TRIVELATO	65,35%	51,19%	52,38%	73,98%	83,97%	89,33%	87,22%	86,16%	76,57%	89,51%
SINOP	50,14%	42,23%	46,62%	69,25%	79,32%	79,26%	91,21%	96,97%	92,54%	93,28%
SORRISO	46,84%	94,69%	61,14%	72%	66,81%	75,14%	69,21%	83,74%	71,02%	96,78%
TAPURAH	92,98%	89,58%	89,86%	87,73%	78,19%	91,19%	89,39%	87,74%	93,64%	90,51%

UNIAO DO SUL	70,60%	82,27%	80,97%	83%	78,63%	81,35%	83,21%	85,34%	87,64%	87,69%
VERA	42,92%	42,72%	52,49%	78,41%	88,62%	93,20%	97,55%	98,06%	95,87%	97,75%
MÉDIA REGIONAL	67,98%	63,19%	69,23%	79,94%	78,49%	84,12%	83,39%	87,79%	86,44%	90,10%

Fonte: Relatório consolidados gerados em 15/05/2025 por vigência, população geral, Consolidado de cobertura das condicionalidades de saúde, disponível em <https://bfa.saude.gov.br/relatorio/consolidado>

Observação: Público alvo: Mulheres de 14 a 44 anos e crianças menores de 7 anos incompletos.

Conforme dados do quadro 4, a maioria dos municípios da Região de Saúde Teles Pires apresentou 100% das gestantes acompanhadas pelo bolsa família com pré-natal em dia, exceto Boa Esperança do Norte em função de que não temos os dados deste município em decorrência da recente emancipação.

QUADRO 4 - PERCENTUAL DE GESTANTES ACOMPANHADAS PELO BOLSA FAMÍLIA COM PRÉ-NATAL EM DIA

MUNICÍPIO	2020		2021		2022		2023		2024		2025*
	1ª vig.	2ª vig.	1ª vig.	2ª vig.	1ª vig.	2ª vig.	1ª vig.	2ª vig.	1ª vig.	2ª vig.	1ª vig.
BOA ESPERANÇA DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CLAUDIA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
FELIZ NATAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
IPIRANGA DO NORTE	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
ITANHANGA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
LUCAS DO RIO VERDE	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
NOVA MUTUM	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
NOVA UBIRATA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
SANTA CARMEM	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
SANTA RITA DO TRIVELATO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
SINOP	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99,6%	100%	100%	100%	100%
SORRISO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
TAPURAH	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
UNIAO DO SUL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
VERA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÉDIA REGIONAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Relatório consolidados gerados em 15/05/2025 por vigência, população geral, Consolidado de cobertura das condicionalidades de saúde, disponível em <https://bfa.saude.gov.br/relatorio/consolidado>

QUADRO 5 - PERCENTUAL DE GESTANTES COM DADOS NUTRICIONAIS REGISTRADOS

MUNICÍPIO	2020		2021		2022		2023		2024		2025*
	1ª vig.	2ª vig.	1ª vig.	2ª vig.	1ª vig.	2ª vig.	1ª vig.	2ª vig.	1ª vig.	2ª vig.	1ª vig.
BOA ESPERANÇA DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CLAUDIA	12,50%	30%	37,50%	8,57%	16,67%	84,85%	69,23%	61,54%	72,73%	70%	74,19%
FELIZ NATAL	72,41%	61,11%	23,40%	43,33%	67,92%	87,69%	78,75%	74,65%	74,55%	77,08%	83,33%
IPIRANGA DO NORTE	76,92%	15,38%	19,05%	21,05%	42,42%	94,12%	79,49%	86,84%	96,77%	91,67%	90,91%
ITANHANGA	43,75%	13,33%	40%	62,07%	61,54%	55%	37,04%	60%	50%	50%	50%
LUCAS DO RIO VERDE	27,10%	27,84%	40,91%	52,32%	55,67%	65,94%	60,16%	58,66%	74,38%	71,15%	19,18%
NOVA MUTUM	42,86%	22,86%	23,53%	48,72%	44,53%	87,41%	89,26%	83,97%	89,52%	96,58%	88,51%
NOVA UBIRATA	33,33%	75%	37,50%	35,71%	38,71%	77,78%	68,42%	100%	75%	85,71%	57,14%
SANTA CARMEM	63,16%	57,89%	40,91%	22,73%	33,33%	90,32%	93,55%	75,76%	63,33%	84%	60%
SANTA RITA DO TRIVELATO	40%	0%	25%	57,14%	20%	88,46%	66,67%	18,75%	42,86%	91,67%	57,14%
SINOP	52,41%	38,24%	56,56%	33,66%	45,96%	30,22%	35,50%	45,27%	51,20%	43,82%	44,97%
SORRISO	25,89%	12,40%	29,76%	34,86%	43,46%	91,64%	85,76%	89,64%	90,52%	90,72%	92,50%
TAPURAH	40%	33,33%	25,71%	12,50%	9,09%	88,57%	88,89%	100%	90,32%	88,89%	90,48%
UNIAO DO SUL	58,33%	66,67%	62,50%	25%	30%	30,56%	19,05%	50%	45%	23,08%	33,33%
VERA	6,67%	35,29%	31,82%	44,44%	40%	33,33%	25,64%	36,67%	38,89%	78,72%	77,78%
MÉDIA REGIONAL	42,52	34,95	35,30	35,86	39,24	71,85	64,10	67,27	68,22	74,51	65,68

Fonte: Relatório consolidados gerados em 15/05/2025 por vigência, população geral, Consolidado de cobertura das condicionalidades de saúde, disponível em <https://bfa.saude.gov.br/relatorio/consolidado>

Observação: Público alvo: Mulheres de 14 a 44 anos.

QUADRO 6 - PERCENTUAL DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS POR VIGÊNCIA

MUNICÍPIO	2020		2021		2022		2023		2024		2025*
	1ª vig.	2ª vig.	1ª vig.	2ª vig.	1ª vig.	2ª vig.	1ª vig.	2ª vig.	1ª vig.	2ª vig.	1ª vig.
BOA ESPERANÇA DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CLAUDIA	51,55%	72,35%	46,34%	38,95%	72,63%	69,63%	54,95%	62,90%	72,71%	73,31%	65,09%
FELIZ NATAL	68,99%	33,60%	44,71%	80,88%	45,50%	62,56%	61,57%	74,06%	72,84%	71,93%	15,67%
IPIRANGA DO NORTE	28,65%	1,10%	47,73%	75,46%	77,09%	57,76%	65,38%	58,81%	67,07%	68,13%	49,80%
ITANHANGÁ	59,53%	49,48%	70,23%	75,48%	72,88%	71,84%	68,27%	73,67%	82,24%	75,07%	33,52%
LUCAS DO RIO VERDE	21,29%	5,60%	63,46%	62,50%	53,69%	71,40%	66,46%	70,90%	62,98%	91,23%	18,73%
NOVA MUTUM	15,51%	0,94%	5,47%	20,42%	12,23%	10,49%	28,25%	55,15%	67%	40,53%	32,25%
NOVA UBIATÁ	56,47%	42,53%	30,25%	79,29%	47,72%	91,53%	57,44%	89,24%	73,43%	88,53%	16,30%
SANTA CARMEM	78,33%	72,40%	72,53%	66,10%	36,72%	46,83%	57,91%	71,37%	71,85%	85,21%	52,40%
SANTA RITA DO TRIVELATO	30,49%	36,79%	27%	56,44%	67,79%	75,93%	71,19%	72,87%	54,05%	82,87%	43,42%
SINOP	23,17%	21,07%	22,97%	51%	62,29%	63,10%	84,54%	94,88%	87,76%	87,99%	26,44%
SORRISO	1,53%	91,68%	24,99%	40,79%	32,12%	45,46%	38,36%	62,58%	37,62%	93,79%	24,13%
TAPURAH	87,58%	84,21%	80,13%	78,47%	53,62%	79,05%	71,91%	67,82%	83,98%	78,95%	28,95%
UNIÃO DO SUL	38,78%	66,91%	55,60%	64,50%	48,45%	51,67%	56,49%	62,50%	68,97%	68,39%	8,46%
VERA	6,01%	1,99%	3,43%	62,14%	74,35%	87,42%	94,99%	95,73%	91,19%	95,96%	74,63%
MÉDIA REGIONAL	40,56	41,48	42,49	60,89	54,08	63,19	62,69	72,32	70,98	78,71	34,99

Fonte: Relatório consolidados gerados em 15/05/2025 por vigência, população geral, Consolidado de cobertura das condicionalidades de saúde, disponível em <https://bfa.saude.gov.br/relatorio/consolidado>

Observação: Público alvo - crianças menores de 7 anos incompletos.

QUADRO 7 - PERCENTUAL DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS COM VACINAÇÃO EM DIA POR VIGÊNCIA

MUNICÍPIO	2020		2021		2022		2023		2024		2025*
	1ª vig	2ª vig	1ª vig	2ª vig	1ª vig	2ª vig	1ª vig	2ª vig	1ª vig	2ª vig	1ª vig
BOA ESPERANÇA DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CLAUDIA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
FELIZ NATAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
IPIRANGA DO NORTE	100%	100%	100%	100%	99,53%	100%	100%	100%	96,36%	63,38%	73,68%
ITANHANGÁ	99,35%	100%	95,65%	91,88%	93,72%	98,20%	99,59%	98,80%	100%	100%	100%
LUCAS DO RIO VERDE	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99,93%	99,96%	100%
NOVA MUTUM	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99,41%	99,04%	98,28%	96,96%	98,88%
NOVA UBIATÁ	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
SANTA CARMEM	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99,54%	100%
SANTA RITA DO TRIVELATO	100%	100%	100%	100%	100%	98,37%	100%	100%	100%	100%	100%
SINOP	99,65%	100%	99,84%	100%	100%	100%	99,97%	99,98%	99,82%	99,71%	99,77%
SORRISO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99,97%	100%
TAPURAH	100%	99,65%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99,69%	99,67%	100%
UNIÃO DO SUL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
VERA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	98,01%	100%	100%
MÉDIA REGIONAL	99,93	99,98	99,68	99,42	99,52	99,76	99,93	99,84	99,44	97,09	98,02

Fonte: Relatório consolidados gerados em 15/05/2025 por vigência, população geral, Consolidado de cobertura das condicionalidades de saúde, disponível em <https://bfa.saude.gov.br/relatorio/consolidado>

Observação: Público alvo - crianças menores de 7 anos incompletos.

**COBERTURA ASSISTENCIAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA
REGIONAL TELES PIRES**

Conforme o quadro 8 é possível observar um aumento da cobertura de APS em 2 municípios da Região de Saúde Teles Pires no período avaliado, em contrapartidas ocorreu redução da cobertura de APS em 4 municípios e apenas 8 municípios atingiram 100% da referida cobertura.

**QUADRO 8 - COBERTURA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DAS EQUIPES
FINANCIADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE**

MUNICÍPIO	ANO 2020	ANO 2021	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024
BOA ESPERANÇA DO NORTE	-	-	-	-	-
CLÁUDIA	100%	97.4%	100%	100%	100%
FELIZ NATAL	72,9%	70.6%	70.7%	80.8%	99.8%
IPIRANGA DO NORTE	100%	99.2%	100%	90.5%	89.6%
ITANHANGÁ	100%	100%	99.6%	100%	100%
LUCAS DO RIO VERDE	100%	100%	100%	100%	100%
NOVA MUTUM	91,1%	100%	79.8%	100%	78.4%
NOVA UBIATÃ	100%	83.9%	100%	100%	100%
SANTA CARMEM	100%	100%	100%	100%	100%
SANTA RITA DO TRIVELATO	100%	86.5%	100%	100%	100%
SINOP	87,8%	93.4%	99.3%	100%	70%
SORRISO	100%	100%	100%	100%	88.6%
TAPURAH	100%	100%	97.4%	100%	100%
UNIÃO DO SUL	100%	100%	100%	100%	100%
VERA	61%	90%	89.5%	85.9%	82%

Fonte: SISAB acesso em 15/05/2025

*Observação: os dados referentes ao 1º quadrimestre não estão disponíveis para a região de saúde, bem como os dados de 2020 a 2024 do município de Boa Esperança do Norte.

**QUADRO 9 - CAPACIDADE INSTALADA DOS SERVIÇOS DA APS NA REGIONAL TELES PIRES
ATÉ O MÊS DE MARÇO DE 2025.**

MUNICÍPIO	População Port GM/MS Nº 6.717/2025	Teto egestor em mar/2025	QUANTIDADE CREDENCIADA E HOMOLOGADA MARÇO/2025					
			ESF	ESB	EAP 20H	EAP 30 H	ESB DIF. 20H	ESB DIF. 30H
BOA ESPERANÇA DO NORTE	5.772	3	1	1				
CLAUDIA	9436	5	4	4				
FELIZ NATAL	10.564	5	3	3				
IPIRANGA DO NORTE	8.409	4	3	3				
ITANHANGÁ	8.049	4	3	2				
LUCAS DO RIO VERDE	92.256	46	25	18	2		2	
NOVA MUTUM	61.223	31	14	13		2		1
NOVA UBIRATÃ	9.589	6	4	3				
SANTA CARMEM	5.677	3	2	2				
SANTA RITA DO TRIVELATO	3.463	2	2	2				
SINOP*	216.029	108	36	21	4			
SORRISO	120.561	60	26	25	1	2		
TAPURAH	15.172	8	4	4	2			
UNIÃO DO SUL	3.897	2	2	2				
VERA	10.584	7	2	2				

Fonte: SISAB acesso em 15/05/2025

GRUPO DE TRABALHO - LINHA DE CUIDADO MATERNO INFANTIL

Em novembro de 2022 foi instituído o Grupo de Trabalho (GT) - Organização da Linha de Cuidado Materno com o objetivo de identificar fragilidades e propor ações de qualificação no processo de cuidado na gestação, parto e puerpério com representantes das Secretarias Municipais de Saúde, Escritório Regional de Saúde de Sinop e Hospital Santo Antônio, unidade hospitalar filantrópica contratualizada pela SES MT.

Já foram realizadas 10 reuniões até o mês de maio de 2025, nas quais foram identificadas 25 fragilidades e 49 ações já foram realizadas para qualificar o cuidado na na gestação, parto e puerpério.

**MAPA DE VINCULAÇÃO DA GESTANTE DE RISCO HABITUAL
INTERMEDIÁRIO E ALTO RISCO A MATERNIDADE DE REFERÊNCIA
HOSPITAL SANTO ANTÔNIO – SINOP**



Fonte: Elaborado pela equipe do ERS Sinop de acordo com contrato SES e HSA

GRUPO DE TRABALHO REDE ALYNE

Em 03 de maio de 2024 foi instituído o Grupo de Trabalho - Rede Alyne com o objetivo de identificar fragilidades e propor ações de qualificação no processo de cuidado na gestação, parto e puerpério com representantes das Secretarias Municipais de Saúde, Escritório Regional de Saúde de Sinop e Hospital Regional de Sorriso.

Já foram realizadas 3 reuniões até o mês de maio de 2025, nas quais foram identificadas 19 fragilidades e 04 ações já foram realizadas para qualificar o cuidado na na gestação parto e puerpério.

Dentre as ações implementadas em ambos os hospitais destacam-se: visita de vinculação à maternidade, administração das vacinas BCG e Hepatite B antes da alta hospitalar do RN.

**MAPA DE VINCULAÇÃO DA GESTANTE DE RISCO
HABITUAL/INTERMEDIÁRIO E ALTO RISCO A MATERNIDADE DE
REFERÊNCIA HOSPITAL SANTO ANTÔNIO – SINOP**



Fonte: Elaborado pela equipe do ERS Sinop conforme PPI

De acordo com os dados apresentados no quadro 10 identificamos que 13 dos municípios da Região de Saúde Teles Pires atingiram a meta de 45% preconizada pelo Previne Brasil para o referido indicador, exceto Boa Esperança do Norte em função da sua recente emancipação e Lucas do Rio Verde.

QUADRO 10 - PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 (SEIS) CONSULTAS DE PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO (PREVINE BRASIL).

Municípios	2020			2021			2022			2023			2024		
	%Q 1	%Q 2	%Q 3	%Q 1	%Q 2	%Q 3	%Q 1	%Q 2	%Q 3	%Q1	%Q2	%Q3	%Q 1	%Q 2	%Q3
BOA ESPERANÇA DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CLÁUDIA	0	41	62	70	78	89	82	73	84	86	61	76	74	81	82
FELIZ NATAL	0	55	22	19	35	68	65	61	71	71	75	72	66	79	52
IPIRANGA DO NORTE	0	97	75	63	79	89	65	43	70	61	57	71	76	78	78
ITANHANGÁ	0	79	68	74	61	78	61	65	75	67	84	83	79	68	89
LUCAS DO RIO VERDE	0	51	45	26	43	65	26	25	33	49	49	49	55	53	31
NOVA MUTUM	0	50	64	68	71	79	65	68	75	68	71	56	74	69	74
NOVA UBIRATÃ	0	50	75	25	23	67	87	68	77	75	79	75	75	79	67
SANTA CARMEM	0	76	53	44	68	86	57	48	85	91	75	72	85	91	79
SANTA RITA DO TRIVELATO	0	18	18	7	15	54	35	71	82	72	91	79	81	88	80
SINOP	0	34	34	34	22	29	30	46	56	68	66	69	66	67	72
SORRISO	0	43	50	58	55	68	69	67	68	72	72	74	70	68	70
TAPURAH	0	54	75	73	71	77	61	74	79	75	73	80	78	74	83
UNIÃO DO SUL	0	93	69	63	79	93	67	73	73	90	96	93	89	90	76
VERA	0	60	78	66	710	73	76	57	69	58	67	71	75	69	65

De acordo com os dados apresentados no quadro 10 identificamos que 100% dos municípios da Região de Saúde Teles Pires atingiram a meta de 60% preconizada pelo Previne Brasil para o referido indicador, exceto Boa Esperança do Norte em função da sua recente emancipação.

QUADRO 11- PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV (PREVINE BRASIL).

MUNICÍPIO	2020			2021			2022			2023			2024		
	%Q 1	%Q 2	%Q 3	%Q 1	%Q 2	%Q 3	%Q 1	%Q 2	%Q 3	%Q 1	%Q 2	%Q 3	%Q 1	%Q 2	%Q 3
BOA ESPERANÇA DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CLÁUDIA	0	51	70	80	93	97	96	98	96	100	100	96	100	98	96
FELIZ NATAL	0	40	22	66	72	71	85	86	91	71	70	100	98	98	63
IPIRANGA DO NORTE	0	52	44	61	74	53	53	78	97	100	98	100	100	100	100
ITANHANGÁ	0	83	73	74	85	85	71	78	88	78	76	80	94	96	100
LUCAS DO RIO VERDE	0	73	65	37	54	70	52	57	58	64	64	64	75	79	66
NOVA MUTUM	0	77	81	87	91	95	95	94	96	98	98	75	98	99	97
NOVA UBIRATÃ	0	43	63	61	53	50	77	82	94	93	96	95	96	93	90
SANTA CARMEM	0	52	79	69	68	73	83	88	92	97	98	93	100	100	100
SANTA RITA DO TRIVELATO	0	18	9	36	69	77	61	81	100	100	100	100	100	96	100
SINOP	0	54	58	61	46	67	58	79	82	88	89	92	94	93	94
SORRISO	0	45	44	49	45	65	88	95	95	96	97	96	93	91	93
TAPURAH	0	83	75	92	84	93	78	93	93	96	100	100	100	97	99
UNIÃO DO SUL	0	93	69	89	95	87	100	85	86	90	92	100	96	93	94

VERA	0	55	63	57	94	87	81	87	83	81	84	94	91	91	87
-------------	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

De acordo com os dados apresentados no quadro 11 identificamos que apenas o município de Lucas do Rio Verde na Região de Saúde Teles Pires não atingiu a meta de 60% preconizada pelo Previne Brasil para o referido indicador, ressaltamos que Boa Esperança do Norte em função da sua emancipação recente não possui dados.

QUADRO 12 - PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO (PREVINE BRASIL).

MUNICÍPIO	2020			2021			2022			2023			2024		
	% Q1	% Q2	% Q3	% Q1	% Q2	% Q3	% Q1	% Q2	% Q3	% Q1	% Q2	% Q3	% Q1	% Q2	% Q3
BOA ESPERANÇA DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CLÁUDIA	0	22	35	48	76	97	96	96	96	93	88	96	100	100	96
FELIZ NATAL	0	60	39	66	70	71	60	53	84	91	93	100	97	89	63
IPIRANGA DO NORTE	0	27	31	20	10	47	67	75	100	89	83	97	89	96	93
ITANHANGÁ	0	7	18	41	27	39	52	70	76	70	90	93	88	82	86
LUCAS DO RIO VERDE	0	34	32	26	34	45	33	43	56	63	60	57	66	49	28
NOVA MUTUM	0	32	20	38	64	73	73	72	81	85	87	69	90	88	84
NOVA UBIRATÃ	0	20	6	25	19	44	47	48	76	55	88	81	74	74	64
SANTA CARMEM	0	67	42	69	64	65	80	55	79	94	100	90	92	91	91
SANTA RITA DO TRIVELATO	0	36	27	0	54	46	39	86	91	92	100	100	94	92	93
SINOP	0	19	27	28	22	28	24	39	53	68	75	80	78	77	79

SORRISO	0	34	23	22	41	63	79	79	84	82	83	87	87	79	85
TAPURAH	0	33	32	30	58	57	65	80	88	88	95	96	94	97	89
UNIÃO DO SUL	0	71	69	95	47	80	58	42	41	64	92	93	89	93	76
VERA	0	40	81	68	56	69	52	79	94	84	90	96	100	94	90

Considerando os dados do quadro 12 observa-se durante o período avaliado um incremento de 5082 consultas de pré-natal do parceiro e que desde 2022 100% dos municípios da Região de Saúde Teles Pires registram as referidas consultas.

QUADRO 13 - CONSULTA DE PRÉ-NATAL DO PAI PARCEIRO REALIZADOS ENTRE 2020 A 2024.

MUNICÍPIO	2020	2021	2022	2023	2024
BOA ESPERANÇA DO NORTE	-	-	-	-	-
CLÁUDIA	0	3	58	79	64
FELIZ NATAL	0	61	67	98	94
IPIRANGA DO NORTE	0	10	43	66	60
ITANHANGÁ	0	19	33	49	62
LUCAS DO RIO VERDE	1	200	704	1176	913
NOVA MUTUM	0	29	81	500	755
NOVA UBIRATÃ	0	1	25	66	39
SANTA CARMEM	0	13	71	125	178
SANTA RITA DO TRIVELATO	0	9	64	53	28
SINOP	8	149	656	972	1553
SORRISO	0	5	114	397	798
TAPURAH	0	0	40	60	126
UNIÃO DO SUL	0	0	20	67	66
VERA	0	0	76	287	355
REGIÃO TELES PIRES	9	499	2052	3995	5091

Fonte: SISAB acesso em 15/05/2025

*Observação: os dados referentes ao 1º quadrimestre não estão disponíveis para a região de saúde, bem como os dados de 2020 a 2024 do município de Boa Esperança do Norte.

QUADRO 14 - Nº ABSOLUTO DE GESTANTE NA ADOLESCÊNCIA.

MUNICÍPIO	2020	2021	2022	2023	2024	MÉDIA Grav Adol 2020 a 2024
BOA ESPERANÇA DO NORTE	-	-	-	-	-	-
CLÁUDIA	13	16	11	11	14	13
FELIZ NATAL	21	26	22	22	23	23
IPIRANGA DO NORTE	14	14	7	14	12	12
ITANHANGÁ	19	14	20	16	12	16
LUCAS DO RIO VERDE	13	12	12	12	10	12
NOVA MUTUM	12	11	10	10	11	11
NOVA UBIRATÃ	9	20	15	18	15	16
SANTA CARMEM	13	19	15	15	16	16
SANTA RITA DO TRIVELATO	14	12	8	10	16	12
SINOP	13	14	13	11	11	12
SORRISO	14	13	13	11	10	12
TAPURAH	18	14	14	11	14	14
UNIÃO DO SUL	24	17	29	11	12	18
VERA	20	18	20	18	16	18
TOTAL	14	14	13	12	11	13

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - TEMAS SOBRE SEXUALIDADE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola (PSE) tem desempenhado um papel muito importante no âmbito escolar abrangendo a temática da sexualidade, questões como educação sexual, saúde sexual e reprodutiva são trabalhadas no decorrer do ano letivo.

O ERS de Sinop possui um profissional técnico referência no PSE, que juntamente com os 15 municípios da regional tem trabalho e construído uma relação sólida com os escolares; um dos temas prioritários do programa é a saúde sexual e reprodutiva. Tema muito bem aceito pela comunidade escolar promovendo informação sobre métodos contraceptivos, gravidez precoce, prevenção de ISTs e outros temas relevantes para a saúde sexual dos jovens.

Conforme o quadro 15 é possível observar que entre os anos de 2020 a 2025, mais de 34 mil escolares tiveram acesso a este tema em saúde.

QUADRO 15 - TEMA SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA ABORDADO PELO PSE NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TELES PIRES ENTRE OS ANOS 2020 A 2025.

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE VEZES QUE ESTE TEMA FOI TRABALHADO NAS ESCOLAS	QUANTIDADE DE ESCOLARES QUE PARTICIPARAM DAS PALESTRAS
BOA ESPERANÇA DO NORTE	-	-
CLÁUDIA	21	12326
FELIZ NATAL	1	66
IPIRANGA DO NORTE	175	4987
ITANHANGÁ	9	852
LUCAS DO RIO VERDE	50	2458
NOVA MUTUM	14	1075
NOVA UBIRATÃ	11	1374
SANTA CARMEM	4	496
SANTA RITA DO TRIVELATO	10	336
SINOP	83	7508
SORRISO	5	1390

TAPURAH	6	283
UNIÃO DO SUL	20	1011
VERA	1	45
REGIONAL TELES PIRES	410	34207

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB/Dado gerado em: 15 de Maio de 2025 - 13:44h

QUADRO 16 - PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA (CONSIDERAR COMO FONTE DE DADOS O PNI E/OU BASE LOCAL)

MUNICÍPIO	2020			2021			2022			2023		
	% Q1	% Q2	% Q3	% Q1	% Q2	% Q3	% Q1	% Q2	% Q3	% Q1	% Q2	% Q3
BOA ESPERANÇA DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CLÁUDIA	29	31	44	32	33	31	81	81	87	82	83	89
FELIZ NATAL	0	30	72	25	11	8	6	3	91	88	94	100
IPIRANGA DO NORTE	19	31	36	27	28	12	74	85	87	98	83	91
ITANHANGÁ	24	31	22	29	37	23	74	88	95	91	94	92
LUCAS DO RIO VERDE	28	27	59	32	24	21	59	78	86	83	83	67
NOVA MUTUM	17	11	40	39	21	26	68	67	86	90	70	92
NOVA UBIRATÃ	13	6	0	45	27	43	18	26	64	83	94	95
SANTA CARMEM	30	28	57	20	26	18	79	75	78	82	77	86
SANTA RITA DO TRIVELATO	0	9	0	18	13	21	68	86	89	72	81	92
SINOP	29	43	57	42	37	31	71	72	76	83	82	83
SORRISO	24	15	49	26	27	25	71	76	78	81	81	83
TAPURAH	36	29	31	32	26	45	6	7	82	92	91	85
UNIÃO DO SUL	33	37	43	15	48	29	79	71	74	88	97	89
VERA	32	42	37	26	34	26	83	84	88	89	93	98

Fonte: Localizatus

ESTADO NUTRICIONAL DAS GESTANTES E CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS

A avaliação do estado nutricional de gestantes e crianças menores de 2 anos é uma prática essencial, conforme orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Guia

Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos. A OMS destaca que a nutrição adequada nesse período é determinante para a saúde ao longo da vida do bebê, prevenindo retardamento no desenvolvimento e crescimento, deficiências nutricionais e doenças crônicas. Já o Guia Alimentar enfatiza que os primeiros mil dias de vida representam uma janela crítica para o desenvolvimento físico e cognitivo. O termo “primeiros mil dias de vida” refere-se ao período desde a concepção até o segundo ano de vida de uma criança, considerado crucial para o desenvolvimento físico, mental e social. Este período engloba a gravidez (270 dias) e os primeiros dois anos de vida (730 dias). É um momento de grande crescimento e desenvolvimento, onde o sistema nervoso, o sistema imunitário e os hábitos alimentares são formados.

O monitoramento precoce do estado nutricional tanto da gestante, quanto do bebê, auxilia na intervenção imediata, através de orientações nutricionais adequadas para obter a redução do risco nutricional.

**QUADRO 17: COBERTURA DO ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES (SISVAN)
NA REGIÃO TELES PIRES NO PERÍODO DE 2022 A 2024.**

2022															
Municípios	Cláudia	Feliz Natal	Ipiranga do Norte	Itanhangá	Lucas do Rio Verde	Nova Mutum	Nova Uiratã	Santa Carmem	Santa Rita do Trivelato	Sinop	Sorriso	Tapurah	União do Sul	Vera	Boa Esperança
Total	14	37	19	3	1.306	124	39	7	5	218	201	129	1	4	0
Baixo peso	14%	24%	11%	0%	15%	12%	5%	43%	0%	15%	19%	15%	100%	0%	0
Normal	29%	24%	21%	0%	34%	35%	28%	29%	40%	35%	38%	33%	0%	50%	0
Sobrepeso	36%	38%	58%	100%	30%	31%	26%	14%	20%	26%	21%	29%	0%	25%	0
Obeso	21%	14%	11%	0%	21%	22%	41%	14%	40%	24%	22%	22%	0%	25%	0
2023															
Municípios	Cláudia	Feliz Natal	Ipiranga do Norte	Itanhangá	Lucas do Rio Verde	Nova Mutum	Nova Uiratã	Santa Carmem	Santa Rita do Trivelato	Sinop	Sorriso	Tapurah	União do Sul	Vera	Boa Esperança
Total	4	21	8	2	1012	77	19	8	3	146	147	68	1	1	0
Baixo peso	0%	19%	25%	50%	13%	5%	16%	0%	0%	11%	14%	9%	0%	0%	0
Normal	20%	43%	50%	0%	35%	38%	32%	50%	33%	31%	28%	31%	0%	100%	0
Sobrepeso	0	24%	25%	0%	30%	29%	37%	13%	67%	34%	30%	35%	100%	0%	0
Obeso	50%	14%	0%	50%	23%	29%	16%	38%	0%	24%	28%	25%	0%	0%	0
2024															
Municípios	Cláudia	Feliz Natal	Ipiranga do Norte	Itanhangá	Lucas do Rio Verde	Nova Mutum	Nova Uiratã	Santa Carmem	Santa Rita do Trivelato	Sinop	Sorriso	Tapurah	União do Sul	Vera	Boa Esperança
Total	72	108	66	4	342	767	137	64	32	207	1565	162	0	130	0
Baixo peso	17%	11%	14%	25%	13%	11%	13%	25%	13%	14%	12%	12%	0%	16%	0
Normal	39%	28%	33%	0%	35%	32%	27%	17%	34%	28%	32%	32%	0%	25%	0
Sobrepeso	24%	35%	32%	25%	30%	29%	36%	22%	28%	32%	32%	28%	0%	36%	0
Obeso	21%	26%	21%	50%	22%	28%	24%	36%	25%	26%	25%	28%	0%	23%	0

Fonte: SISVAN. Dados extraídos em 18/05/2025. Atenção à Saúde - ERS Sinop.

*Observação: *Boa Esperança do Norte* foi recentemente emancipado, com dados ainda indisponíveis no SISVAN.

No quadro acima (17), nota-se uma cobertura bastante variável entre os municípios no período compreendido entre 2022 e 2024, sendo observada manutenção ou ligeiro aumento dos casos de sobrepeso e obesidade, sugerindo um cenário de transição nutricional, onde a má nutrição por excesso se torna mais prevalente do que a desnutrição. A obesidade, por exemplo,

em Sinop, passou de 26% (2022) para 28% (2024), indicando uma tendência de crescimento. O percentual de gestantes com peso normal não apresentou melhora significativa ao longo dos anos.

Estes dados reforçam a necessidade de fortalecer ações de educação nutricional, acompanhamento pré-natal qualificado e incentivo à alimentação saudável e prática de atividade física segura na gestação.

QUADRO 18 - COBERTURA DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS (SISVAN) NA REGIÃO TELES PIRES ENTRE OS ANOS DE 2022 A 2024.

2022															
MUNICIPIOS	Cláudia	Feliz Natal	Ipiranga do Norte	Itanhagá	Lucas do Rio Verde	Nova Mutum	Nova Ubiratã	Santa Carmem	Santa Rita do Trivelato	Sinop	Sorriso	Tapurah	União do Sul	Vera	Boa Esperança
Total	257	173	142	214	1.411	992	105	161	129	3.739	2.127	203	144	282	0%
Peso muito baixo para idade	1,2%	1,2%	0,7%	1,4%	1,00%	0,6%	3,8%	1,2%	0,78%	1,0%	1,0%	3,5%	0%	0,35%	0%
Peso Baixo para idade	4%	6%	1%	2%	2%	1,92%	5%	4%	2%	2%	2%	1%	3%	3%	0%
Peso adequado	91%	87%	89%	93%	91%	92%	88%	89%	90%	89%	91%	91%	89%	90%	0%
Peso elevado para idade	4,3%	6,4%	9,2%	3,3%	6,5%	5,1%	3,8%	6,2%	7%	7,6%	5,5%	3,9%	7,6%	6,4%	0%
2023															
MUNICIPIOS	Cláudia	Feliz Natal	Ipiranga do Norte	Itanhagá	Lucas do Rio Verde	Nova Mutum	Nova Ubiratã	Santa Carmem	Santa Rita do Trivelato	Sinop	Sorriso	Tapurah	União do Sul	Vera	Boa Esperança
Total	311	263	265	221	1.882	1.642	251	188	137	4.656	2.717	318	168	333	0
Peso muito baixo para idade	1%	1,9%	2%	0%	1,12%	0,97%	0,8%	0%	0%	1,14%	1,21%	2,2%	0%	0,9%	0%
Peso Baixo para idade	3%	2,7%	2,6%	0,5%	2,4%	2,3%	2%	2,7%	2,9%	2,0%	2,0%	1,6%	3,0%	3,0%	0%
Peso adequado	93%	91%	90%	95%	91%	92%	91%	92%	91%	89%	89%	91%	90%	91%	0%
Peso elevado para idade	4%	4,6%	5,7%	3,6%	5,9%	4,9%	6,4%	5,3%	6,6%	8,1%	7,3%	5,4%	7,1%	5,4%	0%
2024															
MUNICIPIOS	Cláudia	Feliz Natal	Ipiranga do Norte	Itanhagá	Lucas do Rio Verde	Nova Mutum	Nova Ubiratã	Santa Carmem	Santa Rita do Trivelato	Sinop	Sorriso	Tapurah	União do Sul	Vera	Boa Esperança
Total	275	295	329	198	1.913	1.988	269	186	115	4.887	3.001	353	145	320	0
Peso muito baixo para idade	0,7%	1,0%	1,2%	0,51%	1,9%	0,65%	0,74%	0%	0%	0,94%	1,4%	1,7%	0%	1,56%	0%
Peso Baixo para idade	0,73%	5,8%	2,7%	0,5%	3,4%	2,0%	1,5%	1,6%	0,0%	1,9%	2,5%	2,8%	2,8%	1,3%	0%
Peso adequado	92%	86,8%	89,4%	98,0%	89,4%	91,8%	91,5%	89,3%	94,8%	90,3%	91,1%	89,5%	90,3%	90,6%	0%
Peso elevado para idade	6,6%	6,4%	6,7%	1,0%	5,3%	5,6%	6,3%	9,1%	5,2%	6,8%	5,0%	6,0%	6,9%	6,6%	0%

Fonte: SISVAN. Dados extraídos em 18/05/2025. Atenção à Saúde - ERS Sinop.

*Observação: *Boa Esperança do Norte* foi recentemente emancipado, com dados ainda indisponíveis no SISVAN.

Referente a avaliação regional das crianças menores de 2 anos, percebe-se que maioria encontra-se com peso adequado para a idade, mantendo percentuais acima de 88% na maioria dos municípios em todos os anos (conforme quadro 18). Porém, observa-se uma tendência de aumento nos casos de peso elevado para a idade em vários municípios de 2022 para 2024. A prevalência de peso elevado (indicador de risco para sobrepeso e obesidade infantil)

mostra tendência de crescimento ou manutenção alta em municípios como Sinop, Santa Carmem e União do Sul. Os casos de peso muito baixo para a idade e peso baixo para a idade são baixos, mas persistem em alguns municípios.

CONSUMO DE ALIMENTOS - CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS

O monitoramento do consumo alimentar infantil por meio das fichas de marcadores do SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) é uma ferramenta essencial para a formulação de políticas públicas de saúde e nutrição no Brasil. Trabalhar essas fichas nos municípios permite identificar padrões alimentares inadequados, avaliar a segurança alimentar da população e direcionar ações de prevenção e promoção da saúde desde os primeiros anos de vida. Além disso, fortalece a atenção primária à saúde, contribuindo para o enfrentamento da desnutrição, obesidade infantil e outras doenças relacionadas à alimentação. Quanto maior a cobertura dessas informações, mais precisas e eficazes serão as intervenções voltadas à melhoria da qualidade de vida das crianças brasileiras.

QUADRO 19 - NÚMERO DE FICHAS DE CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS DE IDADE (SISVAN) PREENCHIDAS NA REGIÃO TELES PIRES ENTRE OS ANOS 2020 A 2024.

MUNICÍPIO	2020	2021	2022	2023	2024	MÉDIA POR MUNICÍPIO
BOA ESPERANÇA DO NORTE	-	-	-	-	-	-
CLÁUDIA	26	77	86	118	110	83
FELIZ NATAL	0	01	46	81	43	34
IPIRANGA DO NORTE	00	00	00	220	312	106
ITANHANGÁ	00	00	00	23	35	12
LUCAS DO RIO VERDE	00	31	361	495	389	255
NOVA MUTUM	00	00	213	595	1186	399
NOVA UBIRATÃ	02	14	05	175	168	73
SANTA CARMEM	00	00	79	50	10	28
SANTA RITA DO TRIVELATO	02	01	69	48	10	26

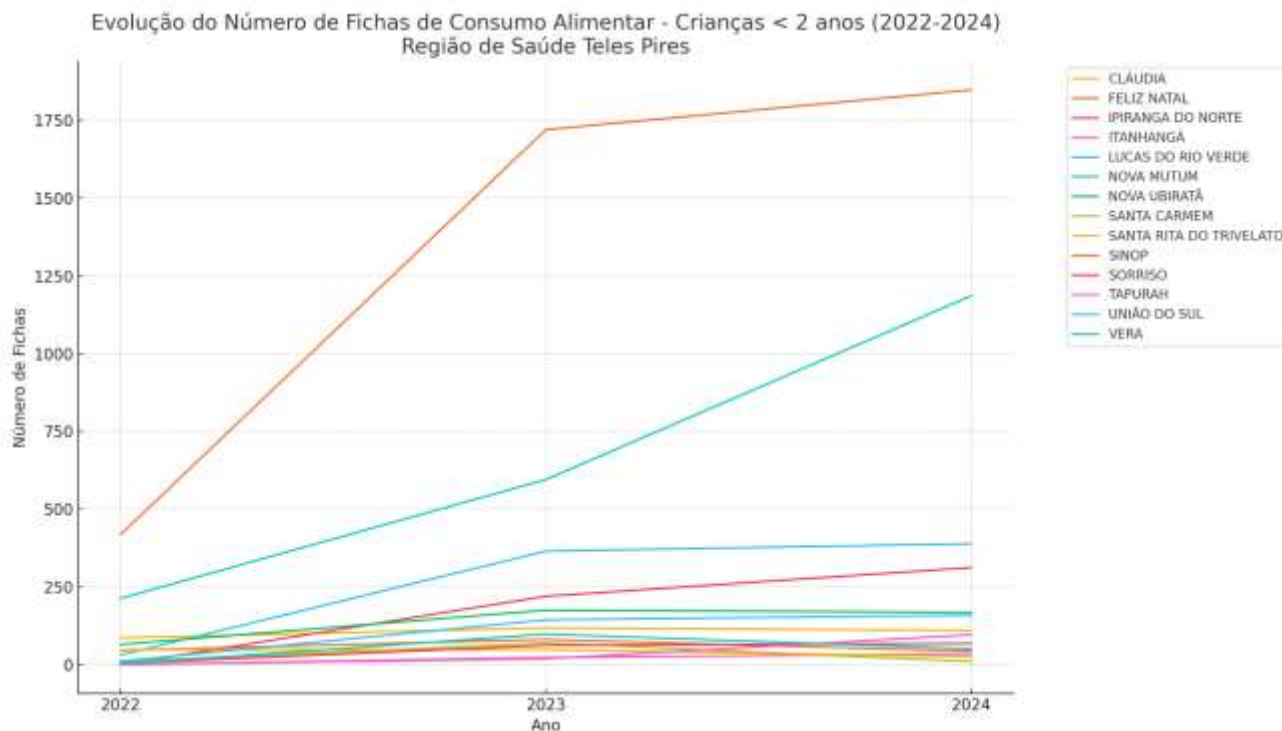
SINOP	00	131	418	1720	1848	823
SORRISO	00	00	04	62	68	27
TAPURAH	00	00	00	19	96	23
UNIÃO DO SUL	00	00	11	144	159	63
VERA	00	00	02	98	51	30
TOTAL	30	255	1294	3848	4485	
MÉDIA REGIONAL	4	34	173	513	598	

Fonte: SISVAN. Dados extraídos em 18/05/2025. Atenção à Saúde - ERS Sinop.

*Observação: *Boa Esperança do Norte* foi recentemente emancipado, com dados ainda indisponíveis no SISVAN.

A análise dos dados de 2022 a 2024 expressa no quadro 19 revela um avanço importante na coleta de informações sobre consumo alimentar infantil na Região Teles Pires, com destaque para o engajamento de municípios como Sinop (maior número total absoluto com média de 823 fichas/ano), Nova Mutum (média de 399 fichas/ano) e Lucas do Rio Verde (média de 255 fichas/ano). Já municípios como Ipiranga do Norte e União do Sul apresentaram melhora acentuada com evolução significativa no período analisado, saindo praticamente da inatividade para um patamar de cobertura expressiva.

Ainda assim, alguns municípios apresentam baixa cobertura, o que aponta para a necessidade de um diagnóstico da situação alimentar e nutricional da população e fortalecimento da implementação de políticas de vigilância alimentar em seus territórios.



Recomendações:

Reforço nas ações locais de capacitação e sensibilização sobre a importância do preenchimento das Fichas de Marcadores do Consumo Alimentar e outras ações que compõem a Vigilância Alimentar e Nutricional;

Definição de estratégias de melhorias dos municípios junto às suas equipes com ações que proporcionem a ampliação da cobertura nos territórios mais vulneráveis (ex: incluindo ações no processo de planejamento de outras estratégias fortalecedoras como a EAAB);

Proximidade do ERS Sinop com as referências municipais em alimentação e nutrição para monitoramento contínuo dos municípios com baixo desempenho.

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE SÍFILIS NA REGIONAL TELES PIRES

De acordo com os dados do quadro 20 observa-se um aumento na investigação de sífilis em gestantes na Região de Saúde Teles Pires no período estudado, situação que pode estar associada ao fomento de testagem para atingir o indicador 2 do Previnir Brasil, bem como a organização da rede de capilaridade do sistema SISLOGLAB na região de saúde.

QUADRO 20 - INVESTIGAÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTES - SINAN NET FREQUÊNCIA POR ANO DE DIAGNÓSTICO SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA MT

MUNICÍPIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
BOA ESPERANÇA DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-
CLÁUDIA	0	0	7	7	7	2	23
FELIZ NATAL	4	3	0	4	8	1	20
IPIRANGA DO NORTE	0	0	3	2	6	4	15
ITANHANGÁ	2	0	4	5	3	1	15
LUCAS DO RIO VERDE	40	38	47	46	32	20	223
NOVA MUTUM	21	32	31	42	58	9	193
NOVA UBIRATÃ	4	5	9	7	10	2	37
SANTA RITA DO TRIVELATO	0	1	0	1	2	1	5
SANTA CARMEM	0	1	5	6	6	4	22
SINOP	47	83	160	239	269	75	873
SORRISO	38	34	43	47	69	27	258
TAPURAH	3	3	8	5	10	2	31
UNIÃO DO SUL	0	1	3	2	4	1	11
VERA	4	7	5	9	8	8	41
TOTAL	163	208	325	422	492	157	1767

Fonte: SINAN NET Dados extarídos em 15/05/2025 Vigilância Epimediológica ERS Sinop.

De acordo com os dados do quadro 20 observa-se um aumento no número de casos de sífilis congênita na Região de Saúde Teles Pires no período estudado, situação que pode estar associada ao fomento de testagem para atingir o indicador 2 do Previnir Brasil, bem como a organização da rede de capilaridade do sistema SISLOGLAB na região de saúde.

QUADRO 21 - INVESTIGAÇÃO DE SÍFILIS CONGÊNITA - SINAN NET - FREQUÊNCIA POR ANO DIAGNÓSTICO SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA MT

MUNICÍPIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
BOA ESPERANÇA DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-
CLÁUDIA	1	2	1	3	1	0	8
FELIZ NATAL	0	1	0	2	3	0	6
IPIRANGA DO NORTE	0	0	0	0	0	2	2
ITANHANGÁ	0	0	1	1	0	0	2
LUCAS DO RIO VERDE	3	3	5	6	2	1	20

NOVA MUTUM	1	0	3	5	12	1	22
NOVA UBIRATÃ	0	0	1	2	2	1	6
SANTA RITA DO TRIVELATO	0	0	0	0	1	0	1
SANTA CARMEM	0	0	2	0	2	0	4
SINOP	5	15	8	26	40	0	94
SORRISO	4	6	9	10	33	4	66
TAPURAH	0	1	2	1	5	0	9
UNIÃO DO SUL	0	0	0	0	1	0	1
VERA	0	0	0	1	1	0	2
TOTAL	14	28	32	57	103	9	243

Fonte: SINAN NET Dados extraídos em 15/05/2025 Vigilância Epidemiológica ERS Sinop.

PARCEIROS DAS GESTANTES TRATADOS

De acordo com os dados do quadro 22 observa-se que 56,81% dos parceiros das gestantes com investigação de sífilis não foram tratados na APS.

QUADRO 22 - INVESTIGAÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTE - SINAN NET – FREQUÊNCIA POR PARCEIRO TRATADO SEGUNDO MUN RESID MT

MUNICÍPIO	Ign/Branco	SIM	NÃO	Total
BOA ESPERANÇA DO NORTE	-	-	-	-
CLÁUDIA	2	12	9	23
FELIZ NATAL	4	11	5	20
IPIRANGA DO NORTE	2	4	9	15
ITANHANGÁ	0	11	4	15
LUCAS DO RIO VERDE	4	152	67	223
NOVA MUTUM	24	70	99	193
NOVA UBIRATÃ	7	17	13	37
SANTA RITA DO TRIVELATO	0	4	1	5
SANTA CARMEM	0	12	10	22
SINOP	22	236	615	873
SORRISO	5	107	146	258
TAPURAH	2	20	9	31
UNIÃO DO SUL	1	5	5	11
VERA	3	26	12	41
TOTAL	76	687	1004	1767

Fonte: SINAN NET. Dados extraídos em 19/05/2025. Vigilância Epidemiológica - ERS Sinop.

QUADRO 23 - INVESTIGAÇÃO DE GESTANTE HIV+ SINAN NET - FREQUÊNCIA POR ANO DIAGNÓSTICO SEGUNDO MUN RESID MT

MUNICÍPIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
BOA ESPERANÇA DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-
CLÁUDIA	0	0	0	1	1	0	2
FELIZ NATAL	0	0	0	0	1	0	1
ITANHANGÁ	0	0	1	0	0	0	1
LUCAS DO RIO VERDE	1	4	4	1	3	0	13
NOVA MUTUM	3	0	4	3	0	0	10
SANTA CARMEM	2	0	0	0	0	0	2
SINOP	4	10	10	18	17	1	60
SORRISO	3	2	5	5	9	2	26
TAPURAH	1	1	1	1	2	0	6
UNIÃO DO SUL	0	0	1	0	0	0	1
VERA	0	1	1	0	1	0	3
TOTAL	14	18	27	29	34	3	125

Fonte: SINAN NET. Dados extraídos em 19/05/2025. Vigilância Epidemiológica - ERS Sinop.

De acordo com os dados do quadro acima observa-se um aumento no número de investigação de gestantes HIV+ na Região de Saúde Teles Pires no período estudado, situação que pode estar associada ao fomento de testagem para atingir o indicador 2 do Previne Brasil, bem como a organização da rede de capilaridade do sistema SISLOGLAB na região de saúde. No entanto, os dados também evidenciam uma tendência de crescimento até 2024, com redução em 2025, embora esse dado de 2025 esteja parcial (somente até maio).

O cenário dos casos de HIV em gestantes na região de saúde demanda atenção constante, vigilância qualificada e fortalecimento da rede de atenção primária e especializada. A testagem no pré-natal, o acesso aos antirretrovirais e a adoção de medidas de prevenção da transmissão vertical são fundamentais para garantir a saúde materna e infantil, reduzindo os impactos do HIV na população.

QUADRO 24 - INVESTIGAÇÃO DE AIDS CRIANÇA - SINAN NET - FREQUÊNCIA POR ANO DIAGNÓSTICO SEGUNDO MUN RESID MT

MUNICÍPIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
BOA ESPERANÇA DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-
CLÁUDIA	-	-	-	-	-	-	-
FELIZ NATAL	-	-	-	-	-	-	-
ITANHANGÁ	-	-	-	-	-	-	-
LUCAS DO RIO VERDE	-	-	-	-	-	-	-
NOVA MUTUM	-	-	-	1	-	-	-
SANTA CARMEM	-	-	-	-	-	-	-
SINOP	-	-	-	-	-	-	-
SORRISO	-	-	-	1	-	-	-
TAPURAH	-	-	-	-	-	-	-
UNIÃO DO SUL	-	-	-	-	-	-	-
VERA	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	2	-	-	-

Fonte: SINAN NET. Dados extraídos em 19/05/2025. Vigilância Epidemiológica - ERS Sinop

De acordo com os dados do quadro 25 no período avaliado a proporção de parto normal na região de saúde Teles Pires variou entre 36 e 40%, o que mostra uma taxa elevada de cesarianas na região de acordo com a recomendação da OMS.

**QUADRO 25 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL POR ANO DE NASCIMENTO
SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA NA REGIÃO TELES PIRES ENTRE OS ANOS
2020 A 2024.**

MUNICÍPIO	2020	2021	2022	2023	2024	Prop 2020 a 2024
BOA ESPERANÇA DO NORTE	-	-	-	-	-	-
CLÁUDIA	41	44	41	43	39	42
FELIZ NATAL	52	52	51	52	55	52
IPIRANGA DO NORTE	31	29	31	35	31	31
ITANHANGÁ	43	38	35	32	39	37
LUCAS DO RIO VERDE	43	40	31	29	22	33
NOVA MUTUM	36	29	34	29	28	31
NOVA UBIRATÃ	38	39	35	36	31	36
SANTA CARMEM	39	51	45	46	44	45
SANTA RITA DO TRIVELATO	40	45	30	28	21	33
SINOP	40	38	40	43	42	40
SORRISO	41	38	37	36	35	37
TAPURAH	42	38	37	35	35	38
UNIÃO DO SUL	39	39	38	34	49	40
VERA	45	45	44	35	44	43
TOTAL	40	38	37	37	36	38

Fonte: SINASC acesso em 15/05/2025

QUADRO 26 - Nº ABSOLUTO DE NASCIDOS VIVOS DA REGIONAL TELES PIRES, POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, SÉRIE HISTÓRICA DE 2020 A 2025.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
BOA ESPERANÇA DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-
CLÁUDIA	135	138	148	164	145	47	777
FELIZ NATAL	183	229	184	210	166	68	1.040
IPIRANGA DO NORTE	127	125	131	149	140	23	695
ITANHANDÁ	104	116	123	102	84	33	562
LUCAS DO RIO VERDE	1.410	1.489	1.548	1.562	1.480	491	7.980
NOVA MUTUM	989	948	1.048	1.024	1.076	388	5.473
NOVA UBIRATÃ	162	196	232	226	207	37	1.060
SANTA CARMEM	79	90	97	102	97	40	505
SANTA RITA DO TRIVELATO	43	49	50	58	38	10	248
SINOP	3.136	3.349	3.545	3.665	3.561	1.207	18.463
SORRISO	1.944	2.096	2.090	2.192	2.058	649	11.029
TAPURAH	224	217	251	221	216	79	1.208
UNIÃO DO SUL	49	41	73	73	68	18	322
VERA	163	168	145	175	160	64	875
TOTAL	8.748	9.251	9.665	9.923	9.496	3.154	50.237

Fonte: SINASC acesso em 15/05/2025

**QUADRO 28 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF)
INVESTIGADOS**

MUNICÍPIO	2019	2020	2021	2022	2023	1º RDQA	2º RDQA
CLÁUDIA	100	85,7	100	100	100%	0%	100
FELIZ NATAL	100	60	0	0	43%	0%	34
IPIRANGA DO NORTE	100	100	100	100	100%	0%	100
ITANHANGÁ	NHC	100	100	100	100%	NHC	NHC
LUCAS DO RIO VERDE	94,4	100	100	100	100%	100%	100
NOVA MUTUM	100	100	100	100	100%	83%	100
NOVA UBIRATÃ	100	100	0	0	100%	0%	100
SANTA CARMEM	100	100	100	100	100%	NHC	NHC
SANTA RITA DO TRIVELATO	NHC	100	NHC	NHC	67%	NHC	NHC
SINOP	95,1	25,6	98,7	100	100%	100%	100
SORRISO	100	100	100	100	100%	90%	100
TAPURAH	100	100	100	100	100%	29%	100
UNIÃO DO SUL	NHC	100	100	NHC	50%	NHC	0
VERA	100	100	100	100	100%	0%	100

Fonte: SINASC acesso em 15/05/2025

OBS: NHC - Não houve nenhum caso. O banco de dados do SIM do ano de 2024 ainda está sendo trabalhado, por isso os dados poderão sofrer alterações.

QUADRO 29 - TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL 2020 A 2025 - PLANILHA DE INDICADORES ERS

MUNICÍPIOS	2019	2020	2021	2022	2023	1º RDQA	2º RDQA
BOA ESPERANÇA DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-
CLÁUDIA	0	2	3	1	1	1	1
FELIZ NATAL	4	2	3	1	5	1	3
IPIRANGA DO NORTE	4	2	2	1	NHC	1	1
ITANHANGÁ	1	1	NHC	3	1	NHC	NHC
LUCAS DO RIO VERDE	17	21	22	25	18	5	16
NOVA MUTUM	13	7	7	15	13	3	7
NOVA UBIRATÃ	6	1	NHC	4	1	1	2
SANTA CARMEM	1	2	1	NHC	4	NHC	NHC
SANTA RITA DO TRIVELATO	1	1	1	NHC	NHC	NHC	NHC
SINOP	9,78	9,56 (30)	(39) 11,64	(50) 14,14	(31) 8,48	(13) 16,02	26 (11,14)
SORRISO	28	30	23	24	24	9	17
TAPURAH	2	2	3	2	3	1	3
UNIÃO DO SUL	0	0	NHC	NHC	0	NHC	1
VERA	2	3	2	2	2	NHC	NHC
MÉDIA REGIONAL		104 (11,8)	106 (11,5)	13,40			

Fonte: SIM

Nos dados apresentados, observa-se que a taxa de mortalidade infantil tem comportamento heterogêneo entre os municípios, refletindo desigualdades estruturais, populacionais e na oferta de serviços de saúde. Sinop, município de grande porte populacional e referência na região, apresentou uma tendência de redução na taxa de mortalidade infantil, saindo de 9,78 em 2019 para 8,48 em 2023, porém apresentou aumento crescente a partir de 2024. Esse comportamento sugere avanços em determinados períodos, mas também aponta necessidade de avaliação sobre os fatores que contribuíram para o aumento recente, como acesso, qualidade da assistência materno-infantil e crescimento populacional. Municípios menores, como Cláudia, Feliz Natal, Tapurah, Vera, Ipiranga do Norte, Nova Ubiratã, Itanhangá e União do Sul, oscilam entre baixos números absolutos, com alguns anos sem ocorrência (NHC – Não Houve Casos), e outros com registros pontuais. Isso é típico de municípios de menor porte, onde poucos casos já representam grande variação percentual. Santa Rita do Trivelato apresentou situação peculiar, com nenhum caso registrado em 2022, 2023 e nos RDQAs de 2025, sugerindo bons resultados na assistência materno-infantil, embora o baixo tamanho populacional também influencie essa estabilidade.

A média regional demonstra oscilação, com crescimento de 11,5 em 2020 para 14,14 em 2022, seguido de redução em 2023 (8,48), mas novamente aumento em 2024 (16,02) e 2025 (26 casos absolutos com taxa de 11,14 no 2º RDQA). Essas variações refletem tanto aspectos epidemiológicos quanto desafios estruturais e operacionais da rede de atenção à saúde infantil, como:

- Acesso desigual aos serviços de pré-natal de qualidade;
- Crescimento urbano acelerado em alguns municípios sem acompanhamento proporcional dos serviços de saúde;
- Barreiras geográficas, especialmente em municípios de maior extensão rural;
- Impacto das migrações associadas ao agronegócio.

A análise dos dados evidencia que, embora alguns avanços tenham sido observados em determinados períodos e municípios, a mortalidade infantil na Região de Saúde Teles Pires permanece um desafio de saúde pública. É fundamental fortalecer as políticas intersetoriais, melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde, especialmente na atenção materno-infantil, para garantir que todos os municípios avancem na redução desses indicadores e na promoção da saúde da primeira infância.

TRANSPORTE SANITÁRIO - REGIONAL TELES PIRES

QUADRO 30 - RELAÇÃO DE AMBULÂNCIAS X TIPO - A DISPOSIÇÃO DE CADA MUNICÍPIO DA REGIONAL TELES PIRES EM 2025.

MUNICÍPIO	AMBULÂNCIA SIMPLES	AMBULÂNCIA UTI
BOA ESPERANÇA DO NORTE	3 cedidas e 1 locada	0
CLÁUDIA	3	0
FELIZ NATAL	3	1
IPIRANGA DO NORTE	4	1
ITANHANGÁ	6	1
LUCAS DO RIO VERDE	6	1 tercerizada
NOVA MUTUM	2	0
NOVA UBIRATÃ	6	1
SANTA CARMEM	3	1
SANTA RITA DO TRIVELATO	2	1
SINOP	7	Consórcio
SORRISO	7	2
TAPURAH	4	2
UNIÃO DO SUL	2	1
VERA	2	1
TOTAL GERAL DE AMBULÂNCIAS DA REGIONAL	61	14

Fonte: quadro elaborado pela equipe técnica do ERS Sinop com dados fornecidos pelos secretários municipais de saúde.

AMBULATÓRIOS DE GESTAÇÃO E PUERPÉRIO DE ALTO RISCO (AGPAR)

A Região Teles Pires teve no ano de 2023, uma estimativa de 10.657 de gestantes, destas um quantitativo de 1.599 gestantes de alto risco (GAR), também dado estimado, onde somente os municípios com maior população (Sinop, Sorriso, Lucar do Rio Verde e Nova Mutum) possuem atendimentos para GAR, porém sem habilitação, realizando atendimentos em unidades de saúde especializadas. Destaca-se o Hospital Regional de Sorriso que oferta Consultas em Pré-natal de Alto Risco, para abrangência da Região Teles Pires, quando há necessidade atendimento especializado em GAR, os municípios solicitam, através do SISREGIII, que são reguladas conforme disponibilidade de vagas. Nota-se que nos locais de atendimentos das GAR não realizam atendimento ao puerpério das que foram de alto risco. Conclui-se portanto, que a Região não possui AGPAR.

HOSPITAL REGIONAL DE SORRISO (CNES:2795655) SORRISO				
() AGPAR (X) AMBULATÓRIO DE ALTO RISCO SEM HABILITAÇÃO	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	NASCIDOS VIVOS 2023	ESTIMATIVA DE GESTANTES	ESTIMATIVA DE GESTANTES DE ALTO RISCO
	TELES PIRES	9688	10657	1599
MATERNIDADE DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA COM CNES:		OBS: O HRS realiza o atendimento das Gestantes de Alto Risco no ambulatório, sendo referência para região Teles Pires, conforme mapa vinculação. Não atendem puerpério, somente casos de complicações pós-parto ocorrido no HRS.		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO: ESTADUAL				
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO : ESTADUAL				
NATUREZA JURÍDICA: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				

Fonte: CNES-06/2025, ERS/Sinop

ESPAÇO SAÚDE (CNES: 7320205) LUCAS DO RIO VERDE				
() AGPAR (X) AMBULATÓRIO DE ALTO RISCO SEM HABILITAÇÃO	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	NASCIDOS VIVOS 2023	ESTIMATIVA DE GESTANTES	ESTIMATIVA DE GESTANTES DE ALTO RISCO
	TELES PIRES	9688	10657	1599
MATERNIDADE DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA COM CNES:		OBS: O município realiza o atendimento das Gestantes de Alto Risco no Espaço Saúde, e encaminha para Hospital São Lucas, se houver necessidade solicita para Hospital Regional de Sorriso, conforme o mapa de vinculação. Sem referencia de atendimento de puerpério.		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO: MUNICIPAL				
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO : MUNICIPAL				
NATUREZA JURÍDICA: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				

Fonte: Gestão municipal (Reguladora do município de Lucas do Rio Verde)06/2025

CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CNES: 7057342) NOVA MUTUM				
() AGPAR (X) AMBULATÓRIO DE ALTO RISCO SEM HABILITAÇÃO	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	NASCIDOS VIVOS 2023	ESTIMATIVA DE GESTANTES	ESTIMATIVA DE GESTANTES DE ALTO RISCO
TELES PIRES	TELES PIRES	9688	10657	1599
MATERNIDADE DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA COM CNES:		OBS: O município realiza o atendimento das Gestantes de Alto Risco no CEM, encaminha para Hospital Hilda Strenger Ribeiro, se houver necessidade solicita para Hospital Regional de Sorriso, conforme o mapa de vinculação. Sem referência de atendimento de puerpério.		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO: MUNICIPAL				
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO : MUNICIPAL				
NATUREZA JURÍDICA: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				

Fonte: Gestão municipal (Responsavel pela Regulação no municipio de Nova Mutum)06/2025

ENTRO DE REFERÊNCIA A SAÚDE DA MULHER (CNES:0375322) SINOP				
() AGPAR (X) AMBULATÓRIO DE ALTO RISCO SEM HABILITAÇÃO	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	NASCIDOS VIVOS 2023	ESTIMATIVA DE GESTANTES	ESTIMATIVA DE GESTANTES DE ALTO RISCO
TELES PIRES	TELES PIRES	9688	10657	1599
MATERNIDADE DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA COM CNES:		OBS: O município realiza o atendimento das Gestantes de Alto Risco no CRASM, encaminha para Hospital Santo Antônio, conforme o mapa de vinculação. Não realizam atendimento pós-parto e puericultura naquela unidade.		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO: MUNICIPAL				
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO : MUNICIPAL				
NATUREZA JURÍDICA: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				

Fonte: Gestão municipal (Responsável pela MAC de Sinop)06/2025

AMBULATÓRIO DE MULTI ESPECIALIDADES AME (CNES: 2533871) SORRISO				
() AGPAR (X) AMBULATÓRIO DE ALTO RISCO SEM HABILITAÇÃO	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	NASCIDOS VIVOS 2023	ESTIMATIVA DE GESTANTES	ESTIMATIVA DE GESTANTES DE ALTO RISCO
TELES PIRES	TELES PIRES	9688	10657	1599
MATERNIDADE DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA COM CNES:		OBS: O município realiza o atendimento das Gestantes de Alto Risco no AME, e encaminha para Hospital Regional de Sorriso, conforme o mapa de vinculação. Atendem também puericultura. Sem referência de atendimento de puerpério.		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO: MUNICIPAL				
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO : MUNICIPAL				
NATUREZA JURÍDICA: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				

Fonte: Gestão municipal (Responsável pela Rede materno infantil em Sorriso)06/2025

AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DO RECÉM-NASCIDO E DA CRIANÇA - A-SEG

A região de Saúde Teles Pires não possui o ambulatório de seguimento do recém-nascido.

MATERNIDADES E/OU HOSPITAIS COM LEITOS OBSTÉTRICOS:

Neste item apresenta-se o levantamento dos hospitais públicos e privados da Região Teles Pires do ano de 2023, referente a quantitativos de leitos obstétricos e com dados relacionados que influenciam direta e indiretamente a Atenção terceirizada para organização dos serviços de saúde oferecidos às gestantes. Salienta-se que no item 73 há o registro complementando os hospitais com leitos obstétricos, que são os hospitais de referência para Gestante Alto Risco. Cabe ressaltar que a região possui ainda o Hospital Regional Jorge de Abreu, contudo NÃO consta no CNES leitos Obstétricos e ou Neonatal em sua última atualização nacional 28/05/2025.

HOSPITAL DONA NILZA DE OLIVEIRA PIPINO CNES 2398443 CLAUDIA										
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	*	0	*	*	0	0	*	*		
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		NÃO POSSUI			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			NÃO POSSUI		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		HOSPITAL REGIONL DE SORRISO e HOSPITAL SANTO ANTÔNIO			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			NÃO SE APLICA		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		NÃO SE APLICA			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (x) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		Nenhum resultado para a consulta realizada.								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO										

(ESTADUAL OU MUNICIPAL):	
NATUREZA JURÍDICA:	ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS CNPJ: 32.944.118/0004-07

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

Hospitalar – Leitos

Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
ESPEC - CLINICO		
33 - CLÍNICA GERAL	15	15
PEDIÁTRICO		
45 - PEDIATRIA CLINICA	3	3

HOSPITAL SAO LUCAS LUCAS DO RIO VERDE CNES 2767953										
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
		1525	448	1077	2	9	4	65	56	48
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		7 LEITOS EXISTENTES			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			7 LEITOS EXISTENTES		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		HOSPITAL REGIONAL DE SORRISO e HOSPITAL SANTO ANTÔNIO			Nº DE LEITOS DE UCINCo e UNINCa					
Nº DE LEITOS DE UTIN:		10 LEITOS EXISTENTES			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			(x) SIM () NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		LAQUEADURA E VASEQUITOMIA PORTARIA (MEMO 116/2004-CGSI/SAS/DF. NÃO SUS.								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Co-financiamento Estadual para 8 Leitos UTI ADULTO NÃO HABILITADOS 8 Leitos UTI NEO-NATAL NÃO HABILITADOS; Contrato com o município de Lucas do Rio Verde.								
NATUREZA JURÍDICA:		ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS CNPJ: 03.178.170/0001-59								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES, 2025. . (CURETAGEM, LAQUEADURAS E HISTERECTOMIA: SISREGIII HOSPITALAR 2025).

HOSPITALAR – LEITOS

Descrição	Leitos Existentes	<u>Leitos SUS</u>
COMPLEMENTAR		
66 - UNIDADE ISOLAMENTO	2	2
75 - UTI ADULTO - TIPO II	10	0
81 - UTI NEONATAL - TIPO II	10	0
ESPEC - CIRURGICO		
03 - CIRURGIA GERAL	43	40
ESPEC - CLINICO		
33 - CLÍNICA GERAL	42	40
OBSTETRICO		
10 - OBSTETRICA CIRURGICA	7	5
43 - OBSTETRICA CLINICA	7	5
PEDIÁTRICO		
45 - PEDIATRIA CLINICA	25	24

HOSPITAL REGIONAL HILDA STRENGER RIBEIRO NOVA MUTUM CNES 0901725											
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº DE LT COM CESARIANA 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
		964	286	678	0	7	27	56	106	6	69
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		2 LEITOS EXISTENTE			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			12 LEITOS EXISTENTE			
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		HOSPITAL REGIONAL DE SORRISO e HOSPITAL SANTO ANTÔNIO			Nº DE LEITOS DE UCINCo:						
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		4 LEITOS EXISTENTE			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (x) NÃO			
HABILITAÇÕES ATIVAS:		LAQUEADURA E VASECTOMIA PORTARIA 001/11 DE 01/2023; UTI ADULTO II PORTARIA 4535/GM/MS									
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		DUPLA									
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		CONTRATO Nº 014/2024 ESTADUAL (NÃO CONTEMPLADO OBSTETRICIA). CONTRATO COM O MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM									
NATUREZA JURÍDICA:		ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS CNPJ: 40.182.607/0001-54									

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025. (CURETAGEM, LAQUEADURAS E HISTERECTOMIA: SISREGIII HOSPITALAR 2025).

Hospitalar - Leitos

Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
COMPLEMENTAR		
66 - UNIDADE ISOLAMENTO	2	2
75 - UTI ADULTO - TIPO II	45	20
81 - UTI NEONATAL - TIPO II	4	0
78 - UTI PEDIATRICA - TIPO II	11	0
ESPEC - CIRURGICO		
03 - CIRURGIA GERAL	65	64
ESPEC - CLINICO		
33 - CLÍNICA GERAL	46	45
41 - NEONATOLOGIA	4	3
HOSPITAL DIA		
07 - CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	2	2
OBSTÉTRICO		
10 - OBSTETRICIA CIRURGICA	12	10
43 - OBSTETRICIA CLINICA	2	1
PEDIÁTRICO		
68 - PEDIATRIA CIRURGICA	11	10
45 - PEDIATRIA CLINICA	11	10

HOSPITAL MARIA AUXILIADORA CNES 4196708 Vera										
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
		*	*	*	*	*	*	*	*	*
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		1 LEITO EXISTENTE NÃO ATIVO			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:					
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?					Nº DE LEITOS DE UCINCo:					
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		Nenhum resultado para a consulta realizada.								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				CNPJ: 32.944.118/0005-98				
NATUREZA JURÍDICA:										

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES, 2025. (* SEM REGISTRO NO SISTEMA PESQUISADO)

Hospitalar - Leitos

Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
ESPEC - CIRURGICO		
03 - CIRURGIA GERAL	1	1
06 - GINECOLOGIA	1	1
ESPEC - CLINICO		
33 - CLÍNICA GERAL	26	26
OBSTÉTRICO		
43 - OBSTETRICA CLINICA	1	1
PEDIÁTRICO		
45 - PEDIATRIA CLINICA	4	4

HOSPITAL MATERNIDADE 13 DE MAIO VILA ROMANA 7901127										
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
		*	*	*	0	4	*	*	*	*
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		5 LEITOS EXISTENTES			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			5 LEITOS EXISTENTES		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?					Nº DE LEITOS DE UCINCo:					
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (x) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		Nenhum resultado para a consulta realizada.								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):										
NATUREZA JURÍDICA:		ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				CNPJ: 32.944.118/0005-98				

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025. (* SEM REGISTRO NO SISTEMA PESQUISADO)

Hospitalar - Leitos

Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS	
75 - UTI ADULTO - TIPO II		10	0
81 - UTI NEONATAL - TIPO II		9	0
78 - UTI PEDIÁTRICA - TIPO II		1	0
ESPEC - CIRURGICO			
02 - CARDIOLOGIA		5	5
03 - CIRURGIA GERAL		30	25
04 - ENDOCRINOLOGIA		4	1
05 - GASTROENTEROLOGIA		1	1
06 - GINECOLOGIA		1	1
09 - NEUROCIRURGIA		1	1
ESPEC - CLINICO			
33 - CLÍNICA GERAL		10	5
HOSPITAL DIA			
07 - CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO		47	0
OBSTÉTRICO			
10 - OBSTETRICA CIRURGICA		5	1
43 - OBSTETRICA CLINICA		5	1
PEDIÁTRICO			
68 - PEDIATRIA CIRURGICA		5	1
45 - PEDIATRIA CLINICA		5	1

HOSPITAL E MATERNIDADE JACARANDAS CNES 2534231										
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
		*	*	*	*	0	2	*	*	*
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		2 LEITOS EXISTENTES			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			2 LEITOS EXISTENTES		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		HOSPITAL SANTO ANTÔNIO e HOSPITAL REGIONAL DE SORRISO			Nº DE LEITOS DE UCINCo:					
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (x) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		Nenhum resultado para a consulta realizada -								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):										
NATUREZA JURÍDICA:		ENTIDADES EMPRESARIAIS CNPJ: 37.523.859/0001-95								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES, 2025.

Hospitalar - Leitos

Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
ESPEC - CIRURGICO		
03 - CIRURGIA GERAL	15	15
ESPEC - CLINICO		
33 - CLÍNICA GERAL	5	5
OBSTÉTRICO		
10 - OBSTETRICA CIRURGICA	5	5
43 - OBSTETRICA CLINICA	2	2
PEDIÁTRICO		
45 - PEDIATRIA CLINICA	1	1

HOSPITAL DOIS PINHEIROS CNES 2795604										
MACRORREGIÃO O NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
		*	*	*	0	0	*	*	*	*
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		07 LEITOS EXISTENTES			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			0		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?					Nº DE LEITOS DE UCINCo:					
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		Nenhum resultado para a consulta realizada. -								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU UNICIPAL):										
NATUREZA JURÍDICA:		ENTIDADES EMPRESARIAIS CNPJ: 14.931.414/0001-49								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

Hospitalar - Leitos

COMPLEMENTAR		
75 - UTI ADULTO - TIPO II	8	0
66 - UNIDADE ISOLAMENTO	1	0
ESPEC - CIRURGICO		
03 - CIRURGIA GERAL	14	0
ESPEC - CLINICO		
33 - CLÍNICA GERAL	13	0
HOSPITAL DIA		
07 - CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	2	0
OBSTÉTRICO		
43 - OBSTETRICA CLINICA	7	0
PEDIÁTRICO		
45 - PEDIATRIA CLINICA	2	0

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL MUNICIPAL DE TAPURAH 2398400 - TAPURAH										
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATENOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETA GEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
		8	8	0	0	0	*	*	*	*
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		LEITOS EXISTENTES			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			3 LEITOS EXISTENTES		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		HOSPITAL SANTO ANTÔNIO e HOSPITAL REGIONAL DE SORRISO			Nº DE LEITOS DE UCINCo:					
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		Nenhum resultado para a consulta realizada.-								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):										
NATUREZA JURÍDICA:		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CNPJ: 24.772.253/0001-41								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

(*) Não possui registro de informação.

Hospitalar - Leitos

Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
COMPLEMENTAR		
66 - UNIDADE ISOLAMENTO	2	2
ESPEC - CIRURGICO		
03 - CIRURGIA GERAL	3	3
ESPEC - CLINICO		
33 - CLÍNICA GERAL	10	10
OBSTÉTRICO		
10 - OBSTETRICA CIRURGICA	3	3
PEDIÁTRICO		
45 - PEDIATRIA CLINICA	4	4

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES, 2025.

MATERNIDADES DE REFERÊNCIA PARA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

Neste item identifica-se os hospitais de referência do SUS para Gestantes de Alto Risco na Região Teles Pires, do ano de 2023. Destaca-se o Hospital Santo Antônio do município de Sinop e o Hospital Regional de Sorriso, com 62% e 38% dos partos realizados, respectivamente. Apresenta-se também, dados relevantes para análise da Atenção terciária. Vale ressaltar que a região possui Hospitais privados que atendem gestantes tanto risco habitual, quanto alto risco, com possibilidade (se necessário), encaminhar gestantes para hospital de referência do SUS.

HOSPITAL REGIONAL DE SORRISO CNES 2795655

HOSPITAL REGIONAL DE SORRISO CNES 2795655										
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
		1925	1071	854	1	23	*	278	142	52
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		17 LEITOS EXISTENTES			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			15 LEITOS EXISTENTES		
Nº DE LEITOS DE UTIN:		10 LEITOS EXISTENTES			Nº DE LEITOS DE UCINCo:					
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					SE NÃO POSSUI UTIN, QUAL A REFERÊNCIA?					
SE NÃO POSSUI UTI ADULTO, QUAL A REFERÊNCIA?					POSSUI BANCO DE LEITE HUMANO?			(X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		LAQUEADURA E VASECTOMIA (PORTARIA OF.92/02/GSI/SAI/SES/MT.25/07) UTI ADULTO II (PORTARIA SAS 252) UTI NEONATAL TIPO II – UTIN II (PORTARIA PT SAS 1926)								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		ESTADUAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU										

MUNICIPAL):		
NATUREZA JURÍDICA:	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
RENOVAR HABILITAÇÃO () SIM () NÃO	NOVA HABILITAÇÃO () SIM () NÃO	NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DA HABILITAÇÃO:

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

Hospitalar - Leitos

COMPLEMENTAR		
66 - UNIDADE ISOLAMENTO	2	2
75 - UTI ADULTO - TIPO II	10	6
81 - UTI NEONATAL - TIPO II	10	10
ESPEC - CIRURGICO		
01 - BUCO MAXILO FACIAL	1	1
03 - CIRURGIA GERAL	13	13
13 - ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	20	20
ESPEC - CLINICO		
33 - CLINICA GERAL	33	33
OBSTÉTRICO		
10 - OBSTETRICIA CIRURGICA	15	15
43 - OBSTETRICIA CLINICA	17	17
OUTRAS ESPECIALIDADES		
34 - CRÔNICOS	1	1
47 - PSIQUIATRIA	1	1
PEDIÁTRICO		
68 - PEDIATRIA CIRURGICA	6	6
45 - PEDIATRIA CLINICA	6	6

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL SANTO ANTÔNIO CNES 2795671 SINOP

HOSPITAL SANTO ANTÔNIO CNES 2795671 SINOP										
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
			3159	1722	1437	2	24	40	203	68
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		14 LEITOS EXISTENTES			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			14 LEITOS EXISTENTES		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		HOSPITAL REGIONAL DE SORRISO			Nº DE LEITOS DE UCINCo:					
Nº DE LEITOS DE UTIN		10 LEITOS EXISTENTES			SE NÃO POSSUI UTIN, QUAL A REFERÊNCIA?					
SE NÃO POSSUI UTI ADULTO, QUAL A REFERÊNCIA?					POSSUI BANCO DE LEITE HUMANO?			(X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		UNACON (PORTARIA 688/SAES/MS) LAQUEADURA E VASECTOMIA (PORTARIA 156/SMS) UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL E ENTERAL E PARENTERAL (PORTARIA 2054/GM/MS) UTI ADULTO II (PORTARIA 4535/GM/MS) UTI NEONATAL TIPO II – UTIN II (PORTARIA PT GM 3439)								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		ESTADUAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		CONTRATUALIZAÇÃO COM MUNICÍPIO								
NATUREZA JURÍDICA:		ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS / CNPJ: 32.944.118/0001-64								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES, 2025. (CURETAGEM, LAQUEADURAS E HISTERECTOMIA (NÃO ONCOLÓGICA) : SISREGIII HOSPITALAR 2025).

Hospitalar - Leitos Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
COMPLEMENTAR		
66 - UNIDADE ISOLAMENTO	3	3
75 - UTI ADULTO - TIPO II	20	9
81 - UTI NEONATAL - TIPO II	10	7
ESPEC - CIRURGICO		
03 - CIRURGIA GERAL	50	22
ESPEC - CLINICO		
33 - CLÍNICA GERAL	43	24
OBSTÉTRICO		
10 - OBSTETRICIA CIRURGICA	14	12
43 - OBSTETRICIA CLINICA	14	13
PEDIÁTRICO		
68 - PEDIATRIA CIRURGICA	3	0
45 - PEDIATRIA CLINICA	6	3

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Apresenta-se neste item os Hospitais público e privados que possuem leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), na quantidade registrada de 43 leitos existentes, destes 25 leitos habilitados/credenciado pelo SUS. Concentrados nos municípios de Sinop, Sorriso, Lucas do Rio Verde e Nova Mutum. Destaca-se o Hospital Regional de Sorriso com a quantidade de 10 leitos UTIN pelo SUS, seguido pelo hospital São Lucas do Rio Verde com 8 leitos UTIN e Hospital Santo Antônio com 7 leitos UTIN credenciados e ou contratualizados pela SES/MT.

UTIN HOSPITAL SANTO ANTONIO CNES 2795671

UTIN HOSPITAL SANTO ANTONIO CNES 2795671											
	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE NASCIDOS VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g 2023	Nº DE NV COM <22 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 22 E <28 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 28 E <32 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 32 E <36 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 37 E <42 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE 7	Nº DE ÓBITOS FETAIS 2023
Macrorregião Norte		3157	59	335	0	14	39	459	2570	380	24
Nº DE LEITOS DE UTIN:		10 LEITOS EXISTENTES			BANCO DE LEITE HUMANO DE REFERÊNCIA:						
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		SEM REGISTRO									
Nº DE LEITOS DE UCINCo:		SEM REGISTRO			HABILITAÇÕES ATIVAS:						
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):											
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):											
NATUREZA JURÍDICA:											
RENOVAR HABILITAÇÃO () SIM () NÃO											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UTIN:											
JUSTIFICATIVA:											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCo:											
JUSTIFICATIVA:											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCa:											
JUSTIFICATIVA:											

UTIN HOSPITAL REGIONAL DE SORRISO CNES 2795655

	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE NASCIDOS VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g 2023	Nº DE NV COM <22 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 22 E <28 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 28 E <32 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 32 E <36 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 37 E <42 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE 7	Nº DE ÓBITOS FETAIS 2023
Macrorregião Norte		1925	52	222	0	15	33	181	1696	283	23
Nº DE LEITOS DE UTIN:		10 LEITOS EXISTENTES			BANCO DE LEITE HUMANO DE REFERÊNCIA:						
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		Sem registro									
Nº DE LEITOS DE UCINCo:		Sem registro			HABILITAÇÕES ATIVAS:						
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):											
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):											
NATUREZA JURÍDICA:											
RENOVAR HABILITAÇÃO () SIM () NÃO											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UTIN:											
JUSTIFICATIVA:											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCo:											
JUSTIFICATIVA:											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCa:											
JUSTIFICATIVA:											

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

UTIN HOSPITAL REGIONAL HILDA STRENGER RIBEIRO NOVA MUTUM CNES 0901725											
	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE NASCIDOS VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g 2023	Nº DE NV COM <22 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 22 E <28 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 28 E <32 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 32 E <36 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 37 E <42 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE 7 NO 2023	Nº DE ÓBITOS FETAIS 2023
Macrorregião Norte		966	9	73	1	5	4	89	867	111	7
Nº DE LEITOS DE UTIN:		4 LEITOS EXISTENTES			BANCO DE LEITE HUMANO DE REFERÊNCIA:						
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		Sem registro									
Nº DE LEITOS DE UCINCo:		Sem registro			HABILITAÇÕES ATIVAS:						
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):											
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):											
NATUREZA JURÍDICA:											
RENOVAR HABILITAÇÃO											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UTIN/ HABILITAÇÃO DE LEITOS											
JUSTIFICATIVA:											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCo/ HABILITAÇÃO DE LEITOS											
JUSTIFICATIVA:											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCa/ HABILITAÇÃO DE LEITOS											
JUSTIFICATIVA:											

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

UTIN HOSPITAL SAO LUCAS LUCAS DO RIO VERDE CNES 2767953											
	REGIÃO S DE SAÚDE ATENDI DAS	Nº DE NASCIDOS VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g 2023	Nº DE NV COM <22 SEMAN AS 2023	Nº DE NV COM 22 E <28 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 28 E <32 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 32 E <36 SEMAN AS 2023	Nº DE NV COM 37 E <42 SEMANA S 2023	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE 7 NO 2023	Nº DE ÓBITOS FETAIS 2023
Macrorregião Norte		1525	22	115	0	5	15	164	1341	136	9
Nº DE LEITOS DE UTIN:		10 LEITOS EXISTENTES			POSSUI BANCO DE LEITE HUMANO?			(X) SIM () Não			
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		Sem registro									
Nº DE LEITOS DE UCINCo:		Sem registro			HABILITAÇÕES ATIVAS:						
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):											
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):											
NATUREZA JURÍDICA:											
RENOVAR HABILITAÇÃO											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UTIN/ HABILITAÇÃO DE LEITOS											
JUSTIFICATIVA:											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCo/ HABILITAÇÃO DE LEITOS											
JUSTIFICATIVA:											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCa/ HABILITAÇÃO DE LEITOS											
JUSTIFICATIVA:											

UTIN MATERNIDADE 13 DE MAIO VILA ROMANA 7901127

	REGIÃO S DE SAÚDE ATENDI DAS	Nº DE NASCIDOS VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g 2023	Nº DE NV COM <22 SEMAN AS 2023	Nº DE NV COM 22 E <28 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 28 E <32 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 32 E <36 SEMAN AS 2023	Nº DE NV COM 37 E <42 SEMANA S 2023	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE 7 NO 2023	Nº DE ÓBITOS FETAIS 2023
Macrorregião Norte											9
Nº DE LEITOS DE UTIN:	9 LEITOS EXISTENTES				POSSUI BANCO DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) Não			
Nº DE LEITOS DE UCINCa:	Sem registro										
Nº DE LEITOS DE UCINCo:	Sem registro				HABILITAÇÕES ATIVAS:						
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):											
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):											
NATUREZA JURÍDICA:											
RENOVAR HABILITAÇÃO											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UTIN/ HABILITAÇÃO DE LEITOS											
JUSTIFICATIVA:											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCo/ HABILITAÇÃO DE LEITOS											
JUSTIFICATIVA:											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCa/ HABILITAÇÃO DE LEITOS											
JUSTIFICATIVA:											

DESENHO DA REDE: ORGANIZAÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO E SISTEMAS DE APOIO E LOGÍSTICO E OS FLUXOS EM SEUS DIFERENTES NÍVEIS ASSISTENCIAIS E TERRITÓRIOS SANITÁRIOS

Nos dois (2) panoramas abaixo, com levantamento de leitos obstétricos de Hospitais públicos e privados da região, cabe ressaltar que foram realizados cálculos diferentes: o primeiro foi conforme orientação da Portaria nº 650 de 05/10/2011, onde NÃO apresenta déficit quanto a necessidade de leitos obstétricos na região Teles Pires, contudo no segundo conforme a Nota Técnica de 13/02/012 do Memorando Nº 118/DAPES/SAS/MS de 16/02/2012, a Região apresenta NECESSIDADE de 65 leitos obstétricos, sendo 52 leitos para risco habitual e 13 leitos para Gestante de Alto Risco. Levando em consideração IBGE/2024 com a estimativa populacional de aproximadamente de 50 mil habitantes a mais do que os dados deste estudo, extraídos do ano de 2023, recomenda-se a utilização do segundo panorama.

PANORAMA DOS LEITOS OBSTÉTRICOS POR MUNICÍPIO, REGIÃO E MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIÃO NORTE							
REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE GESTANTES 2023	MUNICÍPIO	*TIPO DE LEITO	TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO	TOTAL EXISTENTE NA REGIÃO DE SAÚDE	QUANTIDADE NECESSÁRIA PARA A REGIÃO DE SAÚDE	DIFERENÇA (DÉFICIT)
				EXISTENTE	EXISTENTE		
REGIÃO TELES PIRES	10.657	SINOP	L. Obst. CLINICO	23	115	LEITOS OBSTÉTRICOS NECESSARIOS: 112 LEITOS	NÃO SE APLICA
			L.Obst. CIRURGICO	19			
		SORRISO	L. Obst. CLINICO	22		UTI ADULTO : 6,72	NÃO SE APLICA
			L.Obst. CIRURGICO	20			
		LUCAS DO RIO VERVE	L. Obst. CLINICO	7		LEITOS RISCO HABITUAL: 95,2 LEITOS	NÃO SE APLICA
			L.Obst. CIRURGICO	7			
		NOVA MUTUM	L. Obst. CLINICO	2		LEITOS GAR : 16,8 LEITOS	NÃO SE APLICA
			L.Obst. CIRURGICO	12			
		TAPURAH	L.Obst. CIRURGICO	3			
		TOTAL		115			

*Leitos clínicos e cirúrgicos

Observação: os leitos de gestação de de alto risco da não são habilitados, por esse motivo não é possível quantificar no quadro.

MACRORREGIÃO NORTE							
REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE GESTANTES 2023	MUNICÍPIO	*TIPO DE LEITO	TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO	TOTAL EXISTENTE NA REGIÃO DE SAÚDE	QUANTIDADE NECESSÁRIA PARA A REGIÃO DE SAÚDE	DIFERENÇA (DÉFICIT)
				EXISTENTE	EXISTENTE		
REGIÃO TELES PIRES	10.657	SINOP	L. Obst. CLINICO	23	115	LEITOS OBSTÉTRICOS NECESSARIOS: 180 LEITOS	65
			L.Obst. CIRURGICO	19			
		SORRISO	L. Obst. CLINICO	22		UTI ADULTO : 9	NÃO SE APLICA
			L.Obst. CIRURGICO	20			
		LUCAS DO RIO VERVE	L. Obst. CLINICO	7		LEITOS RISCO HABITUAL: 144 LEITOS	LEITOS RISCO HABITUAL: 52
			L.Obst. CIRURGICO	7			
		NOVA MUTUM	L. Obst. CLINICO	2		LEITOS GAR : 36 LEITOS	LEITOS RISCO GAR 13
			L.Obst. CIRURGICO	12			
		TAPURAH	L.Obst. CIRURGICO	3			
		TOTAL		115			

*Leitos clínicos e cirúrgicos /Hospitais Públicos e Privados.

**** NOTA TÉCNICA DE 13/02/012 DO MEMORANDO Nº 118/DAPES/SAS/MS DE 16/02/2012** Necessidade de leitos RISCO HABITUAL: 85% do Nº de gestantes usuárias do SUS x (média de perm (3)dias TX ocupação (0,85)x365.

Leitos para GARE: 15% do Nº de gestantes usuárias do SUS x (média de mperm (5)/Tx ocupação (0,85)x 365,

Leitos de UTI adulto para gestante *6% dos leitos obstétricos de risco habitual.

Neste panorama 75.3 apresenta cálculo de necessidade de leitos neonatais de acordo com a Portaria nº 650, de 05/10/ 2011, para a Região dos anos de 2023 e 2024, identifica-se 43 leitos UTIN **existentes**, conforme o CNES nacional atualizado dos hospitais públicos e privados, destes evidencia-se em 2023 a quantidade a maior de 22,8 leitos e em 2024 a maior de 24,8 leitos, já nos 25 leitos UTIN **SUS**, demonstra em 2023 a maior com 4,8 leitos e em 2024 também a maior 6,8 leitos UTIN, concluindo-se porém que **não** há necessidade de leitos UTIN, **contudo** observa-se na região uma demanda crescente de solicitações pelo SISREGIII na CRUE/Sinop (responsável pela regulação dos leitos UTIN) e o quantitativo os leitos UTIN **não** contempla toda esta demanda existente, desta forma requer uma adequação nos cálculos e aumentar o quantitativo destes leitos UTIN .

PANORAMA DOS LEITOS NEONATAIS POR MUNICÍPIO, REGIÃO E MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIAO NORTE								
REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE NASCIDOS VIVOS DA REGIÃO DE SAÚDE 2023 E 2024	MUNICÍPIO	TIPO DE LETOS/ UTIN		TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO	TOTAL EXISTENTE NA REGIÃO DE SAÚDE/ LEITOS	QUANTIDADE NECESSÁRIA PARA REGIÃO DE SAÚDE	DIFERENÇA*
			EXISTENTES	SUS				
Região Teles Pires	2023: 10.095 2024: 9.093	SORRISO	19	10	19	43 LEITOS EXISTENTES	2023: 20,2 LEITOS	2023 : > 22,8 LEITOS
		SINOP	10	7	10		2024: 18,2 LEITOS	2024: > 24,8 LEITOS
		NOVA MUTUM	4	0	4			
		LUCAS DO RIO VERDE	10	8	10	25 LEITOS SUS	2023: 20,2 LEITOS	2023: > 4,8 LEITOS
		TOTAL	43	25	43		2024: 18,2 LEITOS	2024: >6,8 LEITOS

**INVESTIMENTOS EM OBRAS E EQUIPAMENTOS:
APRESENTAÇÃO DO SISTEMA LOGÍSTICO
TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR**

A Região de Saúde Teles Pires não possui nenhum investimentos e não tem sistema logístico e nem transporte inter-hospitalar.



REGIÃO DE SAÚDE NORTE MATO-GROSSENSE

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

A Região de Saúde Norte-Mato Grossense, na abrangência de seus 06 municípios possui uma população de 68.322 habitantes estimados pelo IBGE e 80.036 usuários cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde da Região de acordo com o SISAB (Tabela 01), perfazendo uma diferença populacional de 11.716 habitantes (o que pode ser uma dificuldade no cálculo da cobertura populacional, pois não reflete a real população atendida por UBSs nos municípios).

TABELA 01 – ESTIMATIVA POPULACIONAL PELO IBGE E SISAB

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO*	POPULAÇÃO ESTIMADA SISAB**	DIFERENÇA POPULACIONAL
COLÍDER	31.370	34.625	3.255
NOVA CANAÃ DO NORTE	11.707	13.631	1.924
MARCELÂNDIA	11.396	13.727	2.331
ITAÚBA	5.020	5.712	692
NOVA GUARITA	4.590	5.934	1.344
NOVA SANTA HELENA	4.239	6.409	2.170

* Censo 2022 | IBGE ** SISAB

A região possui em seu território 22 Equipes de Estratégia de Saúde da Família homologadas, 01 EAPP e 01 equipe não homologada (Tabelas 02 e 03), perfazendo uma cobertura populacional total de 122,9% se considerado somente as equipes homologadas e 134,2% se considerada também a equipe não homologada.

A distribuição e cobertura dos serviços de APS na região é adequada, com mais de 100% se somados todos os municípios, sendo o de menor cobertura o Município de Colíder, porém, com mais de 85% . O município de Itaúba possui 01 (uma) equipe homologada e cofinanciada por recursos federais e estaduais e 01 equipe não homologada, financiada exclusivamente pelo município, mas que realiza atendimentos no modelo da Estratégia de Saúde da Família e aumenta a cobertura.

TABELA 02 – EQUIPES DE APS POR MUNÍCIPIO

MUNÍCIPIO	CNES	NOME DA UNIDADE	Nº DE EQUIPES ESF*/EAPP**	LINK CNES
COLÍDER	2699079	PSF CELIDIO MARQUES	01	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
	6625657	PSF BOM JESUS	01	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
	7559623	PSF TORRE	01	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
	2699230	PSF SANTA CLARA	01	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
	6020895	PSF SAGRADA FAMÍLIA	01	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
	7733089	PSF PERIM	01*	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
			01**	
	2392089	PSF NOVA GALILEIA	01	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
NOVA CANAÃ DO NORTE	9350470	PSF CENTRAL	01	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
	2471434	EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA AGNALDO ALVES DE AZEVEDO	01	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
	7347979	EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA ANTONIO MEDEIROS	01	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
	2471582	EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA EVALDO JUNG	01	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
	2471264	EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA NEWTON VIEIRA BARBOSA	01	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
MARCELÂNDIA	2471299	EQUIPE SAUDE DA FAMILIA MARIA DE LOURDES SOUZA SANTOS	01	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
	2533944	PROGRAMA DE SAUDE DA FAMILIA 01	01	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
	2533979	PROGRAMA DE SAUDE DA FAMILIA 02	01	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
	2533952	PROGRAMA DE SAUDE DA FAMILIA 03	01	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
ITAÚB A	2654601	POSTO DE SAÚDE PSF	01	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
			01****	

NOVA GUARITA	2391848	UNIDADE BASICA DE SAUDE NOVA GUARITA	02	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
NOVA SANTA HELENA	2654504	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JOAO ALBERTO ZANETE	02	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

*ESF : ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA;

** EQUIPE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA PRISIONAL;

***O município de Itaúba possui uma equipe de eSF homologada pelo Ministério da Saúde e outra não, porém, assiste a população residente com 2 médicos e 2 enfermeiros de Estratégia de Saúde da Família 40h/semanais. A homologação da segunda equipe para fins de financiamento da APS se dará quando finalizada a obra da nova UBS construída com o PAC 2024.

TABELA 03 – COBERTURA POPULACIONAL SEGUNDO SISAB*

MUNÍCIPIO	EQUIPES CONSIDERADAS PARA CÁLCULO	COBERTURA EM %
COLÍDER	8	87,47%
NOVA CANAÃ DO NORTE	5	148,67%
MARCELÂNDIA	4	122,65%
ITAÚBA	1	67,81%**
NOVA GUARITA	2	152,87%
NOVA SANTA HELENA	2	157,97%

Foram consideradas pelo SISAB para números de cálculo as competências 01/2025 e 02/2025 *[Histórico de Cobertura - APS](#) **O município de Itaúba possui uma equipe de eSF homologada pelo Ministério da Saúde e outra não, porém, assiste a população residente com 2 médicos e 2 enfermeiros de Estratégia de Saúde da Família 40h/semanais, perfazendo uma cobertura real de 135,6%. A homologação da segunda equipe para fins de financiamento da APS se dará quando finalizada a obra da nova UBS construída com o PAC 2024.

Na caracterização geodemográfica, possuímos uma grande extensão de área rural ocupada pela agropecuária e sua maior parcela sendo de latifúndios, ficando a menor para agricultura familiar. Todos os municípios estendem suas atividades à população rural, sendo por meio de UBS nas áreas ou através de atividades extramuros como as visitas de equipes multidisciplinares. Possuímos a organização geográfica de habitação de áreas por renda (classe alta, média e baixa), todavia, não possuímos favelas e nem zonas de conflito com a segurança pública. A região também não possui população específica de características culturais e religiosas, como ribeirinhos e quilombolas, porém possuímos população indígena e 01 aldeia (Marcelândia). Também há 01 (uma) Penitenciária Feminina (Colíder), com cobertura e eAPP.

A UBS na rede materno infantil tem responsabilidade com o período pré-concepção através do Planejamento Familiar, o Período Gestacional através do atendimento Pré-Natal, período pós-gestacional através das consultas de Puerpério e a saúde infantil através da Puericultura, serviço de imunização e Suplementação de Vitamina A e Sulfato Ferroso.

A oferta do serviço materno-infantil na APS/UBS é avaliada através de diversos indicadores, sendo o mais usado para esse fim os indicadores relacionados ao cofinanciamento.

Temos um histórico regional de uma APS com atendimento de qualidade nas consultas de Pré-Natal, que é o ponto inicial do atendimento materno infantil (gestantes bem assistidas tem menor risco de desenvolvimento de patologias e complicações no ciclo gravídico-puerperal e intercorrências fetais e neonatais). Isso pode ser comprovado através da Tabela 04, que traz os indicadores de Pré-Natal na APS no modelo de cofinanciamento “Previne Brasil”. São considerados para avaliação da qualidade do pré-natal os seguintes indicadores: Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a

12ª (décima segunda) semana de gestação – com boa cobertura a partir de >31%, Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV, com bons indicadores a partir de 42% e Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado com bons indicadores a partir de 42% de atendimentos realizados. Através das informações trazidas na tabela 04, não possuímos nenhum indicador com proporção abaixo do “bom”.

TABELA 04 – INDICADORES APS DE ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DE ACORDO COM MODELO DE FINANCIAMENTO PREVINE BRASIL, COMPETÊNCIA Q1 DE 2025.

MUNICÍPIO	INDICADOR 01*	INDICADOR 02**	INDICADOR 03***
COLÍDER	57%	72%	55%
NOVA CANAÃ DO NORTE	73%	94%	90%
MARCELÂNDIA	58%	71%	65%
ITAÚBA	71%	96%	82%
NOVA GUARITA	67%	95%	86%
NOVA SANTA HELENA	89%	96%	74%

*Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação; **Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV;

*** Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. Fonte: SISAB

VISÃO DA GESTÃO E DA EQUIPE TÉCNICA REGIONAL

Através da realização de reunião para construção do Plano de Ação Regional da Rede Alyne, a gestão de saúde e equipes técnicas dos municípios e rede técnica colaborativa (Escritório Regional de Saúde e Cosems/MT), foram levantadas todas as dificuldades e oportunidades existentes nessa Região de Saúde, conforme abaixo citadas:

- Dificuldades elencadas pelas secretárias municipais de saúde, equipe técnica e escritório regional de saúde da região norte mato-grossense quanto a rede materno infantil regional;
- Ausência de Casa de Gestantes e Puérperas tanto na Referência de Alto Risco (Hospital Universitário Julio Müller) quanto na referência de Risco Habitual (Hospital Regional de Colider);
- Falta de ambulatórios de atendimento obstétrico, neonatal e pediátrico a nível regional;
- Incipiência de profissionais especialistas para atendimento ambulatorial;
- Dificuldade na regulação das Gestantes de Alto Risco, com longas esperas na fila do Sistema de Regulação e falta de contatos na referência para diálogo com a área técnica;
- Falta de Contrarreferência no atendimento Alto Risco;
- Número reduzido de Parto e Atendimento Humanizado nas referência de Alto Risco e Risco Habitual;

**AMBULATÓRIOS DE GESTAÇÃO E PUERPÉRIO DE ALTO RISCO (AGPAR)
AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DO RECÉM-NASCIDO E DA CRIANÇA - A-
SEG**

A Região Norte Mato-Grossense não possui ambulatórios de alto risco

MATERNIDADES E/OU HOSPITAIS COM LEITOS OBSTÉTRICOS

HOSPITAL REGIONAL DE COLIDER CNES 2392410										
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	CENTRO OESTE	2	1	1	0	0	0	0	0	0
	LESTE	1	0	1	0	0	0	0	0	0
	NORTE	746	160	585	02	06	0	50	110	41
	OUTROS	12	7	5	0	0	0	0	0	0
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		04			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			05		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Universitário Julio Muller			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			00		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		00			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		1901- Laqueadura								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Estadual								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Estadual								
NATUREZA JURÍDICA:		Administração Pública								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

FUNDAÇAO HOSPITALAR DE SAUDE MUNICIPAL DE ITAUBA CNES 2534010										
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	NORTE	10	0	10	0	0	0	0	0	
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		1			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			3		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		HOSPITAL REGIONAL DE COLIDER			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		-								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Municipal								
NATUREZA JURÍDICA:		Administração Pública								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL MARIA ZELIA CNES 8013926										
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
	NORTE	216	51	165	0	1	0	0	7	3
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		2			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			1		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Regional de Colider			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Administração Pública								
NATUREZA JURÍDICA:		Municipal								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

MATERNIDADES DE REFERÊNCIA PARA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

A região Norte Mato-Grossense não tem maternidade de alto risco. As gestantes são referenciadas para Cuiabá

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

UTIN HOSPITAL REGIONAL DE COLIDER CNES 2392410 (NÃO HABILITADA – SEM DADOS PARA TABULAÇÃO)											
	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE NASCIDOS VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g 2023	Nº DE NV COM <22 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 22 E <28 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 28 E <32 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 32 E <36 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 37 E <42 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE 7 NO	Nº DE ÓBITOS FETAIS 2023
Macrorregião Norte											
TOS DE UTIN:					BANCO DE LEITE HUMANO DE REFERÊNCIA:			NÃO POSSUI			
TOS DE UCINCa:											
TOS DE UCINCo:											
DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU AL):											
DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU AL):											
A JURÍDICA:											
R HABILITAÇÃO : NÃO POSSUI HABILITAÇÃO											
DADE DE AMPLIAÇÃO UTIN/ HABILITAÇÃO DE LEITOS											
ATIVA:											
DADE DE AMPLIAÇÃO UCINCo/ HABILITAÇÃO DE LEITOS											
ATIVA:				ÊNCIA DE LEITOS HABILITADOS DE UCINCo							
DADE DE AMPLIAÇÃO UCINCa/ HABILITAÇÃO DE LEITOS											
ATIVA:				NCIA DE LEITOS HABILITADOS DE UCINCa							

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

DESENHO DA REDE: ORGANIZAÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO E SISTEMAS DE APOIO E LOGÍSTICO E OS FLUXOS EM SEUS DIFERENTES NÍVEIS ASSISTENCIAIS E TERRITÓRIOS SANITÁRIOS

PANORAMA DOS LEITOS OBSTÉTRICOS POR MUNICÍPIO, REGIÃO E MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIÃO NORTE							
REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE GESTANTES	MUNICÍPIO	TIPO DE LEITO*	TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO	TOTAL EXISTENTE NA REGIÃO DE SAÚDE	QUANTIDADE NECESSÁRIA PARA A REGIÃO DE SAÚDE	DIFERENÇA
Região Norte Matogrossense	950	Colider	Cirurgico	5	16	17	1
			Clinico	4			
		Marcelândia	Cirurgico	1			
			Clinico	2			
		Itaúba	Cirurgico	3			
			Clinico	1			

LEGENDA:

Necess: Necessidade de leitos

Exist: Leitos existentes

*Leitos clínicos e cirúrgicos



REGIÃO DE SAÚDE ALTO TAPAJÓS

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

REGIÃO DE SAÚDE: ALTO TAPAJÓS

Municípios:

Apiacás,

Paranaíta,

Alta Floresta,

Nova Monte Verde,

Nova Bandeirantes

Carlinda

Ano-base: 2023

MUNICÍPIOS	ESF	ESB	Nº DE PARTOS	PARTOS NORMAIS	CESÁREAS	ÓBITOS MATERNOS	ÓBITOS FETAIS	CURETAGEM	LAQUEADURAS	HISTERECTOMIAS	LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS	LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS	HABILITAÇÕES ATIVAS	LEITOS UCINCo	POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO	HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA
Apiacás	3	3	118	71	47	0	1	5	14	0	6	1	1901/Laqueadura		Não	Hospital Regional de Alta Floresta
Paranaíta	4	4	141	27	114	0	0	32	121	19	0	2	1901/Laqueadura 1902/Vasectomia		Não	Hospital Regional de Alta Floresta
Alta Floresta	17	14	894	265	629	1	10	115	160	51	4	5			Não	Sinop
Nova Monte Verde	3	3	encaminha para Alta Floresta								0	x			Não	Hospital Regional de Alta Floresta
Nova Bandeirantes	5	4	encaminha para Alta Floresta								1	1			Não	Hospital Regional de Alta Floresta
Carlinda	5	3	encaminha para Alta Floresta								0	0			Não	Hospital Regional de Alta Floresta
TOTAL	38	31	1153	363	790	1	11	152	295	70	11	9		0	Não	

**AMBULATÓRIOS DE GESTAÇÃO E PUERPÉRIO DE ALTO RISCO (AGPAR)
AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DO RECÉM-NASCIDO E DA CRIANÇA - A-
SEG**

A Região de Saúde Alto Tapajós não possui ambulatório de alto risco e nem ambulatório ASE-G

MATERNIDADES E/OU HOSPITAIS COM LEITOS OBSTÉTRICOS:

HOSPITAL REGIONAL DE ALTA FLORESTA ALBERT SABIN CNES 2471345										
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
	Alto Tapajós	894	265	629	01	10		115	160	51
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		04			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			05		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?					Nº DE LEITOS DE UCINCo:					
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (x) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		ESTADUAL								
NATUREZA JURÍDICA:										

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL MUNICIPAL DE Apiacas CNES 2471590										
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
		118	71	47		1		5	14	
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		6			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			1		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Regional de Alta Floresta			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			-		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		1901- LAQUEADURA								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Municipal								
NATUREZA JURÍDICA:		Administração Publica								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL MUNICIPAL DE NOVA BANDEIRANTES CNES 2471604										
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		1			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			1		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Regional de Alta Floresta			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			-		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		-			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		-								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Municipal								
NATUREZA JURÍDICA:		Administração Publica								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL E MATERNIDADE ALIPIO CANDIDO DA SILVA CNES 2471663 Paranaita										
MACRORREGIÃO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
		141	27	114	0	0	0	32	121	19
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		-			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			2		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Regional de Alta Floresta			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			-		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		1901- LAQUEADURA / 1902 VASECTOMIA								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Municipal								
NATUREZA JURÍDICA:		Adminisstração Pública								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

**MATERNIDADES DE REFERÊNCIA PARA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

A Região Alto Tapajós não possui maternidade de Alto Risco e nem Unidade de
Terapia Intensiva

DESENHO DA REDE: ORGANIZAÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO E SISTEMAS DE APOIO E LOGÍSTICO E OS FLUXOS EM SEUS DIFERENTES NÍVEIS ASSISTENCIAIS E TERRITÓRIOS SANITÁRIOS

PANORAMA DOS LEITOS OBSTÉTRICOS POR MUNICÍPIO, REGIÃO E MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIÃO NORTE							
REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE GESTANTES	MUNICÍPIO	TIPO DE LEITO*	TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO	TOTAL EXISTENTE NA REGIÃO DE SAÚDE	QUANTIDADE NECESSÁRIA PARA A REGIÃO DE SAÚDE	DIFERENÇA
Alto Tapajós	Apiacas 118	Clinico e Cirurgico	6 1	7	7	3	4+
	Paranaita 141	Cirurgico	1 1	2	2	4	2-
	Nova Bandeirantes	Clinico e Cirurgico	1 1	2	2	4	2-
	Hospital regional 894	Clinico e Cirurgico	4 5	9	9	17	8-

*Leitos clínicos e cirúrgicos

**Necessidade de leitos UTI para gestantes estimada em 6% do número total dos leitos obstétricos necessários da região em consonância com a portaria nº 650, de 5 de outubro de 2011.

PANORAMA DOS LEITOS NEONATAIS POR MUNICÍPIO, REGIÃO E MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIÃO NORTE							
REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE NASCIDOS VIVOS DA REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	TIPO DE LETO	TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO	TOTAL EXISTENTE NA REGIÃO DE SAÚDE	QUANTIDADE NECESSÁRIA PARA REGIÃO DE SAÚDE	DIFERENÇA
Região Alto Tapajos	Apiacas 118 Paranaita 141 Nova Bandeirantes Hospital regional 894	Hospital Regional de Alta Floresta		4	4	2	2+

*Cálculo de necessidade de acordo com a portaria nº 650, de 5 de outubro de 2011.

MACRORREGIÃO OESTE

REGIÃO DE SAÚDE OESTE MATO-GROSSENSE

CONTEXTUALIZAÇÃO DA REGIÃO

A Região de saúde Oeste matogrossense é composta por 12 municípios, que são: Araputanga, Cáceres, Curvelândia, Glória D'Oeste, Indiavaí, Lambari D'Oeste, Mirassol D'Oeste, Porto Esperidião, Reserva do Cabaçal, Rio Branco, Salto do Céu e São José dos IV Marcos (Quadro 1).

Nessa região, o município com o menor número de habitantes é Reserva do Cabaçal com 2.754 (Estimativa IBGE 2021) e o maior, é o município de Cáceres com 95.339 habitantes (Estimativa IBGE 2021). Nesse contexto populacional, está inserida ainda uma população indígena - aldeada - de 322 habitantes em Porto Esperidião, distribuídas num total de cinco aldeias (Fonte: SIASI, 2023); as aldeias estão localizadas aproximadamente 150 km da zona urbana.

As principais atividades econômicas da Região Oeste são pecuária extensiva de corte, pecuária leiteira, piscicultura, turismo, pequenas indústrias, agricultura familiar e prestação de serviços de saúde e educação/ensino.

A região Oeste Matogrossense apresenta uma predominância acentuada da população urbana com um percentual de 78,82%. Apenas o município de Porto Esperidião aponta predomínio da população rural com percentual de 61,90% (Fonte: IBGE, Censo 2010).

Cáceres, o município mais populoso da região Oeste, apresenta uma extensa área alagável (Pantanal) e é um dos municípios de MT com o maior número de propriedades rurais voltadas para a agropecuária, com um dos maiores rebanhos bovinos do Brasil (INDEA, 2022). Já Porto Esperidião apresenta extensa área rural. Estes municípios fazem fronteira com a Bolívia, país que confere a origem de vários pacientes, inclusive de urgência e emergência (Fonte: Plano de Ação da Região Oeste de MT, SES – 2012).

No município de Cáceres também está instalado o maior hospital da região - Hospital Regional “Dr. Antônio Fontes” e anexo (Hospital São Luiz). É um pólo de educação (UNEMAT, UNOPAR, FAPAN e IFMT) que atrai boa parte da população de outros municípios e estados (população flutuante), os quais também utilizam o sistema de saúde local, além da população oriunda de uma dezena de assentamentos e acampamentos rurais. Registra-se ainda que habitantes do país vizinho, Bolívia, cuja estrutura de saúde ainda é insipiente, se valem igualmente da estrutura de atendimento à saúde em Cáceres (acesso facilitado em função da extensa zona fronteiriça e via pavimentada entre Cáceres e San Matias) (Fonte: Plano de Ação da Região Oeste de MT, SES – 2012).

Araputanga e São José dos IV Marcos possuem indústrias de médio porte (laticínios) com número considerável de funcionários que utilizam a rede de assistência de saúde local, e em casos de maior complexidade tem como referência da rede o município de Cáceres (e outros da Macrorregião, dependendo da situação considerada). Lambari D'Oeste e Mirassol D'Oeste possuem usinas produtoras de álcool propiciando uma população flutuante sazonal (época de corte de cana) utilizando a rede de assistência local, exigindo maior atenção do gestor (Fonte: Plano de Ação da Região Oeste de MT, SES – 2012).

A atividade turística também é bastante explorada em toda a região que é rica em recursos hídricos - Rio Paraguai, Rio Cabaçal e/ou outros recursos naturais como lagos, cavernas, montanhas, peixes (pesca).



Figura 1 – Rio Paraguai, Cáceres – Mato Grosso. Fonte: www.caceres.mt.gov.br

QUADRO 1 – CARACTERÍSTICAS GERAIS – REGIÃO OESTE MATOGROSSENSE, MATO GROSSO, BRASIL.

População Estimada 2021 (IBGE) – 199.952 habitantes
População Indígena Aldeada (Fonte: SIASI, 2023) – 322 (Chiquitano - Porto Esperidião)
Comunidades Quilombolas: Cáceres - 07 - Chapadinha, Exú, Monjolo, Pita Canudos, Ponta do Morro, Santana, São Gonçalo (Fonte: SES-PRO-2023/00803)
Unidades Prisionais/Cadeias Públicas Existentes: Araputanga - Cadeia Pública Masculina, Cáceres - Cadeias Públicas Feminina e Masculina, Mirassol D'Oeste - Cadeia Pública Masculina, São José dos 4 Marcos - Cadeia Pública Masculina (Fonte: Relatório de Atividades, 2020 - SESP MT)
População de Imigrantes: Cáceres - 372 (Fonte: CI Nº 19951/2022/COAPRE/SES - DADOS DE 2020)
Instituições de Longa Permanência para pessoas Idosas Existentes (ILPI): Cáceres, Mirassol D'Oeste, São José dos 4 Marcos e Salto do Céu (Fonte: SMSs)
Área Geográfica em Km²: 41.358,35
Densidade demográfica (hab./km²): 4,77
Municípios: 12 (doze) Sendo: Araputanga, Cáceres, Curvelândia, Glória D'Oeste, Indiavaí, Lambari D'Oeste, Mirassol D'Oeste, Porto Esperidião, Reserva do Cabaçal, Rio Branco e Salto do Céu e São José dos Quatro Marcos.
Estados Limítrofes: Nenhum. Os municípios de Cáceres e Porto Esperidião fazem fronteira terrestre com a Bolívia.
Região de Saúde: Oeste Matogrossense/ERS Cáceres

Fonte: Plano de Contingência das Arboviroses/Regional de Cáceres 2021-2022

**NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E EQUIPE DE ATENÇÃO
PRIMÁRIA - REGIÃO OESTE**

MUNICÍPIO	Qtde. eSF	Qtde. eAP
ARAPUTANGA	5	0
CACERES	16	9
CURVELANDIA	2	0
GLORIA D'OESTE	2	0
INDIAVAI	1	0
LAMBARI D'OESTE	2	0
MIRASSOL D'OESTE	7	0
PORTO ESPERIDIAO	5	0
RESERVA DO CABACAL	1	0
RIO BRANCO	2	0
SALTO DO CEU	2	0
SAO JOSE DOS QUATRO MARCOS	5	0
TOTAL REGIÃO OESTE	50	9

Fonte: <https://relatorioaps.saude.gov.br/gerenciaaps/pagamento> Extraído em 03/06/2025

**AMBULATÓRIOS DE GESTAÇÃO E PUERPÉRIO DE ALTO RISCO (AGPAR):
AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DO RECÉM-NASCIDO E DA CRIANÇA - A-
SEG**

Não existe na região e em nenhum município **AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DO RECÉM-NASCIDO E DA CRIANÇA - A-SEG**. O atendimento é realizado ESF e UBS. Em Cáceres-MT, município sede e maior da região, caso esses RNs ou crianças precisem de atendimento especializado são encaminhadas ao CEM (Centro de Atendimento Especializado CNES 4320778) para consulta em pediatria.

MATERNIDADES E/OU HOSPITAIS COM LEITOS OBSTÉTRICOS:

CNES 2752611 HOSPITAL GERAL E MATERNIDADE ARAPUTANGA- ARAPUTANGA										
MACRORREGIÃO OESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
		234	09	225	0	03		10	32	
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		02			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			02		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Regional Dr. Antônio Fontes - Cáceres			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			Não se aplica.		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		Não se aplica.			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (x) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		Não se aplica								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Terceirizado								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Municipal e Estadual								
NATUREZA JURÍDICA:		Empresarial								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL SAMUEL GREVE – MIRASSOL D’ OESTE CNES 7254628										
MACRORREGIÃO OESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOs 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	Município de Mirassol e Municípios circunvizinhos									
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		8			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			4		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Regional Anexo 1			Nº DE LEITOS DE UCINCo:					
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):										
NATUREZA JURÍDICA:		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL MUNICIPAL DE RIO BRANCO- RIO BRANCO- MT CNES 2394782										
MACRORREGIÃO OESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		NÃO POSSUI			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			NÃO POSSUI		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		HOSPITAL REGIONAL ANTONIO FONTES ANEXO 1 EM CÁCERES-MT			Nº DE LEITOS DE UCINCo:					
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		APENAS CLINICO NÃO OBSTETRICO								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		ESTADO MT								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		ESTADUAL								
NATUREZA JURÍDICA:		MUNICIPAL								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL MUNICIPAL DE SALTO DO CEU- SALTO DO CEU CNES 2394189										
MACRORREGIÃO OESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
	Oeste – apenas o município de Salto do Céu	13	6	7				0	0	0
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		2			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			1		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Regional de Cáceres – Anexo I			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		Não há								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Municipal								
NATUREZA JURÍDICA:		Municipal								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025

HOSPITAL 4 MARCOS- SÃO JOSE DOS QUATRO MARCOS - CNES 2394316										
MACRORREGIÃO OESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	Oeste – atualmente apenas São José dos Quatro Marcos	118	1	117	0	0	0	0	0	0
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		0			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			6		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Regional de Cáceres – Anexo I			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		Não Há								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Municipal								
NATUREZA JURÍDICA:		ENTIDADES EMPRESARIAIS								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025

MATERNIDADES DE REFERÊNCIA PARA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

HOSPITAL REGIONAL DR ANTONIO FONTES ANEXO I CNES 2395037 - CÁCERES										
MACRORREGIÃO O OESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGE M 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERE CTOMIA 2023
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:					Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:					
Nº DE LEITOS DE UTIN:					Nº DE LEITOS DE UCINCo:					
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					SE NÃO POSSUI UTIN, QUAL A REFERÊNCIA?					
SE NÃO POSSUI UTI ADULTO, QUAL A REFERÊNCIA?					POSSUI BANCO DE LEITE HUMANO?					
HABILITAÇÕES ATIVAS:		HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):										
NATUREZA JURÍDICA:										
RENOVAR HABILITAÇÃO () SIM () NÃO		NOVA HABILITAÇÃO () SIM () NÃO								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

UTIN HOSPITAL REGIONAL DR ANTONIO FONTES ANEXO I CNES 2395037- CÁCERES											
	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE NASCIDOS VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g 2023	Nº DE NV COM <22 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 22 E <28 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 28 E <32 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 32 E <36 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 37 E <42 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE 7 NO 2023	Nº DE ÓBITOS FETAIS 2023
Macrorregião Oeste	Cáceres	1925	59	284	0	24	28 = 12 < 32 = 61	32 = 20 < 36 = 240	37= 268 <42 = 1955	29	30
Nº DE LEITOS DE UTIN:		10			BANCO DE LEITE HUMANO DE REFERÊNCIA:						
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0									
Nº DE LEITOS DE UCINCo:		0			HABILITAÇÕES ATIVAS:						
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):								Estadual			
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):								Estadual			
NATUREZA JURÍDICA:								Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso			
RENOVAR HABILITAÇÃO / HABILITAR () SIM () NÃO											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UTIN:											
JUSTIFICATIVA:											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCo:											
JUSTIFICATIVA:											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCa:											
JUSTIFICATIVA:											

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

DESENHO DA REDE: ORGANIZAÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO E SISTEMAS DE APOIO E LOGÍSTICO E OS FLUXOS EM SEUS DIFERENTES NÍVEIS ASSISTENCIAIS E TERRITÓRIOS SANITÁRIOS

PANORAMA DOS LEITOS OBSTÉTRICOS POR MUNICÍPIO, REGIÃO E MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIÃO OESTE							
REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE GESTANTES	MUNICÍPIO	TIPO DE LEITO*	TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO	TOTAL EXISTENTE NA REGIÃO DE SAÚDE	QUANTIDADE NECESSÁRIA PARA A REGIÃO DE SAÚDE	DIFERENÇA
Região Oeste	4000	CÁCERES	CIRÚRGICO	12	12 PRA MACRO	18 NO TOTAL SÓ PARA REGIONAL OESTE	
			CLÍNICO	24	24 PRA MACRO	24 NO TOTAL SÓ PARA REGIONAL OESTE	

*Leitos clínicos e cirúrgicos

**Necessidade de leitos UTI para gestantes estimada em 6% do número total dos leitos obstétricos necessários da região em consonância com a portaria nº 650, de 5 de outubro de 2011.

Observação: os leitos de gestação de de alto risco não são habilitados, por esse motivo não é possível quantificar no quadro.

PANORAMA DOS LEITOS NEONATAIS POR MUNICÍPIO, REGIÃO E MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIÃO OESTE							
REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE NASCIDOS VIVOS DA REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	TIPO DE LEITO	TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO	TOTAL EXISTENTE NA REGIÃO DE SAÚDE	QUANTIDADE NECESSÁRIA PARA REGIÃO DE SAÚDE	DIFERENÇA
Região Oeste	1925	Cáceres	UTI NEO	10			

*Cálculo de necessidade de acordo com a portaria nº 650, de 5 de outubro de 2011.

LEITOS EXISTENTES E HABILITADOS NA MACRO REGIÃO OESTE

TIPO DE LEITO	EXISTENTES	HABILITADOS
OBSTETRICA CIRURGICA	12	12
OBSTETRICA CLINICA	24	24
UTI ADULTO - TIPO II	20	10
UTI NEONATAL - TIPO II	10	0



REGIÃO DE SAÚDE SUDOESTE MATO-GROSSENSE

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Município	Cobertura	Unidade de Saúde
Campos de Júlio	68%	USF 1 Governador Dante de Oliveira
		USF 2 Senador Jonas Pinheiro
		USF 3 Lucas Lazarete Almeida
Comodoro	66%	Estrategia de Saude da Familia Cristo Rei
		Posto de saude Colonia dos Mineiros
		Posto de saude da Gleba Granja
		Posto de saude da Gleba Macuco
		Posto de saude Gleba Limao Noroagro
		Posto de saude indigena Aldeia Aroeira Central
		Posto de saude indigena Aldeia Halataikwa
		Posto de saude indigena Aldeia Ique
		Posto de saude indigena Aldeia Mamainde Cabixi
		Unidade basica de saude indigen Aldeia Manairisu Thahaintesu
		Unidade basica de saude indigena Aldeia 13 de Maio
		Unidade basica de saude indigena Aldeia Alantesu central
		Unidade basica de saude indigena Aldeia Barracao Queimado
		Unidade basica de saude Indigena Aldeia Branca
		Unidade de saude familiar PSF Centro
		Unidade de saude familiar PSF Cidade Verde
		Unidade de saude familiar PSF Nova Alvorada
		Unidade de saude familiar PSF Nova Vacaria
		Unidade de saude familiar PSF Sao Francisco
		Unidade de saude indigena Aldeia Kithaulu Central
Conquista D'Oeste	106%	Unidade Basica de Saude Indigena Aldeia Sarare Serra da Borda
		Unidade Basica de Saude Indigena Aldeia Sarare Central
		Unidade de Saude da Familia PSF1
		Unidade de Saude da Familia PSF2
Figueirópolis D'Oeste	63%	Centro de Saude Sebastiao de Paula Costa

		Unidade Basica de Saude Joaquim Luiz de Campos
Jauru	90%	Centro de Saude Padre Stefano Gobbi
		Equipe de Saude da Familia I Jauru Eneias Rodrigues
		Equipe de Saude da Familia Ii Jauru Elias Barbosa Louro
		Equipe de Saude da Familia Rural de Lucialva
		Posto de Saude Corrego do Ouro
		Posto de Saude de Altelandia
		Posto de Saude de Barreirao
		Posto de Saude Rio dos Peixes
		Posto de Saude Santa Rosa
Nova Lacerda	90%	Aldeia Wassussu Central
		PSF 01 Dercides Dias de Moraes Nova Lacerda
		PSF 02 Nanci Aparecida Dorigan Arrias Nova Lacerda
		PSF 03 Nova Lacerda
Pontes e Lacerda	58%	ESF Rural Matao E Triunfo
		Posto de Saude Serro Azul
		Unidade de Saude da Familia Parque Santa Cruz Jardim Marilia
		Unidade de Saude da Familia Parque Sao Cristovao
		Unidade de Saude da Familia Pedro Prestes
		Unidade de Saude da Familia Residencial Gloria
		Unidade de Saude da Familia Sao Jose
		Unidade de Saude Rural
		Unidade Saude da Familia 06 de Agosto
		Unidade Saude da Familia Getulio Arantes
		Unidade Saude Familia Bairro Bela Vista
		Unidade Saude Familia Morada da Serra
Rondolândia	114%	Centro de Saude de Rondolandia
		ESF Hueverton Bruno da Silva Rabelo
		ESF Rural Rondolandia
		Posto de Saude Indigena Aldeia Central
		Posto de Saude Indigena Aldeia Jose
		UBSI da Aldeia Sertanista Apoena Meireiles
Vale de São Domingos	138%	Emulti Vale de Sao Domingos
		Posto de Saude Joao Antonio Flor

Vila Bela da Santíssima Trindade	60%	UBS Rita Bezerra da Silva
		UBS Valmir Pereira de Souza
		Centro de Saude de Vila Bela
		Posto de Saude do Palmarito
		Posto de Saude Ricardo Franco
		Posto de Saude Ritinha
		Posto de Saude Santa Clara
		Posto de Saude Sao Sebastiao
		Posto Rural Sao Simao
		PSF IV Ritinha
		PSF Rural
		PSF Rural II
		PSF Rural Iii Seringal
		Unidade de Saude da Familia I Vila Bela
		Unidade Saude Familia II Mao Amiga

<https://paineis.conasems.org.br/>

<https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp>

AMBULATÓRIOS DE GESTAÇÃO E PUERPÉRIO DE ALTO RISCO (AGPAR):

CASA DA MULHER DONA DJANIRA - CNES 4309375				
() AGPAR (x) AMBULATÓRIO DE ALTO RISCO SEM HABILITAÇÃO	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	NASCIDOS VIVOS 2023	ESTIMATIVA DE GESTANTES	ESTIMATIVA DE GESTANTES DE ALTO RISCO
OESTE	Pontes e Lacerda	Não possuem esse dado	61	61
MATERNIDADE DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA COM CNES:		HOSPITAL REGIONAL DR ANTONIO FONTES ANEXO I CNES - CÁCERES		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Municipal		
NATUREZA JURÍDICA:		Pública		

Fonte: DW/SES/MT, Março 2025.

AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DO RECÉM-NASCIDO E DA CRIANÇA - A-SEG

A regional não possui ambulatório para acompanhamento de RN e da criança os acompanhamentos são realizados nas unidades de saúde.

MATERNIDADES E/OU HOSPITAIS COM LEITOS OBSTÉTRICOS:

HOSPITAL MUNICIPAL LEOCYR LAZARETE CNES 2394324										
MACRORREGIÃO SUDOESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	CAMPOS DE JÚLIO	14	14	0	0	0	0	01	0	0
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		0			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			2		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		HOSPITAL REGIONAL DR ANTONIO FONTES ANEXO I CNES - CÁCERES			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		MUNICIPAL								
NATUREZA JURÍDICA:		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL DAS CLINICAS DE COMODORO CNES 2395274										
MACRORREGIÃO SUDOESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
	COMODORO	72	69	03	1	1	0	13	0	03
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		4			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			4		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		HOSPITAL REGIONAL DR ANTONIO FONTES ANEXO I CNES - CÁCERES			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		MUNICIPAL								
NATUREZA JURÍDICA:		ENTIDADES EMPRESARIAIS								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL DE JAURU CNES 2394723										
MACRORREGIÃO SUDOESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	JAURU	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		0			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			4		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		HOSPITAL REGIONAL DR ANTONIO FONTES ANEXO I CNES - CÁCERES			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		MUNICIPAL								
NATUREZA JURÍDICA:		ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL VALE DO GUAPORE CNES 2752654										
MACRORREGIÃO SUDOESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	SUDOESTE	647	281	366	1	18	0	70	1	105
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		7			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			3		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		HOSPITAL REGIONAL DR ANTONIO FONTES ANEXO I CNES - CÁCERES			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:										
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		MUNICIPAL E ESTADUAL								
NATUREZA JURÍDICA:		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL EVANGÉLICO DE MATO GROSSO CNES 2752603										
MACRORREGIÃO SUDOESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	VILA BELA	184	82	102	0	1	0	13	5	22
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		6			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			4		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		HOSPITAL REGIONAL DR ANTONIO FONTES ANEXO I CNES - CÁCERES			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:							TOTAL DE LEITOS:			
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		DUPLA – ESTADO E FILANTROPICO								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		DUPLA – ESTADO E FILANTROPICO								
NATUREZA JURÍDICA:		ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

**MATERNIDADES DE REFERÊNCIA PARA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

A região de Saúde Sudoeste não possui maternidade de alto risco e nem Unidade de terapia intensiva.



MACRORREGIÃO CENTRO-NOROESTE



REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-NORTE

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Link de acesso (googledrive) a lista de UBS por município **ALTO PARAGUAI**:

https://docs.google.com/document/d/1j6gz9DKpr0sTtesQ4J_blUOAt6EcWE36gYv58I2bVVv/edit?usp=sharing

Link de acesso (googledrive) a lista de UBS por município **DIAMANTINO**:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1O5C0BjoR9NVILrPno9H25APRIU5cWRib/edit?usp=sharing&ouid=113470008902612374007&rtpof=true&sd=true>

O projeto de saúde do município de Diamantino-MT demonstra um comprometimento exemplar com a cobertura integral da população através das suas 10 Estratégias de Saúde da Família - ESF, 1 Equipe de Atenção Primária – EAP e 8 Equipes de Saúde Bucal - ESB. Com um alcance de 100% de cobertura das microareas, essas estratégias garantem que toda população tenha acesso aos serviços de saúde primária, o que é fundamental para promover e prevenir doenças.

No que diz respeito ao acompanhamento das gestantes, é notável que há 195 gestantes sendo acompanhadas. Este processo envolve tanto as Unidades Básicas de Saúde quanto o Centro de Especialidades Médica. A estratégia de iniciar o acompanhamento mais especializado a partir de 34 semanas de gestação é uma prática eficaz, pois garante que qualquer complicação pré-parto possa ser identificada e gerenciada oportunamente.

Esse acompanhamento é essencial para assegurar que tanto a mãe quanto o bebê permaneçam saudáveis durante as semanas finais da gestação.

A disponibilidade de exames periódicos, como ultrassonografia obstétrica e Doppler, juntamente com exames laboratoriais, corresponde às práticas recomendadas e assegura que complicações potenciais possam ser identificadas e tratadas rapidamente.

Além disso, o fluxo municipal criado para classificar o nível de risco das gestantes é fundamental. Este processo permite que os profissionais de saúde personalizem os cuidados e forneçam atenção adicional àquelas que correm maior risco, garantindo intervenções oportunas quando necessário.

Este projeto ilustra a importância de uma abordagem coordenada e centrada na saúde da gestante, ao oferecer um modelo eficaz que poderia ser seguido por outras localidades para melhorar os cuidados com a saúde materno-infantil. A oferta de exames periódicos como ultrassonografia obstétrica com Doppler e exames laboratoriais é vital para o monitoramento da saúde tanto da mãe quanto do feto. Além disso, o compromisso em identificar e acompanhar

casos de alto risco e vulnerabilidade assegura que todas as gestantes recebam o nível de cuidado apropriado.

O sistema de referência para gestantes de alto risco, com encaminhamento para atendimento ambulatorial em Cuiabá, demonstra uma integração entre diferentes níveis de atenção à saúde para garantir que todas as gestantes tenham acesso aos cuidados necessários, independentemente de seu nível de risco.

O cuidado coordenado e centrado no paciente, serve como um modelo valioso de atenção à saúde materno-infantil que poderia ser replicado em outras regiões para melhorar os resultados tanto para as mães quanto para os bebês.

Link de acesso (googledrive) a lista de UBS por município **NOBRES:**

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1gb00g_ZWsIDRGyrQMVnZtPJYzdNScUOs/edit?usp=drive_link&oid=116909005850976728327&rtpof=true&sd=true

Link de acesso (googledrive) a lista de UBS por município **NORTELÂNDIA:**

https://cnes2.datasus.gov.br/Listar_Mantidas.asp?VCnpj=03425170000106&VEstado=51&VNome=PREFEITURA%20MUNICIPAL%20DE%20NORTELNDIA

O município de Nortelândia conta com 03 unidades básicas de saúde, possuindo capacidade de atender a demanda da população, sendo uns dos serviços ofertados nas unidades, o de a consulta pré-natal onde se realiza avaliação, acompanhamento, exames, vacinação e conforme estabelecidos no protocolo do ministério da saúde, e encaminhamentos das gestantes quando necessários. O Município não conta com uma rede hospitalar, o que faz com que nossas gestantes sejam referenciadas via SISREG para os hospitais de referência, sendo isso considerado uma fragilidade do Município. Possui 01 unidade de pronto Atendimento que referência as gestante em caso de partos para o hospital são João Batista em Diamantino por ser nossa referência para gestação de baixo risco. Em casos de gestação de alto risco as gestante são encaminhadas ao Hospital Santa Helena e Hospital Universitário Julio Muller em Cuiabá, que são nossas referencias no estado.

Link de acesso (googledrive) a lista de UBS por município **NOVA MARINGÁ:**

https://drive.google.com/file/d/1H9Qfe33w0yV4SU067BEIwvS9a5D6K9k2/view?usp=drive_link

O município de Nova Maringá possui 100% das áreas cobertas pela APS (ATENÇÃO PRIMARIA A SAÚDE), sistema de saúde local é composto por três equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF):

- UBS Vereador Aparecido Alves, localizada no Bairro Jardim Mayra.

- UBS Laercio Pereira de Oliveira, localizada no Bairro Jardim América.
- UBS Dauri Riva, localizada no Distrito de Brianorte.

Link de acesso (googledrive) a lista de UBS por município **SÃO JOSÉ DO RIO CLARO:**

<https://drive.google.com/file/d/1gvtN7Jg80xDhI9t19D74WY1vm8vzYQDf/view?usp=sharing>

São José do Rio Claro, localizada a aproximadamente 320 quilômetros ao Médio-Norte de Cuiabá, capital de Mato Grosso, possui uma população estimada de 14.911 habitantes, de acordo com o IBGE de 2024. A cidade conta com seis unidades de Saúde da Família, incluindo uma unidade rural. Cada unidade atende a diferentes populações em idade fértil (10 á 49 anos): USF I atende 792 p, USF II, 737; USF III, 668; USF IV, 747; USF V, 689; e a USF Rural, 585. Essas unidades estão distribuídas em um total de trinta e sete microáreas. No entanto, atualmente, uma microárea — a microárea 01 da USF II — encontra-se descoberta.

Link de acesso (googledrive) a lista de UBS por município **ROSÁRIO OESTE:**

https://docs.google.com/document/d/1CAKzmi8JvzFtLQXGa_l0dCe53_hTrkT3/edit?usp=drive_link&oid=109734298667418748787&rtpof=true&sd=true

Identificar as áreas não cobertas e de populações em situação de vulnerabilização e desigualdade social.



_____ Assentamento Fontes de Luz – Aeroporto

Na Região Centro Norte NÃO POSSUIMOS: GESTANTES INDÍGENAS e QUILOMBOLAS.

QUADRO. MULHERES EM IDADE FÉRTIL E GESTANTES ESTIMADAS, POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE POR RAÇA COR

Centro Norte/Município	População Total	Mulheres em Idade Fértil	Gestantes Estimadas	População privada de liberdade
Nortelândia	5.956	1.578	84	128(TOTAL)
Nova Maringá	5.846	1.720	92	0
Rosário oeste	16.999	3.843	161	0
São José do Rio Claro	14.813	4.353	178	0
Alto paraguai	8009	Dado não enviado pelo município	95	0
Nobres	15.492	4.529	75	00
Diamantino	21.941	Dado não enviado pelo município	192	0

AMBULATÓRIOS DE GESTAÇÃO E PUERPÉRIO DE ALTO RISCO (AGPAR)

() AGPAR () AMBULATÓRIO DE ALTO RISCO SEM HABILITAÇÃO	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	NASCIDOS VIVOS 2023	ESTIMATIVA DE GESTANTES	ESTIMATIVA DE GESTANTES DE ALTO RISCO
Região Centro Norte	Alto Paraguai	63	95	30
	Diamantino	379	192	46
	Nobres	243	75	38
	Nova Maringá	73	01	01
	Nortelândia	77	84	12
	São José do Rio Claro	18	178	30
	Rosário Oeste	188	195	58
	Total	1041	820	215
MATERNIDADE DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA COM CNES:		Alto Paraguai: CNES 2655411 - HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER EBSEH. CNES 2311682 – HOSPITAL SANTA HELENA – CUIABÁ – MT.		
		Diamantino: CNES 2311682 – HOSPITAL SANTA HELENA – CUIABÁ - MT		
		Nobres: CNES 2659107 - HOSPITAL GERAL CNES 2655411 - HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER EBSEH		
		Nova Maringá: CNES 2655411 - HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER EBSEH		
		Nortelândia: CNES 2655411 - HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER EBSEH. CNES 2311682 – HOSPITAL SANTA HELENA – CUIABÁ – MT.		
		São José do Rio Claro: CNES 2311682 – HOSPITAL SANTA HELENA – CUIABÁ - MT		
		Rosário Oeste: CNES 2311682 – HOSPITAL SANTA HELENA – CUIABÁ – MT.		
		Alto Paraguai:		

ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:	Estado * Observação – Somos de uma região que temos um HOSPITAL referencia de pequeno PORTE E alguns serviços de MEDIO PORTE, que atende as gestante deste municipio de BAIXO RISCO, e em algumas situações de medio RISCO, temos hoje, nesse hospital um Ginecologista que faz consultas no municipio de Alto Paraguai MT, e é o medico que faz os partos no Hospital São Joao Batista, o que tem facilitado o dialogo e algumas resoluções de casos de alto risco. As s demais casos são feitas as regulações para CRUE DE CUIABÁ-MT, que nos cede vaga onde encontra a vaga, temos em nosso historico o HOSPITAL SANTA HELENA , JULIO MILLHER E HOSPITAL MUNICIPAL DE CUIABA-MT. Reforcando que dentro de nosso municipio temos um ginecologista obstetra no municipio contratualizado que faz o acompanhamento de PRÊ-NATAL dentro do Municipio e o mesmo e contratualizado pelo Hospital que mandamos os nossos partos Diamantino: Estadual. O município dispõe de Obstetra no Centro de Especialidade, que faz acompanhamento de gestantes de alto risco no entanto, conforme estratificação e critérios clínicos, as gestantes são encaminhadas para o Hospital de referência (Hospital Santa Helena). Nobres: Municipal. Nova Maringá: Municipal Nortelândia: Municipal São José do Rio Claro: Gestão Municipal Rosário Oeste: Municipal
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):	Alto Paraguai: O Hospital São Joao Batista, recebe através do ESTADO um cofinanciamento no valor de R\$ 250,000.00 (duzentos e cinquenta mil reais) para atender a região CENTRO NORTE, que tem 7 municípios, dentro deste valor entra a questão da rede materna infantil. O município tem sua contribuição financeira, em relação ao pagamento de salários da equipe, pagamento do salário do Ginecologista Obstetra, insumos e traslado dessas pacientes, bem como os exames para este cuidado. Diamantino: Não Respondeu. Nobres: Municipal/estadual Municipal/federal Nova Maringá: Municipal

	Nortelândia: Santa Helena: Estadual HUJM: Federal
	São José do Rio Claro: Estado/ Municipal
	Rosário Oeste: Municipal
NATUREZA JURÍDICA:	Alto Paraguai: Dentro da natureza jurídica temos CNPJ como contratualização e temos serviços licitados e folha de Recursos Humanos.
	Diamantino: Entidades sem fins Lucrativos.
	Nobres: Entidade sem fins lucrativos Entidades empresariais
	Nova Maringá: Entidades empresariais
	Nortelândia: Santa Helena: Entidades Sem fins Lucrativo HUJM: Fundação Pública de direito Público Federal
	São José do Rio Claro: Entidades Sem Fins Lucrativos.
	Rosário Oeste: Entidades Sem Fins Lucrativos.

Fonte: DW/SES/MT, Março 2025.

AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DO RECÉM-NASCIDO E DA CRIANÇA - A-SEG

() ASEG () AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO SEM HABILITAÇÃO	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	NASCIDOS VIVOS 2023
REGIÃO DE SAÚDE	Alto Paraguai	63
	Diamantino	379
	Nobres	243
	Nova Maringá	01
	Nortelândia	77
	São José do Rio Claro	18
	Rosário Oeste	188
MATERNIDADE/HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA COM CNES	Alto Paraguai Não temos esse ambulatorio dentro de nossa região, somos atendidos pela CRUE e vagas de regulação.	
	Diamantino CNES 2311682 – HOSPITAL SANTA HELENA – CUIABÁ – MT.	
	Nobres CNES 2659107 HOSPITAL GERAL CNES 2655411 - HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER EBSEH	
	Nova Maringá CNES 2655411 - HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER EBSEH	
	Nortelândia CNES 2655411 - HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER EBSEH. CNES 2311682 – HOSPITAL SANTA HELENA – CUIABÁ – MT.	
	São José do Rio Claro CNES 2311682 – HOSPITAL SANTA HELENA – CUIABÁ – MT.	
	Rosário Oeste CNES 2311682 – HOSPITAL SANTA HELENA – CUIABÁ – MT.	

CNES DO ESTABELECIMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA QUE ESTÁ LIGADO, CASO NÃO ESTEJA EM UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO.	Alto Paraguai Não temos um CNES de estabelecimento, o que temos é uma REGULAÇÃO DA CRUE , que na REGULAÇÃO ESTADUAL diz para qual CNES iremos, e como citado acima, é frequente no Hospital Julio Müller, Santa Helena e HMC -Hospital Municipal de Cuiabá -MT, mais já tivemos casos excepcionais sendo mandado para Cáceres e SINOP.
	Diamantino Não temos um CNES de estabelecimento, o que temos é uma REGULAÇÃO DA CRUE , que na REGULAÇÃO ESTADUAL diz para qual CNES iremos.
	Nobres Não temos um CNES de estabelecimento, o que temos é uma REGULAÇÃO DA CRUE , que na REGULAÇÃO ESTADUAL diz para qual CNES iremos.
	Nova Maringá Não temos um CNES de estabelecimento, o que temos é uma REGULAÇÃO DA CRUE , que na REGULAÇÃO ESTADUAL diz para qual CNES iremos.
	Nortelândia Não temos um CNES de estabelecimento, o que temos é uma REGULAÇÃO DA CRUE , que na REGULAÇÃO ESTADUAL diz para qual CNES iremos.
	São José do Rio Claro Não temos um CNES de estabelecimento, o que temos é uma REGULAÇÃO DA CRUE , que na REGULAÇÃO ESTADUAL diz para qual CNES iremos.
	Rosário Oeste Não temos um CNES de estabelecimento, o que temos é uma REGULAÇÃO DA CRUE , que na REGULAÇÃO ESTADUAL diz para qual CNES iremos.

Fonte: DW/SES/MT, Março 2025

MATERNIDADES E/OU HOSPITAIS COM LEITOS OBSTÉTRICOS:

HOSPITAL MUNICIPAL SAO JOAO BATISTA - CNES 2398125										
REGIÃO CENTRO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	Alto Paraguai	63	21	12	0	01	0	01	18	10
	Diamantino	379	93	148	0	0	0	09	74	22
	Nobres	243	0	02	0	0	0	0	01	0
	Nova Maringá	28	12	16	0	01	0	0	08	02
	Nortelândia	77	24	53	0	0	0	0	09	02
	São José do Rio Claro	18	10	13	0	0	0	01	41	0
	Rosário Oeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		03			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			03		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Universitário Julio Müller Hospital Santa Hellena HMC- Hospital Municipal de Cuiaba-MT			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			Não temos acesso ao numero de leitos, por não estar visível para este municipio, mais a regional deve ter esta informação devido estes tem contratos diretos com ESTADO.		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		Não temos acesso ao numero de leitos, por não estar visível para este municipio, mais a regional deve ter esta informação devido estes tem contratos diretos com ESTADO.			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (x) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		ESTA COM HABILITAÇÃO ATIVA NO CNES APENAS PROCEDIMENTOS DE LAQUEADURA E VASECTOMIA								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Municipal, Estadual e Federal(MAC)								
NATUREZA JURÍDICA:		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL E MATERNIDADE LAURA VICUNA CNES 2802473										
REGIÃO CENTRO NORTE	REGIÃO DE SAÚDE ATENDIDA	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	Alto Paraguai - Não possui vínculo com esse hospital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Diamantino Não possui vínculo com esse hospital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nobres	137	31	106	0	0	0	0	0	12
	Nova Maringá Não possui vínculo com esse hospital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nortelândia Não possui vínculo com esse hospital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	São José do Rio Claro Não possui vínculo com esse hospital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Rosário Oeste Não possui vínculo com esse hospital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		05			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			03		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Universitário Julio Müller Hospital Santa Hellena			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (x) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		Sem habilitações								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Município								

ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):	Municipal
NATUREZA JURÍDICA:	Privado

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES, 2025.

HOSPITAL MUNICIPAL DE ROSARIO OESTE CNES 2655780										
REGIÃO CENTRO NORTE	REGIÃO DE SAÚDE ATENDIDA	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
	Alto Paraguai - Não possui vínculo com esse hospital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Diamantino Não possui vínculo com esse hospital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nobres Não possui vínculo com esse hospital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nova Maringá Não possui vínculo com esse hospital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nortelândia Não possui vínculo com esse hospital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	São José do Rio Claro Não possui vínculo com esse hospital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Rosário Oeste	55	4	51	0	11	0	11	0	0
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		0 obstétricos clínicos 44 clínica geral			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			04		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Santa Hellena			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		

Nº DE LEITOS DE UCINCa:	0	POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?	() SIM (X) NÃO
HABILITAÇÕES ATIVAS:	1901 Laqueadura 2902 PMAE – Componente Cirurgias -		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:	Municipal		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):	Municipal		
NATUREZA JURÍDICA:	Unidade Pública de Saúde		

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL REGIONAL DE SORRISO CNES 2795655										
REGIÃO CENTRO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	Alto Paraguai Não possui vínculo com esse hospital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Diamantino Não possui vínculo com esse hospital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nobres Não possui vínculo com esse hospital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nova Maringá	45	22	23	00	03	00	00	05	02
	Nortelândia Não possui vínculo com esse hospital									
	São José do Rio Claro Não possui vínculo com esse hospital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Rosário Oeste Não possui vínculo com esse hospital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		17			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			15		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER EBSERH CNES 2655411			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			00		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		00			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		LAQUEADURA/VASECTOMIA/UTI II ADULTO/UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL TIPO II - UTIN II								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DE MATO GROSSO								

ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):	ESTADUAL
NATUREZA JURÍDICA:	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL MUNICIPAL DE SAO JOSE DO RIO CLARO CNES 3142663										
REGIÃO CENTRO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	Alto Paraguai Não possui vínculo com esse hospital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Diamantino Não possui vínculo com esse hospital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nobres Não possui vínculo com esse hospital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nova Maringá Não possui vínculo com esse hospital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nortelândia Não possui vínculo com esse hospital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	São José do Rio Claro	121	56	65	0	01	0	05	0	0
	Rosário Oeste Não possui vínculo com esse hospital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		02			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			04		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Santa Hellena			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (x) NÃO		

HABILITAÇÕES ATIVAS:	Não Possui
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:	Municipal
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):	Municipal
NATUREZA JURÍDICA:	Administração pública

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

MATERNIDADES DE REFERÊNCIA PARA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER EBSERH CNES 2655411										
REGIÃO CENTRO NORTE	MUNICÍPIOS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
	Alto Paraguai	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Diamantino	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Nobres	06	05	01	00	00	00	01	01	00
	Nova Maringá	01	01	0	0	0	0	01	0	0
	Nortelândia	77	24	53	00	00	00	00	09	02
	São José do Rio Claro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rosário Oeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		12			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			12		
Nº DE LEITOS DE UTIN:		10			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			03		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		02			SE NÃO POSSUI UTIN, QUAL A REFERÊNCIA?			-		
SE NÃO POSSUI UTI ADULTO, QUAL A REFERÊNCIA?		-			POSSUI BANCO DE LEITE HUMANO?			(X) SIM () NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		UTI II ADULTO/UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL TIPO II - UTIN II/UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONAL (UCINCO)/ UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGURU (UCINCA)								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Municipal/ FEDERAL								

NATUREZA JURÍDICA:	Entidades Empresariais	
RENOVAR HABILITAÇÃO (x) SIM () NÃO	NOVA HABILITAÇÃO (X) SIM () NÃO	NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DA HABILITAÇÃO: SIM

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL SANTA HELENA – CUIABÁ – MT 2311682										
REGIÃO CENTRO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº DE CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
	Diamantino	294	93	148	0	2	0	09	74	22
	Alto Paraguaia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Nobres	70	36	34	00	01	00	16	01	00
	Nortelândia	77	24	53	00	00	00	00	09	02
	Nova maringá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	São José do Rio Claro	18	04	14	0	0	0	0	2	0
	Rosário Oeste	107	74	33	0	12	0	12	0	02
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		12			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			39		
Nº DE LEITOS DE UTIN:		18			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			4		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		3			SE NÃO POSSUI UTIN, QUAL A REFERÊNCIA?			-		
SE NÃO POSSUI UTI ADULTO, QUAL A REFERÊNCIA?		-			POSSUI BANCO DE LEITE HUMANO?			() SIM (x) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		ATENDIMENTO HOSPITALAR DE REFERENCIA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO TIPO II (GAR II)/ LAQUEADURA/VASECTOMIA/ UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL TIPO II – UTIN II/ UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONADO (UCINCO)/ UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGUR (UCINCA)								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		GESTÃO MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		MUNICIPAL/ESTADUAL								

NATUREZA JURÍDICA:	ENTIDADE SEM FINS LUCRATIVOS	
RENOVAR HABILITAÇÃO () SIM () NÃO	NOVA HABILITAÇÃO () SIM () NÃO	NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DA HABILITAÇÃO:SIM

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL GERAL CNES 2659107										
REGIÃO CENTRO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	Nobres	01	0	01	0	01	0	0	0	0
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		15			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			11		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		-			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			06		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		04			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM () NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		ATENDIMENTO HOSPITALAR DE REFERENCIA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO TIPO II (GAR II)/ LAQUEADURA/VASECTOMIA/ UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL TIPO II – UTIN II/ UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONADO (UCINCO)/ UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGUR (UCINCA)								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		MUNICIPAL/ESTADUAL								
NATUREZA JURÍDICA:		ENTIDADE SEM FINS LUCRATIVOS								
RENOVAR HABILITAÇÃO (X) SIM () NÃO		NOVA HABILITAÇÃO (X) SIM () NÃO					NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DA HABILITAÇÃO: SIM			

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

HOSPITAL SANTA HELENA – CUIABÁ – MT 2311682											
REGIÃO CENTRO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE NASCIDOS VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g 2023	Nº DE NV COM <22 SEMANA S 2023	Nº DE NV COM 22 E <28 SEMAN AS 2023	Nº DE NV COM 28 E <32 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 32 E <36 SEMAN AS 2023	Nº DE NV COM 37 E <42 SEMAN AS 2023	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE	Nº DE ÓBITOS FETAIS 2023
Macrorregião Centro Noroeste	Alto Paraguai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Diamantino	379	0	15	0	3	4	35	5	5	2
	Nobres	243	0	0	0	0	01	37	203	0	02
	Nova Maringá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Nortelândia	77	00	08	-	-	2	13	59	02	00
	São José do Rio Claro	18	02	1	0	03	04	05	06	02	0
	Rosário Oeste	107	01	10	00	01	01	09	93	00	12
Nº DE LEITOS DE UTIN:		18			BANCO DE LEITE HUMANO DE REFERÊNCIA:			Próprio			
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		03									
Nº DE LEITOS DE UCINCo:		04			HABILITAÇÕES ATIVAS:			CÓDIGO 1414 - ATENÇÃO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO TIPO II (GAR II) – PORTARIA 3982/GM/MS 0801 Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular 0803 Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos em Cardiologia Intervencionista 0805 Cirurgia Vascular 0806 Cirurgia Vascular e Procedimentos Endovasculares Extracardiácos Laboratório de Eletrofisiologia, Cirurgia 0807 Cardiovascular e Procedimentos de Cardiologia Intervencionista 1101 Serviço Hospitalar para Tratamento de AIDS 1404 Hospital Amigo da Criança			

			1414 Atenção Hospitalar de Referência à Gestação de Alto Risco Tipo II (GAR II) 1901 Laqueadura 1902 Vasectomia 2601 UTI II Adulto 2610 Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II - UTI 2802 Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINCo) 2803 Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINCa)
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):			ESTADUAL, FEDERAL(MAC)
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):			ESTADUAL, FEDERAL(MAC)
NATUREZA JURÍDICA:			Entidades Sem fins Lucrativo
RENOVAR HABILITAÇÃO (X) SIM () NÃO			
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UTIN: SIM	SIM		
JUSTIFICATIVA:	POR SEREM REFERÊNCIA NOS ESTADO ACREDITAMOS QUE HÁ UMA NECESSIDADES DE AMPLIAÇÃO DE VAGAS PARA ATENDER A DEMANDA DOS MUNICIPIOS.		
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCo: SIM	SIM		
JUSTIFICATIVA:	POR SEREM REFERÊNCIA NOS ESTADO ACREDITAMOS QUE HÁ UMA NECESSIDADES DE AMPLIAÇÃO DE VAGAS PARA ATENDER A DEMANDA DOS MUNICIPIOS.		
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCa: SIM	SIM		
JUSTIFICATIVA:	POR SEREM REFERÊNCIA NOS ESTADO ACREDITAMOS QUE HÁ UMA NECESSIDADES DE AMPLIAÇÃO DE VAGAS PARA ATENDER A DEMANDA DOS MUNICIPIOS.		

HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER EBSEH CNES 2655411											
REGIÃO CENTRO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE NASCIDOS VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g 2023	Nº DE NV COM <22 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 22 E <28 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 28 E <32 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 32 E <36 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 37 E <42 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE	Nº DE ÓBITOS FETAIS 2023
Macrorregião Centro Noroeste	Alto Paraguai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Diamantino	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Nobres	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Nova Maringá	01	0	0	0	0	0	0	01	0	0
	Nortelândia	77	00	08	-	-	2	13	59	02	00
	São José do Rio Claro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rosário Oeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nº DE LEITOS DE UTIN:	10			BANCO DE LEITE HUMANO DE REFERÊNCIA:				(X) SIM () NÃO			
Nº DE LEITOS DE UCINCa:	03										
Nº DE LEITOS DE UCINCo:	02			HABILITAÇÕES ATIVAS:				UTI II ADULTO/UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL TIPO II - UTIN II/UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONAL (UCINCO)/ UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGURU (UCINCA)			
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):								MUNICIPAL			
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):								MUNICIPAL			
NATUREZA JURÍDICA:								ENTIDADES EMPRESARIAIS			
RENOVAR HABILITAÇÃO (x) SIM () NÃO											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UTIN: SIM											

JUSTIFICATIVA: POR SEREM REFERÊNCIA NOS ESTADO ACREDITAMOS QUE HÁ UMA NECESSIDADES DE AMPLIAÇÃO DE VAGAS PARA ATENDER A DEMANDA DOS MUNICIPIOS.	
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCo:	SIM
JUSTIFICATIVA:	POR SEREM REFERÊNCIA NOS ESTADO ACREDITAMOS QUE HÁ UMA NECESSIDADES DE AMPLIAÇÃO DE VAGAS PARA ATENDER A DEMANDA DOS MUNICIPIOS.
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCa:	SIM
JUSTIFICATIVA:	POR SEREM REFERÊNCIA NOS ESTADO ACREDITAMOS QUE HÁ UMA NECESSIDADES DE AMPLIAÇÃO DE VAGAS PARA ATENDER A DEMANDA DOS MUNICIPIOS.

DESENHO DA REDE: ORGANIZAÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO E SISTEMAS DE APOIO E LOGÍSTICO E OS FLUXOS EM SEUS DIFERENTES NÍVEIS ASSISTENCIAIS E TERRITÓRIOS SANITÁRIOS

PANORAMA DOS LEITOS OBSTÉTRICOS POR MUNICÍPIO

MACRORREGIÃO CENTRO NOROESTE							
REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE GESTANTES	MUNICÍPIO	TIPO DE LEITO*	TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO	TOTAL EXISTENTE NA REGIÃO DE SAÚDE	QUANTIDADE NECESSÁRIA PARA A REGIÃO DE SAÚDE	DIFERENÇA
REGIÃO CENTRO NORTE	95	Alto Paraguai	-	0	Obstétrico Clínico/Cirúrgico 06	12	06
	192	Diamantino	Obstétricos clínicos	08			
	75	Nobres	Obstétricos clínicos	06			
	01	Nova Maringá	-	0			
	84	Nortelândia	-	0			
	178	São José do Rio Claro	Obstétrico Clínico 02 Obstétrico Cirurgico 04	06			
	195	Rosário Oeste	Clinico 44 Cirurgico 04	48			

*Leitos clínicos e cirúrgicos

**Necessidade de leitos UTI para gestantes estimada em 6% do número total dos leitos obstétricos necessários da região em consonância com a portaria nº 650, de 5 de outubro de 2011.

PANORAMA DOS LEITOS NEONATAIS POR MUNICÍPIO

REGIÃO CENTRO NORTE							
REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE NASCIDOS VIVOS DA REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	TIPO DE LEITO	TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO	TOTAL EXISTENTE NA REGIÃO DE SAÚDE	QUANTIDADE NECESSÁRIA PARA REGIÃO DE SAÚDE	DIFERENÇA
Região Centro Norte	911	Alto paraguai	UTIN	00	00	06	06
		Diamantino	UCINCO	00	00	06	06
		Nobres	UCINCA	00	00	06	06
		Nortelândia					
		Nova Maringá					
		São José do Rio Claro					
		Rosário Oeste					

*Cálculo de necessidade de acordo com a portaria nº 650, de 5 de outubro de 2011.

APRESENTAÇÃO DO SISTEMA LOGÍSTICO

COMPLEXO REGULADOR										
Município:	REGIÕES DE SAÚDE REFERENCIADAS	Nº DE NASCIDOS- VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE NV ENTRE 22 E 28 SEMANAS 2023	Nº DE NV ENTRE 28 E 32 SEMANAS 2023	Nº DE NV ENTRE 32 E 37 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE 7 NO 5º 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023
REGIÃO CENTRO NORTE	Alto Paraguai	Dado não enviado pelo município	Dado não enviado pelo município	Dado não enviado pelo município	Dado não enviado pelo município	Dado não enviado pelo município	Dado não enviado pelo município	Dado não enviado pelo município	Dado não enviado pelo município	Dado não enviado pelo município
	Diamantino	379	0	15	0	3	4	35	5	2
	Nobres	243	00	00	00	01	37	203	00	02
	Nortelândia	77	00	08	00	00	02	13	2	00
	Nova Maringá	85	01	08	00	00	02	10	03	01
	São José do Rio Claro	207	04	04	00	03	03	23	06	01
	Rosário Oeste	188	01	16	0	01	01	16	00	12
	TOTAL									
CNES E NOME DO COMPLEXO REGULADOR OU CENTRAL DE REGULAÇÃO:			Alto Paraguai: CRUE DE CUIABA-MT Diamantino: 7812930 – CENTRAL DE REEQUILAÇÃO E CONTROLE E AVALIAÇÃO DE DIAMANTINO Nobres: CENTRAL DE REGULACAO MUNICIPAL - 7550308 Nortelândia: CENTRAL DE REGULACAO DE NORTELÂNDIA CNES:7822332 Nova Maringá: CENTRAL DE REGULACAO DE NOVA MARINGA CNES 7237618 São José do Rio Claro: CENTRAL DE REGULACAO DE SÃO JOSÉ DO RIO CLARO – MT CNES: 7433484			NOME DO SISTEMA DE REGULAÇÃO UTILIZADO:			Alto Paraguai: SISREG CRUE DE CUIABA-MT Diamantino: SISREG Nobres: SISREG Nortelândia: SISREG Nova Maringá: SISREG São José do Rio Claro: SISREG e PRISM Rosário Oeste: SISREG	

	Rosário Oeste: CNES 7807120 Central de Regulação de Vagas de Rosário Oeste		
FORMA DE AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO*	PÚBLICO	OUTRAS FERRAMENTAS DE TIC DO SISTEMA LOGÍSTICO**	Alto Paraguai: Celk (inovatus) Diamantino: Gemus Nobres: Celk Nortelândia: Celk Nova Maringá: Celk São José do Rio Claro:- Rosário Oeste: Celk (inovatus)
LINK DA GRADE DE REFERÊNCIA COM OS PONTOS DE ATENÇÃO DE REDE MATERNA E INFANTIL	Não Possui	LINKS PARA O(S) PROTOCOLO(S) DE ACESSO	Não Possuem
HABILITAÇÕES ATIVAS:	Não Possuem		

Sistema próprio (desenvolvido com recursos públicos, localmente), público (obtido gratuitamente de instituição pública ou outra esfera de governo) ou privado (adquirido de empresa privada desenvolvedora do *software*, pago ou gratuito). **TIC: Tecnologias da Informação e Comunicação, incluindo outros sistemas ou aplicativos utilizados para comunicação da rede ou aplicativos utilizados para comunicação da rede (tais como registro eletrônico em saúde e/ou prontuário eletrônico) e sua abrangência, identificando município, região ou macrorregião

TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR

REGIÃO CENTRO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE REFERENCIADAS		Nº DE NASCIDOS - VIVOS 2023
REGIÃO CENTRO NORTE	Alto Paraguai	DIAMANTINO: HOSPITAL MUNICIPAL SAO JOAO BATISTA CNES 2398125	63
	Diamantino	DIAMANTINO: HOSPITAL MUNICIPAL SAO JOAO BATISTA CNES 2398125	379
	Nobres	DIAMANTINO: HOSPITAL MUNICIPAL SAO JOAO BATISTA CNES 2398125	02
		NOBRES: HOSPITAL LAURA VICUÑA	137
		HOSPITAL MUNICIPAL DE ROSARIO OESTE CNES 2655780	01
		CUIABÁ: Hospital Santa Helena	102
	Nortelândia	DIAMANTINO: HOSPITAL MUNICIPAL SAO JOAO BATISTA CNES 2398125	46
		CUIABA: HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER EBSE RH CNES 2655411 CUIABÁ: Hospital Santa Helena	10
		Tangará da Serra	17

	Nova Maringá	DIAMANTINO: HOSPITAL MUNICIPAL SAO JOAO BATISTA CNES 2398125	28
		CUIABA: HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER EBSEH CNES 2655411	01
		SORRISO: HOSPITAL REGIONAL DE SORRISO CNES 2795655	45
	São José do Rio Claro	DIAMANTINO: HOSPITAL MUNICIPAL SAO JOAO BATISTA CNES 2398125	23
		SÃO JOSÉ DO RIO CLARO - Hospital Jonas Pinheiro	121
		CUIABÁ: Hospital Santa Helena	18
	Rosário Oeste	Rosário Oeste – ocorrência	55
		Várzea Grande – ocorrência	03
		Cuiabá – ocorrência	124
		Lucas do Rio Verde- ocorrência	02
		Nobres – ocorrência	03
		Nova Mutum - ocorrência	01
		TOTAL:	1181

COMPLEXO REGULADOR QUE ESTARÁ VINCULADO:	COMPLEXO REGULADOR ESTADUAL, REGIONAL, MUNICIPAL		
Nº DE VEÍCULOS:	Alto Paraguai: 02 Diamantino: 04 Nobres: 04 Nortelândia: 02 Nova Maringá: 05 São José do Rio Claro: 05 Rosário Oeste: 05	LINK DE PROTOCOLOS: Alto Paraguai: Não Possui Diamantino: Não Possui Nobres: Não Possui São José do Rio Claro: Não Possui	Nortelândia: https://drive.google.com/file/d/1vbX51koeM5GPAzxicmT6bm-JpaIFIjKo/view?usp=sharing Nova Maringá: https://drive.google.com/file/d/1rj0aqKNSQoqe-8XxgMJJaHpLIS1nuBPRx/view?usp=drive_link Rosário Oeste: https://drive.google.com/drive/folders/1pCwxY4th-qxHoasqe_7gd2VAoHfL35J7?usp=sharing

PANORAMA DO SISTEMA LOGÍSTICO

REGIÃO CENTRO NORTE	Nº DE NASCIDOS VIVOS	COMPLEXO REGULADOR			TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR		
		Necess* (porte)	Exist.	Dif	Necess**	Exist.	Dif.
Alto Paraguai	63	Dado não enviado pelo município	Dado não enviado pelo município	-	03	02	01
Diamantino	379	Dado não enviado pelo município	Dado não enviado pelo município	-	06	04	02
Nobres	243	01	0	01	06	04	02
Nova Maringá	73	01	01	0	05	05	0
Nortelândia	77	06	03	03	0	02	02
São José do Rio Claro	18	02	01	01	08	05	03
Rosário Oeste	188	Dado não enviado pelo município	Dado não enviado pelo município	-	06	05	01
TOTAL DO ESTADO							

PROPOSTA PARA A MACRO CENTRO-NOROESTE:

Necessidades 10 leitos GAR (leitos gestação de alto risco), 12 leitos UTIN, 05 UCINco e 07 UCINca

- **DIAMANTINO:** Conta somente com um Hospital Municipal com estrutura para partos natural, normal e cesárias sem risco. Este atende a região Centro Norte.



REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO-NORTE

ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE DA REGIÃO DO MÉDIO NORTE MATOGROSSENSE

QUADRO 1 – DISTÂNCIAS DOS MUNICÍPIOS PARA AS REFERÊNCIAS DE ATENDIMENTO

Distância dos municípios para as referências de atendimento			
Município	Cuiabá (Km)	Várzea Grande (Km)	Tangará da Serra (Km)
Arenápolis	240	238	105
Barra do Bugres	166,8	159	75
Campo Novo do Parecis	401	382,9	150
Denise	200	201,1	65
Nova Marilândia	253	219	91
Nova Olímpia	200	195,8	45
Porto Estrela	226	181	120
Santo Afonso	259	225	71
Sapezal	509	490	236
Tangará da Serra	252	233	0

Para todos os municípios listados, Tangará da Serra se destaca como a referência de atendimento mais próxima. Isso é um fator crucial para o acesso a serviços de saúde, especialmente em situações de urgência e emergência, pois distâncias menores geralmente significam tempos de deslocamento reduzidos, como se verifica no **quadro 1**.

Sapezal é o município com as maiores distâncias para todas as referências, especialmente para Cuiabá (509 km) e Várzea Grande (490 km). Mesmo para Tangará da Serra, a distância é de 236 km, o que ainda é considerável.

Os municípios de Nova Olímpia e Denise são municípios que têm as menores distâncias para Tangará da Serra (45 km e 65 km, respectivamente), indicando uma boa acessibilidade a essa referência.

Campo Novo do Parecis, embora as distâncias para Cuiabá e Várzea Grande sejam altas (401 km e 382,9 km), a distância para Tangará da Serra é de 150 km, o que ainda é uma opção mais viável.



Figura 3 - Região Médio Norte e as distâncias dos municípios com a capital Cuiabá:

A região de saúde também se destaca por sua rica diversidade étnico-racial, abrigando comunidades indígenas, quilombolas, ciganos e migrantes de diversas origens. Essa pluralidade cultural demanda abordagens de saúde sensíveis e específicas para atender às necessidades de cada grupo.

QUADRO 2 - POPULAÇÃO RESIDENTE ESTIMADA POR MUNICÍPIO SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA

População Residente Estimada por município segundo a faixa etária												
Município/Faixa etária	0-4	5-9	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80+	TOT.
Arenápolis	681	673	627	577	1.272	1.452	1.351	1.224	863	452	223	9.399
B.Bugres	3.116	2.963	2.755	2.788	5.976	6.011	5.060	3.527	2.075	961	410	35.642
Campo N. do Parecis	3.397	3.194	3.133	3.401	7.107	5.992	4.801	3.389	1.734	595	174	36.917
Denise	856	783	713	819	1.705	1.419	1.380	969	569	288	125	9.626
Nova Marilândia	277	287	281	283	555	520	425	321	213	116	54	3.332
Nova Olímpia	1.810	1.680	1.556	1.735	3.693	2.891	3.003	2.402	1.266	578	206	20.820
Porto Estrela	225	218	170	147	418	368	418	331	267	155	77	2.794
Santo Afonso	212	209	183	170	436	430	464	470	298	204	88	3.164
Sapezal	2.735	2.420	2.541	3.032	5.335	4.420	3.455	2.302	912	278	55	27.485
Tangará da Serra	8.209	8.132	8.218	8.626	17.750	18.621	14.887	11.633	7.124	3.114	1.317	107.631
Total	21.518	20.559	20.177	21.578	44.251	42.124	35.244	26.568	15.321	6.741	2.729	256.810

Fonte: 2000 a 2021 – Estimativas Preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGOAE

No Quadro 2, a análise por faixa etária revela ainda uma população majoritariamente jovem, Ao mesmo tempo, o crescimento gradual da população idosa exige atenção futura à ampliação dos serviços de saúde.

QUADRO 3 - POPULAÇÃO DE 2024, SEGUNDO OS CICLOS DE VIDA

Municípios 2024	Pop.Total	Sexo		Faixa Etária			
		Masc.	Fem.				
				Infantil 0-12	Adoles. 13-17	Adulto 18-59	Idoso 60+
Arenápolis	10.747	5.412	5.335	2.027	806	6.205	1.709
Barra do Bugres	29.576	15.003	14.573	5.655	2.278	17.590	4.053
Campo Novo do Parecis	50.033	25.957	24.076	11.529	3.795	31.753	2.956
Denise	6.815	3.454	3.361	1.285	538	4.096	896
Nova Marilândia	3.678	1.896	1.782	778	288	2.154	458
N. Olímpia		8.391	7.923	3.227	1.261	9.810	2.016
Porto Estrela	3.361	1.686	1.495	543	426	1.702	690
Santo Afonso	2.457	1.263	1.197	465	172	1.406	414
Sapezal	31.499	16.633	14.866	7.162	2.332	20.507	1.498
Tangará da Serra	112.547	55.951	56.596	21.573	8.040	69.340	13.594
Total	250.713	135.646	131.204	54.244	18.675	154.753	26.268

Fonte: Tabnet – Datasus-junho-Estudo de Estimativas Populacionais, sexo e idade-2024

No Quadro 3, a distribuição por sexo é relativamente equilibrada: **135.646 homens (54,1%)** e **131.204 mulheres (45,9%)**. O quadro apresenta 21,6% crianças (0 a 12 anos), 7,4% de adolescentes (13 a 17 anos), 61,7% de adultos (18ª 59 anos) e 10,5% de idosos.

A infância representa 1/5 necessitando de foco em vacinação, nutrição, saúde bucal e programas de atenção à primeira infância. A adolescência com 7,4% a menor representatividade, tem destaque para rede materno infantil a prevenção de gravidez precoce e promoção da saúde sexual são prioritárias.

De acordo com dados do IBGE (2022), a população total da Região Médio Norte é de **256.810** habitantes, dos quais **161.986** são Mulheres em Idade Fértil (MIF). O número de nascidos vivos registrados no SINASC de 2023 foi de 4.089.

Abaixo apresenta um panorama detalhado da população feminina e da estimativa de gestantes na Região Médio Norte, abrangendo sua Macrorregião de saúde.

QUADRO 4 – MORTALIDADE INFANTIL E ÓBITOS FETAIS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA EM 2023

Município Residência-2023	Número de Óbitos Infantis	Tx de Mortalidade Infantil	Óbitos fetais	Nascidos Vivos 2023
Arenápolis	1	6,13	2	163
Barra do Bugres	4	8,95	1	447
Campo Novo do Parecis	10	10,52	7	951
Denise	0	0,00	0	95
Nova Marilândia	1	16,95	0	59
Nova Olímpia	6	21,20	5	283
Porto Estrela	0	0,00	0	25
Santo Afonso	0	0,00	0	44
Sapezal	11	18,43	7	597
Tangará da Serra	25	16,63	13	1503
Total	58	13,92	35	4167

Fonte: SIM/SINASC

O **quadro 4** apresenta dados de número de óbitos fetais além dos óbitos infantis, taxa de mortalidade infantil e nascidos vivos nos 10 municípios da região, além do total geral, referente ao ano de 2023. As informações incluem o número de óbitos infantis, a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) e o número de nascidos vivos em cada localidade.

A taxa de mortalidade infantil geral para o conjunto dos municípios é de 13,92 por mil nascidos vivos, com um total de 58 óbitos infantis em 4.167 nascidos vivos. Essa taxa serve como um ponto de comparação para avaliar a situação de cada município individualmente.

Nova Olímpia apresenta a maior taxa de mortalidade infantil, com 21,20 por mil, registrando 6 óbitos para 283 nascidos vivos e Sapezal vem em seguida, com uma taxa de 18,43 por mil, com 11 óbitos em 597 nascidos vivos. Tangará da Serra, embora tenha o maior número absoluto de óbitos (25) e nascidos vivos (1.503), sua taxa de mortalidade é de 16,63 por mil, o que ainda é consideravelmente alta em comparação com a média e outros municípios.

Nova Marilândia também se destaca com uma taxa elevada de 16,95 por mil, apesar de ter apenas 1 óbito para 59 nascidos vivos. Em municípios com poucos nascidos vivos, um único óbito pode elevar significativamente a taxa.

A inclusão dos óbitos fetais é crucial, pois eles representam perdas gestacionais que podem ser evitadas com o acesso e a qualidade do pré-natal. O total de óbitos fetais para o conjunto dos municípios é de 35, somando-se aos 58 óbitos infantis para um total de 93 perdas entre fetos e bebês.

QUADRO 5 – NASCIDOS VIVOS E NASCIDOS VIVOS SEGUNDO PESO

Municípios de Residência 2023	Nascidos vivos com peso abaixo de 1500g	Nascidos Vivos com peso abaixo de 2500g	Nascidos Vivos 2023
Arenápolis	1	7	163
Barra do Bugres	3	29	447
Campo Novo do Parecis	12	79	951
Denise	-	6	95
Nova Marilândia	-	3	59
Nova Olímpia	3	22	283
Porto Estrela	-	-	25
Santo Afonso	-	2	44
Sapezal	7	51	597
Tangará da Serra	29	130	1503
Total	55	329	4167

Fonte: SINASC

O **Quadro 5**, apresenta Nascidos Vivos com peso abaixo de 1500g (Peso Extremamente Baixo) um total de 55 nascidos vivos se enquadram nessa categoria, o que representa aproximadamente 1,32% do total de nascimentos. Apresenta também Nascidos Vivos com peso abaixo de 2500g (Baixo Peso) Um total de 329 nascidos vivos apresentaram peso inferior a 2500g, o que corresponde a cerca de 7,9% do total de nascimentos.

QUADRO 6 – NASCIDOS VIVOS, SEGUNDO ESCALA APGAR

Município Residência - 2023	Nascidos Vivos	APGAR			
		0 a 3	4 a 7	8 a 10	Não Informado
Arenápolis	163	0	2	161	0
Barra do Bugres	447	1	8	438	0
Campo Novo do Parecis	951	4	18	928	1
Denise	95	0	2	93	0
Nova Marilândia	59	1	0	58	0
Nova Olímpia	283	1	6	276	0
Porto Estrela	25	0	1	24	0
Santo Afonso	44	0	0	44	0
Sapezal	597	2	14	581	0

Tangará da Serra	1503	4	27	1.468	4
Total	4167	13 (0,3%)	78 (1,8%)	4.071 (97,6%)	5 (0,1%)

Fonte: SINASC

O **quadro 6**, apresenta um panorama dos nascimentos vivos em diversos municípios, classificando-os de acordo com o escore APGAR em 2023. O escore APGAR é uma ferramenta de avaliação rápida da condição de saúde de um recém-nascido logo após o parto, com pontuações de 8 a 10 indicando excelente condição, 4 a 7 moderada, e 0 a 3 grave.

No quadro acima mostra a predominância de escores APGAR elevados. A grande maioria dos recém-nascidos apresentou um escore APGAR de 8 a 10, aproximadamente 97,6%.

QUADRO 7 – NASCIDOS VIVOS, SEGUNDO A DURAÇÃO DA GESTAÇÃO

Município Residência - 2023	Nascidos Vivos	Semanas Gestacional		
		22 a 27	28 a 31	32 a 36
Arenápolis	163	0	0	6
Barra do Bugres	447	2	2	30
Campo Novo do Parecis	951	3	13	88
Denise	95	0	0	4
Nova Marilândia	59	0	0	8
Nova Olímpia	283	1	4	25
Porto Estrela	25	0	0	1
Santo Afonso	44	0	0	3
Sapezal	597	1	4	74
Tangará da Serra	1503	10	13	143
Total	4167	17 (0,4%)	36 (0,8%)	382 (9,1%)

Fonte: SINASC

O **quadro 7**, detalha o número de nascidos vivos em diversos municípios, classificados por semanas de gestação, em 2023. Essa categorização é crucial para entender a prevalência de nascimentos prematuros em cada localidade.

**QUADRO 8 – PONTOS DE ATENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DA SAÚDE -
APS**

Região Médio Norte						
Município	Equipe de Saúde da Família (eSF)	UBS Indígena	Equipe de Saúde Bucal (eSB)	Equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP)	Equipe Multiprofissional (eMulti)	Sala de Vacina
Tangará da Serra	22	7	14	-	-	22
Arenópolis	4	-	3	-	1	4
Barra do Bugres	7	1	4	1	1	6
Campo Novo do Parecis	10	1	10	-	-	10
Denise	3	-	3	-	-	2
Nova Marilândia	1	-	1		1	1
Nova Olímpia	5	-	4	-	-	5
Porto Estrela	2	-	2	-	-	1
Santo Afonso	1	-	1	-	-	1
Sapezal	6	4	5	-	-	6
Total	61	13	47	1	3	58

Fonte: CNES-Maio/2025

No **quadro 8**, a estrutura da APS na Região Médio Norte demonstra razoável cobertura em eSF e eSB. Entretanto, há fragilidades importantes, especialmente na presença de Equipes multiprofissionais com uma baixa cobertura, ausência de sala de vacina nos municípios de Barra do Bugres, Denise e Porto Estrela.

**QUADRO 9 - TESTES RÁPIDOS SÍFILIS E HIV NA GESTANTE E PARCEIRO
EM 2024**

Municípios	Consultas pré-natal gestante	Consultas pré-natal parceiro	Teste sífilis gestante	Teste HIV gestante	Teste sífilis parceiro	Teste HIV parceiro
Arenápolis	1.236	0	42	44	1	1
Barra do Bugres	3.873	1	157	155	11	11
Campo Novo do Parecis	4.993	351	509	424	270	260
Denise	590	0	20	21	0	0
Nova Marilândia	353	0	80	76	3	2
Nova Olímpia	832	1	2	1	0	0
Porto Estrela	207	9	0	0	0	0
Santo Afonso	98	0	6	6	0	0
Sapezal	1.510	42	430	424	13	14
Tangará da Serra	9.015	43	1.261	1.279	75	77
Total	22.707	447	2350	2275	362	354

Fonte SISAB-data da consulta: 09/06/2025

No **quadro 9**, Campo Novo do Parecis se destaca (270 e 260, respectivamente) mostra volume expressivo, indicando ação estruturada de inclusão masculina.

A baixa participação dos parceiros, continua sendo um grande desafio, o que compromete a integralidade da atenção pré-natal.

QUADRO 10 - PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 (SEIS) CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª (PRIMEIRA) ATÉ A 12ª (DÉCIMA SEGUNDA) SEMANA DE GESTAÇÃO POR QUADRIMESTRE

Município	Q1-2024	Q2-2024	Q3-2023	Q1-2025
Arenápolis	86	88	89	76
Barra do Bugres	44	51	75	57
Campo Novo do Parecis	75	74	63	16
Denise	67	63	52	69
Nova Marilândia	73	77	85	76
Nova Olímpia	45	42	25	23
Porto Estrela	85	73	18	73

Santo Afonso	67	83	92	73
Sapezal	41	37	44	61
Tangará Da Serra	59	60	66	72

No **quadro 10**, analisando o primeiro quadrimestre de 2025, vemos em destaque os municípios de Arenópolis (76%), Nova Marilândia (76%), Santo Afonso (73%) e Porto Estrela (73%). E um declínio no último quadrimestre nos municípios de Campo Novo do Parecis (16%) e Nova Olímpia (23%).

QUADRO 11 - PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV NA APS

Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV na APS				
Município	Q1-2024	Q2-2024	Q3-2024	Q1-2025
Arenópolis	86	88	92	84
Barra do Bugres	50	56	68	60
Campo Novo do Parecis	81	67	74	56
Denise	57	69	56	81
Nova Marilândia	100	85	92	100
Nova Olímpia	76	81	59	72
Porto Estrela	85	73	9	73
Santo Afonso	89	67	54	64
Sapezal	52	50	63	61
Tangará Da Serra	77	77	93	93

No **quadro 11**, os dados mostram a proporção de gestantes que realizaram exames para sífilis e HIV na Atenção Primária à Saúde em diversos municípios ao longo de diferentes trimestres. A realização desses exames é crucial para a saúde materno-infantil, prevenindo a transmissão vertical de sífilis e HIV para o bebê. Com destaque para Nova Marilândia, Arenópolis e Tangará da Serra que alcançaram os melhores índices ao longo do período.

O município de Porto Estrela apresentou uma queda drástica nos exames no terceiro quadrimestre de 2024.

QUADRO 12 - PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO

Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado				
Município	Q1-2024	Q2-2024	Q3-2023	Q1-2025
Arenápolis	94	96	89	86
Barra do Bugres	45	50	69	41
Campo Novo do Parecis	89	84	81	70
Denise	80	80	56	81
Nova Marilândia	80	92	92	82
Nova Olímpia	58	69	57	65
Porto Estrela	100	82	18	82
Santo Afonso	56	83	92	73
Sapezal	62	53	64	63
Tangará Da Serra	60	63	69	65

No **Quadro 12**, cobertura de atendimento odontológico para gestantes varia significativamente entre os municípios e ao longo do tempo. É possível notar que alguns municípios mantêm índices altos de forma mais consistente, enquanto outros apresentam flutuações e números mais baixos.

Arenápolis e Nova Marilândia alcançaram índices maiores entre os municípios no decorrer do ciclo apresentado. Porto Estrela, apesar de ter alcançados bons níveis em três dos quatro quadrimestres apresentados, teve uma queda brusca no terceiro quadrimestre de 2024.

QUADRO 13 - PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 (UM) ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZAE TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA, SEGUNDO QUADRIMESTRE E MUNICÍPIOS

Município	Q1-2024	Q2-2024	Q3-2023	Q1-2025
Arenápolis	98	98	98	97
Barra do Bugres	73	79	70	72
Campo Novo do Parecis	88	89	87	87
Denise	92	100	86	94
Nova Marilândia	100	100	100	100
Nova Olímpia	72	90	67	81
Porto Estrela	73	92	58	100
Santo Afonso	93	89	100	100
Sapezal	82	93	90	92
Tangará Da Serra	89	90	89	93

Fonte: SISAB-junho/2025

O **quadro 13**, apresenta o indicador de imunização das crianças até um ano de idade. A análise dos dados revela variações significativas nas taxas de vacinação entre os municípios e ao longo dos quadrimestres. É fundamental ressaltar que a meta ideal de cobertura vacinal é de 95% ou mais para garantir a proteção coletiva e prevenir surtos dessas doenças.

Nova Marilândia demonstra uma performance excelente e consistente, mantendo 100% de cobertura em todos os períodos apresentados. Isso indica um programa de vacinação robusto e eficaz.

Arenápolis também apresenta altas taxas de vacinação, consistentemente acima de 97%, o que é muito positivo.

Denise e Santo Afonso mostram melhora notável, com Denise atingindo 100% no Q2-2024 e Santo Afonso chegando a 100% no Q3-2023 e Q1-2025. Porto Estrela também demonstra um excelente aumento, atingindo 100% no Q1-2025, o que é um avanço considerável em relação aos quadrimestres anteriores.

QUADRO 14 - GESTANTES BENEFICIÁRIAS DO BOLSA FAMÍLIA – 2024

Município	Qtd. gestantes localizadas	Qtd. gestantes pré-natal em dia	Cobertura gestantes com pré-natal em dia (%)	Qtd. gestantes com dados nutric.	Perc. gestantes com dados nutric. (%)
Arenápolis	14	14	100%	8	57,14%
Barra do Bugres	70	70	100%	58	82,86%
Campo Novo do Parecis	5	5	100%	4	80%
Denise	8	8	100%	6	75%
Nova Marilândia	6	6	100%	1	16,67%
Nova Olímpia	39	39	100%	38	97,44%
Porto Estrela	11	11	100%	11	100%
Santo Afonso	5	5	100%	2	40%
Sapezal	52	52	100%	47	90,38%
Tangara da Serra	107	107	100%	63	58,88%

Dados atualizados em: 03/06/2025 Relatório gerado em: 04-06-2025 - SISAB

No quadro 14, todos os municípios alcançaram 100% de cobertura do pré-natal em dia entre as gestantes localizadas. Isso indica um excelente desempenho na articulação entre o

Bolsa Família e a Atenção Básica em Saúde, garantindo o acompanhamento das gestantes conforme exigido pelas condicionalidades do programa.

Os municípios com melhor desempenho na coleta de dados nutricionais foram: Porto Estrela com 100% das gestantes com dados nutricionais registrados, Nova Olímpia com 97,44%, Sapezal com 90,38% e Barra do Bugres com 82,86%.

Alguns municípios apresentaram índices preocupantes de registro nutricional como Nova Marilândia apenas 16,67% das gestantes com dados coletados, Santo Afonso com 40%, Arenópolis com 57,14% e Tangará da Serra, apesar de ter o maior número absoluto de gestantes (107), apresenta 58,88% de cobertura nutricional, o que é relativamente baixo dada sua dimensão.

QUADRO 15 - GESTANTES INDÍGENAS BENEFICIÁRIA DO BOLSA FAMÍLIA – 2024

Município	Qtd. gestantes localizadas	Qtd. gestantes pré-natal em dia	Cobertura gestantes com pré-natal em dia (%)	Qtd. gestantes com dados nutric.	Perc. gestantes com dados nutric. (%)
Barra Do Bugres	0	0	0%	0	0%
Campo Novo do Parecis	0	0	0%	0	0%
Nova Marilândia	0	0	0%	0	0%
Santo Afonso	0	0	0%	0	0%
Sapezal	2	2	100%	2	100%
Tangara da Serra	3	3	100%	2	66,67%

Dados atualizados em: 03/06/2025 Relatório gerado em: 04-06-2025 - SISAB

No **Quadro 15**, em quatro dos seis municípios listados (Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis, Nova Marilândia e Santo Afonso), nenhuma gestante indígena beneficiária foi localizada.

QUADRO 16 - GESTANTES QUILOMBOLAS BENEFICIÁRIA DO BOLSA FAMÍLIA- 2024

Município	Qtd. gestantes localizadas	Qtd. gestantes pré-natal em dia	Cobertura gestantes com pré-natal em dia (%)	Qtd. gestantes com dados nutric.	Perc. gestantes com dados nutric. (%)
Barra do Bugres	2	2	100%	2	100%
Porto Estrela	3	3	100%	3	100%

Dados atualizados em: 03/06/2025 Relatório gerado em: 04-06-2025 - SISAB

No quadro 16, observamos que, em ambos os municípios, 100% das gestantes localizadas estão com o pré-natal em dia.

QUADRO 17 - ESTADO NUTRICIONAL DOS INDIVÍDUOS – 0 A 6 MESES – 2024 POR MUNICÍPIO

Peso x Altura – Faixa etária 0 a 6 meses - 2024													
Município	Magreza acentuada		Magreza		Peso adequado		Risco de sobrepeso		Sobrepeso		Obesidade		Total
	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	
Arenápolis	0	-	2	2.33%	60	69.77%	9	10.47%	4	4.65%	11	12.79%	86
Barra do Bugres	7	3.26%	14	6.51%	163	75.81%	27	12.56%	3	1.4%	1	0.47%	215
Campo Novo do Parecis	0	-	1	16.67%	4	66.67%	0	-	1	16.67%	0	-	6
Denise	3	30%	1	10%	1	10%	0	-	4	40%	1	10%	10
Nova Marilândia	0	-	2	11.11%	15	83.33%	1	5.56%	0	-	0	-	18
Nova Olímpia	2	2.17%	5	5.43%	63	68.48%	17	18.48%	3	3.26%	2	2.17%	92
Porto Estrela	0	-	0	-	6	54.55%	4	36.36%	1	9.09%	0	-	11
Santo Afonso	0	-	3	20%	10	66.67%	0	-	0	-	2	13.33%	15
Sapezal	2	1.92%	5	4.81%	65	62.5%	13	12.5%	7	6.73%	12	11.54%	104
Tangará da Serra	4	0.69%	17	2.93%	430	74.14%	97	16.72%	25	4.31%	7	1.21%	580

No quadro 17, o peso adequado mostra-se predominante. Na maioria dos municípios, a maior porcentagem de crianças se encontra na categoria de "Peso adequado". Tangará da Serra (74,14%), Barra do Bugres (75,81%) e Nova Marilândia (83,33%) são exemplos notáveis, superando 70% de crianças com peso adequado.

As categorias Magreza e Magreza Acentuada, " são menos prevalentes na

maioria dos municípios. No entanto, Denise se destaca negativamente, com 30% de magreza acentuada e 10% de magreza, totalizando 40% das crianças com baixo peso. Barra do Bugres também apresenta 3,26% de magreza acentuada e 6,51% de magreza.

QUADRO 18 – ESTADO NUTRICIONAL DOS INDIVÍDUOS DE 6 MESES A 2 ANOS – 2024

Peso x Altura – Faixa etária 6 meses a 2 anos – 2024													
Município	Magreza acentuada		Magreza		Peso adequado		Risco de sobrepeso		Sobrepeso		Obesidade		Total
	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	
Arenápolis	3	1.6%	9	4.79%	108	57.45%	32	17.02%	20	10.64%	16	8.51%	188
Barra do Bugres	9	1.85%	10	2.06%	313	64.4%	100	20.58%	38	7.82%	16	3.29%	486
Campo Novo do Parecis	4	2.9%	3	2.17%	82	59.42%	27	19.57%	16	11.59%	6	4.35%	138
Denise	3	4.35%	3	4.35%	38	55.07%	11	15.94%	7	10.14%	7	10.14%	69
Nova Marilândia	1	1.39%	2	2.78%	44	61.11%	19	26.39%	4	5.56%	2	2.78%	72
Nova Olímpia	3	1.2%	4	1.59%	163	64.94%	48	19.12%	26	10.36%	7	2.79%	251
Porto Estrela	0	-	1	1.85%	35	64.81%	12	22.22%	4	7.41%	2	3.7%	54
Santo Afonso	3	5.26%	0	-	40	70.18%	4	7.02%	4	7.02%	6	10.53%	57
Sapezal	18	5.17%	7	2.01%	158	45.4%	88	25.29%	37	10.63%	40	11.49%	348
Tangará da Serra	16	1.3%	20	1.62%	776	62.83%	282	22.83%	95	7.69%	46	3.72%	1.235

No **Quadro 18**, temos a prevalência de peso adequado. Na maioria dos municípios, a maior porcentagem de crianças está na categoria de "Peso adequado". Santo Afonso se destaca com 70,18% de crianças nessa faixa, enquanto Sapezal apresenta a menor porcentagem, 45,4%.

O município de Santo Afonso (5,26% em magreza acentuada) e Sapezal (5,17% em magreza acentuada) mostram as maiores porcentagens nessa categoria e Porto Estrela não registrou casos de magreza acentuada.

QUADRO 19 - ESTADO NUTRICIONAL DOS INDIVÍDUOS - GESTANTES – 2024

IMC por semana gestacional – Gestantes - 2024									
Município	Baixo Peso		Adequado		Sobrepeso		Obesidade		Total
	Qt	%	Qt	%	Qt	%	Qt	%	
Arenápolis	3	20%	4	26.67%	4	26.67%	4	26.67%	15
Barra do Bugres	8	19.51%	12	29.27%	10	24.39%	11	26.83%	41
Campo Novo do Parecis	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Denise	3	15.79%	8	42.11%	5	26.32%	3	15.79%	19
Nova Marilândia	0	-	2	66.67%	0	-	1	33.33%	3
Nova Olímpia	35	21.6%	62	38.27%	27	16.67%	38	23.46%	162
Porto Estrela	2	16.67%	2	16.67%	3	25%	5	41.67%	12
Santo Afonso	0	-	3	50%	2	33.33%	1	16.67%	6
Sapezal	41	13.31%	90	29.22%	94	30.52%	83	26.95%	308
Tangará da Serra	8	11.11%	32	44.44%	14	19.44%	18	25%	72

No quadro 19, Campo Novo do Parecis não apresenta registros de gestantes nas categorias. Sapezal apresenta o maior número total de gestantes (308). É notável que, em Sapezal, as categorias de Sobrepeso (30.52%) e Obesidade (26.95%) somam mais de 57% das gestantes, um dado bastante elevado.

Nova Olímpia com 162 gestantes, também tem um número significativo. A distribuição mostra uma porcentagem considerável de gestantes com Baixo Peso (21.6%) e também de Obesidade (23.46%), indicando que os extremos nutricionais são relevantes nesse município.

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ACONSELHAMENTO – EMA

Dos dez municípios da regional, quatro contam com Equipe Multidisciplinar de Aconselhamento já constituída, enquanto dois estão em processo de organização para aprovação nas comissões regional e estadual (CIR e CIB).

**AMBULATÓRIO DE GESTAÇÃO E PUERPÉRIO DE ALTO RISO
(AGPAR) E AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DO RECÉM-NASCIDO E DA
CRIANÇA - A-SEG:**

A região médio norte não possui **AGPAR e A-SEG** porém alguns municípios possuem Atenção Especializada, em que as equipes da Atenção primária encaminham para que as gestantes e crianças sejam avaliadas previamente e depois reguladas para Cuiabá, via SISREG em caso de alto risco. São eles: Centro Integrado de Saúde Oriente-Barra do Bugres-CNES 3055574, Centro de Especialidades Médicas-Campo Novo do Parecis-CNES 9457097, Centro de Especialidades Médicas Ricardo Roberto-Sapezal-CNES 2472678 e Centro de Especialidades-Tangará da Serra-CNES 6705073. Os demais municípios, realizam a regulação direto via SISREG.

MATERNIDADES E/OU HOSPITAIS COM LEITOS OBSTÉTRICOS

HOSPITAL MUNICIPAL MEDIO NORTE CNES 2472244										
Região Médio Norte	Regiões De Saúde Atendidas	Nº De Partos 2023	Nº De Partos Normais 2023	Nº De Cesáreas 2023	Nº De Óbitos Maternos 2023	Nº De Óbitos Fetal 2023	Nºde Amiu 2023	Nº Curetagem 2023	Nº De Laqueaduras 2023	Nº Histerec tomia 2023
	Arenápolis, Denise, Nova Marilândia, Santo Afonso.	164	26	138	0	2	0	0	0	0
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		5			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			3		
Hospital de alto Risco de referência		HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
Habilitações Ativas		0								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		ESTADUAL								
NATUREZA JURÍDICA:		PÚBLICA								



HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE BARRA DO BUGRES RENE BAR CNES 2964759										
Região Médio Norte	Regiões De Saúde Atendidas	Nº De Partos 2023	Nº De Partos Normais 2023	Nº De Cesáreas 2023	Nº De Óbitos Maternos 2023	Nº De Óbitos Fetal 2023	Nºde Amiu 2023	Nº Curetagem 2023	Nº De Laqueaduras 2023	Nº Histerec tomia 2023
	Barra do Bugres e Porto Estrela	260	109	151	0	1	17	13	0	2
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		4			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			5		
Hospital de alto Risco de referência		2655411 - HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER EBSE RH/ 2311682- HOSPITAL SANTA HELENA			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
Habilitações Ativas		0								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		MUNICIPAL								

Fonte: DW/SES/MT, Março 2025.

HOSPITAL MUNICIPAL EUCLIDES HORST CNES 2655802										
Região Médio Norte	Regiões De Saúde Atendidas	Nº De Partos 2023	Nº De Partos Normais 2023	Nº De Cesáreas 2023	Nº De Óbitos Maternos 2023	Nº De Óbitos Fetal 2023	Nºde Amiu 2023	Nº Curetagem 2023	Nº De Laqueaduras 2023	Nº Histerec tomia 2023
	Campo Novo do Parecis	948	146	802	0	0	0	0	0	0
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		5 leitos / 4 enfermarias pré-parto			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			5		
Hospital de alto Risco de referência		Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá HG			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
Habilitações Ativas		1901- Laqueadura 1902- Vasectomia								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Municipal								
NATUREZA JURÍDICA:		Administração Pública								

HOSPITAL E MATERNIDADE NOVA OLIMPIA, CNES 2472716										
Região Médio Norte	Regiões De Saúde Atendidas	Nº De Partos 2023	Nº De Partos Normais 2023	Nº De Cesáreas 2023	Nº De Óbitos Maternos 2023	Nº De Óbitos Fetal 2023	Nºde Amiu 2023	Nº Curetagem 2023	Nº De Laqueaduras 2023	Nº Histerec tomia 2023
	NOVA OLÍMPIA	235	151	84	2	4	0	0	0	0
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		15			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			4		
Hospital de alto Risco de referência		Hospital Santa Casa-Cuiabá			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
Habilitações Ativas		0								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		MUNICIPAL								
NATUREZA JURÍDICA:		ENTIDADES EMPRESARIAIS								

HOSPITAL SANTA MARCELINA DE SAPEZAL-CNES-9659366										
Região Médio Norte	Regiões De Saúde Atendidas	Nº De Partos 2023	Nº De Partos Normais 2023	Nº De Cesáreas 2023	Nº De Óbitos Maternos 2023	Nº De Óbitos Fetal 2023	Nºde Amiu 2023	Nº Curetagem 2023	Nº De Laqueaduras 2023	Nº Histerec tomia 2023
	SAPEZAL	597	106	491	0	0	0	0	24	8
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		1			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			3		
Hospital de alto Risco de referência		Hospital universitário Júlio Muller, Hospital Santa Helena e Hospital Geral de Cuiabá			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
Habilitações Ativas		1901-LAQUEADURA 1902-VASECTOMIA								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		MUNICIPAL								
NATUREZA JURÍDICA:		ENTIDADES SEM FINS LUCARATIVOS								

HOSPITAL MUNICIPAL ARLETE DAISY CICHETTI DE BRITO CNES 2767384										
Região Médio Norte	Regiões De Saúde Atendidas	Nº De Partos 2023	Nº De Partos Normais 2023	Nº De Cesáreas 2023	Nº De Óbitos Maternos 2023	Nº De Óbitos Fetal 2023	Nºde Amiu 2023	Nº Curetagem 2023	Nº De Laqueaduras 2023	Nº Histerec tomia 2023
	TANGARÁ DA SERRA	2.234	355	1.879	1	13	0	69	129	36
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		10			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			15		
Hospital de alto Risco de referência		Hospital universitário Júlio Muller, Hospital Santa Helena e Hospital Geral de Cuiabá			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
Habilitações Ativas		-								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		MUNICIPAL								
NATUREZA JURÍDICA:		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA								

UNIDADE MISTA DE SAUDE MUNICIPAL FERNANDO ANTONIO DE MORAIS CNES 2472376										
Região Médio Norte	Regiões De Saúde Atendidas	Nº De Partos 2023	Nº De Partos Normais 2023	Nº De Cesáreas 2023	Nº De Óbitos Maternos 2023	Nº De Óbitos Fetal 2023	Nºde Amiu 2023	Nº Curetagem 2023	Nº De Laqueaduras 2023	Nº Histerec tomia 2023
	Nova Olímpia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:					Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:					
Hospital de alto Risco de referência		Hospital Santa Casa-Cuiabá			Nº DE LEITOS DE UCINCo:		0			
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?		() SIM (X) NÃO			
Habilitações Ativas		-								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		MUNICIPAL								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		MUNICIPAL								
NATUREZA JURÍDICA:		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA								

UTIN HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA ANGELA TANGARA DA SERRA CNES - 2472414											
Região Médio Norte	Regiões De Saúde Atendidas	Nº de Partos 2023	Nº de NV com Menos 1500kg 2023	Nº de NV com menos de 2500g 2023	Nº de NV com <22 Semanas 2023	Nº de NV com 22 e <28 Semanas 2023	Nº de NV com 28 e <32 Semanas 2023	Nº de NV com 32 e <36 Semanas 2023	Nº de NV com 37 e <42 Semanas 2023	Nº de NV Com Apgar menor que 7	Nº de Óbitos Fetais 2023
	TODO O ESTADO MT	938	13	38	0	18	36	76	808	22	4
Nº DE LEITOS DE UTIN:		13			BANCO DE LEITE DE REFERÊNCIA						
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			(X) SIM () NÃO			
Nº DE LEITOS DE UCINCo:		7			HABILITAÇÕES ATIVAS			0			
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		ESTADUAL									
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		ESTADUAL									
NATUREZA JURÍDICA:		ENTIDADES EMPRESARIAIS									
JUSTIFICATIVA											

DESENHO DA REDE: ORGANIZAÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO E SISTEMAS DE APOIO LOGÍSTICO E OS FLUXOS EM SEUS DIFERENTES NÍVEIS ASSISTENCIAIS E TERRITÓRIOS SANITÁRIOS

REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE GESTANTES	MUNICÍPIO	TIPO DE LEITO*	TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO	TOTAL EXISTENTE NA REGIÃO DE SAÚDE
	4.167	ARENÁPOLIS DENISE SANTO AFONSO NOVA MARILANDIA	10 - OBSTETRICA CIRURGICA	5	45
		ARENÁPOLIS DENISE SANTO AFONSO NOVA MARILANDIA	43 - OBSTETRICA CLINICA	3	
		BARRA DO BUGRES E PORTO ESTRELA	10 - OBSTETRICA CIRURGICA	5	
			43 - OBSTETRICA CLINICA	4	
		CAMPO NOVO DO PARECIS	43 - OBSTETRICA CLINICA	8	
		NOVA OLÍMPIA	10 - OBSTETRICA CIRURGICA	3	
			43 - OBSTETRICA CLINICA	3	
		SAPEZAL	10 - OBSTETRICA CIRURGICA	3	
			43 - OBSTETRICA CLINICA	1	
		TANGARÁ DA SERRA	43 - OBSTETRICA CLINICA	10	

PANORAMA DE LEITOS NEONATAIS POR MUNICÍPIO, REGIÃO E MACRORREGIÃO DE SAÚDE

REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE NASCIDOS VIVOS DA REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	TIPO DE LEITO	TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO	TOTAL EXISTENTE NA REGIÃO DE SAÚDE
REGIÃO MÉDIO NORTE	4.167	TANGARÁ DA SERRA	UTIN	13	13
			UCINCO	7	7
			UCINCa	0	0

INVESTIMENTOS EM OBRAS E EQUIPAMENTOS

INVESTIMENTOS EM OBRAS E EQUIPAMENTOS							
ESTABELECIMENTO COM CNES	PROPONENTE	EXERCÍCIO	Nº PROPOSTA (*)	COMPONENTE (**)	OBJETO (***)	SITUAÇÃO ATUAL (****)	VALOR PAGO
Hospital Roosevelt Figueiredo Lira em Barra do Bugres - 2472457	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	2024	11228118000123000	Maternidade	REFORMA	EXECUÇÃO DA OBRA	
Hospital Roosevelt Figueiredo Lira em Barra do Bugres - 2472457	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	2024	1122811800012300	Ambiência	Equipamento	Compra equipamento concluída	

COMPLEXO REGULADOR

COMPLEXO REGULADOR										
	REGIÕES DE SAÚDE REFENCIADAS	Nº DE NASCIDOS-VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE NV ENTRE 22 E 27 SEMANAS 2023	Nº DE NV ENTRE 28 E 31 SEMANAS 2023	Nº DE NV ENTRE 32 E 36 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE 7 NO 5º 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023
MÉDIO NORTE	CUIABÁ	4.167	37	329	1	17	36	382	91	35
CNES E NOME DO COMPLEXO REGULADOR OU CENTRAL DE REGULAÇÃO:		6068278			NOME DO SISTEMA DE REGULAÇÃO UTILIZADO:			SISREG		
FORMA DE AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO*		PÚBLICO			OUTRAS FERRAMENTAS DE TIC DO SISTEMA LOGÍSTICO**			NÃO POSSUI		
LINK DA GRADE DE REFERÊNCIA COM OS PONTOS DE ATENÇÃO DE REDE MATERNA E INFANTIL		SIM			LINKS PARA O(S) PROTOCOLO(S) DE ACESSO			SIM		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		-								

Na região do médio norte não possuímos Transporte Inter-Hospitalar específico para a Rede Alyne e que seja regional. Abaixo o quadro demonstrativo de ambulâncias existentes nos municípios:

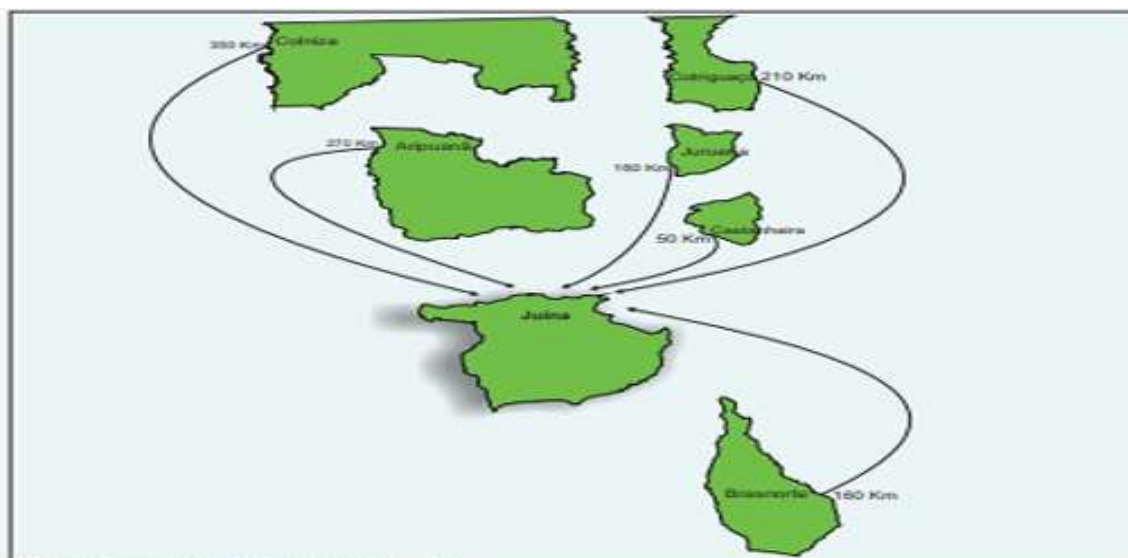
QUANTITATIVO DE AMBULÂNCIAS POR MUNICÍPIO

Quantitativo de Ambulâncias por Município		
Municípios	Ambulância Simples	UTI
Arenápolis	5	-
Barra do Bugres	4	-
Campo Novo do Parecis	6-todas adaptadas para equipamentos de UTI	-
Denise	3	-
Nova Marilândia	3	
Nova Olímpia	3	1
Porto Estrela	5	
Santo Afonso	5	
Sapezal	3	3
Tangará da Serra	10	4 SAMU

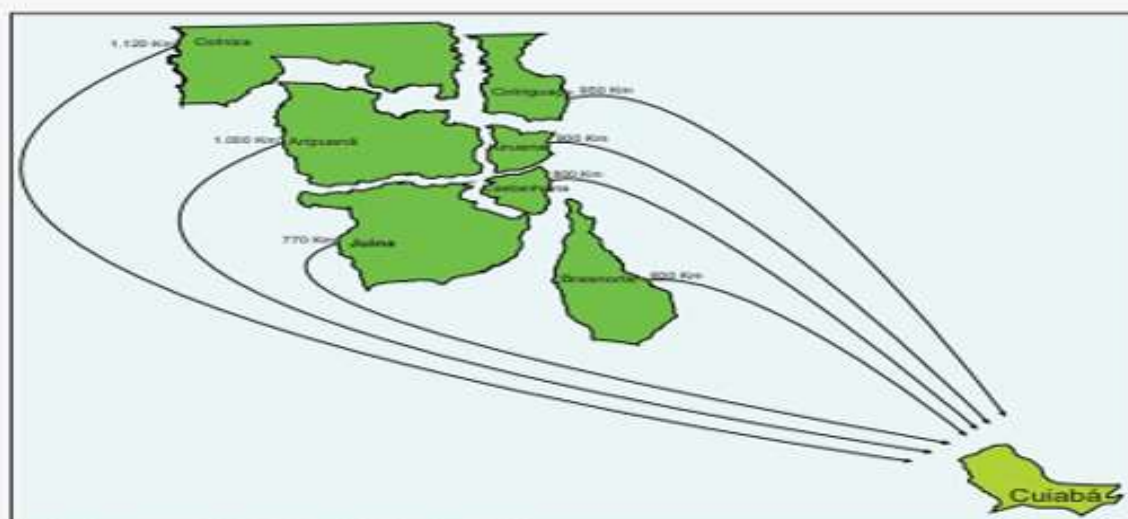


REGIÃO DE SAÚDE NOROESTE MATO-GROSSENSE

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE



Distâncias para o Município de Referência: Juína



Distâncias para o Município de Referência: Cuiabá

PRÉ-NATAL:

MÉDIA DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

Municípios	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	nenhuma/ignorada	Total	% de 7 ou mais consultas
Aripuanã	16	107	293	1	416	82,9
Brasnorte	9	38	269	1	317	
Castanheira	2	19	84	0	105	
Colniza	13	43	351	0	407	
Cotriguaçu	3	28	149	0	180	
Juína	9	59	614	1	683	
Juruena	3	33	124	2	162	
ERS Juína	55	327	1884	5	2274	

Fonte: sinasc/ERSJUINA/2023

PERCENTUAL DE RN COM IMUNIZAÇÃO (BCG E HEPATITE B) REALIZADA NA MATERNIDADE

Data Extração	Cod Mun Residência	Cobertura Vacinal		Data Extração	Cod Mun Residência	Cobertura Vacinal
BCG	ERSJUINA	102,56	EXT 09/06/2025	HEPATITE B	ERSJUINA	94,87
	ARIPUANÃ	103,45			ARIPUANÃ	103,45
	BRASNORTE	110,34			BRASNORTE	103,45
	CASTANHEIRA	183,33			CASTANHEIRA	150,00
	COLNIZA	109,09			COLNIZA	100,00
	COTRIGUAÇU	93,33			COTRIGUAÇU	93,33
	JUÍNA	79,41			JUÍNA	70,59
	JURUENA	153,33			JURUENA	140,00

Fonte:

https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_COBERTURA_RESIDENCIA/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_COBERTURA_RESIDENCIA.html

A imunização acontece nas unidades de saúde por agendamento.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO:

❖ Número de e-multi e modalidades;

Aripuanã, Brasnorte e Juína e-mult 1

❖ Cobertura de eSB;

Município	Numerador	Denominador Utilizado	2023 Q3 (%)	Denominador Identificado	Denominador Estimado	Cadastro	Base Externa	Percentual	População
ARIPUANÃ	96	138	70	138	110	24482	104	125	23067
BRASNORTE	66	78	85	78	75	16856	92	104	20571
CASTANHEIRA	12	31	39	31	27	8208	29	115	8782
COLNIZA	92	155	59	155	73	25745	116	212	41117
COTRIGUAÇU	41	68	60	68	27	12288	45	252	20717
JUÍNA	144	263	55	176	263	47051	230	67	41190
JURUENA	39	56	70	56	24	11820	34	233	16811
QUADRIMESTRE 2									
Município	Numerador	Denominador Utilizado	2023 Q2 (%)	Denominador Identificado	Denominador Estimado	Cadastro	Base Externa	Percentual	População
ARIPUANÃ	89	133	67	133	106	23523	104	125	23067
BRASNORTE	80	96	83	96	75	16748	92	128	20571
CASTANHEIRA	17	33	52	33	27	8077	29	122	8782
COLNIZA	21	172	12	172	72	25411	116	239	41117
COTRIGUAÇU	42	57	74	57	27	12404	45	211	20717
JUÍNA	119	260	46	190	260	46530	230	73	41190
JURUENA	45	56	80	56	24	11865	34	233	16811
QUADRIMESTRE 1									
Município	Numerador	Denominador Utilizado	2023 Q1 (%)	Denominador Identificado	Denominador Estimado	Cadastro	Base Externa	Percentual	População
ARIPUANÃ	72	151	48	151	98	21713	104	154	23067
BRASNORTE	76	92	83	92	74	16438	92	124	20571
CASTANHEIRA	25	35	71	35	26	7976	29	135	8782
COLNIZA	6	165	4	165	70	24910	116	236	41117
COTRIGUAÇU	54	69	78	69	27	12232	45	256	20717
JUÍNA	118	257	46	202	257	46101	230	79	41190
JURUENA	45	58	78	58	24	11868	34	242	16811

Fonte:Previne Brasil/e-gestor.

Carteira de serviço da APS;

Aripuana e Castanheira não informaram

Cobertura da Atenção Primária à Saúde

Dados demográficos		CNES			Portaria GM 3493/2024			Cobertura anterior %
Município	População	ESF	ESF credenciadas MS	Implantadas SES/MT	Parâmetro ESF/MS	Teto de ESF	Cobertura APS%	
Aripuanã	26.010	06	06	05	2.500	10	57,67	86,50
Brasnorte	17.496	05	05	05	2.000	9	57,16	107,16
Castanheira	7.459	03	03	03	2.000	4	80,44	150,82
Colniza	26.090	07	07	05	2.500	10	67,07	100,61
Cotriguaçu	10.398	05	05	05	2.000	5	96,17	180,32
Juína	47.900	12	12	12	2.500	19	67,84	101,77
Juruena	10.149	03	03	03	2.000		59,12	110,84
ERS Juína	145.402	42	42	39	-	57	69,21	119,71

Fonte: CNES/IBGE/MS- 03/2025.

O percentual de cobertura usou metodologia do Previne Brasil com 3750 pessoas por equipe.

COBERTURA APS – PARÂMETROS PORT. 3493/2024

IBGE		Portaria GM 3493/2024		
Município	População 2024/2025	Parâmetro ESF/MS	Teto ESF	Cobertura APS %
Aripuanã	26.010	2.500	10	57,67
Brasnorte	17.496	2.000	9	57,16
Castanheira	7.459	2.000	4	80,44
Colniza	26.090	2.500	10	67,07
Cotriguaçu	10.398	2.000	5	96,17
Juína	47.900	2.500	19	67,84
Juruena	10.149	2.000	5	59,12
ERS Juína	145.402	-	57	69,21

Registro de anotação SIM no campo Malformação do formulário de nascimento (DN) Referente ao ano de 2023 foram identificados 15 registros para os municípios de:

Aripuana	01
Brasnorte	0
Castanheira	01
Colniza	02
Cotriguaçu	01
Juína	09
Juruena	01

Fonte: SINASC/ERSJUINA

OBITOS FAIXA ETÁRIA ATÉ 364 DIAS ANO 2023

Frequência por Fx Etar Infant 1 segundo Munic Resid - MT					
Munic Resid - MT	< 7d	07-27	28d-<1	Ign	Total
510140 Aripuanã	0	0	0	129	129
510190 Brasnorte	1	0	2	82	85
510285 Castanheira	0	0	0	39	39
510325 Colniza	3	1	2	100	106
510337 Cotriguaçu	0	0	2	47	49
510515 Juína	4	1	1	293	299
510517 Juruena	1	0	0	49	50
Total	9	2	7	739	757

AMBULATÓRIOS DE GESTAÇÃO E PUERPÉRIO DE ALTO RISCO (AGPAR)

Não têm, Hospital municipal de Juína Dr Hideo Sakuno é porta de entrada, as vezes funcionando como ponto apoio até de surja vaga no hospital de referência (Santa Helena/Julio Muller)

MATERNIDADES E/OU HOSPITAIS COM LEITOS OBSTÉTRICO

HOSPITAL MUNICIPAL SANTO ANTONIO ARIPUANA CNES 4069099										
MACRORREGIÃO CENTRO NOROESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	Aripuanã	344	113	231	1	7	01	16	16	03
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		8			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			4		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital municipal de Juina porta aberta, quando não resolve é direcionado a outro estabelecimento conforme orientação reguladora da CRUE-Cuiabá.			Nº DE LEITOS DE UCINCo: 0			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (x) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		Clínica Geral, ginecologia/obstetrícia, cirúrgica e pediatria								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Federal/Municipal								
NATUREZA JURÍDICA:		Pública								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL MUNICIPAL DE BRASNORTE BRASNORTE CNES 2471795										
MACRORREGIÃO CENTRO NOROESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	Brasnorte	234	29	205	0	1	05	22	55	16
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		4			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			5		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Quando não resolve é direcionado a outro estabelecimento conforme orientação da sala reguladora da CRUE- Cuiabá.			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (x) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		Clinica Geral, ginecologia/obstetrícia, cirúrgica e pediatria								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Federal/Municipal								
NATUREZA JURÍDICA:		Pública								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL MUNICIPAL OLIRIO OLIVEIRA DOS SANTOS CNES 2392968										
MACRORREGIÃO CENTRO NOROESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	Cotrigaçu	136	12	124	0	0	02	11	05	01
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		3			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			4		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital municipal de Juina porta aberta, quando não resolve Santa Helena			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (x) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		Clinica Geral, ginecologia/obstetrícia, cirúrgica e pediatria								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Federal/Municipal								
NATUREZA JURÍDICA:		Publica								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL MUNICIPAL André Maggi										
MACRORREGIÃO CENTRO NOROESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	Colniza	331	117	214	0	3	4	28	78	1
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		8			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			4		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital municipal de Juina porta aberta, quando não resolve é direcionado a outro estabelecimento conforme orientação reguladora da CRUE-Cuiabá			Nº DE LEITOS DE UCINCo: 0			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (x) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		Clínica Geral, ginecologia/obstetrícia, cirúrgica e pediatria								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Federal/Municipal								
NATUREZA JURÍDICA:		Pública								

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL MUNICIPAL DE JURUENA RENILDA DE FATIMA DE MORAIS CNES 2392895										
MACRORREGIÃO	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOs 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
CENTRO NOROESTE	Juruena	139	37	102	0	0	01	05	2	04
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		4			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			3		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital municipal de Juina porta aberta, quando não resolve é direcionado a outro estabelecimento conforme orientação reguladora da CRUE-Cuiabá			Nº DE LEITOS DE UCINCo:					
Nº DE LEITOS DE UCINCa:					POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (x) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		Clínica Geral, ginecologia/obstetrícia, cirúrgica e pediatria								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Federal/Municipal								
NATUREZA JURÍDICA:		Pública								

MATERNIDADES DE REFERÊNCIA PARA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

HOSPITAL MUNICIPAL DE JUINA DR HIDEO SAKUNO CNES 4069803										
MACRORREGIÃO CENTRO NOROESTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
	Juina	626	97	529	0	12	06	37	127	37
	Aripuanã,	16								
	Brasnorte,	35								
	Castanheira,	63								
	Colniza,	18								
	Cotriguaçu,	15								
	Juína	454								
Juruena	10									
Outras cidades	15									
Total	626									
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		10			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			5		
Nº DE LEITOS DE UTIN:		0			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			SE NÃO POSSUI UTIN, QUAL A REFERÊNCIA?			Conforme definição sala reguladora CRUE CUIBÁ		
SE NÃO POSSUI UTI ADULTO, QUAL A REFERÊNCIA?		Como definição da CRUE			POSSUI BANCO DE LEITE HUMANO?					
HABILITAÇÕES ATIVAS:		Clinica Geral, ginecologia/obstetrícia, cirúrgica e pediatria								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE		Federal/Estadual/Municipal								

FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		
NATUREZA JURÍDICA:	Pública	
RENOVAR HABILITAÇÃO () SIM () NÃO	NOVA HABILITAÇÃO () SIM () NÃO	NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DA HABILITAÇÃO:

Fonte: Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

A Região Centro Noroeste não possui UTIN

DESENHO DA REDE: ORGANIZAÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO E SISTEMAS DE APOIO E LOGÍSTICO E OS FLUXOS EM SEUS DIFERENTES NÍVEIS ASSISTENCIAIS E TERRITÓRIOS SANITÁRIOS

PANORAMA DOS LEITOS OBSTÉTRICOS POR MUNICÍPIO, REGIÃO E MACRORREGIÃO DE SAÚDE

REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE GESTANTES	MUNICÍPIO	TIPO DE LEITO*	TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO	TOTAL EXISTENTE NA REGIÃO DE SAÚDE	QUANTIDADE NECESSÁRIA PARA A REGIÃO DE SAÚDE	DIFERENÇA
Região Noroeste Mato-grossense	2274+10%=2497	Aripuanã 458	8 + 4	12	59	Branorte = 9 Colniza 12 Cotriguaçu = 7 Juruena = 7 Juina = 15	
		Brasnorte 348	5 + 4	9			
		Castanheira 115	0	0			
		Colniza 447	8 + 4	12			
		Cotriguaçu 198	16 +4	20			
		Juina 751	10+5	15			
		Juruena 178	3 + 3	6			

*Leitos clínicos e cirúrgicos

PANORAMA DOS LEITOS NEONATAIS POR MUNICÍPIO, REGIÃO E MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIÃO CENTRO NOROESTE							
REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE NASCIDOS VIVOS DA REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	TIPO DE LEITO	TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO	TOTAL EXISTENTE NA REGIÃO DE SAÚDE	QUANTIDADE NECESSÁRIA PARA REGIÃO DE SAÚDE	DIFERENÇA
Região Noroeste Mato-grossense	2497	Juína	UTIN	0	UTIN	UTIN	
			UCINCO	0	UCINCO	UCINCO	
			UCINCa	0	UCINCa	UCINCa	

APRESENTAÇÃO DO SISTEMA LOGÍSTICO

COMPLEXO REGULADOR										
	REGIÕES DE SAÚDE REFENCIADAS	Nº DE NASCIDOS- VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g 2023	Nº DE ÓBITOS MATERN OS 2023	Nº DE NV ENTRE 22 E 28 SEMANA S 2023	Nº DE NV ENTRE 28 E 32 SEMANA S 2023	Nº DE NV ENTRE 32 E 37 SEMANA S 2023	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE 7 NO 5º 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023
NOME DA MACRORREGIÃO DE SAÚDE	Juína – sede	683	7	46	0	0	7	90	9	12
	Aripuanã	416	5	19	1	1	3	23	1	7
	Brasnorte	317	3	25	0	0	6	49	1	1
	Castanheira	106	0	9	0	0	0	9	0	0
	Colniza	408	2	14	0	0	2	35	4	3
	Cotriguaçu	181	4	13	0	2	3	20	3	0
	Juruena	163	0	12	0	1	21	0	0	0
	TOTAL	2274	21	138	1	4	42	226	18	23
CNES E NOME DO COMPLEXO REGULADOR OU CENTRAL DE REGULAÇÃO:		CRUE Cuiabá			NOME DO SISTEMA DE REGULAÇÃO UTILIZADO:			SISREG		
FORMA DE AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO*		DATASUS			OUTRAS FERRAMENTAS DE TIC DO SISTEMA LOGÍSTICO**					
LINK DA GRADE DE REFERÊNCIA COM OS PONTOS DE ATENÇÃO DE REDE MATERNA E INFANTIL					LINKS PARA O(S) PROTOCOLO(S) DE ACESSO					
HABILITAÇÕES ATIVAS:										

TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR

	REGIÕES DE SAÚDE REFERENCIADAS	Nº DE NASCIDOS - VIVOS 2023	Nº DE VEÍCULOS:
NOME DA MACRORREGIÃO DE SAÚDE Centro Noroeste	MUNICÍPIO SEDE Juína	683	Serviço terceirizado
	Aripuanã	416	06 básica
	Brasnorte	317	1 amb avançada 03 amb básica
	Castanheira	106	07 amb básicas
	Colniza	408	04 amb básica
	Cotriguaçu	181	06 amb básica e Serviço terceirizado
	Juruena	163	Temos 4 básica e 02 completas tipo UTI
	TOTAL	2274	
COMPLEXO REGULADOR QUE ESTARÁ VINCULADO:	CRUE Cuiabá		
Nº DE VEÍCULOS:		LINK DE PROTOCOLOS:	

PANORAMA DO SISTEMA LOGÍSTICO

Os municípios da Região de Saúde Noroeste dispõem de veículos para transporte terrestre de pacientes modo básico e avançado, conforme classificação de risco da equipe assistente, define se o tipo de transporte a ser usado.

A RESOLUÇÃO CIB/MT Nº 780 DE 14 DE DEZEMBRO DE 2023, dispõe sobre o Fluxo de Regulação de Urgência e Emergência do Estado de Mato Grosso, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Neste Documento cabe ao município realizar as transferências de seus pacientes até as referências de saúde.

O Transporte aéreo fica cargo da Secretaria Estadual de Saúde mediante autorização da CRUE/médico autorizador.

MACRORREGIÃO SUL

REGIÃO SUL

APRESENTAÇÃO DA REGIÃO SUL MATOGROSSENSE

A Região Sul Matogrossense é composta por 19 municípios, sendo eles: Alto Araguaia, Alto Garças, Alto Taquari, Araguainha, Campo Verde, Dom Aquino, Guiratinga, Itiquira, Jaciara, Juscimeira, Paranatinga, Pedra Preta, Poxoréu, Primavera do Leste, São Pedro da Cipa, Santo Antônio do Leste, São José do Povo, Tesouro e Rondonópolis, que atua como município-sede da região.

Esta região também constitui uma macrorregião — a Macrorregião Sul Matogrossense — formada por uma única região. Apenas ela e a Macrorregião Centro-Norte possuem essa configuração no Estado.

A região possui uma posição geográfica estratégica, fazendo fronteira com outros estados, o que intensifica as relações comerciais e culturais interestaduais. Essa característica reforça a necessidade de políticas públicas integradas que considerem as especificidades locais, especialmente nas áreas de saúde, segurança e desenvolvimento econômico. Sendo assim, a Macrorregião Sul de Mato Grosso é uma área de significativa importância geopolítica, econômica e cultural, cuja organização em regiões de saúde, conforme preconizado pela Resolução CIB/MT nº 57/2018, visa promover o desenvolvimento sustentável e a melhoria contínua da qualidade de vida de seus habitantes.

A Regional Sul Matogrossense foi a primeira do estado que foi designada para participar/vivenciar o processo da estratégia da Planificação da Atenção à Saúde em Mato Grosso, iniciado no ano de 2019, com o apoio da instituição Albert Einstein.

ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE (ASIS)

A Análise Situacional de Saúde (ASIS) tem como objetivo caracterizar a população por meio de indicadores demográficos, socioeconômicos, de mortalidade, morbidade e fatores de risco, fornecendo subsídios para o planejamento e a execução de ações de saúde coletiva. Esse instrumento é essencial para a construção do Plano de Ação Regional (PAR), pois permite um diagnóstico preciso das necessidades locais.

Nos próximos tópicos, será apresentado um panorama geral da situação de saúde da Região Sul Matogrossense.

APRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO DE REFERÊNCIA

De acordo com dados do IBGE (2022), a população total do estado de Mato Grosso é de 3.658.649 habitantes, dos quais 1.122.829 são Mulheres em Idade Fértil (MIF). O número de nascidos vivos registrados no período foi de 58.553.

O Quadro 1 apresenta um panorama detalhado sobre a população feminina e gestantes no estado de Mato Grosso e na Macrorregião Sul Matogrossense no ano de 2023.

Considerando um acréscimo de 10% sobre os nascidos vivos, a projeção para 2024 estima 64.408 gestantes no Estado. Desse total, a maioria (54.746 mulheres, equivalente a 85%) é comum como gestantes de risco habitual, ou seja, sem complicações na gestação. Já 9.661 mulheres (15%) são consideradas gestantes de alto risco, necessitando de acompanhamento especializado para garantir um seguro pré-natal e reduzir possíveis complicações materno-fetais.

Na Macrorregião Sul Matogrossense, os dados seguem uma tendência semelhante. A população total da região é de 559.886 habitantes, com 282.464 Mulheres em Idade Fértil (MIF). No ano de 2023, foram registrados 8.692 nascidos vivos, resultando em uma estimativa de 9.561 gestantes para 2024, aplicando a mesma taxa de acréscimo de 10%.

Dentre essas gestantes, 8.127 (85%) pertencem à categoria de risco habitual, enquanto 1.434 (15%) são consideradas gestantes de alto risco, necessitando de atenção especializada.

Esses dados refletem a importância do planejamento estratégico na rede de atenção à saúde materno-infantil, considerando a distribuição e o perfil das gestantes em diferentes níveis de risco.

POPULAÇÃO DE REFERÊNCIA PARA REDE ALYNE

	POPULAÇÃO TOTAL (IBGE,2022)	MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) (IBGE,2022)	NASCIDOS VIVOS (SINASC, 2023)	ESTIMATIVA DE GESTANTES EM (2024) (nascidos vivos + 10%) (SINASC, 2023)	ESTIMATIVA DE GESTANTES DE RISCO HABITUAL (2024) (DATASUS, 2023)	ESTIMATIVA DE GESTANTES DE ALTO RISCO (2024) (15% das gestantes estimadas) (SINASC, 2023)
MATO GROSS O	3.658.649	1.122.829	58.553	64.408	54.746	9.661
SUL MATOG ROSSEN SE	559.886	282.464	8.692	9.561	8.127	1.434

Ao analisar as características das mulheres em idade fértil na Região Sul, observa-se que dentre o total de mulheres em idade fértil na macrorregião (282.464), a predominância é de mulheres pardas (157.305 – 55,7%), seguidas pelas brancas (99.193 – 35,1%), pretas (22.705 – 8,0%), indígenas (2.440 – 0,9%) e amarelas (819 – 0,3%).

A estimativa total de gestantes na região é de 9.561, com a maioria pertencendo aos grupos de mulheres pardas (6.196 – 64,5%) e brancas (2.604 – 27,1%), seguidas pelas pretas (531 – 5,5%), indígenas (191 – 2,0%) e amarelas (61 – 0,6%). Essa distribuição reflete o perfil demográfico da população em idade fértil, evidenciando que as mulheres pardas e brancas representam a maior parte tanto das gestantes quanto da população feminina da região, conforme mostrado no Quadro 2.

QUADRO 2. MIF GESTANTES ESTIMADAS POR RAÇA COR E TERRITÓRIO

ESTADO DE MATO GROSSO										
NOME DAS MACRORREGIÃO DE SAÚDE	MULHERES EM IDADE FÉRTIL					GESTANTES ESTIMADAS				
	BRANCAS	PRETAS	PARDAS	AMARELAS	INDÍGENAS	BRANCAS	PRETAS	PARDAS	INDÍGENAS	AMARELA
SUL MATOGROSSENSE	99.193	22.705	157.305	819	2.440	2.604	531	6.196	191	61
POPULAÇÃO DA MACRORREGIÃO DE SAÚDE	282.464					9.561				

Fonte: IBGE, 2022/ SINASC/ Datawarehouse/SES-MT/Fevereiro2025.

O Quadro 3 apresenta informações sobre a população indígena residente em terras indígenas na Região Sul Matogrossense, destacando a estimativa de mulheres em idade fértil e gestantes nos territórios atendidos pelos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI). Os dados apontam a composição das terras indígenas na região, e a população total e também as estimativas específicas para mulheres em idade fértil e gestantes.

O DSEI Cuiabá engloba as terras indígenas Bakairi, Jarudore e Tadarimana, com uma população total de 1.302 indígenas e 1.009 mulheres em idade fértil, indicando que a grande maioria da população é composta por mulheres nessa faixa etária. O DSEI Xavante abrange as terras Marechal Rondon, Sangradouro e Ubawawe, onde vivem 2.551 indígenas, dos quais 1.370 são mulheres em idade fértil, com uma estimativa de 12 gestantes.

QUADRO 3. MIF GESTANTES ESTIMADAS INDÍGENAS E TERRITÓRIO

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	DSEI	TERRA INDÍGENA	POPULAÇÃO EM TERRAS INDÍGENAS	ESTIMATIVA DE MULHERES INDÍGENAS EM IDADE FÉRTIL	GESTANTES ESTIMADAS
SUL MATOGROSSENS E	CUIABÁ	Bakairi Jarudore Tadarima na	1.302	1.009	19
	XAVANTE	Marechal Rondon Sangradouro Ubawawe	2.551	1.370	12

Fonte: IBGE, 2022

Painel do Ministério da Saúde - SESAI, 2023

O Quadro 4 apresenta dados sobre a população quilombola. Os dados apontam para uma população total de apenas 4 pessoas, sem estimativas disponíveis para mulheres em idade fértil ou gestantes.

QUADRO 4. MIF E GESTANTES ESTIMADAS QUILOMBOLAS

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	POPULAÇÃO TOTAL	MULHERES EM IDADE FÉRTIL	GESTANTES ESTIMADAS
SUL MATOGROSSENSE	4	1	0

Fonte: SIDRA/IBGE, 2022

O Quadro 5 apresenta a estimativa de mulheres em idade fértil e também de gestantes privadas de liberdade. Há estimativa de 130 mulheres nessa situação, sendo todas consideradas em idade fértil, ou seja entre 10 a 49 anos. Portanto, dentre a população feminina, existe a estimativa de 02 gestantes privadas de liberdade na Região Sul.

QUADRO 5. MIF E GESTANTES ESTIMADAS POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE POR RAÇA COR

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	POPULAÇÃO TOTAL	MULHERES EM IDADE FÉRTIL	GESTANTES ESTIMADAS
SUL MATOGROSSENSE	130	130*	2

Fonte: SES-MT, 2025

QUADRO 6. MIF E GESTANTES ESTIMADAS EM SITUAÇÃO DE RUA POR RAÇA-COR

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	POPULAÇÃO TOTAL	MULHERES EM IDADE FÉRTIL	GESTANTES ESTIMADAS
SUL MATOGROSSENSE	29	16	1

FONTE: Secretaria de Assistência Social de Rondonópolis-MT.

O Quadro 7 apresenta a distribuição das crianças de 0 a 2 anos por raça-cor na Macrorregião Sul. O total de 24.965 crianças nesta faixa etária, observa-se ainda, que a maioria pertence a raça parda (13.389 – 53,6%), seguidos pela raça branca (10.076 – 40,3%), raça preta grupos pretos (1.028 – 4,1%), indígenas (438 – 1,8%) e amarelos (34 – 0,1%)

QUADRO 7. CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS POR RAÇA COR

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS				
	BRANCAS	PRETAS	PARDAS	AMARELAS	INDÍGENAS
SUL MATOGROSSENSE	10.076	1.028	13.389	34	438
POPULAÇÃO DA MACRORREGIÃO DE SAÚDE	24.965				

Fonte: SIDRA/IBGE, 2022

Os números refletem a composição demográfica da população infantil na região, indicando uma maior presença de crianças pardas e brancas, com uma participação menor dos outros grupos de raça/cor. Essa distribuição destaca a diversidade étnica e racial presente na área, evidenciando a necessidade de considerar esses aspectos ao analisar as características da

população infantil.

O Quadro 8 apresenta dados sobre o número absoluto de óbitos maternos, neonatais (de 0 a 27 dias) e fetais por raça-cor. No total, foram registrados 11 óbitos maternos em 2023, com maior incidência entre mulheres pardas (7 – 63,6%), seguidas pelas pretas (3 – 27,2%) e brancas (1 – 9%). Quanto aos óbitos neonatais, foram registrados 34 óbitos (49,2%) em brancos, seguidos por 28 óbitos (40,6%) em pardos, 4 óbitos (5,7%) em pretos e 3 óbitos (4,3%) em indígenas. Já para os óbitos fetais, o quadro totalizou 96 óbitos.

QUADRO 8. NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS MATERNOS, INFANTIS E FETAIS POR MACRORREGIÃO DE SAÚDE POR RAÇA-COR

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	Nº DE ÓBITOS MATERNOS					Nº DE ÓBITOS NEONATAIS (0 a 27 dias)					Nº DE ÓBITOS FETAIS
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indigena	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indigena	96
SUL MATOGROSSENSE	1	3	-	7	-	28	4	-	34	3	

Fonte: SIM/2023/Datawarehouse/SES-MT/fevereiro2025

O Quadro 9 apresenta a série histórica (2019 a 2023) com o percentual de gestantes com captação precoce para o pré-natal na Macrorregião Sul.

Em 2019, o percentual foi de 79,6%, apresentando uma ligeira queda em 2020 para 78,4%. Nos anos seguintes, a taxa de captação precoce apresentou uma leve recuperação, com 80,8% em 2021, 79,5% em 2022 e mantendo-se em 80% em 2023. Esses números indicam uma tendência de estabilidade, com a maioria das gestantes iniciando o acompanhamento pré-natal de forma precoce. Tendo saldo positivo para que possamos garantir as boas práticas da atenção em saúde materna e infantil.

No entanto, é possível observar pequenas variações ao longo da série histórica que sugere desafios pontuais, tanto no acesso quanto na adesão ao pré-natal na região.

QUADRO 9. PERCENTUAL DE GESTANTES COM CAPTAÇÃO PRECOCE PARA O PRÉ-NATAL

ESTADO DE MATO GROSSO					
MACRORREGIÃO DE SAÚDE	2019	2020	2021	2022	2023
SUL MATOGROSSENSE	79,6%	78,4%	80,8%	79,5%	80%

Fonte: SINASC/Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos - MS/Fevereiro 2025

O Quadro 10 apresenta a série histórica (2019 a 2023) com o percentual de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal na Macrorregião Sul.

Em 2019, o percentual foi de 73,3 %, apresentando uma ligeira queda em 2020 para 70,8%. Nos anos seguintes houve uma melhora gradativa, com 73,3 % em 2021, 76,6% em 2022 e 79,5% em 2023. Esses números indicam uma melhoria no acesso e acompanhamento das gestantes, oportunizando boas práticas de atenção em saúde materna e infantil.

No entanto, é possível observar pequenas variações ao longo da série histórica que sugerem desafios pontuais, tanto no acesso quanto na adesão ao pré-natal na região.

QUADRO 10. PERCENTUAL DE GESTANTES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ NATAL

ESTADO DE MATO GROSSO					
MACRORREGIÃO DE SAÚDE	2019	2020	2021	2022	2023
SUL MATOGROSSENSE	73,3%	70,8%	73,3%	76,6%	79,5 %

Fonte: SINASC/2019 a 2023/Datawarehouse/SES-MT/Maio2025

PARTO E NASCIMENTO

O **Quadro 10** apresenta a proporção de partos vaginais e cesarianas em uma série histórica de 2019 a 2023. Em 2019, 40,2% dos partos foram vaginais, enquanto 59,8% foram cesáreas. Nos anos seguintes, a proporção de partos vaginais foi diminuindo gradualmente, chegando a 37,8% em 2020, 35,7% em 2021, 36,6% em 2022 e 34,9% em 2023.

Por outro lado, a cesárea teve um aumento progressivo, passando de 59,8% em 2019 para 65,1% em 2023. Esses dados indicam uma tendência crescente de parto cesarianos na região, o que pode levantar questões sobre os fatores que influenciam essa escolha, como a acessibilidade e as práticas obstétricas, e a necessidade de promover o parto vaginal seguro, sempre que possível.

QUADRO 10. PROPORÇÃO DE PARTOS VAGINAIS E CIRURGIA CESARIANA

ESTADO DE MATO GROSSO										
MACRORREGIÃO DE SAÚDE	2019		2020		2021		2022		2023	
	Vaginal (%)	Cesárea (%)	Vaginal (%)	Cesárea (%)	Vaginal (%)	Cesárea (%)	Vaginal (%)	Cesárea (%)	Vaginal (%)	Cesárea (%)
SUL MATOGROSSENSE	40,2	59,8	37,8	62,2	35,7	64,2	36,6	63,4	34,9	65,1

Fonte: SINASC/Datawarehouse/SES-MT/Fevereiro2025

O Quadro 11 apresenta a proporção de partos vaginais realizados por enfermagem obstetra/obstetriz entre 2019 e 2023.

Em 2019 43,9% dos partos vaginais foram realizados por profissionais dessa categoria. No ano seguinte, em 2020, essa proporção aumentou para 45,6%, mas a partir de 2021, houve uma queda significativa, com 30,5% dos partos realizados por enfermagem obstetra/obstetriz. Em 2022, esse número caiu para 22,2%, e, em 2023, houve uma leve recuperação, com 29,9% de partos realizados por esses profissionais.

QUADRO 11. PROPORÇÃO DE PARTOS VAGINAIS REALIZADOS POR ENFERMAGEM OBSTETRA/ OBSTETRIZ

ESTADO DE MATO GROSSO					
MACRORREGIÃO DE SAÚDE	2019 (%)	2020 (%)	2021 (%)	2022 (%)	2023 (%)
SUL MATOGROSSENSE	43,9	45,6	30,5	22,2	29,9

Fonte: SINASC/Datawarehouse/SES-MT/Fevereiro2025

A proporção de partos por grupo de Robson entre 2019 e 2023, permite a análise das taxas de cesárea em relação a diferentes características das gestantes e do trabalho de parto. O Grupo 1, que envolve primigestas com parto espontâneo, manteve-se estável em torno de 13%. O Grupo 2, com primigestas e cesárea, variou de 15,3% para 14,5%. O Grupo 3, de multigestas sem cesárea anterior e parto espontâneo, teve um aumento de 15,8% para 16,4%. O Grupo 5, que inclui multigestas com cesárea anterior, teve a maior proporção, com 29,7% em 2019, subindo para 30,9% em 2023. Já os grupos com gestação em apresentações não cefálicas ou prematuras apresentaram proporções baixas e estáveis. O Grupo 10, que abrange gestações não classificadas, também teve uma variação pequena. Isso reflete um padrão de cesáreas, especialmente em multigestas com histórico de cesárea anterior, conforme mostra o Quadro 12.

QUADRO 12. PROPORÇÃO DE PARTOS POR GRUPO DE ROBSON

Grupo de Robson	2019	2020	2021	2022	2023
1- Primigesta, feto único, cefálico, ≥37 semanas, trabalho de parto espontâneo	13,0	12,5	12,6	13,4	13,4
2- Primigesta, feto único, cefálico, ≥37 semanas, trabalho de parto induzido ou cesárea antes do trabalho de parto	15,3	15,2	15,9	14,5	14,5

3- Multigesta sem cesárea anterior, feto único, cefálico, ≥37 semanas, trabalho de parto espontâneo	15,8	15,0	16,4	16,4	16,4
4- Multigesta sem cesárea anterior, feto único, cefálico, ≥37 semanas, trabalho de parto induzido ou cesárea antes do trabalho de parto	10,9	12,5	10,9	11,1	11,1
5- Multigesta com cesárea anterior, feto único, cefálico, ≥37 semanas	29,7	30,6	29,9	30,9	30,9
6- Gestação única, feto em apresentação pélvica	1,0	0,9	1,1	0,9	0,9
7- Gestação única, feto em apresentação transversa	2,0	1,5	2,0	1,5	1,5
8- Gestação gemelar (dois ou mais fetos)	2,4	2,5	2,2	2,1	2,1
9- Gestação única, feto cefálico, <37 semanas (premature)	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1
10- Todas as gestações não classificadas nos grupos anteriores	9,0	9,0	8,3	8,5	8,5

Fonte: SINASC/Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos - MS/Fevereiro2025

Com relação à gestação na adolescência, o Quadro 13 apresenta a proporção de nascidos vivos de mães adolescentes entre 2019 e 2023. Em 2019, a proporção foi de 15,5%, e ao longo dos anos, observou-se uma redução gradual, com destaque para 2022, quando a proporção caiu para 12,8%. Contudo, em 2023, houve um leve aumento, atingindo 13%. Esses dados indicam uma tendência geral de diminuição das gestações adolescentes, embora com uma pequena oscilação no último ano.

QUADRO 13. PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃE ADOLESCENTE

ESTADO DE MATO GROSSO					
MACROREGIÃO DE SAÚDE	2019	2020	2021	2022	2023
SUL MATOGROSSENSE	15,5	14,9	14,5	12,8	13

Fonte: SINASC/Datawarehouse/SES-MT/Fevereiro2025

O QUADRO 14 revela o percentual de internações por raça/cor durante a gestação, parto e puerpério. Os dados apontam um elevado percentual para raça/cor parda, em seguida com uma grande discrepância com relação ao percentual para raça/cor parda e branca, quase 80% e quase 13% respectivamente.

QUADRO 14. PERCENTUAL DE INTERNAÇÕES POR RAÇA/COR PARA TRATAMENTO DURANTE A GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO NA REGIÃO SUL MATOGROSSENSE- 2023

Raça/cor	Nº de internações	Percentual (%)
Parda	471	79,97%
Branca	73	12,39%
Preta	14	2,38%
Indígena	14	2,38%
Amarela	8	1,36%
Não informado	9	1,53%
Total Geral Região Sul	589	100%

Fonte: Data Warehouse/SES-MT 2025.

O QUADRO 15 referente às principais causas de internações durante a gestação, parto e puerpério na Região Sul mato-grossense no ano de 2023 evidencia um panorama importante da saúde materna na região. No total, foram registradas 7.207 internações, das quais a maior parte — 36,7% — está relacionada diretamente ao parto (CID O80 a O84.2), o que é esperado, já que o parto é, naturalmente, um dos principais eventos que demandam assistência hospitalar nesse período.

Entre as causas associadas a complicações, destaca-se a ocorrência de abortos (CID O02.1 e O03), responsáveis por 7,9% das internações. Esse número é relevante e pode refletir tanto abortos espontâneos quanto provocados, evidenciando possíveis fragilidades no acesso a métodos contraceptivos e à educação sexual e reprodutiva. Na mesma proporção (7,9%), aparecem as doenças hipertensivas específicas da gestação (CID O10 a O16), como a pré-eclâmpsia e eclâmpsia, que continuam sendo uma das principais causas de morbimortalidade materna e demandam atenção especial no pré-natal e durante o parto.

Outras complicações relacionadas ao trabalho de parto e parto (CID O75 a O75.9) foram responsáveis por 5,8% das internações, demonstrando a presença de intercorrências clínicas relevantes nesse momento. Além disso, condições como anormalidades da contração uterina (1,5%), ruptura prematura de membranas (1,3%) e diabetes mellitus na gestação (1,3%) também tiveram representatividade, embora em proporções menores. Esses dados apontam para a importância de um acompanhamento pré-natal de qualidade, capaz de identificar precocemente esses riscos e tratá-los

adequadamente.

Diante desse cenário, observa-se que, além do atendimento ao parto, ainda há uma carga significativa de internações por condições evitáveis ou passíveis de manejo clínico adequado. Assim, torna-se essencial o fortalecimento das ações de prevenção e promoção da saúde, com foco no pré-natal qualificado, no monitoramento rigoroso das doenças crônicas na gestação, e no acesso à saúde sexual e reprodutiva, de modo a reduzir as internações desnecessárias e melhorar os desfechos maternos e neonatais.

QUADRO 15. PRINCIPAIS CAUSAS INTERNAÇÕES NA GESTAÇÃO, PARTO E PUERPERIO NA REGIÃO SUL MATOGROSSENSE- 2023.

CAUSA CID 10	Nº de internações	Percentual (%)
O80 a O84.2 - Parto	2645	36,7%
O02.1 e O03 - Aborto	574	7,9%
O10 a O16 - Doença Hipertensiva Específica da Gestação	504	7,9%
O75 a O75.9 Outras complicações do trabalho parto e do parto NCOP	420	5,8%
O62 a O62.9 Anormalidades da contração uterina	111	1,5%
O42 a O42.9 Ruptura prematura de membranas	97	1,3%
O24 – Diabetes Mellitus na gravidez	96	1,3%
Outras	2760	38%
Total Geral Região Sul	7207	100%

O **Quadro 16** apresenta a proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer conforme mostra a série histórica dos anos de 2019 e 2023. Em 2019, a proporção foi de 7,3%, e ao longo dos anos, observou-se uma variação, com um aumento progressivo. Em 2020, a taxa subiu para 8,3%, mantendo-se próxima desse valor até 2021, quando foi de 8,2%. Em 2022, registrou-se 7,8%, mas, em 2023, a proporção voltou a aumentar, alcançando 8,7%. Esses dados indicam uma leve oscilação nas taxas de baixo peso ao nascer, com uma tendência de aumento no último ano.

QUADRO 16. PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS COM BAIXO PESO AO NASCER

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	2019	2020	2021	2022	2023
SUL MATOGROSSENSE	7,3	8,3	8,2	7,8	8,7

Fonte: SINASC/Datawarehouse/SES-MT/Fevereiro2025

A análise da proporção de nascidos vivos por idade gestacional e raça/cor na macrorregião ao longo de 2019 a 2023 revela padrões distintos nas faixas de gestação e entre os diferentes grupos raciais. O Quadro 17 apresenta a proporção de nascidos vivos por idade gestacional e raça/cor entre 2019 e 2023 na Macrorregião Sul Matogrossense. Observa-se que a maioria dos partos ocorreu entre 37 e 41 semanas, dentro do período considerado ideal, com percentuais acima de 86% na maior parte dos grupos raciais.

No entanto, a proporção de partos prematuros (menos de 37 semanas) varia entre os grupos, sendo mais expressiva entre indígenas e amarelos. Em 2023, por exemplo, 19,6% dos nascidos amarelos estavam entre 32 e 36 semanas, o maior percentual registrado na série analisada. Além disso, há oscilações na proporção de partos abaixo de 22 semanas e entre 22 e 27 semanas, que, apesar de apresentarem percentuais menores, indicam riscos elevados para a sobrevivência do recém-nascido.

QUADRO 17. PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS POR IDADE GESTACIONAL E RAÇA/COR

Ano	Idade Gestacional	Branca (%)	Preta (%)	Parda (%)	Amarela (%)	Indígena (%)
2019	Menos de 22 Semanas	0,1	-	0	-	-
	De 22 a 27 Semanas	0,3	-	0,4	-	-
	De 28 a 31 Semanas	0,8	1	0,9	-	-
	De 32 a 36 Semanas	9,8	10,3	8,6	4,2	11,4
	De 37 a 41 Semanas	87,3	87,7	88,2	95,8	79,7
	De 42 ou mais Semanas	1,2	0,5	1,1	-	4,9
2020	Menos de 22 Semanas	0,1	-	0,1	-	-
	De 22 a 27 Semanas	0,2	0,2	0,5	-	-
	De 28 a 31 Semanas	0,6	0,9	0,9	-	0,9
	De 32 a 36 Semanas	9,7	8,3	9,9	9,1	9
	De 37 a 41 Semanas	88,6	90,2	87,6	90,9	89,2
	De 42 ou mais Semanas	0,8	0,4	0,9	-	0,9

2021	Menos de 22 Semanas	0	0,2	0,1	-	2,8
	De 22 a 27 Semanas	0,6	0,2	0,4	-	-
	De 28 a 31 Semanas	0,8	1	1	-	-
	De 32 a 36 Semanas	9	8,8	9,3	10,5	7,8
	De 37 a 41 Semanas	88,4	88	88,3	86,8	88,7
	De 42 ou mais Semanas	0,8	1,9	0,7	2,6	0,7
2022	Menos de 22 Semanas	-	0,2	0	-	-
	De 22 a 27 Semanas	0,5	0,6	0,4	-	-
	De 28 a 31 Semanas	0,8	0,9	0,9	-	-
	De 32 a 36 Semanas	9,2	9,1	9	6,5	11,3
	De 37 a 41 Semanas	87,9	87,5	87,8	93,5	82,4
	De 42 ou mais Semanas	1,3	1,5	1,6	-	3,5
2023	Menos de 22 Semanas	0,1	0,2	0,1	-	-
	De 22 a 27 Semanas	0,5	0,8	0,5	-	-
	De 28 a 31 Semanas	0,7	0,2	1,1	1,8	1
	De 32 a 36 Semanas	10,1	9,5	10	19,6	17
	De 37 a 41 Semanas	87,6	88	86,6	78,6	121
	De 42 ou mais Semanas	0,5	1,2	1,3	-	5

Fonte: SINASC/Datawarehouse/SES-MT/Fevereiro2025

Os dados apresentados no **Quadro 18** mostram a proporção de nascidos vivos com Apgar menor que 7 no 5º minuto de vida na macrorregião. Observa-se uma relativa estabilidade nos primeiros anos, com valores variando entre 1,4% e 1,5%. No entanto, em 2022, houve um aumento significativo para 2,1%, seguido por uma leve redução para 1,7% em 2023.

QUADRO 18. PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS COM APGAR MENOR QUE 7 NO 5º MINUTO DE VIDA

ESTADO DE MATO GROSSO					
MACRORREGIÃO DE SAÚDE	2019	2020	2021	2022	2023
SUL MATOGROSSENSE	1,4	1,5	1,5	2,1	1,7

Fonte: SINASC/Datawarehouse/SES-MT/Fevereiro2025

O **Quadro 19** mostra as cinco principais causas de internação em crianças de 0 a 2 anos da macrorregião sul e os dados apontam que a maior causa de internação são as doenças do trato respiratório, seguida de afecções no período perinatal.

QUADRO 19. CINCO PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÕES EM CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS EM 2023 EM RESIDENTES DA REGIÃO SUL MATOGROSSENSE

Diagnóstico principal CID 10 Capítulo	Número de Internação
10.X. Doenças do aparelho respiratório	906
16.XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	477
01.I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	307
11.XI. Doenças do aparelho digestivo	112
19.XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	92
Total Geral Região Sul	2.282

Fonte: Data Warehouse/SES-MT 2025.

A análise dos dados apresentados no **Quadro 20**, que traz as cinco principais malformações congênitas registradas em nascimentos na Região Sul do Mato Grosso no ano de 2023, revela informações importantes sobre a ocorrência e distribuição dessas anomalias na população neonatal local.

As malformações congênitas do coração, classificadas entre os códigos Q21 a Q25.1 da CID-10, foram responsáveis por 25 dos 47 casos, representando **53,19%** do total. Esse percentual expressivo demonstra a importância das cardiopatias congênitas como principal grupo de anomalias diagnosticadas ao nascimento na região. Tais condições podem ter impacto significativo na saúde do recém-nascido e frequentemente exigem acompanhamento especializado e, em alguns casos, intervenção cirúrgica precoce.

Em segundo lugar, com **12 casos (25,54%)**, aparece a polidactilia não especificada (CID Q69.9), uma malformação caracterizada pela presença de dedos extras nas mãos ou nos pés. Embora essa condição, na maioria das vezes, não comprometa gravemente a saúde do bebê, pode demandar acompanhamento ortopédico e, eventualmente, cirurgia corretiva por motivos funcionais ou estéticos.

Outras malformações registradas com menor frequência incluem a fenda do palato com fenda labial unilateral não especificada (CID Q37.9), com **4 casos (8,51%)**, além da deformidade congênita não especificada do pé (CID Q66.9) e da fenda palatina não especificada (CID Q35.9), ambas com **3 casos cada (6,38%)**. Essas alterações, embora menos prevalentes, também exigem atenção especializada, podendo impactar a

alimentação, a fala e o desenvolvimento motor da criança, principalmente nos casos de anomalias craniofaciais.

A concentração de mais da metade dos casos em um único grupo — as malformações cardíacas — evidencia a necessidade de reforçar o rastreamento pré-natal, especialmente por meio da realização do ecocardiograma fetal, quando indicado. Além disso, o acompanhamento neonatal nas primeiras horas de vida, incluindo a triagem por oximetria de pulso, é essencial para detectar precocemente cardiopatias críticas.

Por fim, embora o número total de malformações identificadas seja relativamente pequeno (47 casos), esses dados fornecem subsídios valiosos para a organização dos serviços de saúde materno-infantil, reforçando a importância do diagnóstico precoce, do acompanhamento multiprofissional e do acesso a centros especializados no cuidado de crianças com anomalias congênitas.

QUADRO 20: CINCO PRINCIPAIS MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS SEGUNDO CID-10 NA REGIÃO SUL MATO-GROSSENSE – 2023

CID Malformação	Nº de nascimentos	Percentual (%)
Q21 a Q25.1 Mal formação congênita do coração	25	53,19%
Q69.9 Polidactilia não especificada	12	25,54%
Q37.9 Fenda do palato com fenda labial unilateral, não especificada	4	8,51%
Q66.9 Deformidade congênita não especificada do pé	3	6,38%
Q35.9 Fenda palatina não especificada	3	6,38%
Total da Região Sul	47	100 %

Fonte: Data Warehouse/SES-MT 2025.

PONTOS DE ATENÇÃO DA REDE ALYNE

Nesta seção apresentamos as tabelas referentes à capacidade instalada e cobertura assistencial de cada ponto de atenção da Rede Alyne.

QUADRO 21: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

EQUIPES/SERVIÇOS	MACRO SUL	MATO GROSSO
Equipes de Saúde da Família (eSF)	158	972
Equipes de Saúde da Família Ribeirinhas (eSFR)	-	-
Equipes de Saúde da Família Fluviais (eSFF)	-	-
Equipes de Atenção Primária (eAP)	3	36
Equipes de Saúde Bucal (eSB)	133	644
Equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP)	2	10
Equipes Multiprofissionais (eMulti)	18	70
Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD)	03	
Equipes de Consultório na Rua (eCR)	1	4
Centro de Saúde	6	
Policlinica	3	
Academia da Saude	9	

QUADRO 22 : ATENÇÃO SECUNDARIA

SERVIÇO	MACROSUL
Ambulatorio de Atenção Especializada em saúde da mulher e da criança - AAESMC	01
Ambulatório de atenção especializada	10
Centro de atenção Psicossocial	08
Ambulatório de Saúde mental	01
CTA/SAE	04
Centro de atenção integral em saúde da mulher regional	01
Centro especializado em reabilitação CER II	01
Unidade descentralizada de reabilitação UDR	07
Centro regional especializado em reabilitação	06
Farmacias	30
Pronto atendimento adulto	02
Pronto atendimento infantil	01
Unidade de Pronto atendimento adulto	03
Laboratório de referencia de agua	01
Samu	10
Banco de Leite	01
Laboratorios	09

Laboratorios regionais de protese dentaria	05
Centro de especializadas odontologicas	04

QUADRO 23: ATENÇÃO TERCIARIA

SERVIÇO	MACROSUL
Hospitais	22
Banco de sangue	01
Unidade transfusional	04
Serviço de hemodialise	03
Hospita da Criança	1

AMBULATÓRIOS DE GESTAÇÃO E PUERPÉRIO DE ALTO RISCO (AGPAR)

AAESMC - AMBULATÓRIO DE ATENÇÃO ESP A SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA CNES 6873782				
☐ AGPAR ☒ AMBULATÓRIO DE ALTO RISCO SEM HABILITAÇÃO	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	NASCIDOS VIVOS 2023	ESTIMATIVA DE GESTANTES	ESTIMATIVA DE GESTANTES DE ALTO RISCO
MACRORREGIÃO SUL	Rondonópolis	3.961	4.357	653
	Sul	8.692	9.561	1.434
MATERNIDADE DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA COM CNES:		Hospital Santa Casa de Rondonópolis (CNES 2396866)		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Municipal/Estado (cofinanciamento R\$80.000,00/mês)		
NATUREZA JURÍDICA:		Administração Pública		

Fonte: CNES, Janeiro 2025.

AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DO RECÉM-NASCIDO E DA CRIANÇA (A-SEG):

AAESC AMB DE ATENÇÃO ESP A SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA CNES 6873782		
() A-SEG (x) AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO SEM HABILITAÇÃO	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	NASCIDOS VIVOS 2023
MACRORREGIÃO SUL	Rondonópolis	3.961
	Sul	8.692
MATERNIDADE/HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA COM CNES:	Hospital Santa Casa de Rondonópolis 2396866	
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:	Municipal	
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):	Municipal/Estado (cofinanciamento R\$80.000,00/mês)	
NATUREZA JURÍDICA:	Administração Pública	

Fonte: CNES, Janeiro 2025.

CENTROS DE PARTO NORMAL (CPN):

HOSPITAL SANTA CASA DE RONDONOPOLIS CNES 2396866				
() CPNp (x) CPNi	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	NASCIDOS VIVOS 2023	ESTIMATIVA DE GESTANTES	Nº DE PARTOS 2023
MACRORREGIÃO SUL	Rondonópolis	3961	4.357	3.573
	Sul	8.692	9.561	6.260
NÚMERO DE QUARTOS PPP:		05		
MATERNIDADE DE REFERÊNCIA COM CNES:		Hospital Santa Casa Rondonópolis CNES 2396866		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):			Municipal	
NATUREZA JURÍDICA:			Entidade sem fins lucrativos	
RENOVAR HABILITAÇÃO (X) SIM () NAO			RENOVAR HABILITAÇÃO (X) SIM () NAO	

Fonte: CNES, Janeiro 2025.

Fonte: SINASC, Maio 2025.

MATERNIDADES E/OU HOSPITAIS COM LEITOS OBSTÉTRICOS:

HOSPITAL MUNICIPAL OSVINO TRENTINI CNES 2396335										
MACRORREGIÃO SUL	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAG EM 2023	Nº DE LAQUADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
	Alto Garças	2	2	0	0	0	0	0	0	0
	Sul	6.272	2.829	3.523	7	92	0	82	864	373
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		0			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			4		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Santa Casa de misericórdia e maternidade de Rondonópolis			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			-		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		-			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (x) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		-								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Município								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Município								

Fonte: CNES, Janeiro 2025.

Fonte: SINASC/SIM, Maio 2025.

Obs: Estabelecimento cadastrado como Pronto atendimento no CNES, não foi possível buscar dados no tabwin.

HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA CNES 2397056										
MACRO REGIÃO SUL	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETA GEM 2023	Nº DE LAQUEA DURAS 2023	Nº HISTERECT OMIA 2023
	Alto Taquari	98	15	83	1	1	0	10	0	6
	Sul	6.260	2.777	3.483	7	92	0	82	864	373
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		3			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			3		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Santa Casa de misericordia e maternidade de Rondonópolis			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			-		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		-			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (x) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		-								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Município								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Município								

Fonte: CNES, Janeiro 2025.

HOSPITAL MUNICIPAL ALTO ARAGUAIA CNES 2396998										
MACRORREGIÃO SUL	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAIS 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAG EM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
	Alto Araguaia	116	6	110	0	0	0	21	12	24
	Sul	6.260	2.777	3.483	7	92	0	82	864	373
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		0			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			4		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Santa Casa de misericórdia e maternidade de Rondonópolis			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			-		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		-			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (x) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		-								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Município								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Município								

Fonte: CNES, Janeiro 2025.

HOSPITAL MUNICIPAL CORAÇÃO DE JESUS CNES 2396106										
MACRORREGIÃO SUL	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
	Campo Verde	586	83	503	0	7	8	87	20	15
	Sul	6.260	2.777	3.483	7	92	0	82	864	373
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		2			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			5		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Santa Casa de Rondonópolis			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			-		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		-			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		-								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Município								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Município								

Fonte: CNES, Janeiro 2025.

HOSPITAL MUNICIPAL OSNIR BORTOLINI CNES 2395916										
MACRORREGIÃO SUL	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNO S 2023	Nº DE ÓBITO S FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
	Itiquira	33	8	25	0	0	0	2	5	0
	Sul	6.260	2.777	3.483	7	92	0	82	864	373
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		2			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			2		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Santa Casa de Rondonópolis			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			-		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		-			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		-								
ESFERA DE GESTAO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Município								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Município								

Fonte: CNES, Janeiro 2025.

HOSPITAL MUNICIPAL IRMA THEODORA CNES 2390949										
MACRORREGIÃO SUL	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNO S 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº DE CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTECTOMIA 2023
	Paranatinga	340	82	258	0	2	0	19	0	25
	Sul	6.260	2.777	3.483	7	92	0	82	864	373
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		8			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			0		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Santa Casa de Rondonópolis			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			-		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		-			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		-								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Município								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Município								

Fonte: CNES, Janeiro 2025.

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO JOÃO BATISTA CNES 2397684										
MACRORREGIÃO O SUL	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDA S	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁR EAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGE M 2023	Nº DE LAQUEADUR AS 2023	Nº HISTERE CTOMIA 2023
	Poxoreu	95	24	71	0	0	0	3	34	40
	Sul	6.260	2.777	3.483	7	92	0	82	864	373
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		2			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			4		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Santa Casa de Rondonópolis			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			-		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		-			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		-								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Município								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Município								

Fonte: CNES, Janeiro 2025.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS PRIMAVERA PRIMAVERA DO LESTE CNES 2397676										
MACRORREGIÃO SUL	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
	Primavera do Leste	678	214	464	0	6	0	90	16	79
	Sul	6.260	2.777	3.483	7	92	0	82	864	373
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		4			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			8		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Santa Casa de Rondonópolis			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			-		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		-			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		-								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Município								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Município								

Fonte: CNES, Janeiro 2025.

HOSPITAL E MATERNIDADE SAO LUCAS PRIMAVERA DO LESTE CNES 2397463										
MACRORREGIÃO SUL	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS S 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADUR AS 2023	Nº HISTERE CTOMIA 2023
	Primavera do Leste	483	179	304	0	5	34	46	35	64
	Sul	6.260	2.777	3.483	7	92	0	82	864	373
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		5			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			7		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Santa Casa de Rondonópolis			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			-		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		-			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		-								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Município								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Município								

Fonte: CNES, Janeiro 2025.

HOSPITAL MUNICIPAL DE JACIARA CNES 3269728										
MACRORREGIÃO O SUL	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGEM 2023	Nº DE LAQUEADUR AS 2023	Nº HISTERE CTOMIA 2023
	Jaciara	258	113	145	0	2	0	8	24	43
	Sul	6.260	2.777	3.483	7	92	0	82	864	373
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		1			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			2		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Santa Casa de Rondonópolis			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			-		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		-			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (X) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		-								
ESFERA DE GESTAO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Município								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Município								

Fonte: CNES, Janeiro 2025.

MATERNIDADES DE REFERÊNCIA PARA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

HOSPITAL SANTA CASA DE RONDONÓPOLIS CNES 2396866										
MACRORREGIÃO SUL	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS S 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAG EM 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERE CTOMIA 2023
	Rondonópolis	3.573	2.053	1.520	7	64	164	236	718	136
	SUL	6.260	2.777	3.483	7	92	0	82	864	373
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		15			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			32		
Nº DE LEITOS DE UTIN:		17			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			8		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		5			SE NÃO POSSUI UTIN, QUAL A REFERÊNCIA?			-		
SE NÃO POSSUI UTI ADULTO, QUAL A REFERÊNCIA?		Possui 21			POSSUI BANCO DE LEITE HUMANO?			(X) SIM () NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		ATENÇÃO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO TIPO II (GAR II) UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL TIPO II - UTIN II UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONAL (UCINCO) UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGURU (UCINCA)								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Município								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Município								
ATUREZA JURIDICA:		Entidade sem fins lucrativos								
RENOVAR HABILITAÇÃO (x) SIM () NÃO		NOVA HABILITAÇÃO (X) SIM () NÃO				NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DA HABILITAÇÃO: Sim				
JUSTIFICATIVA DA AMPLIAÇÃO		Necessidade de 11 leitos na região, porém o espaço físico do Hospital Santa Casa de Rondonópolis comporta a ampliação de 03 leitos GAR								

Fonte: CNES, Janeiro 2025.

PANORAMA DAS MATERNIDADES DE REFERÊNCIA PARA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

Unidade de Saúde Gestação de Alto Risco	Carteira de Serviços Ofertados	Sistema de Prontuário Eletrônico	Educação Permanente (ações realizadas)	Pesquisa (projetos ou parcerias)	Estratégias que apoiam o cuidado materno infantil	Desafios e Potencialidades
Hospital Santa Casa de Rondonópolis	- Acolhimento e classificação de risco obstétrico 24h - Centro de imagens 24 horas, com ultrassonografia - UTI Neonatal/intermediária e canguru implantados - Banco de leite humano - disponibilização de hemocomponentes 24 horas - UTI Adulto - eletrocardiografia; - cardiotocografia; - laboratório clínico - acesso a especialidades médicas e demais procedimentos	Sistema MV	150 treinamentos - 1124 participantes	SMCON - FIOCRUZ	Estratégia Qualineo; Método canguru; Rede Brasileira de banco de leite; Palivizumabe	Desafios: - Alta demanda de gestantes de risco habitual, provenientes de municípios da região Sul, que não tem serviço que realiza parto. - Fragilidade no Pré natal na região Pontencialidade: - Estratégias implantadas - Equipe capacitada - Ambiência adequada de acordo com RDC

	diagnósticos de acordo com a necessidade e quadro clínico da usuária.					
--	---	--	--	--	--	--

Fonte: CNES, Janeiro 2025.

UNIDADES DE CUIDADO NEONATAL

UTIN HOSPITAL SANTA CASA DE RONDONÓPOLIS 2396866											
REGIÃO SUL	Rondonopolis	3961	55	298	1	32	31	348	3495	62	46
	Sul	8692	125	752	7	49	81	878	7554	147	96
Nº DE LEITOS DE UTIN:		17			BANCO DE LEITE HUMANO DE REFERÊNCIA:			Banco de leite próprio.			
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		5									
Nº DE LEITOS DE UCINCo:		8			HABILITAÇÕES ATIVAS:			ATENÇÃO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO TIPO II (GAR II) UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL TIPO II - UTIN II UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONAL (UCINCO) UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGURU (UCINCA)			
ESFERA DE GESTAO RESPONSAVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):								Municipal			
ESFERA DE GESTAO RESPONSAVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):								Municipal			
NATUREZA JURIDICA:								Entidade sem fins lucrativos			
RENOVAR HABILITAÇÃO (X) SIM () NÃO											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UTIN:				Não							
JUSTIFICATIVA:				-							
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCo:				Sim, para suprir o déficit regional. Na Santa Casa na totalidade de leitos há proporcionalidade entre leitos UTIN (20), Ucinca (10) e Ucinco (5). Sendo SUS: 17, 8 e 5, respectivamente. O espaço físico do Hospital Santa Casa de Rondonópolis NÃO comporta ampliação.							
JUSTIFICATIVA:				Para atender à proporcionalidade estabelecida na Portaria nº 895/2017 sobre cuidado progressivo e suprir o déficit regional de leitos, faz-se necessária a ampliação da UCINCO, em conformidade com a Portaria nº 650/2011.							
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCa:				Sim, para suprir o déficit regional. Na Santa Casa na totalidade de leitos há proporcionalidade entre leitos UTIN (20), Ucinca (10) e Ucinco (5). Sendo SUS: 17, 8 e 5, respectivamente. O espaço físico do Hospital Santa Casa de Rondonópolis NÃO comporta ampliação.							

JUSTIFICATIVA:	Para atender à proporcionalidade estabelecida na Portaria nº 895/2017 sobre cuidado progressivo e suprir o déficit regional de leitos, faz-se necessária a ampliação da UCINCa, em conformidade com a Portaria nº 650/2011.
-----------------------	---

Fonte: CNES, Janeiro 2025.

UTIN HOSPITAL E MATERNIDADE SAO LUCAS PRIMAVERA DO LESTE CNES 2397463											
	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE NASCIDOS VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE NV COM 22 E <28 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 28 E <32 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 32 E <36 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 37 E <41 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE 7 NO 5º 2023	Nº DE ÓBITOS FETAIS 2023
REGIÃO SUL	Primavera do Leste	1586	10	167	0	1	16	128	1328	20	14
	Sul	8692	125	752	7	49	81	878	7554	147	96
Nº DE LEITOS DE UTIN:		9			BANCO DE LEITE HUMANO DE REFERÊNCIA:			Não			
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0									
Nº DE LEITOS DE UCINCo:		0			HABILITAÇÕES ATIVAS:			UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL TIPO II - UTIN II			
ESFERA DE GESTAO RESPONSAVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):								Municipal			
ESFERA DE GESTAO RESPONSAVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):								Municipal			
NATUREZA JURIDICA:								Entidades Empresariais			
NECESSIDADE DE HABILITAÇÃO				Sim. Porém o Hospital encontra-se em processo de juntada de documentação para análise de atendimento dos critérios para solicitação de habilitação.							
JUSTIFICATIVA:				UTIN não habilitada. Recebe cofinanciamento Estadual através da portaria nº 208/2023/GBSES.							

Fonte: CNES, Janeiro 2025.

APRESENTAÇÃO DO SISTEMA LOGÍSTICO

COMPLEXOS REGULADORES

COMPLEXO REGULADOR										
	REGIÕES DE SAÚDE REFERENCIADAS	Nº DE NASCIDO S- VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g 2023	Nº DE ÓBITOS MATERN O S 2023	Nº DE NV ENTRE 22 E 28 SEMANAS 2023	Nº DE NV ENTRE 28 E 32 SEMANAS 2023	Nº DE NV ENTRE 32 E < 36 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE 7 NO 5º, 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023
MACRORREGIÃO DE SAÚDE SUL MATOGROSSENSE	MUNICÍPIO SEDE - RONDONÓPOLIS	3961	55	298	1	32	31	348	62	46
	CR PRIMAVERA DO LESTE	1586	10	167	0	1	16	218	20	14
	CR ALTO ARAGUAIA	189	1	14	0	0	2	21	1	3
	CR ALTO GARÇAS	178	6	14	0	2	3	10	3	2
	CR ALTO TAQUARI	156	3	11	1	0	1	11	2	1
	CR ARAGUAINHA	5	11	76	0	0	0	2	0	0
	CR CAMPO VERDE	739	3	14	1	4	2	97	19	7
	CR DOM AQUINO	83	6	14	1	0	3	7	1	0
	CR GUIRATINGA	115	3	9	0	0	5	11	5	0
	CR ITIQUIRA	140	8	26	0	0	3	6	0	0
	CR JACIARA	368	1	15	0	5	3	28	3	3
	CR JUSCIMEIRA	103	7	40	0	0	0	10	1	2
	CR PARANATINGA	451	3	16	1	2	5	52	18	10
	CR PEDRA PRETA	235	2	21	0	2	1	18	3	2
	CR POXOREU	235	1	14	2	0	2	26	3	3

	CR SANTO ANTONIO DO LESTE	66	1	6	0	0	0	8	3	1
	CR SÃO JOSÉ DO POVO	12	0	0	0	0	0	0	0	0
	CR SÃO PEDRO DA CIPA	47	4	10	0	1	4	4	2	0
	CR TESOIRO	23	1	1	0	0	0	1	1	2
	TOTAL	8.692	125	752	7		81	878	147	96
CNES E NOME DO COMPLEXO REGULADOR OU CENTRAL DE REGULAÇÃO:		CNES: 6951228 CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DE URGENCIAS RONDONOPOLIS			NOME DO SISTEMA DE REGULAÇÃO UTILIZADO:			SISREG		
FORMA DE AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO*		Publico			OUTRAS FERRAMENTAS DE TIC DO SISTEMA LOGÍSTICO**			Não disponível		
LINK DA GRADE DE REFERÊNCIA COM OS PONTOS DE ATENÇÃO DE REDE MATERNA E INFANTIL		Não disponível			LINKS PARA O(S) PROTOCOLO(S) DE ACESSO			Não disponível		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		Leitos GAR, Leitos UTIN, Leitos UCINCo, Leitos UCINCa, Leitos UTI Pediátrica								

TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR

	REGIÕES DE SAÚDE REFERENCIADAS		Nº DE NASCIDOS-VIVOS 2023
MACRORREGIÃO DE SAÚDE SUL MATOGROSSENSE	MUNICÍPIO SEDE RONDONOPOLIS		3.961
	510030 Alto Araguaia		189
	510040 Alto Garças		178
	510060 Alto Taquari		156
	510120 Araguainha		5
	510267 Campo Verde		739
	510360 Dom Aquino		83
	510420 Guiratinga		115
	510460 Itiquira		140
	510480 Jaciara		368
	510520 Juscimeira		103
	510630 Paranatinga		451
	510637 Pedra Preta		235
	510700 Poxoréo		235
	510779 Santo Antônio do Leste		66
	510729 São José do Povo		12
	510740 São Pedro da Cipa		47
	510810 Tesouro		23
	Total Região Sulmatogrossense		8.692
COMPLEXO REGULADOR QUE ESTARÁ VINCULADO:	CNES: 6951228 CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DE URGENCIAS RONDONOPOLIS		
Nº DE VEÍCULOS:	Não disponível	LINK DE PROTOC OLOS:	Não disponível

DESENHO DA REDE: ORGANIZAÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO E SISTEMAS DE APOIO E LOGÍSTICO E OS FLUXOS EM SEUS DIFERENTES NÍVEIS ASSISTENCIAIS E TERRITÓRIOS SANITÁRIOS

PANORAMA DOS LEITOS OBSTÉTRICOS POR MUNICÍPIO, REGIÃO E MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIÃO SUL							
MACRORREGIÃO	Nº ESTIMADO DE GESTANTES	MUNICÍPIO	TIPO DE LEITO*	TOTAL HABILITADOS NO MUNICÍPIO	TOTAL HABILITADOS NA REGIÃO DE SAÚDE	QUANTIDADE NECESSÁRIA PARA A REGIÃO DE SAÚDE	DIFERENÇA
SUL MATOGROSSENS E	9.579,9	Rondonópolis	GAR	12	G A R 12	GA R 23	-11
			Risco habitual	47			
			UTI Adulto	21			
			Leitos em CPN* **	5			
		Alto Taquari	Risco habitual	4	Risco habitual 111*	Risco Habitual 76	35
		Alto Araguaia	Risco habitual	4			
		Campo Verde	Risco habitual	7			
		Jaciara	Risco Habitual	3			
		Itiquira	Risco habitual	4	UTI adulto 29	UTI adulto** 2	27
		Paranatinga	Risco habitual	8			
		Poxoréu	Risco habitual	6			
		Primavera do Leste	UTI Adulto	8	CPN 5	CPN 10	-5
			Risco habitual	24			

*Leitos clínicos e cirúrgicos

**Necessidade de leitos UTI para gestantes estimada em 6% do número total de leitos de UTI em consonância com a portaria nº 650, de 5 de outubro de 2011.

** 5 Leitos de CPN a cada 840 nascidos vivos de gestantes de risco habitual

PANORAMA DOS LEITOS NEONATAIS POR MUNICÍPIO, REGIÃO E MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIÃO SUL							
MACRORREGIÃO	Nº ESTIMADO DE NASCIDOS VIVOS DA REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	TIPO DE LETO	TOTAL HABILITADOS NO MUNICÍPIO	TOTAL HABILITADO NA REGIÃO DE SAÚDE	QUANTIDADE NECESSÁRIA PARA REGIÃO DE SAÚDE	DIFERENÇA
SUL MATOGROSSENSE	8.692	Rondonópolis	UTIN	17	UTIN 17	UTIN 18	-1
			UCINCO	8	UCINCO 8	UCINCO 18	-10
			UCINCa	5	UCINCA 5	UCINCa 10	-5

MACRORREGIÃO	Nº ESTIMADO DE NASCIDOS VIVOS DA REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	TIPO DE LETO	TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO*	TOTAL EXISTENTE NA REGIÃO DE SAÚDE
SUL MATOGROSSENSE	8.692	Rondonópolis	UTIN	17	UTIN 26
			UCINCO	8	
			UCINCa	5	UCINCO 8
		Primavera do Leste	UTIN	9	
			UCINCO	0	UCINCA 5
			UCINCA	0	

*Leitos habilitados e não habilitados

QUADROS RESUMO

PANORAMA DE LEITOS OBSTÉTRICOS POR MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIÃO SUL	ESTIMATIVA DE GESTANTES			LEITOS OBSTÉTRICOS											
	Total	Risco habitual	Alto risco	Risco habitual			Alto risco			UTI adulto			TOTAL		
				Necess.	Exist	Dif.	Necess.	Exist habilitado	Dif.	Necess.	Exist	Dif.	Necess	Exist	Dif
SUL MATOGROSSENSE	9.561	8127	1.434	76	111	35	23	12	-11	2	29	27	101	132	31
TOTAL DO ESTADO	58.479	48.245,2	9.649,0	528,7	710,0	181,3	155,5	25	-125,5	21	351	330	705, 2	106 5	359,8

LEGENDA:

Necess: Necessidade de leitos Exist:

Leitos existentes.

Dif: Diferença entre a necessidade e a quantidade de leitos existentes.

PANORAMA DE LEITOS NEONATAIS E BANCO DE LEITE HUMANO POR MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	Nº NASCIDOS VIVOS	UTIN			UCINCo			UCINCa			BLH		
		Necess	Exist Habilitado	Dif.	Necess	Exist habilitada	Dif.	Necess.	Ex habilitada	Dif.	Necess.	Exist	Dif.
SUL MATOGROSSENSE	8.692	18	17	-1	18	8	-10	9,6	5	-4,6	2	1	-1
TOTAL DO ESTADO	58.479	117,0	61	-56	117,0	21	-96	64,3	14	-50,3	13	3	-8

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	Nº NASCIDOS VIVOS	UTIN*	UCINCo*	UCINCa*	BLH
		Existentes	Existentes	Existentes	Existentes
SUL MATOGROSSENSE	8.692	26	8	5	1
MATO GROSSO	58.479	143	21	14	3

*Leitos habilitados e não habilitados.

PANORAMA DE AMBULATÓRIOS, CPN E CGBP POR MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	AGPAR*			A-SEG**			CPN/QuartoPPP			CGBP		
	Necess	Exist habilitado	Dif	Necess	Exist. habilitado	Dif.	Necess	Exist habilitado	Dif.	Necess	Exist.	Dif.
SUL MATOGROSSENSE	2	0	-2	2	0	-2	10	5	-5	1	0	-1
TOTAL DO ESTADO	11	1	-10	11	1	-10	95	5	-90	6	0	-6

LEGENDA:

Necess: Necessidade de leitos. Exist:

Leitos existentes.

Dif: Diferença entre a necessidade e a quantidade de leitos existentes.

*Cálculo da necessidade com base no art. 823 da Portaria GM/MS nº 5.349, de 12 de setembro de 2024.

** Cálculo da necessidade com base nos art. 829 da Portaria GM/MS nº 5.349, de 12 de setembro de 2024.

*** 5 Leitos de CPN a cada 840 nascidos vivos de gestantes de risco habitual

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	AGPAR*	A-SEG*	LEITOS EM CPN	CGBP*
	Existentes	Existentes	Existentes	Existentes
SUL MATOGROSSENSE	1	1	5	1
MATO GROSSO	?	?	5	?

*Serviços não habilitados

PANORAMA DO SISTEMA LOGÍSTICO

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	Nº DE NASCIDOS VIVOS	COMPLEXO REGULADOR			TRANSPORTE INTER- HOSPITALAR		
		Necess* (porte)	Exist.	Dif	Necess**	Exist	Dif.
SUL	8.692	1	0	- 1	1	0	- 1
TOTAL DO ESTADO	?	?	?	?	?		?

NECESSIDADES E POSSIBILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS (CONFORME PARAMETROS)

Atualmente, há uma demanda de 11 leitos de Gestação de Alto Risco - GAR, essenciais para garantir o atendimento adequado a pacientes em estado crítico. Porém o espaço físico da Santa Casa de Rondonópolis não comporta esse quantitativo. Neste sentido foi solicitado a implantação/habilitação de 03 leitos GAR na Santa Casa.

Identificou-se a necessidade de 10 leitos de Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, 19 Unidades de Cuidados Intermediários Convencionais (UCINCo) e 9 Unidades de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa) para atender a proporcionalidade do cuidado progressivo, todavia não houve manifestação por parte de nenhuma gestão municipal e/ou de serviço para implantação de novos leitos, apesar da necessidade regional.

Além disso, há carência de uma (1) Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP). Esse dispositivo já existe, está equipada e mobiliada, nas dependências da Santa Casa de Rondonópolis, o que gerou a solicitação de habilitação da mesma. Na mesma linha o Banco de Banco de Leite Humano da Santa Casa é elegível para repasse do custeio mensal.

A região Sul pelos parâmetros legais, poderá ser contemplada com (2) Ambulatórios de Atenção Especializada para Gestantes e Crianças. No município de Rondonópolis já existe (1) um Ambulatório de Referência Regional para Gestação e Pediatria de Alto Risco, sendo este serviço eleito para ser habilitado pela Rede Alyne.

Com relação ao Centro de Parto Normal, há necessidade de (1) um Centro de Parto Normal sendo ele 5 PPP; porém nenhuma gestão municipal se manifestou sobre a solicitação desse serviço, tendo como justificava nenhum serviço de parto ou maternidade da região ter sido contemplado com recurso para reforma ou construção no Novo PAC.

Há a necessidade de (1) um complexo regulador e (1) uma unidade de transporte intra-hospitalar conforme parâmetros da Rede Alyne que considera o número de nascido vivos. Esses serviços/habilitações estão sendo solicitados nesse PAR e contemplam macroproblemas elencados no Planejamento Regional Integrado da Macroregião Sul Matogrossense.

NECESSIDADES DE IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS

NOVAS HABILITAÇÕES DE SERVIÇOS E LEITOS (QUE SERÃO SOLICITADAS)

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	LEITOS DE CPN	CGBP	AGPAR	A-SEG	LEITOS HGAR	UTIN	UCINC _o	UCINC _a	COMPL EXO REGULA DOR	TRANSP ORTE INTER - HOSPIT ALAR
SUL	0	1	1	1	3	0	0	0	1	1
TOTAL DO ESTADO	90	-	-	-	-	56	96	51	-	-

OBSERVAÇÃO: EXISTEM 12 LEITOS GAR HABILITADOS NA SANTA CASA DE RONDONÓPOLIS



MACRORREGIÃO CENTRO NORTE



REGIÃO DE SAÚDE BAIXADA CUIABANA

NIDADE BÁSICA DE SAÚDE

EQUIPES/MACRO	CENTRO NORTE	MT
Equipes de Saúde da Família (eSF)	368	972
Equipes de Saúde da Família Ribeirinhas (eSFR)	-	-
Equipes de Saúde da Família Fluviais (eSFF)	-	-
Equipes de Atenção Primária (eAP)	07	36
Equipes de Saúde Bucal (eSB)	178	644
Equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP)	04	10
Equipes Multiprofissionais (eMulti)	32	70
Equipes de Consultório na Rua (eCR)	03	04

A Rede Alyne vem para substituir a Rede Cegonha, tendo como objetivo central a redução da morbimortalidade materna e infantil, com especial atenção à população negra e indígena, além de promover a equidade e a integralidade no cuidado à saúde.

O principal objetivo da Rede Alyne é reduzir a morbimortalidade materna e infantil, especialmente no que tange ao componente neonatal. Além disso, busca promover a equidade, considerando as iniquidades étnico-raciais, e assegurar a implementação de práticas fundamentadas em evidências científicas.

Destarte para a ampliação da cobertura da APS em Cuiabá, que registrou em 2024 uma cobertura de 78,49% considerando a quantidade de equipes financiadas pelo Ministério da Saúde.

O **Quadro 20**, cerca de 37,86% das equipes de saúde da família estão na macrorregião centro norte, se compararmos com o total de equipes do estado.

Conforme a portaria, a estrutura da Rede Alyne é organizada de forma integrada, envolvendo diferentes níveis de atenção à saúde. A rede contempla o pré-natal, com foco na captação precoce das gestantes, a realização de exames, o acompanhamento de gestações de alto risco e a garantia de cuidados integrais. Também oferece atenção ao puerpério e à saúde da criança, com ênfase no aleitamento materno e no cuidado integral à saúde do recém-nascido.

Dentre o grupo populacional de vulnerabilidade social, os indígenas Warao encontram-se em todas as regiões brasileiras, distribuídos em diferentes cidades, com mais de 7 mil indivíduos, muitos deles em situação de refúgio.

A migração para o Brasil, impulsionada pela crise socioeconômica na Venezuela, trouxe dificuldades e desafios para os Warao, que enfrentam questões como a falta de acesso a serviços básicos e a barreira linguística.

Os Warao chegaram em Cuiabá (MT) em 2019, sendo originários, em sua maioria, de comunidades localizadas em Morichito, Barranquilla, Arawabisi e Bamutanoko, na Venezuela. Em média, estão há mais de cinco anos no Brasil, e continuam mantendo vínculos de parentesco com outras famílias Warao que vivem em Roraima, Amazonas, Pará, Rio Grande do Sul, entre outros estados.

Os Warao encontram-se em várias localidades do município de Cuiabá, em condições precárias, em alta vulnerabilidade social e desigualdade social. Enfrentam discriminação e barreiras com a linguística para o acesso aos direitos básicos. Alguns Warao já conseguiram inscrição no Bolsa Família, contudo no agrupamento Warao na Unidade de Acolhimento Manoel Miraglia, a renda advinda do Bolsa família é insuficiente para os sustento das famílias Warao, como renda adicional pedem dinheiro nos semáforos e rotatórias, alguns levam crianças.

QUADRO 21. DISTRIBUIÇÃO DO AGRUPAMENTO DE INDÍGENAS VENEZUELANOS DA ETNIA WARAO EM CUIABÁ.

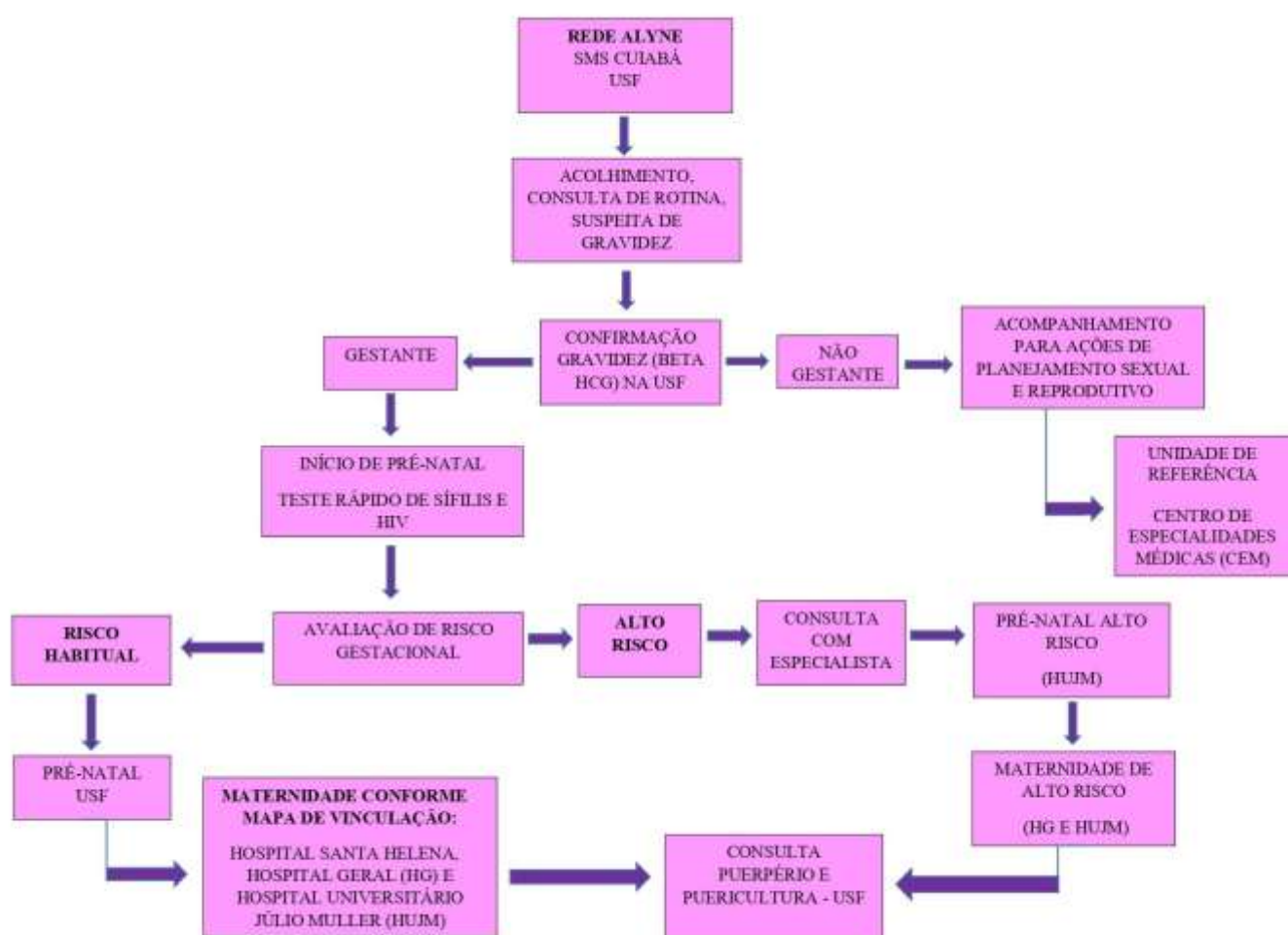
REGIÃO	TOTAL
Nova Esperança - Pequizeiro (Chácara Recanto das Aves)	90 pessoas
Jardim Passaredo	24 pessoas
Planalto	10 pessoas
Unidade de Acolhimento Manoel Miraglia	107 pessoas
1º de Março	52 pessoas
TOTAL DE EM CUIABÁ	283 indígenas Warao

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Diversidade e Promoção em Saúde/SMS/Cuiabá

A Rede também visa proteger e promover o vínculo familiar, com particular atenção às pessoas em situação de rua, e garantir o direito da mulher ao acompanhante de sua livre escolha durante o parto e nos pós-parto (MS, 2024).

O fluxo de atendimento à gestante na rede municipal de Cuiabá, segue um padrão que visa assegurar a qualidade da assistência e a prevenção de riscos, conforme visualmente descrito na **Figura 3** onde inicialmente a gestante busca o atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS) para iniciar o acompanhamento pré-natal. Este acompanhamento é fundamental para identificar riscos e garantir um parto seguro, e em caso de complicações, a gestante pode ser encaminhada para unidades de referência, como hospitais e maternidades, para esse atendimento mais especializado.

Figura 3- Fluxo do Atendimento da gestante na Rede Municipal de Cuiabá



Fonte: SMS (Saúde da Criança), 2024.

QUADRO 22. DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DE PSF POR REGIONAL EM CUIABÁ.

REGIONAL NORTE				
	PROG.	UNIDADE	ENDEREÇO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA
1	PSF	Dr. FABIO LEITE I	RUA RONDONÓPOLIS , QUADRA 53, LOTE 14 – DR. FÁBIO	Dr. Fábio
2	PSF	Dr. FABIO LEITE II	RUA RONDONÓPOLIS , QUADRA 53, LOTE 14 – DR. FÁBIO	Dr. Fábio I Parte e Dr. Fábio II
3	PSF	NOVO MATO GROSSO	RUA ANDRADINA, S/Nº - NOVO MATO GROSSO	Novo MT, Vila Rosa, Três Lagoas e Tancredo Neves
4	PSF	NOVO HORIZONTE	RUA BRASÍLIA, S/Nº - NOVO HORIZONTE	Jd. Novo Horizonte
5	PSF	SERRA DOURADA	AVENIDA BRASIL, Nº1668 – OURO FINO	Serra Dourada, Res Padova, João Bosco Pinheiro II
6	PSF	OURO FINO	AVENIDA BRASIL, Nº1668 – OURO FINO	Ouro Fino / Nova Conquista
7	PSF	ALTOS DA SERRA I	AVENIDA RUI BARBOSA, QUADRA 154, Nº27 – ALTOS DA SERRA	Altos da Serra
8	PSF	ALTOS DA SERRA II	AVENIDA RUI BARBOSA, QUADRA 154, Nº27 – ALTOS DA SERRA	Parte do Altos da Serra
9	PSF	CLINICA DA FAMILIA - CPA 1	RUA OBIDOS, S/N, - CPA I	CPA I, CPA II, Centro América
10	PSF	TRÊS BARRAS	RUA 29, S/Nº (AREA VERDE) TRES BARRAS	Três Barras
11	PSF	Jd. UMUARAMA	RUA 29, S/Nº (AREA VERDE) TRES BARRAS	Jd. Umuarama, Altos da Glória
12	PSF	J. BOSCO PINHEIRO	AVENIDA PRINCIPAL, S/Nº - 1º DE MARÇO	1º de Março (3 MA) João B. Pinheiro (3 MA) Jd. Aroeira (1 MA)
13	PSF	1º DE MARÇO	AVENIDA PRINCIPAL, S/Nº - 1º DE MARÇO	1º de Março, Jd. Aroeira (Qda 01 à 08)
14	PSF	Jd. FLORIANÓPOLIS	RUA 19, S/Nº - JD. FLORIANÓPOLIS	Jd. Florianópolis

15	PSF	Jd. UNIÃO	RUA 19, S/Nº - JD. FLORIANÓPOLIS	Jd. União
16	PSF	Jd. VITÓRIA I	AVENIDA PRINCIPAL ou AVENIDA B, S/Nº - JD. VITÓRIA	Jd. Vitória (R 08 Qda 13 à R 13 A)
17	PSF	Jd. VITÓRIA II	AVENIDA B, S/Nº - JD. VITÓRIA	Jd. Vitória, Águas Nascentes
18	PSF	Jd. VITÓRIA III	AVENIDA B, S/Nº - JD. VITÓRIA	R19, Qda 36 à Rod. Emanuel Pinheiro, Vila Formosa, Altos da Chapada (Jd. Imperatriz)
19	PSF	NOVO PARAISO I	RUA D, QUADRA 04, Nº46 – NOVO PARAÍSO	Novo Paraíso I
20	PSF	NOVO PARAISO II	RUA DANTE DE OLIVEIRA, Nº02 – NOVO PARAÍSO	Novo Paraíso II
REGIONAL SUL				
1	PSF	PEDRA 90 I	AV. NILTON RABELO DE CASTRO, QD. 04 S/N.º - PEDRA 90	Parte do Pedra 90
2	PSF	PEDRA 90 II	AV. NILTON RABELO DE CASTRO, QD. 04 S/N.º - PEDRA 90	Parte do Pedra 90
3	PSF	PEDRA 90 III	AVENIDA INTEGRAÇÃO III, S/Nº - PEDRA 90	Parte do Pedra 90
4	PSF	PEDRA 90 IV	AVENIDA INTEGRAÇÃO III, S/Nº - PEDRA 90	Parte do Pedra 90
5	PSF	PEDRA 90 V	AV. NILTON RABELO DE CASTRO - PEDRA 90	Parte do Pedra 90
6	PSF	PEDRA 90 VI	AV. NILTON RABELO DE CASTRO - PEDRA 90	Parte do Pedra 90
7	PSF	INDUSTRIÁRIO I	RUA 20, QD 17, S/N.º - JARDIM INDUSTRIÁRIO I	Jd. Industriário I, Esperança III, Chacareiro, parte M.C. Rondon
8	PSF	INDUSTRIÁRIO II	RUA 20, QD 17, S/N.º - JARDIM INDUSTRIÁRIO I	Jd. Industriário II, Resid. P.M. Cabral, Imp. Sol Parte
9	PSF	JARDIM LIBERDADE	RUA 01, QD 01, S/N.º - OSMAR CABRAL	Parte do Osmar Cabral e Brasil 21
10	PSF	OSMAR CABRAL	RUA 01, QD 01, S/N.º - OSMAR	Jd. Liberdade, parte Osmar

			CABRAL	Cabral e Colina verde
11	PSF	NOVA ESPERANÇA I	TRAVESSA J, S/N.º - NOVA ESPERANÇA I	Nova Esperança I
12	PSF	NOVA ESPERANÇA II	TRAVESSA J, S/N.º - NOVA ESPERANÇA I	Nova Esperança II, Pascoal
13	PSF	RESIDENCIAL COXIPÓ I	AVENIDA D, S/Nº - RESIDENCIAL COXIPÓ	Pq. Residencial (parte) Res. Coxipó, Jd. Pres 1, Vila Verde, Jd. Press 2, Getúlio Vargas II.
14	PSF	RESIDENCIAL COXIPÓ II	AVENIDA D, S/Nº - RESIDENCIAL COXIPÓ	Pq. Residencial (parte) Getúlio Vargas, Santa Terezinha
15	PSF	RESIDENCIAL COXIPÓ III	AVENIDA PRINCIPAL, S/Nº - ITAPAJÉ	Itapajé, Getúlio Vargas II
16	PSF	PARQUE ATALAIA I	RUA K, QD. 32, S/N.º PARQUE ATALAIA	Parque Atalaia
17	PSF	PARQUE ATALAIA II	RUA K, QD. 32, S/N.º PARQUE ATALAIA	Humaitá I, II, III, São Gonçalo, Jóquei Club, Parte Pq. Atalaia
18	PSF	SÃO JOÃO DEL REY	RUA 02, QD 05, S/N.º - NOVO MILLÊNIO	Parte do São João Del Rei
19	PSF	NOVO MILLENIUM	RUA 02, QD 05, S/N.º - NOVO MILLÊNIO	Novo Millenium, Vila Nova e Parte São João Del Rei
20	PSF	JARDIM FORTALEZA	RUA F 12, S/N.º - JARDIM FORTALEZA	Jd. Fortaleza
21	PSF	SANTA LAURA	RUA F 12, S/N.º - JARDIM FORTALEZA	Santa Laura e Manduri
REGIONAL LESTE				
1	PSF	LIXEIRA	RUA PROF. JOÃO FELIX -S/N - LIXEIRA	Lixeira, São João dos Lazáros
2	PSF	BAÚ	RUA PROF . JOÃO FELIX -S/N - LIXEIRA	Baú
3	PSF	CARUMBÉ	AVENIDA OATAMO CANAVARROS, S/Nº - BELA VISTA.	Carumbé
4	PSF	BELA VISTA	AVENIDA OATAMO CANAVARROS, S/Nº - BELA	Bela Vista

			VISTA.	
5	PSF	CANJICA	AVENIDA F , S/Nº - TERRA NOVA	Canjica, Dom Bosco (parte) e Castelo Branco
6	PSF	TERRA NOVA	AVENIDA F , S/Nº - TERRA NOVA	Terra Nova
7	PSF	PEDREGAL I	RUA TAIAMÃ, S/N.º - PEDREGAL	Parte Pedregal
8	PSF	PEDREGAL II	RUA TAIAMÃ, S/N.º - PEDREGAL	Parte Pedregal
9	PSF	RENASCER	RUA ROSÁRIO OESTE, S/Nº	Renacer
10	PSF	AREÃO	RUA DES. ANTONIO QUIRINO DE ARAÚJO, S/Nº - AREÃO	Bairro Duro I, Bairro Duro II, Jd. Guanabará, Res. Dunas do Areão, Res. Vila Lobos e Jd. Jussara (parcial)
11	PSF	PRAEIRO	AVENIDA GENERAL MELO, S/Nº - PRAEIRO	Praeirinho, Praeiro Belinha, Bela Marina
REGIONAL OESTE				
1	PSF	RIBEIRÃO DO LIPA	RUA ORIVALDO DE SOUZA, S/N-RIBEIRÃO DO LIPA	Ribeirão do Lipa, Vale dos Lírios
2	PSF	JARDIM ARAÇA	AVENIDA PRINCIPAL, S/Nº - SANTA AMÁLIA	Santa Angelita, Jd. Araçá, Santa Isabel (parte)
3	PSF	SANTA AMÁLIA	AVENIDA PRINCIPAL, S/Nº - SANTA AMÁLIA	Barra do Pari, Santa Amália (Chacarã Sta. Rosa)
4	PSF	SANTA ISABEL I	AVENIDA PAES DE BARROS, S/Nº - SANTA ISABEL	Santa Isabel
5	PSF	SANTA ISABEL II	AVENIDA PAES DE BARROS, S/Nº - SANTA ISABEL	Santa Isabel
6	PSF	SANTA ISABEL III	AVENIDA VEREADOR WILSON ALVES DINIZ, Nº250 – SANTA ISABEL	Santa Isabel
7	PSF	DESPRAIADO I	AVENIDA AFONSO PENA, S/Nº - DESPRAIADO	Altos da Boa Vista, Despraiado (parte)
8	PSF	DESPRAIADO II	AVENIDA AFONSO PENA, S/Nº - DESPRAIADO	Parte Despraiado, Jd. Araça



9	PSF	SUCURI	ESTRADA VELHA DA GUIA KM 09 – SUCURI	Sucuri I e II, Serrado, Bandeira e Tarumã
10	PSF	RIBEIRÃO DA PONTE	RUA BOLÍVIA, Nº02 –RIBEIRÃO DA PONTE	Jd. Mariana (parte), Ribeirão da Ponte
11	PSF	NOVO COLORADO I	AVENIDA JOAQUIM LOUZADA, S/Nº - NOVO COLORADO	Novo Colorado
12	PSF	NOVO COLORADO II	AVENIDA JOAQUIM LOUZADA, S/Nº - NOVO COLORADO	Pq. Amperco, Asa Branca, Jd. Antártica, Novo Tempo
SAÚDE RURAL				
1	PSF	AGUAÇU	MT. 030, S/N - VILA UNGRIA	Coivaras, Altos do Jordão, Pico do Amor, Mato Dentro, Machado, Mojolo, Barra Grande, Carioca, Beira Rio, Beira Campo, Lavrinha e Laranjeira.
2	PSF	NOSSA SENHORA DA GUIA	VICENTE FIGUEREDO, 313	Machadinho, Rod. MT Km 10, Caeira, Lot. Jôa, Ferreira, Rio Azul, Taquaral, Nossa Senhora da Paz, Três Pedras, Pai Joaquim, Terra Santa e Terra Vermelha.
3	PSF	RIO DOS PEIXES	ROD. EMANUEL PINHEIRO	Rio dos Peixes, Mutuca, Salgadeira, Bandeira I e II, Parque Mirela, Coxipó do Ouro, Balneário, Letícia, Batec, São Gerônimo e Barreiro Branco.

QUADRO 23. NÚMERO DE EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

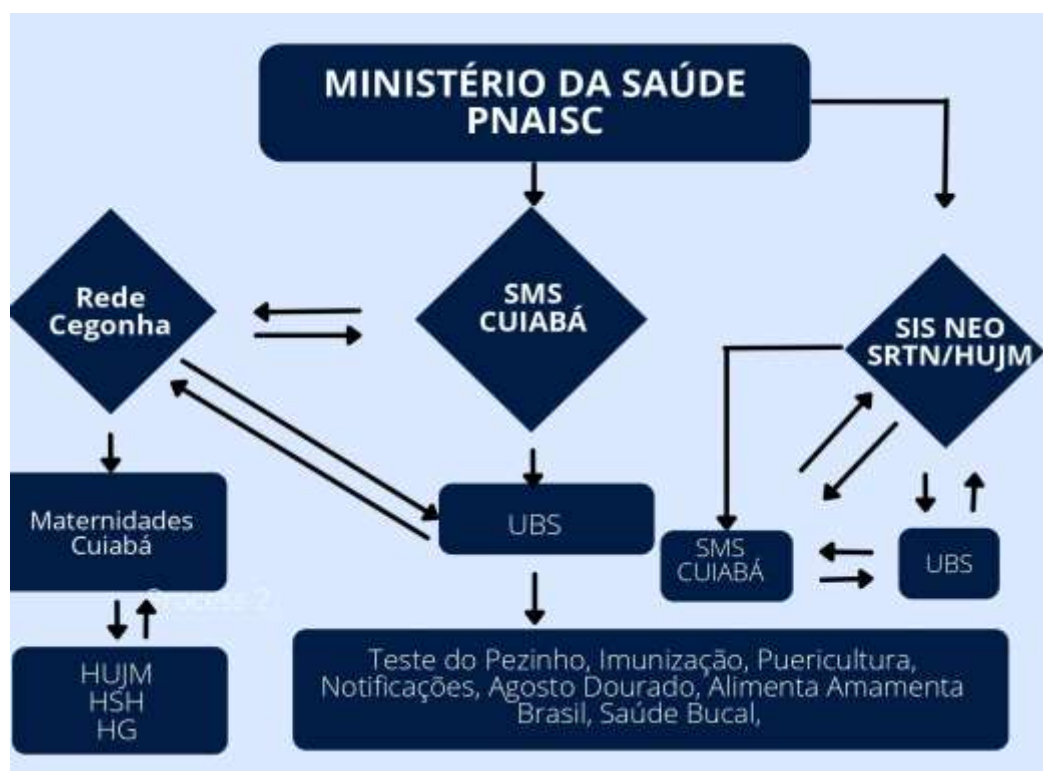
MUNICÍPIO	Nº ESF/ESB/UBS/UDR/AS	MÉDIA COMPLEXIDADE
ACORIZAL	02 ESF - 01 ESB- 03 PS - 01 EAP -01 UDR	01 LABORATÓRIO MUNICIPAL
BARÃO DE MELGAÇO	03 ESF - 02 ESB- 08 PS - 01 UDR 01 e-MULTI	01 LABORATÓRIO MUNICIPAL *01 PRONTO ATENDIMENTO
CHAPADA DOS GUIMARÃES	09 ESF (CNES e e-GESTOR) 07 (SIMAP) - 03 ESB (e-GESTOR e CNES) 01 (SIMAP) - 04 PS -01 UDR - 01 AS 01 e-MULTI	01 CENTRO DE ESPECIALIDADES; 01 UPA; 01 SAMU
CUIABÁ	120 ESF (CNES) 119 (eGESTOR) 70 (SIMAP) -56 ESB (e-GESTOR) 11 (SIMAP) - 03 PS- 03 UDR - 06 EAP - 06 e-MULTI (e-GESTOR) 05 (CNES)	05 CAPS - 01 CASAI -02 CEM- 1 CRIDAC - 01 CEOPE - 02 CEREST - 02 CER II - 01 CERMAC - 06 CEO - 02 CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS - 03 CONSULTÓRIOS ITINERANTES - 04 POLICLÍNICAS - 13 SAMU 04 UPA - 01 DSEI - 01 EMAD - 03 HOSPITAIS (ADM. PÚBLICA) - 01 SAE/CTA
JANGADA	04 ESF - 04 ESB (CNES e e-GESTOR) 02 ESB (SIMAP) 01 PS -01 UDR - 01 AS; 01 e-MULTI	01 LABORATÓRIO MUNICIPAL *01 PRONTO ATENDIMENTO 01 SAMU
N. SENHORA LIVRAMENTO	04 ESF - 02 ESB- 02 PS- 01 UDR - 01 AS; 01 EAP - 01 e-MULTI	01 HOSPITAL MUNICIPAL 01 SAMU
PLANALTO DA SERRA	01 ESF - 01 ESB - 2 PS - 01 UDR	01 LABORATÓRIO MUNICIPAL 01 CENTRO SAÚDE
POCONÉ	09 ESF - 09 ESB-01 UDR- 01 AS; 01 e-MULTI	01 AGENCIA TRANSFUNCIONAL 01 CAPS 01 CENTRO DE ESPECIALIDADES 01 LABORATÓRIO MUNICIPAL 01 UPA 01 HOSPITAL MUNICIPAL 01 SAMU

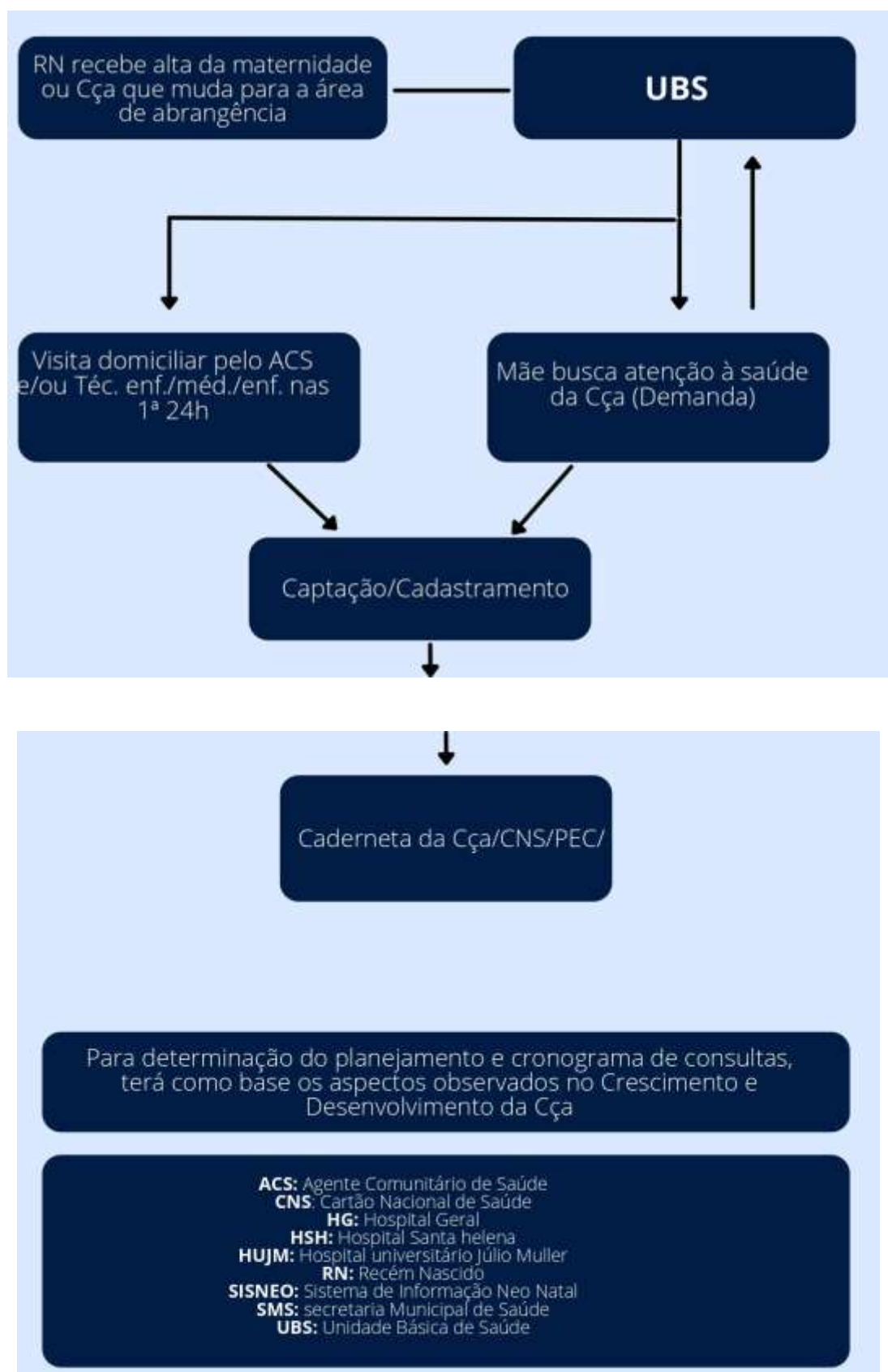


SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER	06 ESF - 06 ESB - 01 UDR-05 PS 01 EAP- 01 e-MULTI	01 CAPS 01 HOSPITAL MUNICIPAL
VÁRZEA GRANDE	132 ESF (e-GESTOR) 16 (SIMAP) - 23 ESB (CNES) 0 (SIMAP) 0 (e-GESTOR) 4 e- MULTI - 01 NÚCLEO TELESSAÚDE	01 AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM HANSENÍASE; 03 CAPS; 01 CENTRO ODONTOLÓGICO; ESPECIALIZADO (CEOPE); 01 CENTRO ODONTOLÓGICO; 01 CENTRO INTEGRADO DA MULHER; 01 CER II; 01 CENTRO DE ESPECIALIDADES EM SAÚDE; 06 SAMU 01 SAE-CTA 01 UPA 03 HOSPITAIS 01 LABORATÓRIO MUNICIPAL
NOVA BRASILÂNDIA	02 ESF - 02 ESB- 03 PS - 01 UDR -01 AS; 01 e-MULTI (CNES) - 01 CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO MUNICIPAL	01 UNIDADE MISTA 01 LABORATÓRIO MUNICIPAL

Fonte: CNES E SIMAP.

Figura 5 - **Fluxograma da saúde da criança**





Fonte: SMS (Saúde da Criança), 2023.

PLANEJAMENTO FAMILIAR

A Lei do Planejamento Familiar nº 9.263 de 12/01/1996, que regula o parágrafo (§) 7º do art. 226 da Constituição Federal, que trata do planejamento familiar e dá outras providências, alterada pela Lei nº 14.443 de 02/09/2022, para determinar prazo para oferecimento de métodos e técnicas contraceptivas e disciplinar condições para esterilização no âmbito do planejamento familiar, garante o direito de todo cidadão ao livre exercício do planejamento familiar, é parte integrante do conjunto de ações de atenção à mulher, ao homem ou ao casal, dentro de uma visão de atendimento global e integral à saúde e orienta-se por ações preventivas e educativas e pela garantia de acesso igualitário a informações, meios, métodos e técnicas disponíveis para a regulação da fecundidade.

Para o exercício do direito ao planejamento familiar serão oferecidos todos os métodos e técnicas de concepção e contracepção cientificamente aceitos e que não coloquem em risco a vida e a saúde das pessoas, garantida a liberdade de opção. Somente é permitida a esterilização voluntária em homens e mulheres com capacidade civil plena e maiores de 21 (vinte e um) anos de idade ou, pelo menos, com 2 (dois) filhos vivos, desde que observado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias entre a manifestação da vontade e o ato cirúrgico, período no qual será propiciado à pessoa interessada acesso a serviço de regulação da fecundidade, inclusive aconselhamento por equipe multidisciplinar, com vistas a desencorajar a esterilização precoce.

É condição para que se realize a esterilização, o registro de expressa manifestação da vontade em documento escrito e firmado, após a informação a respeito dos riscos da cirurgia, possíveis efeitos colaterais, dificuldades de sua reversão e opções de contracepção reversíveis existentes. Toda esterilização cirúrgica será objeto de notificação compulsória à direção do Sistema Único de Saúde e a esterilização cirúrgica em mulher durante o período de parto será garantida à solicitante se observados o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias entre a manifestação da vontade e o parto e as devidas condições médicas.

Realizar esterilização cirúrgica em desacordo com o estabelecido no art. 10 desta Lei, a pena - reclusão, de dois a oito anos, e multa, se a prática não constitui crime mais grave (Art. 15º) e a pena pode ser aumentada de um terço, conforme Art. 15.

Em Mato Grosso, a Resolução CIB nº 007 de 10/02/2011, dispõe sobre normas de procedimentos para Laqueadura Tubária e Vasectomia no âmbito do SUS, com fluxo para credenciamento de unidades de saúde e Equipes Multidisciplinares de Aconselhamento (EMA)

composta no mínimo pelos profissionais médico, enfermeiro, psicólogo e assistente social, que podem atuar em qualquer nível de referência em saúde pública conveniada ou contratada.

Na região de saúde da Baixada Cuiabana, atualmente existem 11 (onze) Equipes Multidisciplinares de Aconselhamento implantadas nos 11 (onze) municípios de abrangência, exceto no município de Acorizal, que realizam o aconselhamento para encaminhamento às cirurgias de laqueadura tubária e vasectomia, conforme fluxo e critérios estabelecidos pela legislação vigente, conforme distribuição no **quadro 24**.

QUADRO 24. Nº DE EQUIPES MULTIDISCIPLINARES DE ACONSELHAMENTO (EMA) POR MUNICÍPIO DA MACRORREGIÃO CENTRO NORTE, REGIÃO DE SAÚDE BAIXADA CUIABANA, ANO 2025.

MUNICÍPIO	Nº EMA IMPLANTADA	UNIDADE CREDENCIADA	CNES
Acorizal	não implantada	-	-
Barão de Melgaço	01	Centro de Saúde da Família Barão de Melgaço PSF Urbano	2391309
Chapada dos Guimarães	01	Centro de Especialidades	7843224
Cuiabá	01	CEM Centro	2534339
	01	CEM Coxipó	2471086
Jangada	01	Centro Municipal de Saúde de Jangada – Pronto Atendimento Otilio Francisco de Paula	2795507
Nossa Senhora do Livramento	01	Unidade Básica de Saúde III – Equipe de Saúde da Família Sebastiana Eleotéria da Silva Miranda – “Dona Filhinha”	7792409
Nova Brasilândia	01	Unidade de Saúde Marlene Raizel	9361693
Planalto da Serra	01	Centro de Saúde Delcídes Martins Ferreira	7248318
Poconé	01	Centro de Especialidades	2391422

Santo Antônio do Leverger	01	Unidade de Saúde da Família “Manoel Júlio Pedroso”	2391252
Várzea Grande	01	Centro Especializado em Saúde (CES)	2390833

Fonte: Resoluções CIB/MT e Atas de CIR-BC.

As referências pactuadas para realização de cirurgias de laqueadura tubária e vasectomia estão nos municípios de Cuiabá como referência regional e estadual, Poconé e Várzea Grande como referências regionais, demonstrado no **quadro 25**.

QUADRO 25. REFERÊNCIAS HOSPITALARES POR MUNICÍPIO QUE REALIZAM CIRURGIAS DE LAQUEADURA TUBÁRIA E VASECTOMIA NO ÂMBITO DO SUS, NA MACRORREGIÃO CENTRO NORTE E REGIÃO DE SAÚDE DA BAIXADA CUIABANA:

Município	Município Executor	Unidade Hospitalar de Referência para Laqueadura Tubária e Vasectomia	Tipo de Cirurgia
Acorizal	Cuiabá e Poconé	Santa Helena; Hospital Geral de Cuiabá; Hospital Universitário Júlio Muller - HUJM; HPSM-Cuiabá; Hospital Geral de Poconé Dr. Nicolau Fontanillas Frageli.	Laqueadura tubária e vasectomia
Barão de Melgaço	Cuiabá e Poconé	Santa Helena; Hospital Geral de Cuiabá; Hospital Universitário Júlio Muller - HUJM; HPSM - Cuiabá; Hospital Geral de Poconé Dr. Nicolau Fontanillas Frageli.	Laqueadura tubária e vasectomia
Chapada dos Guimarães	Cuiabá e Poconé	Santa Helena Hospital Geral de Cuiabá Hospital Universitário Júlio Muller - UJM HPSM-Cuiabá Hospital Geral de Poconé Dr. Nicolau Fontanillas Frageli	Laqueadura tubária e vasectomia

Cuiabá	Cuiabá	Santa Helena Hospital Geral de Cuiabá Hospital Universitário Júlio Muller - UJM HPSM-Cuiabá	Laqueadura tubária e vasectomia
Jangada	Cuiabá e Poconé	Santa Helena Hospital Geral de Cuiabá Hospital Universitário Júlio Muller - UJM HPSM-Cuiabá Hospital Geral de Poconé Dr. Nicolau Fontanillas Frageli	Laqueadura tubária e vasectomia
Nossa Senhora do Livramento	Cuiabá e Poconé	Santa Helena Hospital Geral de Cuiabá Hospital Universitário Júlio Muller - UJM HPSM-Cuiabá Hospital Geral de Poconé Dr. Nicolau Fontanillas Frageli	Laqueadura tubária e vasectomia
Nova Brasilândia	Cuiabá e Poconé	Santa Helena Hospital Geral de Cuiabá Hospital Universitário Júlio Muller - UJM HPSM-Cuiabá Hospital Geral de Poconé Dr. Nicolau Fontanillas Frageli	Laqueadura tubária e vasectomia
Planalto da Serra	Cuiabá e Poconé	Santa Helena Hospital Geral de Cuiabá Hospital Universitário Júlio Muller - UJM HPSM-Cuiabá Hospital Geral de Poconé Dr. Nicolau Fontanillas Frageli	Laqueadura tubária e vasectomia
Poconé	Cuiabá e Poconé	Santa Helena Hospital Geral de Cuiabá Hospital Universitário Júlio Muller - UJM HPSM-Cuiabá Hospital Geral de Poconé Dr. Nicolau Fontanillas Frageli	Laqueadura tubária e vasectomia

Santo Antônio do Leverger	Cuiabá e Poconé	Santa Helena Hospital Geral de Cuiabá Hospital Universitário Júlio Muller - UJM HPSM-Cuiabá Hospital Geral de Poconé Dr. Nicolau Fontanillas Frageli	Laqueadura tubária e vasectomia
Várzea Grande	Várzea Grande e Cuiabá	Santa Helena Hospital Geral de Cuiabá Hospital Universitário Júlio Muller - UJM HPSM-Cuiabá Maternidade Dr. Francisco Lustosa de Figueiredo	Laqueadura tubária e vasectomia

Fonte: PPI-Referência para cirurgias eletivas e notificações compulsórias hospitalares de cirurgias de laqueadura tubária e vasectomia realizadas.

QUADRO 26. PROPORÇÃO DE POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E ÁREA DESCOBERTA

Macrorregião	Número de Nascidos Vivos	Gestantes estimadas (nascidos vivos +10%)	Gestantes cadastradas (SISAB)	Puérperas cadastradas (SISAB)	Crianças de 0 a 2 anos cadastradas (SISAB)	Cobertura de Atenção Primária	Cobertura de eSF	Cobertura de eAP	População em situação de vulnerabilidade	População de área descoberta	Estimativa de gestantes em área descoberta
Centro Norte	15.376	16.913	12824	88	37.832	95,13%	95,13%	95,13%	-	-	-

QUADRO 27. POPULAÇÃO DE REFERÊNCIA PARA REDE ALYNE

	POPULAÇÃO TOTAL (IBGE,2022)	MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) (IBGE,2022)	NASCIDOS VIVOS (SINASC, 2023)	ESTIMATIVA DE GESTANTES (nascidos vivos + 10%) (SINASC, 2023)	ESTIMATIVA DE GESTANTES DE ALTO RISCO (15% das gestantes estimadas) (SINASC, 2023)
MATO GROSSO	3.658,65	1.122,83	58.553	64.408	9.661
CENTRO NORTE	1.052,21	325.578	15.293	16.822	2.524
CUIABÁ	650.877	210.318	9.325	10.258	1.539
VÁRZEA GRANDE	300.078	94.209	4.547	5.002	750

Fonte: Tabnet/DATASUS

AMBULATÓRIOS DE GESTAÇÃO E PUERPÉRIO DE ALTO RISCO (AGPAR):

Foi evidenciado que do total de partos feitos pelo Hospital Universitário Júlio Müller no ano de 2023, 55,4% foram de alto risco, por isso mantivemos o número de gestantes de alto risco equivalente à estimativa de gestantes.

AMBULATÓRIO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER EBSEH CNES 2655411				
() AGPAR (x) AMBULATÓRIO DE ALTO RISCO SEM HABILITAÇÃO	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	NASCIDOS VIVOS 2023	ESTIMATIVA DE GESTANTES	ESTIMATIVA DE GESTANTES DE ALTO RISCO
CENTRO NORTE	Cuiabá	474	521	521
	Baixada Cuiabana	598	658	658
MATERNIDADE DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA COM CNES:		O próprio Hospital Universitário Júlio Muller CNES 2655411		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Federal		
NATUREZA JURÍDICA:		Entidades Empresariais		

Fonte: SINASC - Data Warehouse/SES-MT 2025

Foram considerados os nascimentos ocorridos no estabelecimento, utilizando o município e microrregião de residência e estabelecimento de ocorrência.

AMBULATÓRIO DO HOSPITAL GERAL E MATERNIDADE DE CUIABÁ CNES 2659107				
() AGPAR (X) AMBULATÓRIO DE ALTO RISCO SEM HABILITAÇÃO	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	NASCIDOS VIVOS 2023	ESTIMATIVA DE GESTANTES	ESTIMATIVA DE GESTANTES DE ALTO RISCO
CENTRO NORTE	Cuiabá	1.074	1.181	177
	Baixada Cuiabana	1.710	1.881	282
MATERNIDADE DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA COM CNES:		O próprio Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá CNES 2659107		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Municipal		
NATUREZA JURÍDICA:		Entidades Sem Fins Lucrativos		

Fonte: SINASC - Data Warehouse/SES-MT 2025

Foram considerados os nascimentos ocorridos no estabelecimento, utilizando o município e microrregião de residência e estabelecimento de ocorrência.

AMBULATÓRIO CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS CNES 2390833				
() AGPAR (X) AMBULATÓRIO DE ALTO RISCO SEM HABILITAÇÃO	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	NASCIDOS VIVOS 2023	ESTIMATIVA DE GESTANTES	ESTIMATIVA DE GESTANTES DE ALTO RISCO
CENTRO NORTE	Várzea Grande	1267	1394	209
	Baixada Cuiabana	1352	1487	223
MATERNIDADE DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA COM CNES:		O próprio Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá CNES 2659107		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Municipal		
NATUREZA JURÍDICA:		Entidades Sem Fins Lucrativos		

Fonte: SINASC - Data Warehouse/SES-MT 2025

Foram considerados os nascimentos ocorridos no estabelecimento, utilizando o município e microrregião de residência e estabelecimento de ocorrência.

AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DO RECÉM-NASCIDO E DA CRIANÇA (A-SEG):

HOSPITAL SANTA HELENA CNES 2311682		
() A-SEG (X) AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO SEM HABILITAÇÃO	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	NASCIDOS VIVOS 2023
MACRORREGIÃO CENTRO NORTE	Cuiabá	5.155
	Acorizal	44
	Barão de melgaço	48
	Chapada	160
	Jangada	66
	Livramento	49
	Nova brasilândia	19
	Planalto da Serra	25
	Poconé	304
	Santo Antônio do Leverger	172
	Várzea grande	1.718
	TOTAL	7.760
MATERNIDADE/HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA COM CNES:	O próprio Hospital Santa Helena CNES 2311682	

ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:	Municipal
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):	Municipal
NATUREZA JURÍDICA:	Entidades Sem Fins Lucrativos

Fonte: SINASC - Data Warehouse/SES-MT Abril, 2025

Foram considerados os nascimentos ocorridos no estabelecimento, utilizando

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER CNES 2655411		
() A-SEG (X) AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO SEM HABILITAÇÃO	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	NASCIDOS VIVOS 2023
MACRORREGIÃO CENTRO NORTE	Cuiabá	474
	Acorizal	4
	Barão de melgaço	0
	Chapada	22
	Jangada	10
	Livramento	4
	Nova brasilândia	3
	Planalto da Serra	0
	Poconé	4
	Santo Antônio do Leverger	13
	Várzea grande	64
	TOTAL	598
MATERNIDADE/HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA COM CNES:	O próprio Hospital Universitário Júlio Müller CNES 2355411	
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:	Municipal	

ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):	Municipal
NATUREZA JURÍDICA:	Entidades Empresariais

Fonte: SINASC - Data Warehouse/SES-MT Abril, 2025

Foram considerados os nascimentos ocorridos no estabelecimento, utilizando o município de residência e estabelecimento de ocorrência

HOSPITAL GERAL E MATERNIDADE DE CUIABÁ CNES 2659107		
() A-SEG (X) AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO SEM HABILITAÇÃO	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	NASCIDOS VIVOS 2023
MACRORREGIÃO CENTRO NORTE	Cuiabá	1.074
	Acorizal	4
	Barão de melgaço	3
	Chapada	16
	Jangada	8
	Livramento	11
	Nova brasilândia	1
	Planalto da Serra	2
	Poconé	18
	Santo Antônio do Leverger	27
	Várzea grande	546
	TOTAL	1.710
MATERNIDADE/HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA COM CNES:	O próprio Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá CNES 2659107	
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:	Municipal	

ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):	Municipal
NATUREZA JURÍDICA:	Entidades Sem Fins Lucrativos

Fonte: SINASC - Data Warehouse/SES-MT Abril, 2025

Foram considerados os nascimentos ocorridos no estabelecimento, utilizando o município de residência e estabelecimento de ocorrência.

HOSPITAL E PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE CNES 2391635		
() A-SEG (X) AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO SEM HABILITAÇÃO	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	NASCIDOS VIVOS 2023
MACRORREGIÃO CENTRO NORTE	Cuiabá	22
	Acorizal	0
	Barão de melgaço	0
	Chapada	2
	Jangada	1
	Livramento	40
	Nova brasilândia	0
	Planalto da Serra	5
	Poconé	11
	Santo Antônio do Leverger	4
	Várzea grande	1267
	TOTAL	1352
MATERNIDADE/HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA COM CNES:	O próprio Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá CNES 2659107	
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:	Municipal	

ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):	Municipal
NATUREZA JURÍDICA:	Entidades Sem Fins Lucrativos

Fonte: SINASC - Data Warehouse/SES-MT Abril, 2025

Foram considerados os nascimentos ocorridos no estabelecimento, utilizando o município de residência e estabelecimento de ocorrência.

BANCO DE LEITE HUMANO:

A Rede de Bancos de Leite Humano (rBLH-BR) é uma ação estratégica de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. Engloba as ações de coleta, processamento e distribuição de leite humano para bebês prematuros ou de baixo peso que não podem ser alimentados pelas próprias mães, além de atendimento para apoio e orientação para o aleitamento materno. A macrorregião Centro Norte possui dois BLH que são referência para os municípios da abrangência, são eles: **Banco de Leite Humano do Hospital Universitário Júlio Muller e Banco de Leite Humano Dr. José de Faria Vinagre**, no Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá.

CENTROS DE PARTO NORMAL (CPN):

O Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá possui estrutura em funcionamento com três leitos de Centro de Parto Normal intra-hospitalar (CPNi). Apesar de ainda não estar habilitado, a unidade foi contemplada no Plano Municipal da Rede Cegonha de 2012, com recursos de investimento aprovados por meio da Portaria GM/MS nº 1.886/2012, que autorizou a Etapa I do Plano de Ação da Rede Cegonha no Estado de Mato Grosso e destinou recursos financeiros para sua implementação. Entretanto, o processo de credenciamento/habilitação, foi iniciado apenas em 2024.

HOSPITAL GERAL E MATERNIDADE DE CUIABÁ CNES 2659107				
() CPNp (X) CPNi	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	NASCIDOS VIVOS 2023	ESTIMATIVA DE GESTANTES	Nº DE PARTOS 2023
MACRORREGIÃO CENTRO NORTE	Cuiabá	1.074	1.181	486
	Acorizal	4	5	-
	Barão de melgaço	3	4	2
	Chapada	16	18	11
	Jangada	8	9	1
	Livramento	11	12	2
	Nova brasilândia	1	2	-
	Planalto da Serra	2	3	-
	Poconé	18	20	8
	Santo Antônio do Leverger	27	30	7
	Várzea grande	546	601	233
	TOTAL	1.710	1.885	750
NÚMERO DE QUARTOS PPP:		3		
MATERNIDADE DE REFERÊNCIA COM CNES:		O próprio Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá CNES 2659107		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal		

ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):	Municipal
NATUREZA JURÍDICA:	Entidades Sem Fins Lucrativos
RENOVAR HABILITAÇÃO () SIM () NÃO	

* Fonte Nascidos Vivos 2023: Data Warehouse/SES-MT Abril, 2025

**Fonte Partos Normais (alto risco e risco habitual) 2023: Tabwin/DataSUS

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER CNES 2655411				
() CPNp (X) CPNi	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	NASCIDOS VIVOS 2023	ESTIMATIVA DE GESTANTES	Nº DE PARTOS 2023 (SE JÁ FUNCIONA)
MACRORREGIÃO CENTRO NORTE	Cuiabá	474	522	458
	Acorizal	4	5	-
	Barão de melgaço	0	0	2
	Chapada	22	24	17
	Jangada	10	11	4
	Livramento	4	5	1
	Nova brasilândia	3	4	-
	Planalto da Serra	0	0	-
	Poconé	4	5	2
	Santo Antônio do Leverger	13	14	18
	Várzea grande	64	70	57
	TOTAL	598	660	557
NÚMERO DE QUARTOS PPP:		5		
MATERNIDADE DE REFERÊNCIA COM CNES:		O próprio Hospital Universitário Júlio Muller CNES 2655411		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal		

ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):	Municipal
NATUREZA JURÍDICA:	Entidades Sem Fins Lucrativos
RENOVAR HABILITAÇÃO () SIM () NÃO	

* Fonte: SINASC - Data Warehouse/SES-MT, 2025

**Fonte Partos Normais (alto risco e risco habitual) 2023: Tabwin/DataSUS, 2025.

Considerado a proposta da estrutura do novo Hospital HUJM.

HOSPITAL SANTA HELENA CNES 2311682				
() CPNp (X) CPNi	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	NASCIDOS VIVOS 2023	ESTIMATIVA DE GESTANTES	Nº DE PARTOS 2023 (SE JÁ FUNCIONA)
MACRORREGIÃO CENTRO NORTE	Cuiabá	5.155	5.671	2.701
	Acorizal	44	48	32
	Barão de melgaço	48	53	24
	Chapada	160	176	106
	Jangada	66	73	34
	Livramento	49	54	25
	Nova brasilândia	19	21	12
	Planalto da Serra	25	28	11
	Poconé	304	334	194
	Santo Antônio do Leverger	172	189	84
	Várzea grande	1.718	1.890	837
	TOTAL	7.760	8.536	4.060
NÚMERO DE QUARTOS PPP:		5		
MATERNIDADE DE REFERÊNCIA COM CNES:		O próprio Hospital Santa Helena CNES 2311682		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal		

ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):	Municipal
NATUREZA JURÍDICA:	Entidades Sem Fins Lucrativos
RENOVAR HABILITAÇÃO () SIM () NÃO	

* Fonte: SINASC - Data Warehouse/SES-MT, 2025

**Fonte Partos Normais (alto risco e risco habitual) 2023: Tabwin/DataSUS, 2025.

MATERNIDADE DR FRANCISCO LUSTOSA DE FIGUEIREDO CNES 292804 (Anexo ao Pronto Socorro de Várzea Grande - os dados constam no CNES do Pronto Socorro de Várzea Grande)				
() CPNp (X) CPNi	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	NASCIDOS VIVOS 2023	ESTIMATIVA DE GESTANTES	Nº DE PARTOS 2023 (SE JÁ FUNCIONA)
MACRORREGIÃO CENTRO NORTE	Cuiabá	22	24	
	Acorizal	0	0	
	Barão de melgaço	0	0	
	Chapada	2	2	
	Jangada	1	1	
	Livramento	40	44	
	Nova brasilândia	0	0	
	Planalto da Serra	5	6	
	Poconé	11	12	
	Santo Antônio do Leverger	4	5	
	Várzea grande	1267	1394	
	TOTAL	1352	1487	
NÚMERO DE QUARTOS PPP:		3		
MATERNIDADE DE REFERÊNCIA COM CNES:		Referência de Gestação de Alto Risco Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá CNES 2659107		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal		

VESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):	Municipal
NATUREZA JURÍDICA:	Entidades Sem Fins Lucrativos
RENOVAR HABILITAÇÃO () SIM () NÃO	

* Fonte Nascidos Vivos 2023: Data Warehouse/SES-MT Abril, 2025

**Fonte Partos Normais (alto risco e risco habitual) 2023: Tabwin/DataSUS

CENTRO DE PARTO NORMAL RACHELE STEINGRUBER CNES 4757793 (Unidade Nova)				
(X) CPNp () CPNi	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	NASCIDOS VIVOS 2023	ESTIMATIVA DE GESTANTES	Nº DE PARTOS 2023 (SE JÁ FUNCIONA)
MACRORREGIÃO CENTRO NORTE	Cuiabá			
	Acorizal			
	Barão de melgaço			
	Chapada			
	Jangada			
	Livramento			
	Nova brasilândia			
	Planalto da Serra			
	Poconé			
	Santo Antônio do Leverger			
	Várzea grande			
	TOTAL			
NÚMERO DE QUARTOS PPP:		5		
MATERNIDADE DE REFERÊNCIA COM CNES:		O próprio Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá CNES 2659107		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal		

ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):	Municipal
NATUREZA JURÍDICA:	Entidades Sem Fins Lucrativos
RENOVAR HABILITAÇÃO () SIM () NÃO	

* Fonte Nascidos Vivos 2023: Data Warehouse/SES-MT Abril, 2025

**Fonte Partos Normais (alto risco e risco habitual) 2023: Tabwin/DataSUS

*** A Unidade está sem informações, pois trata-se de Unidade Nova Implantada neste ano de 2025.

MATERNIDADES E/OU HOSPITAIS COM LEITOS OBSTÉTRICOS:

MATERNIDADE DR FRANCISCO LUSTOSA DE FIGUEIREDO CNES 292804 (Anexo ao Pronto Socorro de Várzea Grande - os dados constam no CNES do Pronto Socorro de Várzea Grande)										
MACRORREGIÃ O CENTRO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERN OS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAG EM 2023	Nº DE LAQUEADURA S 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	Várzea Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Baixada Cuiabana	10.096	5.246	3.719	0	168	0	1.114	1.869	609
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		8			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			4		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Geral Universitário - HGU			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (x) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		-								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Municipal								
NATUREZA JURÍDICA:		Administração Pública								

Fonte: SINASC - Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

HOSPITAL E PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE CNES 2391635										
MACRORREGIÃ O CENTRO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023	Nº DE PARTOS NORMAIS 2023	Nº DE CESÁREAS 2023	Nº DE ÓBITOS MATERN OS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	NºDE AMIU 2023	Nº CURETAG EM 2023	Nº DE LAQUEADURA S 2023	Nº HISTEREC TOMIA 2023
	Várzea Grande	738	479	259	0	31	0	227	51	41
	Baixada Cuiabana	10.096	5.246	3.719	0	168	0	1.114	1.869	609
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		14			Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:			21		
QUAL O HOSPITAL DE ALTO RISCO DE REFERÊNCIA?		Hospital Geral Universitário - HGU			Nº DE LEITOS DE UCINCo:			0		
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0			POSSUI POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO?			() SIM (x) NÃO		
HABILITAÇÕES ATIVAS:		-								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Municipal								
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Municipal								
NATUREZA JURÍDICA:		Administração Pública								

Fonte: SINASC - Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025.

MATERNIDADES DE REFERÊNCIA PARA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

HOSPITAL SANTA HELENA CNES 2311682													
MACRORREGIÃO O CENTRO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE PARTOS 2023		Nº DE PARTOS NORMAIS 2023		Nº DE CESÁREAS 2023		Nº DE ÓBITOS MATERN OS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGE M 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERECTOMIA 2023
		RH	AR	RH	AR	RH	AR	-	-	-	-	-	-
	Cuiabá	3.62 7	541	2.492	209	1.13 5	332	0	45	0	578	447	75
	Acorizal	35	4	29	3	6	1	0	1	0	6	0	0
	Barão de melgaço	37	4	23	1	14	3	0	0	0	5	0	4
	Chapada	121	16	99	7	22	9	0	5	0	22	12	2
	Jangada	48	2	34	0	14	2	0	1	0	9	0	1
	Livramento	35	4	22	3	13	1	0	0	0	7	1	1
	Nova brasilândia	13	2	11	1	2	1	0	0	0	0	0	0
	Planalto da Serra	15	3	10	1	5	2	0	0	0	0	0	0
	Poconé	232	37	183	11	49	26	1	7	0	29	10	1
	Santo Antônio do Leverger	119	21	79	5	40	16	0	3	0	7	6	3
	Várzea grande	1.12 0	215	762	75	358	140	0	16	1	80	8	16

	TOTAL	5.402	849	3.744	316	1.658	533	1	78	1	743	484	103
Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:		12						Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:		39			
Nº DE LEITOS DE UTIN:		18						Nº DE LEITOS DE UCINCo:		04			
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		03						SE NÃO POSSUI UTIN, QUAL A REFERÊNCIA?					
SE NÃO POSSUI UTI ADULTO, QUAL A REFERÊNCIA?		Possui 10 leitos próprios						POSSUI BANCO DE LEITE HUMANO?		() SIM (X) NÃO			
HABILITAÇÕES ATIVAS:		ATENÇÃO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO TIPO II (GAR II) UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL TIPO II - UTIN II UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONAL (UCINCO) UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGURU (UCINCA)											
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:		Município											
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):		Município											
NATUREZA JURÍDICA:					Entidade sem fins lucrativos								
RENOVAR HABILITAÇÃO (X) SIM () NÃO					NOVA HABILITAÇÃO () SIM (X) NÃO					NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DA HABILITAÇÃO: Sim			

Fonte: TabWin3.2,2025/SINASC - Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025/ SIM - GEVINO, 2025.

*AR: Alto Risco

*RH: Risco Habitual

HOSPITAL GERAL E MATERNIDADE DE CUIABÁ CNES 2659107													
MACRORREGIÃO O CENTRO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDA S	Nº DE PARTOS 2023		Nº DE PARTOS NORMAIS 2023		Nº DE CESÁRE AS 2023		Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº DE CURETAGE M 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERE CTOMIA 2023
		RH	AR	RH	AR	RH	AR	-	-	-	-	-	-
	Cuiabá	719	281	471	15	248	266	0	7	41	35	163	48
	Acorizal	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	Barão de melgaço	2	2	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0
	Chapada	12	0	11	0	1	0	0	0	1	0	1	1
	Jangada	1	4	1	0	0	4	0	0	0	0	0	0
	Livramento	5	3	2	0	3	3	0	0	0	0	1	0
	Nova brasilândia	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
	Planalto da Serra	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0
	Poconé	11	3	7	1	4	2	0	1	1	0	4	2
	Santo Antônio do Leverger	17	6	7	0	10	5	0	0	0	2	7	0
	Várzea grande	391	119	225	8	166	111	1	6	22	11	112	21
	Total	1.159	420	726	24	433	396	1	14	64	48	289	73

Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:	16	Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:	10
Nº DE LEITOS DE UTIN:	10	Nº DE LEITOS DE UCINCo:	06
Nº DE LEITOS DE UCINCa:	04	SE NÃO POSSUI UTIN, QUAL A REFERÊNCIA?	
SE NÃO POSSUI UTI ADULTO, QUAL A REFERÊNCIA?	Possui 14 leitos	POSSUI BANCO DE LEITE HUMANO?	(x) SIM () NÃO
HABILITAÇÕES ATIVAS:	ATENÇÃO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO TIPO II (GAR II) LAQUEADURA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL TIPO II - UTIN II UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONAL (UCINCO) UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGURU (UCINCA)		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:	Município		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):	Município		
RENOVAR HABILITAÇÃO (x) SIM () NÃO	NOVA HABILITAÇÃO () SIM (X) NÃO		NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DA HABILITAÇÃO: Sim

Fonte: TabWin3.2,2025/SINASC - Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES, 2025/ SIM-GEVINO, 2025.

*AR: Alto Risco

*RH: Risco Habitual

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER CNES 2655411

MACRORREGIÃO O CENTRO NORTE	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDA S	Nº DE PARTOS 2023		Nº DE PARTOS NORMAIS 2023		Nº DE CESÁRE AS 2023		Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023	Nº DE AMIU 2023	Nº CURETAGE M 2023	Nº DE LAQUEADURAS 2023	Nº HISTERE CTOMIA 2023
		RH	AR	RH	AR	RH	AR	-	-	-	-	-	-
	Cuiabá	223	235	64	93	159	142	0	6	17	10	180	75
	Acorizal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Barão de melgaço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Chapada	10	7	4	2	6	5	0	0	0	0	7	3
	Jangada	1	3	1	1	0	2	0	0	0	0	0	0
	Livramento	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0
	Nova brasilândia	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0
	Planalto da Serra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Poconé	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0
	Santo Antônio do Leverger	6	12	0	5	6	7	0	0	1	0	4	2
	Várzea grande	17	40	5	12	12	28	0	1	1	1	9	8
	TOTAL	259	299	74	114	185	185	0	7	19	11	203	88

Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICOS:	12	Nº DE LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS:	12
Nº DE LEITOS DE UTIN:	10	Nº DE LEITOS DE UCINCo:	3
Nº DE LEITOS DE UCINCa:	2	SE NÃO POSSUI UTIN, QUAL A REFERÊNCIA?	
SE NÃO POSSUI UTI ADULTO, QUAL A REFERÊNCIA?	Possui 08 leitos próprios	POSSUI BANCO DE LEITE HUMANO?	() SIM (X) NÃO
HABILITAÇÕES ATIVAS:	ATENÇÃO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO TIPO II (GAR II) LAQUEADURA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL TIPO II - UTIN II UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONAL (UCINCO) UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGURU (UCINCA)		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO:	Município		
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):	Município		
RENOVAR HABILITAÇÃO (x) SIM () NÃO	NOVA HABILITAÇÃO () SIM (X) NÃO	NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DA HABILITAÇÃO: Sim	
JUSTIFICATIVA DA AMPLIAÇÃO DE LEITOS DE REFERÊNCIA DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO			
A ampliação de leitos GAR é essencial para suprir o déficit assistencial na região, conforme preconizado pela Portaria nº 650/2011, objetivando melhorar a qualidade e a eficiência no atendimento à saúde materno-infantil.			

Fonte: TabWin3.2,2025/SINASC - /Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025/ SIM-GEVINO, 2025.

*AR: Alto Risco

*RH: Risco Habitual

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

UTIN HOSPITAL SANTA HELENA CNES 2311682											
	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE NASCIDOS VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNO S 2023	Nº DE NV COM 22 E<28 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 28 E <32 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 32 E<36 SEMANAS S 2023	Nº DE NV COM 37 E <41 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE 7 NO 5º MIN. 2023	Nº DE ÓBITOS FETAS 2023
Macrorregião Centro Norte	Cuiabá	5.155	20	30	0	12	6	10	2	30	45
	Baixada Cuiabana	7.760	31	46	1	15	11	16	4	46	78
Nº DE LEITOS DE UTIN:		18			BANCO DE LEITE HUMANO DE REFERÊNCIA:						
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		3									
Nº DE LEITOS DE UCINCo:		4			HABILITAÇÕES ATIVAS:			ATENÇÃO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO TIPO II (GAR II) UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL TIPO II - UTIN II UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONAL (UCINCO) UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGURU (UCINCA)			
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):								Municipal			
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):								Municipal			
NATUREZA JURÍDICA:								Entidade sem fins lucrativos			
RENOVAR HABILITAÇÃO (X) SIM () NÃO											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UTIN:				Não							
JUSTIFICATIVA:				Sim.							
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCo:				Para atender à proporcionalidade estabelecida na Portaria nº 895/2017 sobre cuidado progressivo e suprir o déficit regional de leitos, faz-se necessária a ampliação da UCINCO, em conformidade com a Portaria nº 650/2011.							

JUSTIFICATIVA:	Sim.
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCa:	Para atender à proporcionalidade estabelecida na Portaria nº 895/2017 sobre cuidado progressivo e suprir o déficit regional de leitos, faz-se necessária a ampliação da UCINCa, em conformidade com a Portaria nº 650/2011.
JUSTIFICATIVA:	Sim.

Fonte: TabWin3.2,2025/SINASC - Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025/ SIM-GEVINO, 2025.

Obs.: N° de óbitos maternos obtido pelo TabWin a partir da quantidade de óbitos em procedimentos de partos cesáreos e normais de risco habitual e alto risco.

UTIN HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER CNES 2655411											
	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE NASCIDOS VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNO S 2023	Nº DE NV COM 22 E <28 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 28 E <32 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 32 E <36 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 37 E <41 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE 7 NO 5º EM 2023	Nº DE ÓBITOS FETAIS 2023
BAIXADA CUIABANA	Cuiabá	474	17	83	0	0	14	99	360	14	6
	Baixada	598	23	111	0	2	19	129	447	17	7
Nº DE LEITOS DE UTIN:		10			BANCO DE LEITE HUMANO DE REFERÊNCIA:						
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		3									
Nº DE LEITOS DE UCINCo:		2			HABILITAÇÕES ATIVAS:			ATENÇÃO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO TIPO II (GAR II) UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL TIPO II - UTIN II UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONAL (UCINCO) UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGURU (UCINCA)			
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):								Municipal			
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):								Municipal			
NATUREZA JURÍDICA:								Entidades Empresariais			
RENOVAR HABILITAÇÃO (X) SIM () NÃO											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UTIN:				Não							
JUSTIFICATIVA:				-							

NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCo:	Sim.
JUSTIFICATIVA:	Para atender à proporcionalidade estabelecida na Portaria nº 895/2017 sobre cuidado progressivo e suprir o déficit regional de leitos, faz-se necessária a ampliação da UCINCO, em conformidade com a Portaria nº 650/2011.
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCa:	Sim.
JUSTIFICATIVA:	Para atender à proporcionalidade estabelecida na Portaria nº 895/2017 sobre cuidado progressivo e suprir o déficit regional de leitos, faz-se necessária a ampliação da UCINCa, em conformidade com a Portaria nº 650/2011.

Fonte: TabWin3.2,2025/SINASC - Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025/ SIM-GEVINO, 2025

UTIN HOSPITAL GERAL E MATERNIDADE CNES 2659107											
	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE NASCIDOS VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS S 2023	Nº DE NV COM 22 E <28 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 28 E <32 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 32 E <36 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 37 E <41 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE 7 NO 5º 2023	Nº DE ÓBI TOS FET AIS 2023
BAIXADA CUIABANA	Cuiabá	1.074	18	103	0	0	6	105	945	11	7
	Baixada Cuiabana	1.710	31	177	1	1	8	189	1480	16	14
Nº DE LEITOS DE UTIN:		10			BANCO DE LEITE HUMANO DE REFERÊNCIA:						
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		4									
Nº DE LEITOS DE UCINCo:		6			HABILITAÇÕES ATIVAS:			ATENÇÃO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO TIPO II (GAR II) UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL TIPO II - UTIN II UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONAL (UCINCO) UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGURU (UCINCA)			
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):								Municipal			
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APOORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):								Municipal			
NATUREZA JURÍDICA:								Entidades Empresariais			
RENOVAR HABILITAÇÃO (X) SIM () NÃO											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UTIN:				Não							

JUSTIFICATIVA:	-
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCo:	Sim.
JUSTIFICATIVA:	Para atender à proporcionalidade estabelecida na Portaria nº 895/2017 sobre cuidado progressivo e suprir o déficit regional de leitos, faz-se necessária a ampliação da UCINCO, em conformidade com a Portaria nº 650/2011.
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCa:	Sim.
JUSTIFICATIVA:	Para atender à proporcionalidade estabelecida na Portaria nº 895/2017 sobre cuidado progressivo e suprir o déficit regional de leitos, faz-se necessária a ampliação da UCINCa, em conformidade com a Portaria nº 650/2011.

Fonte: TabWin3.2,2025/SINASC - Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025/ SIM-GEVINO, 2025.

O Hospital Estadual Santa Casa é um hospital geral sob gestão estadual, sendo uma importante referência no atendimento infantil. Possui 09 leitos de UTI Neonatal, ainda não habilitados pelo Ministério da Saúde.

O quadro a seguir permanece com as informações de nascimentos em branco, uma vez que o hospital não realiza atendimentos obstétricos, apenas internações neonatais. As internações hospitalares encontram-se registradas através da produção rejeitada no sistema SIHD2, em virtude da não habilitação dos leitos de UTI Neonatal.

UTIN HOSPITAL ESTADUAL SANTA CASA CNES 9841903											
	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE NASCIDOS VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE NV COM 22 E <28 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 28 E <32 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 32 E <36 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 37 E <41 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE 7 NO 5º 2023	Nº DE ÓBITOS FETAIS 2023
BAIXADA CUIABANA	Cuiabá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Baixada Cuiabana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº DE LEITOS DE UTIN:		9			BANCO DE LEITE HUMANO DE REFERÊNCIA:						
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0									
Nº DE LEITOS DE UCINCo:		0			HABILITAÇÕES ATIVAS:						
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):								Estadual			
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):								Estadual			
NATUREZA JURÍDICA:								Administração pública			

NECESSIDADE DE HABILITAÇÃO	Sim
JUSTIFICATIVA:	UTIN não habilitada. Recebe cofinanciamento Estadual através da portaria nº 208/2023/GBSES.

O Hospital Femina, hospital privado, sob gestão estadual, possui habilitação de 03 leitos de UTI neonatal e 02 leitos de UTI pediátrico, além da habilitação como Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular - cardiovascular pediátrica. Atualmente, o Hospital não apresenta registros de produção no SIHD2, os últimos registros foram no ano de 2023.

UTIN FEMINA HOSPITAL INFANTIL E MATERNIDADE CNES 2494523											
	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE NASCIDOS VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE NV COM 22 E <28 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 28 E <32 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 32 E <36 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 37 E <41 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE 7 NO 5º 2023	Nº DE ÓBITOS FETAIS 2023
BAIXADA CUIABANA	Cuiabá	1.864	17	132	0	1	7	80	43	1	11
	Baixada Cuiabana	2.362	25	172	0	0	9	106	55	0	14
Nº DE LEITOS DE UTIN:		3			BANCO DE LEITE HUMANO DE REFERÊNCIA:			UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL TIPO II - UTIN II			
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0									
Nº DE LEITOS DE UCINCo:		0			HABILITAÇÕES ATIVAS:						
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):								Estadual			
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):								Estadual			
NATUREZA JURÍDICA:								Entidades Empresariais			
RENOVAR HABILITAÇÃO (X) SIM () NÃO											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UTIN:				Não							

JUSTIFICATIVA:	-
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCo:	Sim.
JUSTIFICATIVA:	Para atender à proporcionalidade estabelecida na Portaria nº 895/2017 sobre cuidado progressivo e suprir o déficit regional de leitos, faz-se necessária a ampliação da UCINCO, em conformidade com a Portaria nº 650/2011.
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCa:	Sim.
JUSTIFICATIVA:	Para atender à proporcionalidade estabelecida na Portaria nº 895/2017 sobre cuidado progressivo e suprir o déficit regional de leitos, faz-se necessária a ampliação da UCINCa, em conformidade com a Portaria nº 650/2011.

Fonte: TabWin3.2,2025/SINASC - Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025/ SIM-GEVINO, 2025.

UTIN HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DE VÁRZEA GRANDE 2391635											
	REGIÕES DE SAÚDE ATENDIDAS	Nº DE NASCIDOS VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE NV COM 22 E <28 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 28 E <32 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 32 E <36 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM 37 E <41 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE 7 NO 5º 2023	Nº DE ÓBITOS FETAIS 2023
BAIXADA CUIABANA	Várzea Grande	14.528	27	112	0	11	21	57	31	30	14.528
	Baixada Cuiabana	16.540	283	136	0	85	187	1.893	260	168	16.540
Nº DE LEITOS DE UTIN:		7			BANCO DE LEITE HUMANO DE REFERÊNCIA:						
Nº DE LEITOS DE UCINCa:		0									
Nº DE LEITOS DE UCINCo:		0			HABILITAÇÕES ATIVAS:			UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL TIPO II - UTIN II			
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):								Municipal			
ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO APORTE FINANCEIRO (ESTADUAL OU MUNICIPAL):								Municipal			
NATUREZA JURÍDICA:								Entidades Empresariais			
RENOVAR HABILITAÇÃO (X) SIM () NÃO											
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UTIN:				Não							
JUSTIFICATIVA:				-							
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCo:				Sim.							
JUSTIFICATIVA:				Para atender à proporcionalidade estabelecida na Portaria nº 895/2017 sobre cuidado progressivo e suprir o déficit regional de leitos, faz-se necessária a ampliação da UCINCO, em conformidade com a Portaria nº 650/2011.							
NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO UCINCa:				Sim.							

JUSTIFICATIVA:	Para atender à proporcionalidade estabelecida na Portaria nº 895/2017 sobre cuidado progressivo e suprir o déficit regional de leitos, faz-se necessária a ampliação da UCINCa, em conformidade com a Portaria nº 650/2011.
-----------------------	---

APRESENTAÇÃO DO SISTEMA LOGÍSTICO

O Sistema Logístico é responsável por produzir soluções em saúde, com base em tecnologias da informação e comunicação, a fim de fortalecer a integração entre os diferentes pontos de atenção à saúde da Rede Alyne.

São considerados dispositivos do Sistema Logístico no âmbito da Rede Alyne:

COMPLEXOS REGULADORES

No município de Cuiabá, a regulação de urgência está sob gestão estadual, desta forma, não se possui domínio sobre os processos e procedimentos referentes aos serviços de regulação das pacientes em quadro de urgência.

COMPLEXO REGULADOR											
	REGIÕES DE SAÚDE REFERENCIADAS	Nº DE NASCIDOS-VIVOS 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 1.500 g 2023	Nº DE NV COM MENOS DE 2500g 2023	Nº DE ÓBITOS MATERNOS 2023	Nº DE NV ENTRE 22 E <28 SEMANAS 2023	Nº DE NV ENTRE 28 E <32 SEMANAS 2023	Nº DE NV ENTRE 32 E <37 SEMANAS 2023	Nº DE NV ENTRE 37 E 41 SEMANAS 2023	Nº DE NV COM APGAR MENOR QUE 7 NO 5º 2023	Nº DE ÓBITOS FETAL 2023
NOME DA MACRORREGIÃO DE SAÚDE	Cuiabá	9.325	130	803	0	34	86	1.015	8.008	157	72
	Baixada Cuiabana	15.293	232	1.339	2	70	149	1.655	13.108	157	117
CNES E NOME DO COMPLEXO REGULADOR CENTRAL OU DE REGULAÇÃO:		91332155 CRUE 7299516 COMPLEXO REGULADOR DE CUIABÁ COMPLEXO REGULADOR DE VÁRZEA GRANDE (EM FASE DE IMPLANTAÇÃO)			NOME DO SISTEMA DE REGULAÇÃO UTILIZADO:			SISREG			

FORMA DE AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO*	Público	OUTRAS FERRAMENTAS DE TIC DO SISTEMA LOGÍSTICO**	Não
LINK DA GRADE DE REFERÊNCIA COM OS PONTOS DE ATENÇÃO DE REDE MATERNA E INFANTIL	HSH HUJM HG	LINKS PARA O(S) PROTOCOLO(S) DE ACESSO	-

Fonte: TabWin3.2,2025/SINASC - Data Warehouse/SES-MT, 2025. / CNES,2025/ SIM-GEVINO, 2025.

*Sistema próprio (desenvolvido com recursos públicos, localmente), público (obtido gratuitamente de instituição pública ou outra esfera de governo) ou privado (adquirido de empresa privada desenvolvedora do *software*, pago ou gratuito)

TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR

	REGIÕES DE SAÚDE REFERENCIADAS		Nº DE NASCIDOS - VIVOS 2023
NOME DA MACRORREGIÃO DE SAÚDE	Cuiabá		9.325
	Baixada Cuiabana		15.293
COMPLEXO REGULADOR QUE ESTARÁ VINCULADO:	COMPLEXO REGULADOR DE CUIABÁ		
Nº DE VEÍCULOS:	01	LINK DE PROTOCOLOS:	-

	REGIÕES DE SAÚDE REFERENCIADAS		Nº DE NASCIDOS - VIVOS 2023
NOME DA MACRORREGIÃO DE SAÚDE	Várzea Grande		4.547
	Baixada Cuiabana		15.293
COMPLEXO REGULADOR QUE ESTARÁ VINCULADO:	COMPLEXO REGULADOR DE VÁRZEA GRANDE		
Nº DE VEÍCULOS:	01	LINK DE PROTOCOLOS:	-

INVESTIMENTOS EM OBRAS E EQUIPAMENTOS:

INVESTIMENTOS EM OBRAS E EQUIPAMENTOS							
ESTABELECIMENTO COM CNES	PROponente	Exercício	Nº Proposta (*)	Componente (**)	Objeto (***)	Situação Atual (****)	Valor Pago
2655411 HUJM	-	-	-	CGBP	Construção	Projeto em fase inicial	-
2311682 HSH	-	-	-	CGBP	-	-	-
2659107 HG	-	-	-	CGBP	-	-	-
2311682 HSH	-	-	-	BLH	Construção	Pré projeto	-
VG	PMVG	2025	020428/2024	MATERNIDADE, CPN	Construção Maternidade - Porte I	Processo Licitatório	R\$ 50.001.270,00
VG		-	-	COMPLEXO REGULADOR		Em fase de implantação	-

(*) número da proposta pode ser SISMOB ou Transfere.Gov (convênio)

(**) COMPONENTE: Ambiência, Maternidade, CPN, CGBP, UTIN, UCINCo, UCINCa (***) OBJETO: Reforma, construção, equipamento

(****) SITUAÇÃO ATUAL (até data do PAR pactuado em CIR/CIB): tramitação do contrato/documentação (ação preparatória); licitação da obra/compra de equipamento concluída; execução da obra/compra do equipamento iniciada; X% Obra executada; Obra concluída; Equipamento comprado; Serviço inaugurado.

NOVA MATERNIDADE DE VÁRZEA GRANDE

O Município foi contemplado no programa Novo PAC para a Construção da nova Maternidade e UTI Neonatal de Várzea Grande, que resultará na ampliação para 97 leitos. A Nova Maternidade será uma estrutura de excelência, tornando-se referência não só em estrutura física, mas em um modelo assistencial focado em boas práticas e na humanização da atenção à população pelo SUS.

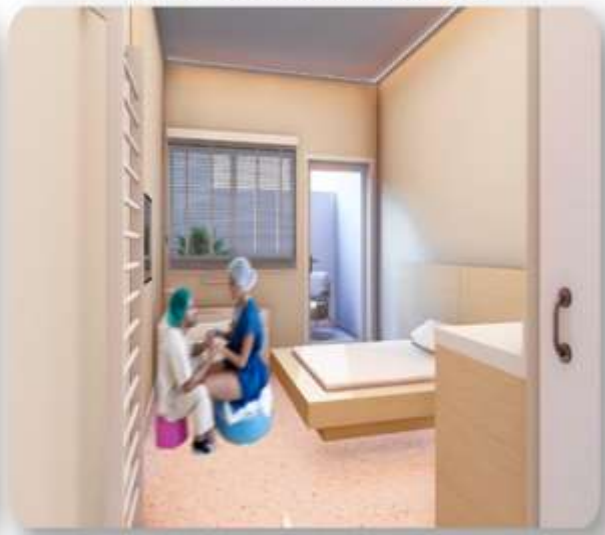
A nova estrutura atenderá a média e alta complexidade que prestarão assistência à gestante, puérpera e ao recém-nascido e será de alto risco e contemplarão os seguintes setores assistenciais: centro de parto normal intra-hospitalar; ala de suítes de pré-parto, parto e pós-parto; centro cirúrgico e obstétrico; alojamentos conjuntos; quartos de internação de alto risco; unidade de terapia intensiva neonatal; unidade de cuidados intermediários; unidade de canguru; unidades de terapia intensiva materna; suítes de expectativa para mulheres em situações emergenciais; áreas privativas para mulheres vítimas de violência; unidade de urgência e emergência; diagnóstico por imagem com radiologia; tomografia; ultrassonografia; cardiotocografia; laboratório de análises clínicas; áreas de apoio técnico; banco de leite; apoio logístico e administrativo; além de um ambulatório e casa da gestante bebê e puérpera.

A finalidade é priorizar o atendimento humanizado e a privacidade da mulher, desde as gestantes de risco habitual até as de alto risco e, principalmente, as que necessitam de um cuidado maior, como as vítimas de violência. Assim o município de Várzea Grande irá mudar a assistência atual com a contratação de profissionais qualificados e ampliar a capacidade de atendimento.

Layout da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal – Maternidade Novo PAC



Layout do CPN intra-hospitalar com banheira



COMPLEXO REGULADOR DE VÁRZEA GRANDE

O Complexo Regulador é uma estrutura essencial para a coordenação e otimização dos recursos de saúde, especialmente em áreas com alta demanda e complexidade. Em Várzea Grande, com uma população crescente e uma necessidade constante de serviços de saúde eficientes, a implantação deste complexo é fundamental.

A criação de um Complexo Regulador em Várzea Grande se justifica pela necessidade de:

- Organizar e otimizar os recursos de saúde disponíveis.
- Garantir o atendimento adequado às gestantes e recém-nascidos.
- Facilitar a coordenação entre diferentes níveis de atenção à saúde.
- Melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados.

Implantar um Complexo Regulador em Várzea Grande para aprimorar a gestão dos serviços de saúde materna e infantil, tais como:

- Estabelecer uma equipe de regulação eficiente.
- Assegurar o funcionamento do complexo 24 horas por dia, 7 dias por semana.
- Garantir os recursos financeiros necessários para o custeio do complexo.
- Integrar a rede hospitalar regional de atenção à saúde materna e infantil.

De acordo com a portaria mencionada, a configuração da equipe de regulação variará conforme o porte do complexo. Para Várzea Grande, considerando a população e a demanda, propõe-se a implantação de um Complexo Regulador de Porte I, que contará com:

- 1 médico, preferencialmente obstetra ou neonatologista.
- 1 auxiliar de regulação.

A equipe trabalhará 24 horas por dia, nos 7 dias da semana.

Para o custeio do Complexo Regulador de Porte I, será necessário um incentivo financeiro mensal de R\$ 24.150,00 (vinte e quatro mil e cento e cinquenta reais), conforme estabelecido na Portaria GM/MS nº 5.349/2024, Art. 825.

O recebimento do custeio para o Complexo Regulador estará condicionado à apresentação da grade de referência da rede hospitalar de atenção à saúde materno-infantil, que deverá ser elaborada considerando:

- Complexidade dos casos.
- Necessidade e demanda da população.
- Oferta de serviços de saúde disponíveis.
- Pactuação regional dos serviços.



A implantação do Complexo Regulador em Várzea Grande representa um passo importante para a melhoria da gestão dos serviços de saúde na região. Com uma equipe bem estruturada e recursos financeiros adequados, será possível garantir um atendimento mais eficiente e de qualidade para a população materno-infantil.

DESENHO DA REDE: ORGANIZAÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO E SISTEMAS DE APOIO E LOGÍSTICO E OS FLUXOS EM SEUS DIFERENTES NÍVEIS ASSISTENCIAIS E TERRITÓRIOS SANITÁRIOS

PANORAMA DOS LEITOS OBSTÉTRICOS POR MUNICÍPIO, REGIÃO E MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIÃO CENTRO NORTE						
REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE GESTANTES	MUNICÍPIO	TIPO DE LEITO	TOTAL EXISTENTE HABILITADO NO MUNICÍPIO	TOTAL EXISTENTE HABILITADO NA REGIÃO DE SAÚDE	QUANTIDADE NECESSÁRIA HABILITADOS PARA A REGIÃO DE SAÚDE
Região Baixada Cuiabana	16.819	Cuiabá	GAR	24	GAR	GAR
			Risco habitual*	77		
			UTI Adulto	163	Risco Habitual	Risco Habitual
			CPN***	0		
		Barão de Melgaço	Risco habitual	2	UTI adulto	UTI adulto**
		Nossa Senhora do Livramento	Risco habitual	1		
		Poconé	Risco habitual	4	CPN***	CPN
		Várzea Grande	Risco habitual	32		

*Leitos clínicos e cirúrgicos

**Necessidade de leitos UTI para gestantes estimada em 6% do número total de leitos de UTI em consonância com a portaria nº 650, de 5 de outubro de 2011.

*** Cálculo de necessidade de leitos em CPN corresponde 5 Leitos de CPN a cada 840 nascidos vivos de gestantes de risco habitual.

PANORAMA DOS LEITOS NEONATAIS POR MUNICÍPIO, REGIÃO E MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIÃO CENTRO NORTE						
REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE NASCIDOS VIVOS DA REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	TIPO DE LETO*	TOTAL HABILITADO NO MUNICÍPIO	TOTAL HABILITADO NA REGIÃO DE SAÚDE	QUANTIDADE NECESSÁRIA HABILITADO PARA REGIÃO DE SAÚDE
Região Baixada Cuiabana	16.540	Cuiabá	UTIN	37	UTIN 44	UTIN 31
			UCINCO	13		
			UCINCa	9	UCINCO 13	UCINCO 31
		Várzea Grande	UTIN	7		
			UCINCO	0	UCINCA 9	UCINCa 17
			UCINCa	0		

REGIÃO DE SAÚDE	Nº ESTIMADO DE NASCIDOS VIVOS DA REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	TIPO DE LETO	TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO*	TOTAL EXISTENTE NA REGIÃO DE SAÚDE
Região Baixada Cuiabana	16.540	Cuiabá	UTIN	53	UTIN 60
			UCINCO	13	
			UCINCa	9	UCINCO 13
		Várzea Grande	UTIN	7	
			UCINCO	0	UCINCA 9
			UCINCa	0	

*Leitos habilitados e não habilitados

QUADROS RESUMO

PANORAMA DE LEITOS OBSTÉTRICOS POR MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORRE GIÃO DE SAÚDE	ESTIMATIVA DE GESTANTES			LEITOS OBSTÉTRICOS											
	Total	Risco habitual	Alto risco	Risco habitual			Alto risco			UTI adulto			TOTAL		
				Necess.	Exist.	Hab.	Necess.	Exist.	Hab.	Necess.*	Exist.	Hab.	Necess.	Exist.	Hab.
CENTRO NORTE	16.540	14.296,20	2552,9	138	116		41		24	11	223		190	363	
MATO GROSSO	58.479	48.245,20	9649	528,7	710		155,5		25	21	351		1086	735	

LEGENDA:

Necess: Necessidade de leitos

Exist: Leitos existentes.

PANORAMA DE LEITOS NEONATAIS E BANCO DE LEITE HUMANO POR MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	Nº NASCIDOS VIVOS	UTIN			UCINCo			UCINCa			BLH		
		Necess.	Existentes	Hab	Necess	Existentes	Hab	Necess.	Existentes	Hab	Necess.	Existentes	Hab
CENTRO NORTE	15.293	31	60	44	31	13	13	17	9	9	5	2	2
MATO GROSSO	58.479	117	143	61	117	21	21	64,3	14	14	13	3	3

PANORAMA DE AMBULATÓRIOS, CPN E CGBP POR MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	AGPAR*			A-SEG**			LEITOS EM CPN***			CGBP		
	Necess	Exist	Hab.	Necess	Exist	Habilitado	Necess	Exist	Habilitado	Necess	Exist	Habilitado
CENTRO NORTE	3	3	0	3	0	0	18	0	0	3	-	-
MATO GROSSO	11	0	1	11	1	1	95	5	5	-	-	-

*Cálculo da necessidade com base no art. 823 da Portaria GM/MS nº 5.349, de 12 de setembro de 2024.

** Cálculo da necessidade com base no art. 829 da Portaria GM/MS nº 5.349, de 12 de setembro de 2024.

*** 5 Leitos de CPN a cada 840 nascidos vivos de gestantes de risco habitual

** 03 leitos CPN no Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá.

PANORAMA DO SISTEMA LOGÍSTICO

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	Nº DE NASCIDOS VIVOS 2023	COMPLEXO REGULADOR		TRANSPORTE INTER- HOSPITALAR	
		Necess* (porte)	Exist.	Necess**	Exist.
CENTRO NORTE	15.293	1	1	1	1
TOTAL DO ESTADO					

LEGENDA:

Necess:

Necessidade de leitos.

Exist: Leitos existentes.

*Cálculo da necessidade com base no art. 823 da Portaria GM/MS nº 5.349, de 12 de setembro de 2024.

** Cálculo da necessidade com base nos art. 829 da Portaria GM/MS nº 5.349, de 12 de setembro de 2024.

NOVAS HABILITAÇÕES DE SERVIÇOS E LEITOS (QUE SERÃO SOLICITADAS)

MACRORREGIÃO O DE SAÚDE	LEITOS DE CPN	CGBP	AGPAR	A-SEG	LEITOS GAR	UTIN	UCINC _o	UCINC _a
CENTRO NORTE	18	3	2	3	17	0	18	9
TOTAL DO ESTADO	90	-	-	-	-	56	96	52

FINANCIAMENTO

O financiamento de cada componente foram calculados de acordo com a Portaria GM/MS nº 5.349, de 12 de setembro de 2024, que dispõe sobre o financiamento da Rede Alyne, o componente de pré-natal está vinculado à atenção primária e contempla os exames do pré-natal, listados no Anexo II da Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017.

Os Quadros abaixo apresentam o demonstrativo dos quantitativos físicos e financeiros necessários, definidos pelo grupo de trabalho em consonância aos parâmetros existentes, capacidade instalada e propostas de ampliações para cada Componente da Rede Alyne, tais como: o Pré Natal, Centro de Parto Normal, Casa da Gestante, UCI Neonatal, UTI Neonatal, Leitos Canguru, Gestante de Alto Risco- GAR, UTI Adulto, Complexo Regulador, UTI móvel e Sistema de Governança.

RECURSOS DO COMPONENTE PRÉ-NATAL

Utilizou-se como parâmetro o número estimado de gestantes, por município de residência multiplicado pelo valor de R\$ 144,35, sendo estimado o valor do incentivo para o rol de exames do pré-natal, listados no Anexo 2 do Anexo II da Portaria de Consolidação GM/MS nº3, de 28 de setembro de 2017.

MUNICÍPIO	COD. IBGE	NASCIDOS VIVOS (SINASC, 2023)	ESTIMATIVA DE GESTANTES	FINANCEIRO (ANUAL)
ACORIZAL	510010	60	66	R\$ 9.527,10
BARÃO DE MELGAÇO	510160	55	61	R\$ 8.805,35
CHAPADA DOS GUIMARÃES	510300	230	253	R\$ 36.520,55
CUIABÁ	510340	9.325	10.258	R\$ 1.480.742,30
JANGADA	510490	97	107	R\$ 15.445,45
NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO	510610	122	134	R\$ 19.342,90
NOVA BRASILÂNDIA	510620	45	50	R\$ 7.217,50
PLANALTO DA SERRA	510645	47	52	R\$ 7.506,20
POCONÉ	510650	509	560	R\$ 80.836,00
SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER	510780	256	282	R\$ 40.706,70
VÁRZEA GRANDE	510840	4.547	5.002	R\$ 722.038,70
TOTAL REGIONAL		15.293	16.822	R\$ 2.428.255,70

O valor repassado para o incentivo dos exames mencionados no Inciso I se dará em parcela única e será calculado de acordo com o número de gestantes acompanhadas até a 20ª (vigésima) semana de gestação com exames avaliados, conforme registros no e-SUS APS.

RECURSOS DO COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO

A metodologia adotada para a estimativa dos valores apresentados neste Plano seguiu as diretrizes estabelecidas pela Portaria GM/MS nº 5.349/2024. Para fins de cálculo, foram considerados os leitos existentes e habilitados, os leitos existentes ainda não habilitados, bem como os leitos novos propostos a partir da ampliação da capacidade instalada da região, com destaque para a nova sede do Hospital Universitário Júlio Muller e a Maternidade de Várzea Grande.

O Centro de Parto Normal Intra-hospitalar (CPNi) do município de Cuiabá compreende estruturas intra-hospitalares do Tipo 2, conforme classificação da referida portaria, contando com 03 leitos PPP (pré-parto, parto e puerpério) no Hospital Geral — atualmente existentes, porém não habilitados; 05 leitos PPP previstos na nova estrutura do HUIJM e 05

leitos PPP existentes no Hospital Santa Helena, porém ainda não habilitados. Para esses serviços, foram utilizados como referência os valores mensais de custeio previstos no Art. 814 da Portaria: R\$ 52.000,00 para o CPNi do Hospital Geral e R\$ 91.000,00 para o CPNi do HUJM e Hospital Santa Helena.

Em relação às Casas da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP), estruturas fundamentais para acolhimento de pacientes que, em razão da gravidade do agravo e da distância do domicílio, não podem retornar ao lar no momento da pré-alta hospitalar, considerou-se a necessidade de ampliação e investimento em três unidades. Ressalta-se que as CGBP devem estar vinculadas a estabelecimentos hospitalares habilitados como referência no atendimento à gestação de alto risco. Com base no Art. 816 da Portaria, foram estimados os valores mensais de custeio de R\$ 26.000,00 para unidades com 10 camas e R\$ 78.000,00 para unidades com 20 camas.

O incentivo financeiro mensal para custeio dos Leitos de Gestação de Alto Risco, vinculados a serviços hospitalares qualificados como referência para gestação e puerpério de alto risco, foi calculado conforme o disposto no Art. 815 da Portaria, utilizando a seguinte fórmula: $(n^{\circ} \text{ de leitos GAR habilitados} + \text{novos}) \times 365 \times \text{R\$ } 576,00 \times 0,9$.

Ainda que os leitos de UTI adulto não estejam contemplados diretamente no escopo da Rede Alyne, sua inclusão neste Plano se justifica por estarem qualificados no âmbito da Rede Cegonha, com incentivos financeiros vigentes, sendo estratégicos para a atenção integral à gestante e à puérpera em situação de alto risco.

Quanto ao custeio das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) Tipo II, os valores foram calculados conforme o Art. 815 da Portaria. Para os leitos novos, utilizou-se a seguinte fórmula: $n^{\circ} \text{ de leitos novos} \times 365 \times \text{R\$ } 1.080,00 \times 0,9$. Para os leitos já habilitados, o cálculo considerou apenas o valor complementar, subtraindo-se o valor da diária já repassada, utilizando a fórmula: $n^{\circ} \text{ de leitos habilitados} \times 365 \times \text{R\$ } (1.080,00 - 720,00) \times 0,9$. Destaca-se que a diária no SIGTAP está em R\$ 600,00, contudo, a diferença de R\$ 120,00 por diária, foi repassada aos municípios por meio da Portaria GM/MS nº 6.220/2024, a partir da parcela janeiro de 2025.

O custeio das Unidades de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINCo) e das Unidades de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa) foi estimado conforme os parâmetros definidos no Art. 818 da Portaria GM/MS nº 5.349/2024. Para fins de cálculo, foi utilizada a seguinte fórmula: $(n^{\circ} \text{ de leitos UCIN} - \text{existentes} + \text{novos}) \times \text{R\$ } 510,00$



x 365 x 0,9. No caso dos leitos novos, considerou-se o valor integral do incentivo financeiro mensal. Para os leitos já habilitados, o valor foi calculado considerando apenas a complementação da diária, subtraindo-se o valor já estabelecido no SIGTAP e a diferença prevista na Portaria GM/MS nº 6.220/2024.

Embora os leitos de UTI adulto não estejam contemplados diretamente na Rede Alyne, foram mantidos neste Plano por estarem qualificados no âmbito da Rede Cegonha, com incentivos financeiros vigentes, permanecendo estratégicos para o cuidado integral à gestante e à puérpera em situações de alto risco

CENTRO DE PARTO NORMAL (CPN)					
Município	Estabelecimento	Novos		Qualificação	
		Físico	Financeiro (Anual)	Físico	Financeiro (Anual)
Cuiabá	Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá	1	R\$ 624.000,00	-	-
	Hospital Universitário Júlio Müller	1	R\$ 1.092.000,00	-	-
	Hospital Santa Helena	1	R\$ 1.092.000,00		
Várzea Grande	HPSMVG	1	R\$ 1.092.000,00	-	-
Varzea Grande	CNP Rachele Steingruber	1	R\$ 1.560.000,00	-	-
Total Físico: 5			Valor total do componente: R\$ 5.460.000,00		
CASA DA GESTANTE, BEBÊ E PUÉRPERA					
Município	Estabelecimento	Novos		Qualificação	
		Físico	Financeiro (Anual)	Físico	Financeiro (Anual)
Cuiabá	Hospital Santa Helena	1	R\$ 26.000,00	-	-
	Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá	1	R\$ 26.000,00	-	-
	Hospital Universitário Júlio Müller	1	R\$ 78.000,00	-	-
Várzea Grande	HPSMVG	1	R\$ 78.000,00	-	-
Total físico: 4			Valor total do componente: R\$ 208.000,00		
LEITOS GAR					
Município	Estabelecimento	Novos		Qualificação	
		Físico	Financeiro (Anual)	Físico	Financeiro (Anual)
Cuiabá	Hospital Santa Helena	-	-	9	R\$ 1.702.944,00
	Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá	-	-	5	R\$ 946.080,00
	Hospital Universitário Júlio Müller	11	R\$ 2.081.376,00	10	R\$ 1.892.160,00

Várzea Grande	HPSMVG	17	3.216.672,00		
Total		28	5.298.048,00	24	R\$ 4.541.184,00
Valor total do componente: R\$ 9.839.232,00					
UTI ADULTO (TIPO II)					
Município	Estabelecimento	Novos		Qualificação	
		Físico	Financeiro (Anual)	Físico	Financeiro (Anual)
Cuiabá	Hospital Santa Helena	-	-	1	R\$ 105.540,48
Várzea Grande	Hospital Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande	-	-	2	R\$ 211.080,96
Total físico: 3			Valor total do componente: R\$ 316.621,44		
UTI NEONATAL (TIPO II)					
Município	Estabelecimento	Novos		Qualificação	
		Físico	Financeiro (Anual)	Físico	Financeiro (Anual)
Cuiabá	Hospital Santa Helena	-	-	18	R\$ 2.838.240,00
	Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá	-	-	10	R\$ 1.576.800,00
	Hospital Universitário Júlio Müller	-	-	10	R\$ 1.576.800,00
	Santa Casa de Cuiabá	9	R\$ 3.193.020,00	-	-
	FEMINA	-	-	3	R\$ 473.040,00
HPSMVG	HPSMVG	10	R\$ 3.547.800,00	4	R\$ 630.720,00
Total		19	R\$ 6.740.820,00	45	R\$ 7.095.600,00
Valor total do componente: R\$ 13.836.420,00					
UCI NEONATAL					
Município	Estabelecimento	Novos		Qualificação	
		Físico	Financeiro (Anual)	Físico	Financeiro (Anual)
Cuiabá	Hospital Santa Helena	-	-	4	R\$ 433.620,00
	Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá	-	-	6	R\$ 650.430,00
	Hospital Universitário Júlio Müller	7	1.172.745,00	3	R\$ 325.215,00



Várzea Grande	HPSMVG	10	919.800,00		
Total		17	2.092.545,00	13	R\$ 1.409.265,00
Valor total do componente: R\$ 3.501.810,00					
UCI CANGURU					
Município	Estabelecimento	Novos		Qualificação	
		Físico	Financeiro (Anual)	Físico	Financeiro (Anual)
Cuiabá	Hospital Santa Helena	1	R\$ 167.535,00	3	R\$ 354.780,00
	Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá	-	-	4	R\$ 473.040,00
	Hospital Universitário Júlio Müller	3	R\$ 502.605,00	2	R\$ 236.520,00
Várzea Grande	HPSMVG	5	R\$ 837.675,00	-	-
Total		9	R\$ 1.507.815,00	9	R\$ 1.064.340,00
Valor total do componente: R\$ 2.572.155,00					
AGPAR					
Município	Estabelecimento	Novos		Qualificação	
		Físico	Financeiro (Anual)	Físico	Financeiro (Anual)
Cuiabá	Hospital Santa Helena	-	-	-	-
	Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá	1	R\$ 1.200.000,00	-	-
	Hospital Universitário Júlio Müller	1	R\$ 1.200.000,00	-	-
Várzea Grande	HPSMVG	1	R\$ 1.200.000,00	-	-
Total físico: 3			Valor total do componente: R\$ 3.600.000,00		
A-SEG					
Município	Estabelecimento	Novos		Qualificação	
		Físico	Financeiro (Anual)	Físico	Financeiro (Anual)
	Hospital Santa Helena	1	R\$ 600.000,00	-	-
Cuiabá	Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá	1	R\$ 600.000,00	-	-
	Hospital Universitário Júlio Müller	1	R\$ 600.000,00	-	-
Várzea Grande	HPSMVG	1	R\$ 600.000,00	-	-
Total físico: 4			Valor total do componente: R\$ 2.400.000,00		



BANCO DE LEITE					
Município	Estabelecimento	Novos		Qualificação	
		Físico	Financeiro (Anual)	Físico	Financeiro (Anual)
Cuiabá	Hospital Santa Helena	1	R\$ 180.000,00	-	-
	Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá	1	R\$ 180.000,00	-	-
	Hospital Universitário Júlio Müller	1	R\$ 180.000,00	-	-
Várzea Grande	HPSMVG	1	R\$ 180.000,00	-	-
Total físico: 4			Valor total do componente: R\$ 720.000,00		
COMPLEXO REGULADOR - PORTE I					
Município	Estabelecimento	Novos		Qualificação	
		Físico	Financeiro (Anual)	Físico	Financeiro (Anual)
Cuiabá		1	R\$ 289.800,00	-	-
Várzea Grande		1	R\$ 289.800,00	-	-
Total físico: 2			Valor total do componente: R\$ 579.600,00		
UTI MÓVEL					
Município	Estabelecimento	Novos		Qualificação	
		Físico	Financeiro (Anual)	Físico	Financeiro (Anual)
Cuiabá		1	R\$ 600.000,00	-	-
Várzea Grande		1	R\$ 600.000,00	-	-



Total físico: 2	Valor total do componente: R\$ 1.200.000,00
------------------------	--

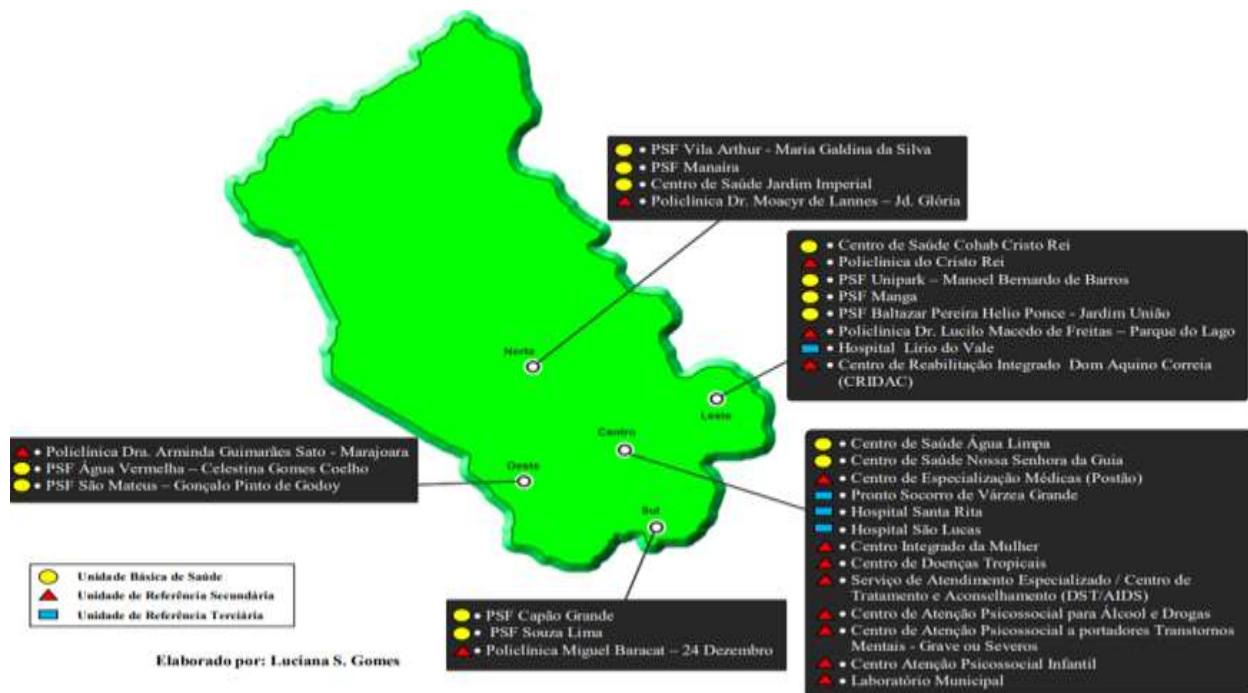
MAPA DE VINCULAÇÃO REGIONAL**Mapa de Vinculação por Município da Baixada Cuiabana:**

Município	Média Mensal de Partos por Hospital (exceto Cuiabá)			
	Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM)	Hospital Santa Helena (HSH)	Hospital Geral (HG)	Hospital Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande (HPSMVG)
Acorizal	05	-	-	-
Barão de Melgaço	-	06	-	-
Chapada dos Guimarães	16	-	-	-
Cuiabá	-	-	-	-
Jangada	08	-	-	-
Nossa Senhora do Livramento	-	08	-	-
Nova Brasilândia	-	1 - 4	-	-
Planalto da Serra	-	1 - 4	-	-
Poconé	-	27	-	-
Santo Antônio do Leverger	14	-	-	-
Várzea Grande	-	-	161	85

Fonte: Resolução CIR-BC N 006/2019 de 28 de março de 2019

Mapa de Vinculação do município de Várzea Grande

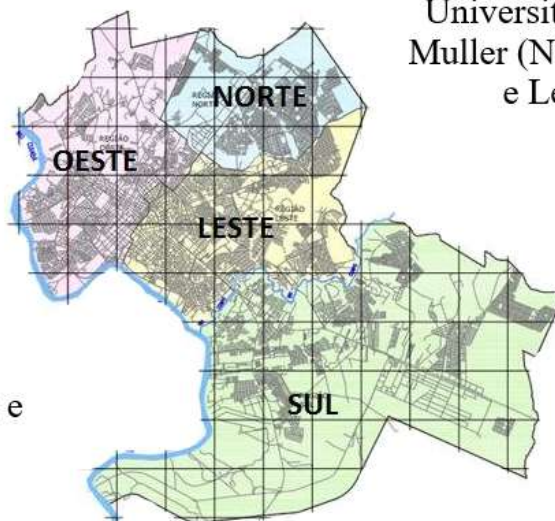
O mapa de vinculação do município de Várzea Grande está em processo de atualização, sendo informado abaixo o mais recente, referente ao ano de 2021.



9.3 Mapa de Vinculação do município de Cuiabá

Hospital Geral
(Oeste, Sul e Leste)

Hospital Santa
Helena (Sul, Oeste e
Leste)



Hospital
Universitário Júlio
Muller (Norte, Oeste
e Leste)

Definição de Prioridades Sanitárias – Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores e Prazos de Execução (DOMI)

A DOMI para a prioridade sanitária saúde materna e infantil/redução da morbimortalidade materna e infantil referente à macro região Centro Norte, atualmente se encontra em processo de elaboração, onde a discussão dos principais pontos das metas regionais baseadas nas metas nacionais têm ocorrido com a colaboração dos dois principais municípios da região - Cuiabá e Várzea Grande.

A construção dos indicadores a serem analisados apresenta consonância com o que foi definido na DOMI do PNS, com o PES e com o PMS, corroborando com as Diretrizes, Objetivos e Indicadores da Rede Alyné.

DOMI - MACRORREGIÃO CENTRO NORTE - REGIÃO DE SAÚDE BAIXADA CUIABANA											
1ª diretriz	Reorganização e Implantação das Redes de Atenção à Saúde										
	MACROPROBLEMAS PRIORIZADOS: 1- Planos de ação, desatualizados, com desordenamento dos pontos de atenção na APS, atenção especializada, atenção hospitalar, reabilitação, rede de apoio, mapas de vinculação e ausência das linhas de cuidado das redes temáticas - Desordenamento das RAS; 2- Organização insuficiente do processo de contratualização; 3- Planejamento das ações municipais/regionais e estaduais, sem alinhamento com a classe política para investimentos, conforme normativas e fluxos do SUS - Interferência política no âmbito do SUS; 4- Financiamento do SUS em desconformidade com as necessidades macrorregionais; 5- Educação Permanente em desconformidade com as necessidades macrorregionais;										
OBJETIV O 1											
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento da Meta	Indicador (linha de Base)			meta plano (2024-2027)	unidade de medida	metas previstas			
			valor	ano	unidade de medida			2024	2025	2026	2027
1	Ampliar para 100% a cobertura da APS em todos os municípios da macrorregião de saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	90.93%	2023	Percentual	100%	%	92%	95%	97%	100%
2	Implantar a estratégia do Planifica SUS da rede Materno Infantil em 100% dos municípios da Macrorregião	percentual de municípios com a estratégia implantada	0	2023	%	100%	%	25%	50%	75%	100%

3	Atualizar os planos das RAS nos eixos U/E, Cegonha, RAPS e RCPD	Número de planos atualizados	4	2011 a 2013	Número Absoluto	4	Número Absoluto	4			
OBJETIVO 2	Melhorar a qualidade e resolutividade dos serviços de saúde										
nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento da Meta	Indicador (linha de Base)			meta plano (2024-2027)	unidade de medida	metas previstas			
			valor	ano	unidade de medida			2024	2025	2026	2027
1	Elaborar, Validar e Implantar os instrumentos normativos (POP's Protocolos, Normas e Rotinas) em todas as unidades de saúde da macrorregião	Número de unidades com instrumentos validados e implantados.	???	???	%	100%	%				100%
2	Reduzir a taxa de mortalidade Materna	Taxa de Mortalidade Materna	54	2019	por 100.000	35	por 100.000	50	45	40	35
3	Reduzir a taxa de mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade Infantil	13.10	2020	por 1.000	9	por 1.000	12	11	10	9
2ª DIRETRIZ	Qualificação dos processos de contratualização										
OBJETIVO	Garantir a oferta de serviços de Saúde										
nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento da Meta	Indicador (linha de Base)			meta plano (2024-2027)	unidade de medida	metas previstas			
			valor	ano	unidade de medida			2024	2025	2026	2027

1	Firmar contratos que atendam 80% das necessidades identificadas no diagnóstico elaborado	percentual de contratos firmados	0%	2023	%	80%	%	0%	30%	60%	80%
3ª DIRETRIZ	Qualificação do financiamento tripartite do SUS no âmbito da Macrorregião Centro-Norte										
OBJETIVO	Garantir financiamento de acordo com as necessidades da macrorregião										
nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento da Meta	Indicador (linha de Base)			meta plano (2024-2027)	unidade de medida	metas previstas			
			valor	ano	unidade de medida			2024	2025	2026	2027
1	Criar uma ferramenta tecnológica (software) para monitoramento em tempo real das informações que impactam para monitoramento	Número de ferramentas criadas (realocar para a diretriz 7)									
4ª DIRETRIZ	Fortalecimento do processo de educação permanente na macrorregião										
OBJETIVO	Efetivar a política nacional de educação permanente em saúde, em conformidade com as necessidades da macrorregião										
nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento da Meta	Indicador (linha de Base)			meta plano (2024-2027)	unidade de medida	metas previstas			
			valor	ano	unidade de medida			2024	2025	2026	2027

1	Elaboração do plano macrorregional permanente	Plano elaborado	0	2023	Número Absoluto	1	Número Absoluto	1			
2	Implantar / Implementar os núcleos de educação permanente na macrorregião	Núcleo de Educação Permanente em Atuação	0	2023	Número Absoluto	11	Número Absoluto	2	3	3	3
3	Revisão de Metas para ajustes										
5ª diretriz	Garantir uma PPI(Programação Pactuada Integrada) reorganizada, reestruturada, dinâmica, sistematizada que atenda as necessidades dos usuários da macrorregião.										
OBJETIVO	Garantir o acesso aos serviços de média e alta complexidade para os usuários da macrorregião centro norte; Fortalecimento da governança;										
nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento da Meta	Indicador (linha de Base)			meta plano (2024-2027)	unidade de medida	metas previstas			
			valor	ano	unidade de medida			2024	2025	2026	2027
1	Garantir a Criação da câmara técnica de governança para Monitoramento e Avaliação do Planejamento Regional Integrado (PRI)			2024	01UN	1	01UN	1			
2	Atender 100% das demandas pactuadas de média e alta complexidade para atendimento do grande grupo das Doenças do Aparelho Circulatório(DAC) até 2027.	Proporção de demandas pactuadas atendidas	?	2022	%	100	%	40	60	80	100

3	Elabora/implantar fluxo das linhas de cuidado que devem ser orientadores para atendimento da demanda.	Nº de fluxo definidos por cada linha de cuidado;	?	2024	%						
4	Elaborar/implantar protocolos das linhas de cuidado que devem ser orientadores para atendimento da demanda.	Nº de protocolos definidos por cada linha de cuidado;	?	2024	%						
6ª diretriz	Garantir sistemas de informações integrados, atualizados, modernos e acessíveis aos municípios.										
OBJETIVO	Efetivar a operacionalização e a modernização dos sistemas										
nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento da Meta	Indicador (linha de Base)			meta plano (2024-2027)	unidade de medida	metas previstas			
			valor	ano	unidade de medida			2024	2025	2026	2027
1	Elaborar relatórios bimestralmente dos sistemas de informação referente aos indicadores pactuados para o ano vigente	Numeros de relatórios elaborados		2023	número	24	número	6	50%	75%	100%
7ª diretriz	Garantir a cobertura vacinal conforme preconizado pelo ministério da saúde										
OBJETIVO	Ampliar a quantidade de pessoas vacinadas com esquema vacinal completo										
nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento da	Indicador (linha de Base)			meta plano (2024-2027)	unidade de medida	metas previstas			

		Meta	valor	ano	unidade de medida			2024	2025	2026	2027
1	Aumentar o percentual da cobertura vacinal de HPV para 80% de acordo com o calendário vacinal estabelecido	% de cobertura vacinal alcançada por imuno	80	2022	%	80%	%	80%	80%	80%	80%
2	Aumentar o percentual da cobertura vacinal considerando as vacinas da primeira infância, exceto BCG, para 95% de acordo com o calendário vacinal estabelecido	% de cobertura vacinal alcançada por imuno	95	2022	%	95%	%	95%	95%	95%	95%
3	Aumentar o percentual da cobertura vacinal de BCG para 90% de acordo com o calendário vacinal estabelecido	% de cobertura vacinal alcançada por imuno		2022	%	90%	%	90%	90%	90%	90%
8ª diretriz	Garantir a oferta de medicamentos essenciais e especializados aos usuários do SUS										
OBJETIVO	Assegurar o acesso aos medicamentos em quantidade e qualidade suficiente para atender a demanda dos usuários do SUS da rede básica e especializada (alto custo)										
nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento da Meta	Indicador (linha de Base)		meta plano (2024-2027)	unidade de medida	metas previstas				
			valor	ano	unidade de medida		2024	2025	2026	2027	

1	Garantir 100% do elenco da REMUME	% dos medicamentos padronizados disponíveis de acordo com a REMUME		2022	%	100%	%				100%
2	Garantir o fornecimento de 100% dos medicamentos incluídos na RESME	% dos medicamentos padronizados disponíveis de acordo com a RESME		2022	%	100%	%				100%

Fonte: PRI-Macrorregião Centro Norte- Baixada Cuiabana.

COMPONENTE DE SISTEMA DE GOVERNANÇA

O incentivo de qualificação da Rede Alyne contará com incentivo financeiro de apoio baseado em índice composto calculado pelos resultados regionais (regiões de saúde) de indicadores a serem monitorados pelos municípios, estados, Distrito Federal e Ministério da Saúde.

Foi considerado a estimativa de financiamento conforme classificação de nível I, no montante de R\$ 282,00 (duzentos e oitenta reais) por nascido vivo de cada município da região de saúde Baixada Cuiabana

Quadro Estimativa de incentivo referente ao componente do sistema de governança

MUNICÍPIO	COD. IBGE	NASCIDOS VIVOS (SINASC, 2023)	ESTIMATIVA DE GESTANTES	FINANCEIRO (ANUAL)
ACORIZAL	510010	60	66	R\$ 18.612,00
BARÃO DE MELGAÇO	510160	55	61	R\$ 17.202,00
CHAPADA DOS GUIMARÃES	510300	230	253	R\$ 71.346,00
CUIABÁ	510340	9.325	10.258	R\$ 2.892.756,00
JANGADA	510490	97	107	R\$ 30.174,00
NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO	510610	122	134	R\$ 37.788,00
NOVA BRASILÂNDIA	510620	45	50	R\$ 14.100,00
PLANALTO DA SERRA	510645	47	52	R\$ 14.664,00
POCONÉ	510650	509	560	R\$ 157.920,00
SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER	510780	256	282	R\$ 79.524,00
VÁRZEA GRANDE	510840	4.547	5.002	R\$ 1.410.564,00
TOTAL REGIONAL		15.293	16.822	R\$ 4.743.804,00

O pagamento do incentivo será feito a partir da multiplicação do nível de classificação por número de nascidos vivos registrados no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC do ano anterior, por município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Ação Regional da Rede Alyne apresentado neste documento está estruturado com o mínimo de informações necessárias para a avaliação da organização da Rede de Atenção Materna e Infantil na Macrorregião Centro-Norte, de forma a subsidiar decisões estratégicas quanto aos serviços e leitos a serem priorizados para o cofinanciamento federal.

Além disso, este Plano visa orientar o apoio técnico do Ministério da Saúde aos territórios, contribuindo para o fortalecimento da atenção materna, neonatal e infantil no Brasil, com foco no alcance das metas pactuadas para a redução da mortalidade materna e neonatal, em consonância com os compromissos nacionais e internacionais.

A construção do PAR seguiu uma metodologia participativa, intersetorial e baseada na análise situacional dos territórios de saúde, com representantes das secretarias dos municípios que compõem a região de saúde e do Escritório Regional da Baixada Cuiabana. A metodologia contemplou o levantamento e sistematização de dados epidemiológicos e assistenciais, identificação de fluxos assistenciais, mapeamento da rede existente e das lacunas de cobertura, além da pactuação de metas e ações estratégicas de forma colegiada.

No dia 14 de abril de 2025, foi realizada uma reunião virtual do ERSBC com os municípios, na qual foi apresentado o modelo do Plano de Ação da Rede Alyne, disponibilizado pelo nível central da SES. Como encaminhamento, definiu-se que cada município realizaria as devidas atualizações e o preenchimento do plano conforme o modelo proposto. Também foi agendada uma reunião de validação para após a conclusão desses ajustes.

Essa reunião de validação foi realizada no dia 7 de maio, em formato híbrido (presencial e virtual), ocasião em que se acordou que as equipes de Cuiabá e Várzea Grande seriam responsáveis pela organização final dos dados e pela incorporação das sugestões validadas pelos participantes, para que a versão consolidada do plano seja, então, submetida à aprovação na reunião da CIR-BC agendada para o dia 15 de maio.

Destaca-se a necessidade de atualização dos Grupos Condutores Regional e Estadual, garantindo a participação ativa dos municípios de Várzea Grande e Cuiabá, bem como a importância de revisar este Plano de Ação Regional a cada dois anos, incorporando dados atualizados, avanços, desafios e novos cenários epidemiológicos, demográficos e assistenciais.

Ressalta-se, ainda, a relevância de contextualizar e considerar as mudanças de gestão ocorridas nos municípios, a implantação de novas unidades de saúde e os reordenamentos na rede de atenção, que impactam diretamente na capacidade instalada e na oferta de cuidados em saúde materna e infantil na região.

Este Plano deve ser compreendido como um instrumento dinâmico, em constante construção, que requer o compromisso coletivo e interinstitucional para o fortalecimento de uma rede regional resolutiva, equitativa e centrada na garantia de direitos e na integralidade do cuidado.

REGIÃO BAIXADA CUIABANA

ANEXOS

INFORMAÇÕES BÁSICAS BAIXADA CUIABANA

INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA CÁLCULO DOS PARÂMETROS		
1	POPULAÇÃO REGIONAL (IBGE, CENSO 2022)	1.103.436
2	POPULAÇÃO CUIABÁ (IBGE, CENSO 2022)	650.877
NASCIDOS VIVOS		
3	Nº DE NASCIDOS VIVOS (SINASC, 2023)	15.293
4	Nº DE NASCIDOS VIVOS munic. Resid. Cuiabá	9.325
ESTIMATIVA DE GESTANTES SUS DA REGIONAL		
5	ESTIMATIVA GERAL DE GESTANTES	16.822
6	ESTIMATIVA GERAL DE GESTANTES - RISCO HABITUAL	14.299
7	ESTIMATIVA GERAL DE GESTANTES - ALTO RISCO	2.523
ESTIMATIVA DE GESTANTES SUS DE CUIABÁ		
8	ESTIMATIVA DE GESTANTES SUS	10.258
9	ESTIMATIVA DE GESTANTES SUS - RISCO HABITUAL	8.719
10	ESTIMATIVA DE GESTANTES SUS - ALTO RISCO	1.539



ESTIMATIVA POR MUNICÍPIO

MUNICÍPIO	COD. IBGE	NASCIDOS VIVOS (SINASC, 2023)	ESTIMATIVA DE GESTANTES	ESTIMATIVA DE GESTANTES RISCO HABITUAL	ESTIMATIVA DE GESTANTES ALTO RISCO
ACORIZAL	510010	60	66	56	9
BARÃO DE MELGAÇO	510160	55	61	52	8
CHAPADA DOS GUIMARÃES	510300	230	253	215	35
CUIABÁ	510340	9.325	10.258	8.719	1.399
JANGADA	510490	97	107	91	15
NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO	510610	122	134	114	18
NOVA BRASILÂNDIA	510620	45	50	43	7
PLANALTO DA SERRA	510645	47	52	44	7
POCONÉ	510650	509	560	476	76
SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER	510780	256	282	240	38
VÁRZEA GRANDE	510840	4.547	5.002	4.252	682
TOTAL REGIONAL		15.293	16.822	14.299	2.294



CONSOLIDADO BAIXADA CUIABANA

AÇÃO/SERVIÇO	Região de Saúde Baixada Cuiabana		
	Novos	Qualificação	Valor Aprovado
CENTRO DE PARTO NORMAL (CPN)	R\$ 5.460.000,00		R\$ 5.460.000,00
CASA DA GESTANTE, BEBÊ E PUÉRPERA	R\$ 208.000,00		R\$ 208.000,00
LEITOS GAR	R\$ 5.298.048,00	R\$ 4.541.184,00	R\$ 9.839.232,00
UTI ADULTO (TIPO II)		R\$ 316.621,44	R\$ 316.621,44
UTI NEONATAL (TIPO II)		R\$ 7.095.600,00	R\$ 7.095.600,00
UCI NEONATAL		R\$ 1.409.265,00	R\$ 1.409.265,00
UCI CANGURU		R\$ 1.064.340,00	R\$ 1.064.340,00
AGPAR	R\$ 3.600.000,00		R\$ 3.600.000,00
A-SEG	R\$ 2.400.000,00		R\$ 2.400.000,00
BANCO DE LEITE	R\$ 720.000,00		R\$ 720.000,00
COMPLEXO REGULADOR	R\$ 579.600,00		R\$ 579.600,00
UTI MÓVEL	R\$ 1.200.000,00		R\$ 1.200.000,00
COMPONENTE PRÉ NATAL			R\$ 2.428.255,70
COMPONENTE GOVERNANÇA			R\$ 4.743.804,00
TOTAL	R\$ 19.465.648,00	R\$ 14.427.010,44	R\$ 41.064.718,14

CÁLCULO DE NECESSIDADE DE LEITOS DE OBSTÉTRICOS PARA MATO GROSSO:

MACRORREGIAO DE SAUDE	REGIAO DE SAUDE	MUNICIPIO	Necessidade de Leitos Obstétricos	Leitos Obstétricos SUS (Existentes SUS)	Déficit e Superávit Leitos Obstétricos SUS (Existentes SUS)
CENTRO NOROESTE	CENTRO NORTE	ALTO PARAGUAI	1	0	(1)
		DIAMANTINO	4	6	2
		NOBRES	3	6	3
		NORTELANDIA	1	0	(1)
		NOVA MARINGA	1	0	(1)
		ROSARIO OESTE	2	4	2
		SAO JOSE DO RIO CLARO	2	6	4
		CENTRO NORTE Total	15	22	7
	MEDIO NORTE	ARENAPOLIS	2	8	6
		BARRA DO BUGRES	5	9	4
		CAMPO NOVO DOS PARECIS	11	0	(11)
		DENISE	1	0	(1)
		NOVA MARILANDIA	1	0	(1)
		NOVA OLIMPIA	3	12	9
		PORTO ESTRELA	0	0	(0)
		SANTO AFONSO	0	0	(0)
		SAPEZAL	7	4	(3)
		TANGARA DA SERRA	19	14	(5)
		MEDIO NORTE Total	50	47	(3)
	NOROESTE	ARIPUANA	5	8	3
		BRASNORTE	4	9	5
		CASTANHEIRA	1	0	(1)
		COLNIZA	5	8	3
		COTRIGUACU	2	7	5
		JUINA	8	13	5
		JURUENA	2	6	4
		NOROESTE Total	26	51	25

CENTRO NOROESTE					
Total			91	120	29
CENTRO NORTE	BAIXADA CUIABANA	ACORIZAL	1	0	(1)
		BARAO DE MELGACO	1	2	1
		CHAPADA DOS GUIMARAES	3	0	(3)
		CUIABA	109	101	(8)
		JANGADA	1	0	(1)
		NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO	1	1	(0)
		NOVA BRASILANDIA	1	0	(1)
		PLANALTO DA SERRA	1	0	(1)
		POCONE	6	3	(3)
		SANTO ANTONIO DO LEVERGER	3	0	(3)
		VARZEA GRANDE	53	33	(20)
	BAIXADA CUIABANA Total		179	140	(39)
CENTRO NORTE Total			179	140	(39)
LESTE	ARAGUAIA XINGU	CANABRAVA DO NORTE	1	0	(1)
		CONFRESA	9	15	6
		PORTO ALEGRE DO NORTE	2	3	1
		SANTA CRUZ DO XINGU	0	0	(0)
		SANTA TEREZINHA	1	4	3
		SAO JOSE DO XINGU	2	0	(2)
		VILA RICA	4	2	(2)
	ARAGUAIA XINGU Total		18	24	6
	GARCAS ARAGUAIA	ARAGUAIANA	0	0	(0)
		BARRA DO GARCAS	13	18	5
		CAMPINAPOLIS	6	6	0
		GENERAL CARNEIRO	2	2	0
		NOVA XAVANTINA	4	3	(1)

		NOVO SAO JOAQUIM	1	6	5
		PONTAL DO ARAGUAIA	1	0	(1)
		PONTE BRANCA	0	2	2
		RIBEIRAOZINHO	0	4	4
		TORIXOREU	0	4	4
	GARCAS ARAGUAIA				
	Total		27	45	18
	MEDIO ARAGUAIA	AGUA BOA	6	9	3
		BOM JESUS DO ARAGUAIA	1	0	(1)
		CANARANA	6	12	6
		COCALINHO	1	2	1
		GAUCHA DO NORTE	1	2	1
		NOVA NAZARE	1	0	(1)
		QUERENCIA	6	4	(2)
		RIBEIRAO CASCALHEIRA	2	5	3
	MEDIO ARAGUAIA				
	Total		24	34	10
	NORTE ARAGUAIA				
	KARAJA	ALTO BOA VISTA	1	0	(1)
		LUCIARA	0	0	(0)
		NOVO SANTO ANTONIO	0	0	(0)
		SAO FELIX DO ARAGUAIA	1	6	5
		SERRA NOVA DOURADA	0	0	(0)
	NORTE ARAGUAIA KARAJA Total		4	6	2
LESTE Total			73	109	36

NORTE	ALTO TAPAJOS	ALTA FLORESTA	12	10	(2)
		APIACAS	2	6	4
		CARLINDA	2	0	(2)
		NOVA BANDEIRANTES	2	2	(0)
		NOVA MONTE VERDE	1	0	(1)
		PARANAITA	2	6	4
	ALTO TAPAJOS Total		21	24	3
	NORTE	COLIDER	6	9	3
		ITAUBA	1	4	3
		MARCELANDIA	3	2	(1)
		NOVA CANAA DO NORTE	2	0	(2)
		NOVA GUARITA	1	0	(1)
		NOVA SANTA HELENA	1	0	(1)
	NORTE Total		13	15	2
	TELES PIRES	CLAUDIA	2	1	(1)
		FELIZ NATAL	2	0	(2)
		IPIRANGA DO NORTE	2	0	(2)
		ITANHANGA	1	0	(1)
		LUCAS DO RIO VERDE	18	14	(4)
		NOVA MUTUM	12	11	(1)
		NOVA UBIRATA	3	0	(3)
		SANTA CARMEM	1	0	(1)
		SANTA RITA DO TRIVELATO	1	0	(1)
		SINOP	43	25	(18)
		SORRISO	26	34	8
		TAPURAH	3	3	0
		UNIAO DO SUL	1	0	(1)
		VERA	2	1	(1)
	TELES PIRES Total		116	89	(27)
	VALE DO ARINOS	JUARA	8	9	1
		NOVO HORIZONTE DO NORTE	1	2	1
		PORTO DOS GAUCHOS	1	3	2

		TABAPORA	2	4	2
	VALE DO ARINOS Total		12	18	6
	VALE DO PEIXOTO	GUARANTA DO NORTE	7	4	(3)
		MATUPA	5	8	3
		NOVO MUNDO	1	0	(1)
		PEIXOTO DE AZEVEDO	7	5	(2)
		TERRA NOVA DO NORTE	2	7	5
	VALE DO PEIXOTO Total		23	24	1
NORTE Total			184	170	(14)
OESTE	OESTE	ARAPUTANGA	3	4	1
		CACERES	16	36	20
		CURVELANDIA	1	0	(1)
		GLORIA D'OESTE	0	0	(0)
		INDIAVAI	0	0	(0)
		LAMBARI D'OESTE	1	0	(1)
		MIRASSOL D'OESTE	5	0	(5)
		PORTO ESPERIDIAO	2	0	(2)
		RESERVA DO CABACAL	0	0	(0)
		RIO BRANCO	1	3	2
		SALTO DO CEU	0	3	3
		SAO JOSE DOS QUATRO MARCOS	2	6	4
		OESTE Total		31	52
	SUDOESTE				
	MATOGROSSENSE	CAMPOS DE JULIO	2	2	0
		COMODORO	3	5	2
		CONQUISTA D'OESTE	1	0	(1)
		FIGUEIROPOLIS D'OESTE	0	0	(0)
		JAURO	1	4	3
			NOVA LACERDA	1	0

		PONTES E LACERDA	11	10	(1)
		RONDOLANDIA	1	0	(1)
		VALE DE SAO DOMINGOS	0	0	(0)
		VILA BELA DA SANTISSIMA			
		TRINDADE	3	0	(3)
		SUDOESTE MATOGROSSENSE Total	24	21	(3)
OESTE Total			55	73	18
SUL	SUL	ALTO ARAGUAIA	2	4	2
		ALTO GARCAS	2	0	(2)
		ALTO TAQUARI	2	6	4
		ARAGUAINHA	0	0	(0)
		CAMPO VERDE	9	7	(2)
		DOM AQUINO	1	3	2
		GUIRATINGA	1	5	4
		ITIQUEIRA	2	4	2
		JACIARA	4	5	1
		JUSCIMEIRA	1	1	(0)
		PARANATINGA	5	8	3
		PEDRA PRETA	3	6	3
		POXOREU	3	0	(3)
		PRIMAVERA DO LESTE	19	24	5
		RONDONOPOLIS	46	49	3
		SANTO ANTONIO DO LESTE	1	0	(1)
		SAO JOSE DO POVO	0	0	(0)
		SAO PEDRO DA CIPA	1	0	(1)
		TESOURO	0	1	1
		SUL Total	102	123	21
SUL Total			102	123	21
Total Geral			684	735	51

QUADRO RESUMO DE NECESSIDADE DE LEITOS OBSTÉTRICOS POR MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIAO DE SAUDE	Necessidade de Leitos Obstétricos	Leitos Obstétricos SUS (Existentes SUS)	Déficit e Superávit Leitos Obstétricos SUS (Existentes SUS)
CENTRO NOROESTE	91	120	29
CENTRO NORTE	179	140	(39)
LESTE	73	109	36
NORTE	184	170	(14)
OESTE	55	73	18
SUL	102	123	21
Total Geral	684	735	51



**CÁLCULO DE NECESSIDADE DE LEITOS DE UNIDADE DE
TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN)
PARA MATO GROSSO**

ACRORREGIAO DE SAUDE	REGIAO DE SAUDE	MUNICIPIO	Necessidade de Leitos de UTI Neonatal	Leitos UTI Neonatal SUS (Existentes SUS)	Déficit e Superávit de Leitos de UTI Neonatal
CENTRO NOROESTE	CENTRO NORTE	ALTO PARAGUAI	0	0	(0)
		DIAMANTINO	1	0	(1)
		NOBRES	0	0	(0)
		NORTELANDIA	0	0	(0)
		NOVA MARINGA	0	0	(0)
		ROSARIO OESTE	0	0	(0)
		SAO JOSE DO RIO CLARO	0	0	(0)
	CENTRO NORTE Total		3	0	(3)
	MEDIO NORTE	ARENAPOLIS	0	0	(0)
		BARRA DO BUGRES	1	0	(1)
		CAMPO NOVO DOS PARECIS	2	0	(2)
		DENISE	0	0	(0)
		NOVA MARILANDIA	0	0	(0)
		NOVA OLIMPIA	1	0	(1)
		PORTO ESTRELA	0	0	(0)
		SANTO AFONSO	0	0	(0)
		SAPEZAL	1	0	(1)
		TANGARA DA SERRA	3	10	7
	MEDIO NORTE Total		8	10	2
	NOROESTE	ARIPUANA	1	0	(1)
		BRASNORTE	1	0	(1)
		CASTANHEIRA	0	0	(0)
		COLNIZA	1	0	(1)
		COTRIGUACU	0	0	(0)
		JUINA	1	0	(1)
		JURUENA	0	0	(0)
	NOROESTE Total		5	0	(5)
CENTRO NOROESTE Total		16	10	(6)	

CENTRO NORTE	BAIXADA CUIABANA	ACORIZAL	0	0	(0)
		BARAO DE MELGACO	0	0	(0)
		CHAPADA DOS GUIMARAES	0	0	(0)
		CUIABA	19	53	34
		JANGADA	0	0	(0)
		NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO	0	0	(0)
		NOVA BRASILANDIA	0	0	(0)
		PLANALTO DA SERRA	0	0	(0)
		POCONE	1	0	(1)
		SANTO ANTONIO DO LEVERGER	1	0	(1)
		VARZEA GRANDE	9	7	(2)
	BAIXADA CUIABANA Total		31	60	29
CENTRO NORTE Total		31	60	29	
LESTE	ARAGUAIA XINGU	CANABRAVA DO NORTE	0	0	(0)
		CONFRESA	1	0	(1)
		PORTO ALEGRE DO NORTE	0	0	(0)
		SANTA CRUZ DO XINGU	0	0	(0)
		SANTA TEREZINHA	0	0	(0)
		SAO JOSE DO XINGU	0	0	(0)
		VILA RICA	1	0	(1)
	ARAGUAIA XINGU Total		3	0	(3)
	GARCAS ARAGUAIA	ARAGUAIANA	0	0	(0)
		BARRA DO GARCAS	2	0	(2)
		CAMPINAPOLIS	1	0	(1)
		GENERAL CARNEIRO	0	0	(0)
		NOVA XAVANTINA	1	0	(1)
		NOVO SAO JOAQUIM	0	0	(0)
		PONTAL DO ARAGUAIA	0	0	(0)
		PONTE BRANCA	0	0	(0)
		RIBEIRAOZINHO	0	0	(0)
		TORIXOREU	0	0	(0)
	GARCAS ARAGUAIA Total		5	0	(5)

	MEDIO ARAGUAIA	AGUA BOA	1	0	(1)
		BOM JESUS DO ARAGUAIA	0	0	(0)
		CANARANA	1	0	(1)
		COCALINHO	0	0	(0)
		GAUCHA DO NORTE	0	0	(0)
		NOVA NAZARE	0	0	(0)
		QUERENCIA	1	0	(1)
		RIBEIRAO CASCALHEIRA	0	0	(0)
	MEDIO ARAGUAIA Total		4	0	(4)
	NORTE ARAGUAIA KARAJA	ALTO BOA VISTA	0	0	(0)
		LUCIARA	0	0	(0)
		NOVO SANTO ANTONIO	0	0	(0)
		SAO FELIX DO ARAGUAIA	0	0	(0)
		SERRA NOVA DOURADA	0	0	(0)
	NORTE ARAGUAIA KARAJA Total		1	0	(1)
	LESTE Total		13	0	(13)
NORTE	ALTO TAPAJOS	ALTA FLORESTA	2	0	(2)
		APIACAS	0	0	(0)
		CARLINDA	0	0	(0)
		NOVA BANDEIRANTES	0	0	(0)
		NOVA MONTE VERDE	0	0	(0)
		PARANAITA	0	0	(0)
	ALTO TAPAJOS Total		4	0	(4)
	NORTE	COLIDER	1	8	7
		ITAUBA	0	0	(0)
		MARCELANDIA	0	0	(0)
		NOVA CANAA DO NORTE	0	0	(0)
		NOVA GUARITA	0	0	(0)
		NOVA SANTA HELENA	0	0	(0)
	NORTE Total		2	8	6
	TELES PIRES	CLAUDIA	0	0	(0)
		FELIZ NATAL	0	0	(0)

		IPIRANGA DO NORTE	0	0	(0)
		ITANHANGA	0	0	(0)
		LUCAS DO RIO VERDE	3	8	5
		NOVA MUTUM	2	4	2
		NOVA UBIRATA	0	0	(0)
		SANTA CARMEM	0	0	(0)
		SANTA RITA DO TRIVELATO	0	0	(0)
		SINOP	7	7	(0)
		SORRISO	4	10	6
		TAPURAH	0	0	(0)
		UNIAO DO SUL	0	0	(0)
		VERA	0	0	(0)
		TELES PIRES Total	20	29	9
	VALE DO ARINOS	JUARA	1	0	(1)
		NOVO HORIZONTE DO NORTE	0	0	(0)
		PORTO DOS GAUCHOS	0	0	(0)
		TABAPORA	0	0	(0)
		VALE DO ARINOS Total	2	0	(2)
	VALE DO PEIXOTO	GUARANTA DO NORTE	1	0	(1)
		MATUPA	1	0	(1)
		NOVO MUNDO	0	0	(0)
		PEIXOTO DE AZEVEDO	1	0	(1)
		TERRA NOVA DO NORTE	0	0	(0)
		VALE DO PEIXOTO Total	4	0	(4)
	NORTE Total		31	37	6
OESTE	OESTE	ARAPUTANGA	0	0	(0)
		CACERES	3	10	7
		CURVELANDIA	0	0	(0)
		GLORIA D'OESTE	0	0	(0)
		INDIAVAI	0	0	(0)
		LAMBARI D'OESTE	0	0	(0)
		MIRASSOL D'OESTE	1	0	(1)

		PORTO ESPERIDIAO	0	0	(0)
		RESERVA DO CABACAL	0	0	(0)
		RIO BRANCO	0	0	(0)
		SALTO DO CEU	0	0	(0)
		SAO JOSE DOS QUATRO MARCOS	0	0	(0)
	OESTE Total		5	10	5
	SUDOESTE	CAMPOS DE JULIO	0	0	(0)
	MATOGROSSENSE	COMODORO	1	0	(1)
		CONQUISTA D'OESTE	0	0	(0)
		FIGUEIROPOLIS D'OESTE	0	0	(0)
		JAURU	0	0	(0)
		NOVA LACERDA	0	0	(0)
		PONTES E LACERDA	2	0	(2)
		RONDOLANDIA	0	0	(0)
		VALE DE SAO DOMINGOS	0	0	(0)
		VILA BELA DA SANTISSIMA			
		TRINDADE	1	0	(1)
	SUDOESTE MATOGROSSENSE Total		4	0	(4)
	OESTE Total		9	10	1
SUL	SUL	ALTO ARAGUAIA	0	0	(0)
		ALTO GARCAS	0	0	(0)
		ALTO TAQUARI	0	0	(0)
		ARAGUAINHA	0	0	(0)
		CAMPO VERDE	1	0	(1)
		DOM AQUINO	0	0	(0)
		GUIRATINGA	0	0	(0)
		ITIKUIRA	0	0	(0)
		JACIARA	1	0	(1)
		JUSCIMEIRA	0	0	(0)
		PARANATINGA	1	0	(1)
		PEDRA PRETA	0	0	(0)

	POXOREU	0	0	(0)
	PRIMAVERA DO LESTE	3	9	6
	RONDONOPOLIS	8	17	9
	SANTO ANTONIO DO LESTE	0	0	(0)
	SAO JOSE DO POVO	0	0	(0)
	SAO PEDRO DA CIPA	0	0	(0)
	TESOURO	0	0	(0)
	SUL Total	17	26	9
SUL Total		17	26	9
Total Geral		117	143	26

QUADRO RESUMO DE NECESSIDADE DE LEITOS POR MACRORREGIÃO DE SAÚDE

MACRORREGIAO DE SAUDE	Necessidade de Leitos de UTI Neonatal	Leitos UTI Neonatal SUS (Existentes SUS)	Déficit e Superávit de Leitos de UTI Neonatal
CENTRO NOROESTE	16	10	(6)
CENTRO NORTE	31	60	29
LESTE	13	0	(13)
NORTE	31	37	6
OESTE	9	10	1
SUL	17	26	9
Total Geral	117	143	26

OBSERVAÇÃO:

MACRO CENTRO NOROESTE - Região Médio Norte em processo de ampliação no novo Hospital Regional de Tangará da Serra, 10 leitos.

MACRO CENTRO NOROESTE - Região Médio Noroeste em processo de ampliação no novo Hospital Regional de Juína, 10 leitos.

MACRO LESTE - Região Araguaia Xingú em processo de ampliação no novo Hospital Regional de Confresa, 10 leitos.

MACRO NORTE - Região Alto Tapajós em processo de ampliação no novo Hospital Regional de Alta Floresta, 10 leitos.



CÁLCULO DE NECESSIDADE DE LEITOS DE UNIDADE DE CUIDADO INTERMEDIÁRIO NEONATAL CONVENCIONAL (UCINC_o)

MACRORREGIAO DE SAUDE	REGIAO DE SAUDE	MUNICIPIO	Leitos UCINCO (CNES)	Necessidade de Leitos UCINCO	Déficit e Superávit de Leitos UCINCO
CENTRO NOROESTE	CENTRO NORTE	ALTO PARAGUAI	0	(0)	(0)
		DIAMANTINO	0	(1)	(1)
		NOBRES	0	(0)	(0)
		NORTELANDIA	0	(0)	(0)
		NOVA MARINGA	0	(0)	(0)
		ROSARIO OESTE	0	(0)	(0)
		SAO JOSE DO RIO CLARO	0	(0)	(0)
		CENTRO NORTE Total	0	(3)	(3)
	MEDIO NORTE	ARENAPOLIS	0	(0)	(0)
		BARRA DO BUGRES	0	(1)	(1)
		CAMPO NOVO DOS PARECIS	0	(2)	(2)
		DENISE	0	(0)	(0)
		NOVA MARILANDIA	0	(0)	(0)
		NOVA OLIMPIA	0	(1)	(1)
		PORTO ESTRELA	0	(0)	(0)
		SANTO AFONSO	0	(0)	(0)
		SAPEZAL	0	(1)	(1)
		TANGARA DA SERRA	0	(3)	(3)
		MEDIO NORTE Total	0	(8)	(8)
	NOROESTE	ARIPUANA	0	(1)	(1)
		BRASNORTE	0	(1)	(1)
		CASTANHEIRA	0	(0)	(0)
		COLNIZA	0	(1)	(1)
		COTRIGUACU	0	(0)	(0)
		JUINA	0	(1)	(1)
		JURUENA	0	(0)	(0)
		NOROESTE Total	0	(5)	(5)
	CENTRO NOROESTE Total		0	(16)	(16)

CENTRO NORTE	BAIXADA CUIABANA	ACORIZAL	0	(0)	(0)
		BARAO DE MELGACO	0	(0)	(0)
		CHAPADA DOS GUIMARAES	0	(0)	(0)
		CUIABA	13	(6)	(19)
		JANGADA	0	(0)	(0)
		NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO	0	(0)	(0)
		NOVA BRASILANDIA	0	(0)	(0)
		PLANALTO DA SERRA	0	(0)	(0)
		POCONE	0	(1)	(1)
		SANTO ANTONIO DO LEVERGER	0	(1)	(1)
		VARZEA GRANDE	0	(9)	(9)
		BAIXADA CUIABANA Total		13	(18)
	CENTRO NORTE Total		13	(18)	(31)
LESTE	ARAGUAIA XINGU	CANABRAVA DO NORTE	0	(0)	(0)
		CONFRESA	0	(1)	(1)
		PORTO ALEGRE DO NORTE	0	(0)	(0)
		SANTA CRUZ DO XINGU	0	(0)	(0)
		SANTA TEREZINHA	0	(0)	(0)
		SAO JOSE DO XINGU	0	(0)	(0)
		VILA RICA	0	(1)	(1)
	ARAGUAIA XINGU Total		0	(3)	(3)
	GARCAS ARAGUAIA	ARAGUAIANA	0	(0)	(0)
		BARRA DO GARCAS	0	(2)	(2)
		CAMPINAPOLIS	0	(1)	(1)
		GENERAL CARNEIRO	0	(0)	(0)
		NOVA XAVANTINA	0	(1)	(1)
		NOVO SAO JOAQUIM	0	(0)	(0)
		PONTAL DO ARAGUAIA	0	(0)	(0)
		PONTE BRANCA	0	(0)	(0)
		RIBEIRAOZINHO	0	(0)	(0)
		TORIXOREU	0	(0)	(0)
	GARCAS ARAGUAIA Total		0	(5)	(5)

	MEDIO ARAGUAIA	AGUA BOA	0	(1)	(1)
		BOM JESUS DO ARAGUAIA	0	(0)	(0)
		CANARANA	0	(1)	(1)
		COCALINHO	0	(0)	(0)
		GAUCHA DO NORTE	0	(0)	(0)
		NOVA NAZARE	0	(0)	(0)
		QUERENCIA	0	(1)	(1)
		RIBEIRAO CASCALHEIRA	0	(0)	(0)
	MEDIO ARAGUAIA Total		0	(4)	(4)
	NORTE ARAGUAIA KARAJA	ALTO BOA VISTA	0	(0)	(0)
		LUCIARA	0	(0)	(0)
		NOVO SANTO ANTONIO	0	(0)	(0)
		SAO FELIX DO ARAGUAIA	0	(0)	(0)
		SERRA NOVA DOURADA	0	(0)	(0)
	NORTE ARAGUAIA KARAJA Total		0	(1)	(1)
	LESTE Total		0	(13)	(13)
NORTE	ALTO TAPAJOS	ALTA FLORESTA	0	(2)	(2)
		APIACAS	0	(0)	(0)
		CARLINDA	0	(0)	(0)
		NOVA BANDEIRANTES	0	(0)	(0)
		NOVA MONTE VERDE	0	(0)	(0)
		PARANAITA	0	(0)	(0)
	ALTO TAPAJOS Total		0	(4)	(4)
	NORTE	COLIDER	0	(1)	(1)
		ITAUBA	0	(0)	(0)
		MARCELANDIA	0	(0)	(0)
		NOVA CANAA DO NORTE	0	(0)	(0)
		NOVA GUARITA	0	(0)	(0)
		NOVA SANTA HELENA	0	(0)	(0)
	NORTE Total		0	(2)	(2)
	TELES PIRES	CLAUDIA	0	(0)	(0)
		FELIZ NATAL	0	(0)	(0)

		IPIRANGA DO NORTE	0	(0)	(0)	
		ITANHANGA	0	(0)	(0)	
		LUCAS DO RIO VERDE	0	(3)	(3)	
		NOVA MUTUM	0	(2)	(2)	
		NOVA UBIRATA	0	(0)	(0)	
		SANTA CARMEM	0	(0)	(0)	
		SANTA RITA DO TRIVELATO	0	(0)	(0)	
		SINOP	0	(7)	(7)	
		SORRISO	0	(4)	(4)	
		TAPURAH	0	(0)	(0)	
		UNIAO DO SUL	0	(0)	(0)	
		VERA	0	(0)	(0)	
		TELES PIRES Total		0	(20)	(20)
		VALE DO ARINOS	JUARA	0	(1)	(1)
	NOVO HORIZONTE DO NORTE		0	(0)	(0)	
	PORTO DOS GAUCHOS		0	(0)	(0)	
	TABAPORA		0	(0)	(0)	
	VALE DO ARINOS Total		0	(2)	(2)	
	VALE DO PEIXOTO	GUARANTA DO NORTE	0	(1)	(1)	
		MATUPA	0	(1)	(1)	
		NOVO MUNDO	0	(0)	(0)	
		PEIXOTO DE AZEVEDO	0	(1)	(1)	
		TERRA NOVA DO NORTE	0	(0)	(0)	
	VALE DO PEIXOTO Total		0	(4)	(4)	
	NORTE Total		0	(31)	(31)	
	OESTE	OESTE	ARAPUTANGA	0	(0)	(0)
			CACERES	0	(3)	(3)
			CURVELANDIA	0	(0)	(0)
			GLORIA D'OESTE	0	(0)	(0)
			INDIAVAI	0	(0)	(0)
			LAMBARI D'OESTE	0	(0)	(0)
MIRASSOL D'OESTE			0	(1)	(1)	

		PORTO ESPERIDIAO	0	(0)	(0)
		RESERVA DO CABACAL	0	(0)	(0)
		RIO BRANCO	0	(0)	(0)
		SALTO DO CEU	0	(0)	(0)
		SAO JOSE DOS QUATRO MARCOS	0	(0)	(0)
	OESTE Total		0	(5)	(5)
	SUDOESTE MATOGROSSENSE	CAMPOS DE JULIO	0	(0)	(0)
		COMODORO	0	(1)	(1)
		CONQUISTA D'OESTE	0	(0)	(0)
		FIGUEIROPOLIS D'OESTE	0	(0)	(0)
		JAURU	0	(0)	(0)
		NOVA LACERDA	0	(0)	(0)
		PONTES E LACERDA	0	(2)	(2)
		RONDOLANDIA	0	(0)	(0)
		VALE DE SAO DOMINGOS	0	(0)	(0)
		VILA BELA DA SANTISSIMA			
		TRINDADE	0	(1)	(1)
	SUDOESTE MATOGROSSENSE Total		0	(4)	(4)
	OESTE Total		0	(9)	(9)
SUL	SUL	ALTO ARAGUAIA	0	(0)	(0)
		ALTO GARCAS	0	(0)	(0)
		ALTO TAQUARI	0	(0)	(0)
		ARAGUAINHA	0	(0)	(0)
		CAMPO VERDE	0	(1)	(1)
		DOM AQUINO	0	(0)	(0)
		GUIRATINGA	0	(0)	(0)
		ITIKUIRA	0	(0)	(0)
		JACIARA	0	(1)	(1)
		JUSCIMEIRA	0	(0)	(0)
		PARANATINGA	0	(1)	(1)
		PEDRA PRETA	0	(0)	(0)

	POXOREU	0	(0)	(0)
	PRIMAVERA DO LESTE	0	(3)	(3)
	RONDONOPOLIS	8	0	(8)
	SANTO ANTONIO DO LESTE	0	(0)	(0)
	SAO JOSE DO POVO	0	(0)	(0)
	SAO PEDRO DA CIPA	0	(0)	(0)
	TESOURO	0	(0)	(0)
	SUL Total	8	(9)	(17)
SUL Total		8	(9)	(17)
Total Geral		21	(96)	(117)



**CÁLCULO DE NECESSIDADE DE LEITOS DE
UNIDADE DE CUIDADO INTERMEDIÁRIO NEONATAL CANGURU
(UCINCa)**

MA3:F158ACRORREGIAO DE SAUDE	REGIAO DE SAUDE	MUNICIPIO	Leitos UCINCA (CNES)	Necessidade de Leitos UCINCA	Déficit e Superávit Leitos UCINCA SUS (Existentes SUS)
CENTRO NOROESTE	CENTRO NORTE	ALTO PARAGUAI	0	(0)	(0)
		DIAMANTINO	0	(0)	(0)
		NOBRES	0	(0)	(0)
		NORTELANDIA	0	(0)	(0)
		NOVA MARINGA	0	(0)	(0)
		ROSARIO OESTE	0	(0)	(0)
		SAO JOSE DO RIO CLARO	0	(0)	(0)
		CENTRO NORTE Total	0	(1)	(1)
	MEDIO NORTE	ARENAPOLIS	0	(0)	(0)
		BARRA DO BUGRES	0	(0)	(0)
		CAMPO NOVO DOS PARECIS	0	(1)	(1)
		DENISE	0	(0)	(0)
		NOVA MARILANDIA	0	(0)	(0)
		NOVA OLIMPIA	0	(0)	(0)
		PORTO ESTRELA	0	(0)	(0)
		SANTO AFONSO	0	(0)	(0)
		SAPEZAL	0	(1)	(1)
		TANGARA DA SERRA	0	(2)	(2)
		MEDIO NORTE Total	0	(5)	(5)
	NOROESTE	ARIPUANA	0	(0)	(0)
		BRASNORTE	0	(0)	(0)
		CASTANHEIRA	0	(0)	(0)
		COLNIZA	0	(0)	(0)
		COTRIGUACU	0	(0)	(0)
		JUINA	0	(1)	(1)
		JURUENA	0	(0)	(0)
		NOROESTE Total	0	(2)	(2)
	CENTRO NOROESTE Total		0	(9)	(9)

CENTRO NORTE	BAIXADA CUIABANA	ACORIZAL	0	(0)	(0)
		BARAO DE MELGACO	0	(0)	(0)
		CHAPADA DOS GUIMARAES	0	(0)	(0)
		CUIABA	9	(1)	(10)
		JANGADA	0	(0)	(0)
		NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO	0	(0)	(0)
		NOVA BRASILANDIA	0	(0)	(0)
		PLANALTO DA SERRA	0	(0)	(0)
		POCONE	0	(1)	(1)
		SANTO ANTONIO DO LEVERGER	0	(0)	(0)
		VARZEA GRANDE	0	(5)	(5)
	BAIXADA CUIABANA Total		9	(8)	(17)
CENTRO NORTE Total		9	(8)	(17)	
LESTE	ARAGUAIA XINGU	CANABRAVA DO NORTE	0	(0)	(0)
		CONFRESA	0	(1)	(1)
		PORTO ALEGRE DO NORTE	0	(0)	(0)
		SANTA CRUZ DO XINGU	0	(0)	(0)
		SANTA TEREZINHA	0	(0)	(0)
		SAO JOSE DO XINGU	0	(0)	(0)
		VILA RICA	0	(0)	(0)
	ARAGUAIA XINGU Total		0	(2)	(2)
	GARCAS ARAGUAIA	ARAGUAIANA	0	(0)	(0)
		BARRA DO GARCAS	0	(1)	(1)
		CAMPINAPOLIS	0	(1)	(1)
		GENERAL CARNEIRO	0	(0)	(0)
		NOVA XAVANTINA	0	(0)	(0)
		NOVO SAO JOAQUIM	0	(0)	(0)
		PONTAL DO ARAGUAIA	0	(0)	(0)
		PONTE BRANCA	0	(0)	(0)
		RIBEIRAOZINHO	0	(0)	(0)
		TORIXOREU	0	(0)	(0)
	GARCAS ARAGUAIA Total		0	(3)	(3)

	MEDIO ARAGUAIA	AGUA BOA	0	(1)	(1)
		BOM JESUS DO ARAGUAIA	0	(0)	(0)
		CANARANA	0	(1)	(1)
		COCALINHO	0	(0)	(0)
		GAUCHA DO NORTE	0	(0)	(0)
		NOVA NAZARE	0	(0)	(0)
		QUERENCIA	0	(1)	(1)
		RIBEIRAO CASCALHEIRA	0	(0)	(0)
	MEDIO ARAGUAIA Total		0	(2)	(2)
	NORTE ARAGUAIA KARAJA	ALTO BOA VISTA	0	(0)	(0)
		LUCIARA	0	(0)	(0)
		NOVO SANTO ANTONIO	0	(0)	(0)
		SAO FELIX DO ARAGUAIA	0	(0)	(0)
		SERRA NOVA DOURADA	0	(0)	(0)
	NORTE ARAGUAIA KARAJA Total		0	(0)	(0)
	LESTE Total		0	(7)	(7)
	NORTE	ALTO TAPAJOS	ALTA FLORESTA	0	(1)
			APIACAS	0	(0)
			CARLINDA	0	(0)
			NOVA BANDEIRANTES	0	(0)
			NOVA MONTE VERDE	0	(0)
			PARANAITA	0	(0)
		ALTO TAPAJOS Total		0	(2)
		NORTE	COLIDER	0	(1)
			ITAUBA	0	(0)
			MARCELANDIA	0	(0)
			NOVA CANAA DO NORTE	0	(0)
			NOVA GUARITA	0	(0)
			NOVA SANTA HELENA	0	(0)
		NORTE Total		0	(1)
		TELES PIRES	CLAUDIA	0	(0)
			FELIZ NATAL	0	(0)

		IPIRANGA DO NORTE	0	(0)	(0)
		ITANHANGA	0	(0)	(0)
		LUCAS DO RIO VERDE	0	(2)	(2)
		NOVA MUTUM	0	(1)	(1)
		NOVA UBIRATA	0	(0)	(0)
		SANTA CARMEM	0	(0)	(0)
		SANTA RITA DO TRIVELATO	0	(0)	(0)
		SINOP	0	(4)	(4)
		SORRISO	0	(2)	(2)
		TAPURAH	0	(0)	(0)
		UNIAO DO SUL	0	(0)	(0)
		VERA	0	(0)	(0)
		TELES PIRES Total	0	(11)	(11)
	VALE DO ARINOS	JUARA	0	(1)	(1)
		NOVO HORIZONTE DO NORTE	0	(0)	(0)
		PORTO DOS GAUCHOS	0	(0)	(0)
		TABAPORA	0	(0)	(0)
		VALE DO ARINOS Total	0	(1)	(1)
	VALE DO PEIXOTO	GUARANTA DO NORTE	0	(1)	(1)
		MATUPA	0	(1)	(1)
		NOVO MUNDO	0	(0)	(0)
		PEIXOTO DE AZEVEDO	0	(1)	(1)
		TERRA NOVA DO NORTE	0	(0)	(0)
		VALE DO PEIXOTO Total	0	(2)	(2)
	NORTE Total		0	(17)	(17)
OESTE	OESTE	ARAPUTANGA	0	(0)	(0)
		CACERES	0	(2)	(2)
		CURVELANDIA	0	(0)	(0)
		GLORIA D'OESTE	0	(0)	(0)
		INDIAVAI	0	(0)	(0)
		LAMBARI D'OESTE	0	(0)	(0)
		MIRASSOL D'OESTE	0	(0)	(0)

		PORTO ESPERIDIAO	0	(0)	(0)
		RESERVA DO CABACAL	0	(0)	(0)
		RIO BRANCO	0	(0)	(0)
		SALTO DO CEU	0	(0)	(0)
		SAO JOSE DOS QUATRO MARCOS	0	(0)	(0)
		OESTE Total	0	(3)	(3)
	SUDOESTE MATOGROSSENSE	CAMPOS DE JULIO	0	(0)	(0)
		COMODORO	0	(0)	(0)
		CONQUISTA D'OESTE	0	(0)	(0)
		FIGUEIROPOLIS D'OESTE	0	(0)	(0)
		JAURU	0	(0)	(0)
		NOVA LACERDA	0	(0)	(0)
		PONTES E LACERDA	0	(1)	(1)
		RONDOLANDIA	0	(0)	(0)
		VALE DE SAO DOMINGOS	0	(0)	(0)
		VILA BELA DA SANTISSIMA			
		TRINDADE	0	(0)	(0)
		SUDOESTE MATOGROSSENSE Total	0	(2)	(2)
	OESTE Total		0	(5)	(5)
SUL	SUL	ALTO ARAGUAIA	0	(0)	(0)
		ALTO GARCAS	0	(0)	(0)
		ALTO TAQUARI	0	(0)	(0)
		ARAGUAINHA	0	(0)	(0)
		CAMPO VERDE	0	(1)	(1)
		DOM AQUINO	0	(0)	(0)
		GUIRATINGA	0	(0)	(0)
		ITIKUIRA	0	(0)	(0)
		JACIARA	0	(0)	(0)
		JUSCIMEIRA	0	(0)	(0)
		PARANATINGA	0	(0)	(0)
		PEDRA PRETA	0	(0)	(0)

	POXOREU	0	(0)	(0)
	PRIMAVERA DO LESTE	0	(2)	(2)
	RONDONOPOLIS	5	1	(4)
	SANTO ANTONIO DO LESTE	0	(0)	(0)
	SAO JOSE DO POVO	0	(0)	(0)
	SAO PEDRO DA CIPA	0	(0)	(0)
	TESOURO	0	(0)	(0)
	SUL Total	5	(5)	(10)
SUL Total		5	(5)	(10)
Total Geral		14	(50)	(64)



PROPOSTA DE PLANO DE AÇÃO REGIONAL POR MACRORREGIÕES

PROPOSTAS PARA A MACRO LESTE:

Necessidades 17 leitos GAR, 13 leitos UTIN, 13 UCINco e 06 UCINca:

- **Barra do Garças:** Possui um Hospital Municipal com estrutura para partos de risco habitual, não há leitos para GAR (habilitados), UTIN, UCINco e UCINca (habilitados).
- **Água Boa:** Possui um Hospital Regional com estrutura para partos de risco habitual, não há leitos para GAR (habilitados), UTIN, UCINco e UCINca.
- **Confresa:** Possui um Hospital Municipal com estrutura para partos de risco habitual, não há leitos para GAR, UTIN, UCINco e UCINca. (habilitados).
- Na estrutura do novo Hospital Regional em construção no município de Confresa estão previstos os serviços para atendimento às gestantes de risco habitual e alto risco, incluindo CPN, CGBP, leitos neonatais intensivos e intermediários (UTIN, UCINco e UCINca), Banco de Leite Humano e ambulatório especializado para gestantes e puérperas de alto risco e seguimento de crianças egressas de unidades neonatais.
- Cabe enfatizar que o número de nascidos vivos da região Araguaia Xingu somado ao da região Norte Araguaia Karajá (São Félix), equivale somente a 30% do total de nascidos vivos de toda a macro Leste, enquanto o restante se concentra nas regiões Garças Araguaia e Médio Araguaia, que totalizam 70% dos nascidos vivos da macro.
- O novo HR de Confresa já prevê a implantação de 10 leitos de UTIN, 10 UCINco e 05 UCINca, porém, considerando a extensão territorial, as distâncias e a dificuldade de acesso para os usuários que residem nas regiões Garças e Médio Araguaia, justamente, onde se concentra o maior número de nascimentos e necessidade de leitos, sugere-se a implantação de uma referência em GAR em uma destas regiões (Barra do Garças ou Água Boa), a qual deverá contar com 12 leitos GAR, 10 UTIN, 10 UCINco e 05 UCINca, contemplando ambas regiões de saúde.

PROPOSTA DO PLANO DE AÇÃO REGIONAL NA MACRORREGIÃO LESTE

MACRORREGIÃO DE SAÚDE: LESTE	CPN	CGBP	AGPAR	A-SEG	HGAR	UTIN	UCINCo	UCINCa	Leitos GAR	BLH
Serviços existentes	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0
Serviços necessários e indicados para implantação	01 Barra do Garças 01 Água Boa 01 Confresa	01 Barra do Garças ou Água Boa 01 Confresa	01 Barra do Garças ou Água Boa 01 Confresa	01 Barra do Garças ou Água Boa 01 Confresa	01 Barra do Garças ou Água Boa 01 Confresa	10 Barra do Garças ou Água Boa 10 Confresa	10 Barra do Garças ou Água Boa 10 Confresa	10 Barra do Garças ou Água Boa 10 Confresa	12 Barra do Garças ou Água Boa 01 Confresa	01 Barra do Garças ou Água Boa 01 Confresa
Total do Estado	16	14	14	14	16	17	18	18	-	-

PROPOSTA PARA A MACRO NORTE:

Necessidades 42 leitos GAR, 32 leitos UTIN, 32 UCINco e 16 UCINca

- **Lucas do Rio Verde:** Possui um Hospital privado/conveniado ao SUS que realiza os partos do município, conta com UTIN, disponibilizando 08 leitos para o SUS com cofinanciamento da SES, não há leitos para GAR, UCINco e UCINca.
- **Sorriso:** Possui um Hospital Regional com estrutura para partos de risco habitual e alto risco, conta com 10 leitos de UTIN habilitados, não há leitos para GAR (habilitados), UCINco e UCINca.
- **Sinop:** Possui um Hospital privado/conveniado ao SUS com estrutura para partos de risco habitual e alto risco, conta com 10 leitos de UTIN, dos quais 07 habilitados ao SUS, não há leitos para GAR (habilitados), UCINco e UCINca.
- **Colíder:** Possui um Hospital Regional com estrutura para partos de risco habitual e alto risco, conta com 08 leitos de UTIN não habilitados, custeados pela SES, não há leitos para GAR (habilitados), UCINco e UCINca.
- **Alta Floresta:** Possui um Hospital Regional com estrutura para partos de risco habitual, não há leitos para GAR, UTIN, UCINco e UCINca.
- **Proposta/CAT:** implantar o serviço de atenção obstétrica e neonatal para risco habitual e alto risco no novo Hospital Regional em construção, devendo contar com 12 leitos GAR para cobertura das regiões de Alta Floresta, Colíder e Peixoto de Azevedo.
- Na estrutura do novo Hospital Regional em construção no município de Alta Floresta foram previstos os serviços para atendimento às gestantes de risco habitual e alto risco, incluindo CPN, CGBP, leitos neonatais intensivos e intermediários (UTIN, UCINco e UCINca), Banco de Leite Humano e ambulatório especializado para gestantes e puérperas de alto risco e seguimento de crianças egressas de unidades neonatais.
- Nas demais referências supracitadas, entende-se como prioridade a implantação de CPN e CGBP, a estruturação e habilitação do Serviço de Atenção à Gestação de Alto Risco com a qualificação de leitos GAR em Sorriso (10), Sinop (14), Colíder (03) e Lucas do Rio Verde (07); a habilitação dos leitos de UTIN em Colíder (08) e Lucas do Rio Verde (08) e a implantação/habilitação dos leitos de UCINco e UCINca em todos os hospitais com leitos de UTIN.



- OBS: os leitos GAR propostos para Sinop incluem a necessidade da região Vale do Arinos.

PROPOSTA PARA IMPLANTAR SERVIÇOS DE SAÚDE NA MACRORREGIÃO NORTE

MACRORREGIÃO DE SAÚDE: NORTE	CPN	CGBP	AGPAR	A-SEG	HGAR	UTIN	UCINCo	UCINCa	Leitos GAR	BLH
Serviços existentes com habilitação	0	0	0	0	0	01 Sorriso 01 Sinop	0	0	0	1
Serviços existentes sem habilitação	0	0	0	0	0	1 Lucas do Rio Verde	0	0	10 Sorriso 14 Sinop	
Serviços necessários e indicados para implantação	01 Sorriso 01 Sinop 01 Alta Floresta	01 Sorriso 01 Sinop 01 Alta Floresta	01 Sorriso 01 Sinop 01 Alta Floresta	01 LRV 01 Sorriso 01 Sinop 01 Alta Floresta	01 Lucas do Rio Verde 01 Sorriso 01 Sinop 01 Colíder 01 Alta Floresta	01 Colíder	01 Lucas do Rio Verde 01 Sorriso 01 Sinop 01 Colíder 01 Alta Floresta	01 Lucas do Rio Verde 01 Sorriso 01 Sinop 01 Colíder 01 Alta Floresta	12 Alta Floresta 03 Colíder 07 Lucas do Rio Verde	1 Alta Floresta e 1 em Sorriso 1 Sinop
Total do Estado	16	14	14	14	16	17	18	18	-	4

PROPOSTA PARA A MACRO-OESTE:

Necessidades 12 leitos GAR, 10 leitos UTIN, 08 UCINco e 05 UCINca

• **Regional Cáceres (OESTE):** Possui somente um Hospital sob gestão estadual com estrutura para partos de risco habitual e alto risco, conta com 10 leitos de UTIN não habilitados e custeados pela SES, não há leitos GAR (habilitados), UCINco e UCINca.

Para Região Oeste temos a necessidade de:

- 18 Leitos obstetricos cirurgicos e 24 Leitos Obstetricos clinicos
- Garantia de 01 veiculo para Transporte Inter Hospitalar especifico (Ambulancias existentes em numero insuficiente No Hospital Regional de Cáceres)

• **Proposta/CAT:** Implantação do CPN e CGBP, estruturação e habilitação do serviço de atenção à gestação de alto risco/GAR e leitos de UTIN, a implantação/habilitação dos leitos de UCINco e UCINca, devendo contar com 12 leitos GAR para cobertura das regiões Oeste e Sudoeste.

• **Regional Pontes e Lacerda (Sudoeste):** Conta somente com um Hospital privado/conveniado ao SUS com estrutura para partos de risco habitual, não há leitos para GAR, UTIN, UCINco e UCINca.

Proposta/CAT: Implantar o CPN e leitos de UCINco e UCINca para contra-referência dos RNs egressos de UTIN.

PROPOSTA DO PLANO DE AÇÃO REGIONAL NA MACRORREGIÃO OESTE

MACRORREGIÃO DE SAÚDE: OESTE	CPN	CGBP	AGPAR	A-SEG	HGAR	UTIN	UCINCo	UCINCa	Leitos GAR	BLH
Serviços existentes	0	0	0	0	0	10	4	0	0	-
Serviços necessários e indicados para implantação	01 Cáceres 01 Pontes	01 Cáceres	01 Cáceres	01 Cáceres	01 Cáceres	01 Cáceres	01 Cáceres 01 Pontes	01 Cáceres 01 Pontes	12 Cáceres	-
Total do Estado	16	14	14	14	16	17	18	18	-	-

PROPOSTA PARA A MACRO CENTRO-NOROESTE:

Necessidades 20 leitos GAR, 17 leitos UTIN, 17 UCINco e 08 UCINca

- **Tangará da Serra:** Conta somente com um Hospital Municipal com estrutura para partos de risco habitual. Os leitos de UTIN são ofertados em um estabelecimento privado/cofinanciado pela SES, logo, não há leitos GAR (habilitados) e cuidados intermediários (UCINco e UCINca) na região.
- **Proposta/CAT:** Implantar o serviço de atenção obstétrica e neonatal para risco habitual e alto risco no novo Hospital Regional em construção, devendo contar com 14 leitos GAR para cobertura das regiões de Tangará e Diamantino.
- **Juína:** Conta somente com um Hospital Municipal com estrutura para partos de risco habitual, não há leitos para GAR, UTIN, UCINco e UCINca na região.
- **Proposta/CAT:** Implantar o serviço de atenção obstétrica e neonatal para risco habitual e alto risco no novo Hospital Regional em construção, devendo contar com 06 leitos GAR para cobertura desta região.

Em ambos hospitais regionais, devem ser previstos os serviços e estrutura para atendimento de gestantes de risco habitual e alto risco, incluindo CPN, CGBP, leitos neonatais intensivos e intermediários (UTIN, UCINco e UCINca), Banco de Leite Humano e ambulatório especializado para gestantes e puérperas de alto risco e seguimento de crianças egressas de unidades neonatais.

PROPOSTA DO PLANO DE AÇÃO REGIONAL NA MACRORREGIÃO CENTRO-NOROESTE

MACRORREGIÃO DE SAÚDE: CENTRO NOROESTE	CPN	CGBP	AGPAR	A-SEG	HGAR	UTIN	UCINCo	UCINCa	Leitos GAR	BLH
Serviços existentes	0	0	0	0	0	10	0	0	0	-
Serviços necessários e indicados para implantação	01 Tangará da Serra 01 Juína	01 Tangará da Serra 01 Juína	01 Tangará da Serra 01 Juína	01 Tangará da Serra 01 Juína	01 Tangará da Serra 01 Juína	01 Tangará da Serra 01 Juína	01 Tangará da Serra 01 Juína	01 Tangará da Serra 01 Juína	14 Tangará da Serra 06 Juína	01 Tangará da Serra 01 Juína
Total do Estado	16	14	14	14	16	17	18	18	-	-

PROPOSTA PARA A MACRORREGIÃO SUL

Atualmente, há uma demanda de 11 leitos de Gestação de Alto Risco - GAR, essenciais para garantir o atendimento adequado a pacientes em estado crítico. Porém o espaço físico da Santa Casa de Rondonópolis não comporta esse quantitativo. Neste sentido foi solicitado a implantação/habilitação de 03 leitos GAR na Santa Casa.

Identificou-se a necessidade de 10 leitos de Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, 19 Unidades de Cuidados Intermediários Convencionais (UCINCo) e 9 Unidades de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa) para atender a proporcionalidade do cuidado progressivo, todavia não houve manifestação por parte de nenhuma gestão municipal e/ou de serviço para implantação de novos leitos, apesar da necessidade regional.

Além disso, há carência de uma (1) Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP). Esse dispositivo já existe, está equipada e mobiliada, nas dependências da Santa Casa de Rondonópolis, o que gerou a solicitação de habilitação da mesma. Na mesma linha o Banco de Banco de Leite Humano da Santa Casa é elegível para repasse do custeio mensal.

A região Sul pelos parâmetros legais, poderá ser contemplada com (2) Ambulatórios de Atenção Especializada para Gestantes e Crianças. No município de Rondonópolis já existe (1) um Ambulatório de Referência Regional para Gestação e Pediatria de Alto Risco, sendo este serviço eleito para ser habilitado pela Rede Alyne.

Com relação ao Centro de Parto Normal, há necessidade de (1) um Centro de Parto Normal sendo ele 5 PPP; porém nenhuma gestão municipal se manifestou sobre a solicitação desse serviço, tendo como justificava nenhum serviço de parto ou maternidade da região ter sido contemplado com recurso para reforma ou construção no Novo PAC.

Há a necessidade de (1) um complexo regulador e (1) uma unidade de transporte intra-hospitalar conforme parâmetros da Rede Alyne que considera o número de nascidos vivos. Esses serviços/habilitações estão sendo solicitados nesse PAR e contemplam macroproblemas elencados no Planejamento Regional Integrado da Macrorregião Sul Matogrossense.

PROPOSTA DO PLANO DE AÇÃO REGIONAL NA MACRORREGIÃO SUL

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	LEITOS DE CPN	CGBP	AGPAR	A-SEG	LEITOS HGAR	UTIN	UCINCo	UCINCa	COMPLEXO REGULADO R	TRANSPORTE INTER - HOSPITALAR
SUL	0	1	1	1	3	0	0	0	1	1
TOTAL DO ESTADO	90	-	-	-	-	56	96	51	-	-

PROPOSTA PARA A MACRORREGIÃO CENTRO-NORTE

Atualmente, há uma demanda de 17 leitos de UTI de Risco Habitual e 22 leitos de UTI de alto risco, essenciais para garantir o atendimento adequado a pacientes de acordo com o quadro clínico individual. Além disso, identificou-se a necessidade de 18 Unidades de Cuidados Intermediários Convencionais (UCINCo) e 8 Unidades de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa).

Além disso, há carência de uma (3) Casa de Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP), dezoito (18) Centro de Parto Normal sendo ele 5 PPP, três (3) Banco de Leite Humano e três (3) ambulatorios de Atenção Especializada para Gestantes e Crianças.



PLANO DE AÇÃO REGIONAL REDE ALYNE DO ESTADO DE MATO GROSSO

MACRO LESTE	CPN	CGBP	AGPAR	A-SEG	HGAR	UTIN	UCINCo	UCINCa	Leitos GAR	BLH
Serviços/Leitos existentes com habilitação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços/Leitos existentes sem habilitação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços/Leitos necessários e indicados para implantação	01 Barra do Garças	01 Barra do Garças	01 Barra do Garças	01 Barra do Garças	01 Barra do Garças	10 Barra do Garças	10 Barra do Garças	5 Barra do Garças	12 Barra do Garças	01 Barra do Garças
	01 Confresa	01 Confresa	01 Confresa	01 Confresa	01 Confresa	10 Confresa	10 Confresa	05 Confresa	05 Confresa	01 Confresa
MACRO NORTE	CPN	CGBP	AGPAR	A-SEG	HGAR	UTIN	UCINCo	UCINCa	Leitos GAR	BLH
Serviços existentes com habilitação	0	0	0	0	0	10 Sorriso 07 Sinop	0	0	0	1
Serviços/Leitos existentes sem habilitação	0	0	0	0	0	10 Lucas do Rio Verde	0	0	10 Sorriso 14 Sinop	0
Serviços/Leitos necessários e indicados para implantação	01 Sorriso	01 Sorriso	01 Sorriso	01 LRV	01 Sorriso	3 Sinop 10 Alta Floresta 10 Lucas do Rio Verde	10 Sorriso	5 Sorriso	12 Alta Floresta	1 Sorriso
	01 Sinop	01 Sinop	01 Sinop	01 Sorriso	01 Sinop		10 Sinop	5 Sinop		1 Sinop
	01 Alta Floresta	01 Alta Floresta	01 Alta Floresta	01 Sinop	01 Alta Floresta		10 Alta Floresta	5 Alta Floresta		1 Alta Floresta
				01 Alta Floresta	01 Colíder			05 Lucas do Rio Verde		

MACRO OESTE	CPN	CGBP	AGPAR	A-SEG	HGAR	UTIN	UCINCo	UCINCa	Leitos GAR	BLH
Serviços existentes com habilitação	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0
Serviços/Leitos existentes sem habilitação	0	0	0	0	0	10 Cáceres	0	0	0	0
Serviços/Leitos necessários e indicados para implantação	1 Cáceres 1 Pontes e Lacerda	1 Cáceres	1 Cáceres	1 Cáceres	1 Cáceres	10 Cáceres	10 Cáceres	10 Cáceres	12 Cáceres	1 Cáceres
MACRO CENTRO-NOROESTE	CPN	CGBP	AGPAR	A-SEG	HGAR	UTIN	UCINCo	UCINCa	Leitos GAR	BLH
Serviços existentes com habilitação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços/Leitos existentes sem habilitação	0	0	0	0	0	10 Tangará da Serra	0	0	0	0
Serviços/Leitos necessários e indicados para implantação	01 Tangará da Serra 01 Juína	01 Tangará da Serra 01 Juína	01 Tangará da Serra 01 Juína	01 Tangará da Serra 01 Juína	01 Tangará da Serra 01 Juína	10 Tangará da Serra 10 Juína	10 Tangará da Serra 10 Juína	05 Tangará da Serra 05 Juína	14 Tangará da Serra 06 Juína	1 Tangará da Serra 1 Juína
MACRO SUL	CPN	CGBP	AGPAR	A-SEG	HGAR	UTIN	UCINCo	UCINCa	Leitos GAR	BLH
Serviços existentes com habilitação	1	0	0	0	0	17 Rondonópolis	08 Rondonópolis	05 Rondonópolis	11 Rondonópolis	1 Rondonópolis

Serviços/Leitos existentes sem habilitação	0	0	0	0	0	9 Primavera do Leste	0	0	0	0
Serviços/Leitos necessários e indicados para implantação	1	1	1	1	1	9 Primavera do Leste	9 Primavera do Leste	5 Primavera do Leste	3 Rondonopolis	0
MACRO CENTRO NORTE	CPN	CGBP	AGPAR	A-SEG	HGAR	UTIN	UCINCo	UCINCa	Leitos GAR	BLH
Serviços existentes com habilitação	0	0	0	0	0	44	13	09	41	2
Serviços/Leitos existentes sem habilitação	0	0	2	0	0	60	13	09	0	0
Serviços/Leitos necessários e indicados para implantação	1 Hospital Santa Helena 1 Hospital Geral Universitário 1 Hospital Universitário Júlio Muller 1 Hospital Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande	(4) 10 leitos/ Santa Helena 10 leitos/ Hospital Geral 15 leitos/ Hospital Universitário Júlio Muller 20 leitos/ Hospital e Maternidade de Várzea	1 Hospital Geral Universitário 1 Hospital Universitário Júlio Muller 1 Hospital Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande	1 Hospital Santa Helena 1 Hospital Geral Universitário 1 Hospital Universitário Júlio Muller 1 Hospital Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande	0	9 Hospital Estadual Santa Casa 10 Hospital Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande	7 Hospital Universitário Júlio Muller 10 Hospital Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande	1 Hospital Santa Helena 3 Hospital Universitário Júlio Muller 5 Hospital Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande	11 HUJM 17 Hospital Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande	1 Hospital Santa Helena 1 Hospital Geral Universitário 1 Hospital Universitário Júlio Muller 1 Hospital Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande

	1 CPN Rachele Steingruber	Grande								
--	---------------------------------	--------	--	--	--	--	--	--	--	--



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Ação Regional da Rede Alyne do Estado de Mato Grosso é resultado de um processo participativo e estratégico, que visa fortalecer a organização regionalizada do cuidado à saúde de mulheres, crianças no território. A construção deste plano teve como base o diagnóstico situacional das regiões de saúde, a análise de indicadores prioritários, a identificação de fragilidades da Rede de Atenção à Saúde e a pactuação de proposta e responsabilidades entre Estado, Escritórios Regionais de Saúde e municípios.

As propostas de implantação de serviços refletem o compromisso com a garantia do acesso, da equidade e da integralidade do cuidado, respeitando as especificidades regionais e promovendo a articulação entre os pontos da Rede de Atenção à Saúde. A efetivação dessas propostas depende da atuação colaborativa entre os gestores municipais e estadual, bem como do fortalecimento de mecanismos de governança, apoio institucional, qualificação do trabalho e alocação adequada de recursos. Além disso, realizar o monitoramento sistemático dos resultados, visando assegurar a efetividade das intervenções e a melhoria contínua da qualidade do cuidado.

Este plano se apresenta como um instrumento técnico essencial para o enfrentamento dos desafios persistentes da saúde materna e infantil, especialmente no que diz respeito à redução das mortes evitáveis, à ampliação da assistência pré-natal e puerperal qualificada, ao fortalecimento da atenção neonatal e à estruturação de fluxos assistenciais adequados às realidades locais.

Reafirma-se, assim, o compromisso das três esferas federativas a agenda da saúde materno-infantil, entendendo que investir na vida desde a gestação até os primeiros anos da infância é uma estratégia fundamental para a promoção da equidade, da cidadania e do desenvolvimento humano. O plano, ora apresentado, não é um fim em si mesmo, mas um instrumento dinâmico, que deverá ser periodicamente revisado, adaptado e aprimorado conforme as necessidades do território e os avanços da política pública de saúde.